UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 1935 — N. 4.683

O plano brasileiro de controle cambial – diz o presidente da Camara de Commercio de Manchester – importa em verdadeira violação da clausula de nação mais favorecida

O pavilhão do Reich volta a tremular na bacia do Sarre

A Sociedade das Nações ratifica, por unanimidade de votos, a união do Sarre á Allemanha — A primeira grande victoria nazista na politica estrangeira — Saarebruck retoma o seu aspecto de cidade germanica — Inicia-se o exodo dos partidarios do "statu quo" — A sorte da minoria anti-hitlerista — Os termos do accordo fixando para 1.º de março a reincorporação do territorio ao Reich

Hitler concede momentosa entrevista a um jornalista americano

Flagrante feito durante a occupação do Sarre pelas forças internacionaes: soldados inglezes pilheriam com um cyclista em Sarrebruck

BERLIM, 17 (Havas) — Os dirigentes da politica allemã parecem dispostos a explorar largamente no plano internacional o resultado do plebiscito do Sarre, a primeira grande victoria allemã na politica estrangeira desde o advento do regime hitleriano.

Esta tendencia se revela na violenta campanha desencadeada pela imprensa allemã vespertina a respeito das deliberações do conselho da Sociedade das Nações sobre a data da transferencia ao Reich da soberania sobre o territorio do Sarre. A noticia do adiamento da sessão do conselho foi interpretada por varios jornaes, de accordo ao que se suppõe com instrucções do Ministerio de propaganda, como equivalente a uma denegação de justiça. A noticia posterior de que o conselho se reuniria hoje, veiu, porém, acalmar os espiritos.

Varios jornaes observam, de outra parte, que as difficuldades economicas oriundas da volta do Sarre á Allemanha devem ser resolvidas de accordo com a França.

O "JOURNAL" OUVE OS CHEFES DA OPPOSIÇÃO ANTI-NAZISTA

PARIS, 17 (Havas) — O enviado especial do "Journal" encontrou numa estalagem de Forbach os tres chefes da opposição anti-hitleriana no Sarre srs. Barun, Pfordt e Hofmann.

O primeiro disse: "Sigo para Genebra onde vou apresentar queixa contra a campanha de ameaças que aterrorisou os eleitores e contra a fraude que consistiu em distribuir cedulas com os signaes convencionaes já traçados para forçar a mão aos votantes." Accrescentou que não contava voltar ao Sarre.

O chefe communista Pfordt disse que os resultados do plebiscito não correspondem á repartição real das opiniões e frisou que a principal causa do fracasso da frente unica residira num erro de psychologia, com as seguintes palavras: "Para o eleitorado simples que representavamos o "statu quo" é um complexo que não representa nada de vivo sobretudo quando é opposto a uma entidade que fala tanto ao coração como á razão — a Vaterland".

O sr. Hofmann ponderou por sua vez: "A' ultima hora os bispos allemães não quizeram contribuir para desligar da patria os fieis allemães. Aconselharam, portanto, a estes que se unissem por cima dos desaccordos religiosos e politicos numa mesma mystica patriotica. Deste então se tinham tornado vãos todos os fructos dos nossos esforços passados."

A SORTE DA MINORIA POLITICA NO SARRE

LONDRES, 17 (Havas) — O "Manchester Guardian" diz que ha no Sarre uma minoria politica maior do que a indicada no plebiscito e accrescenta que, se o voto foi materialmente livre não o foi moralmente.

O orgão liberal mostra-se preoccupado com a sorte desta minoria e pensa "que a Sociedade das Nações este obrigada por um compromisso de honra a defender os que ficarem no Sarre."

Este jornal, como, aliás, todos os outros orgãos londrinos, manifesta a opinião de que a terminação do plebiscito abre novo capitulo ás relações franco-allemãs.

HITLER CONCEDE UMA ENTREVISTA A UM JORNALISTA AMERICANO

PARIS, 17 (Havas) — O chanceller Hitler concedeu a um jornalista norte-americano momentosa entrevista, citada pelo "Paris Midi", em que allude aos resultados do plebiscito do Sarre e declara textualmente:

"Assim que a França nos tiver reconhecido a igualdade de direitos entre as grandes nações, estou disposto a abrir mão, em relação áquelle paiz, de toda e qualquer outra reivindicação."

DIFFICULDADES QUE SURGEM ANTE A DESMILITARIZAÇÃO DO TERRITORIO

GENEBRA, 17 (Havas) — Chegara-se hontem, em principio, a um accordo sobre a regulamentação simultanea da data de transmissão de poderes no Sarre e das questões que ainda se encontram em suspenso.

E' nesse accordo que se baseia o texto de resolução redigido pelo Comité dos Tres.

Assegura-se, entretanto, agora, que o Reich não aceita o texto em questão. A Allemanha recusaria sobretudo o arbitramento do Conselho da Sociedade das Nações, caso não ficassem resolvidas até 1º de março as questões em suspenso, entre as quaes figura a da desmilitarização do territorio do Sarre. A impressão predominante é, no emtanto, que as presentes difficuldades são passageiras.

SCENAS PUNGENTES DO EXODO DOS ANTI-NAZISTAS

PARIS, 17 (Havas) — Os enviados especiaes dos principaes jornaes fran-

(Continúa na 4ª pag.)

A VIAGEM DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO PRATA

DETALHES DESSA PROJECTADA EXCURSÃO QUE A AGENCIA HAVAS DIVULGA EM BUENOS AIRES

"La Nación" relembra a visita de Campos Salles á Republica Argentina

BUENOS AIRES, 17 (Havas) — Foi por um telegramma da Agencia Havas, do Rio de Janeiro, aqui recebido ás primeiras horas da tarde de ante-hontem e que, immediatamente distribuido, foi logo reproduzido pela imprensa, que o publico argentino teve conhecimento dos primeiros pormenores da proxima viagem do presidente Getulio Vargas a este paiz.

O referido telegramma que, como é facil depreender, causou grande sensação, estava redigido nos termos seguintes:

"Rio, 15 de janeiro, 13 hs. 25. — A Agencia Havas está em condições de fornecer os seguintes detalhes sobre a viagem do presidente Getulio Vargas á Argentina. O chefe da nação brasileira chegará a Buenos Aires no dia 20 de maio e ahi se demorará 10 ou 12 dias, dos quaes cerca de 6 em caracter official. Os dias restantes, consagrará a uma excursão pelo interior do paiz, visitando, principalmente, as estancias de criação. Assistirá, no dia 25, ás commemorações da data nacional argentina e a 26 os presidentes Getulio Vargas e Agustin Justo, inaugurarão a Conferencia Commercial Pan Americana. Os dois presidentes assignarão diversos tratados, notadamente um tratado definitivo de commercio e um accordo sobre cambio e transferencias de moedas. Os dois chefes de Estado, inaugurarão, ainda, nesta capital, uma exposição de productos brasileiros, no mesmo dia em que se installará, no Rio de Janeiro, uma exposição de productos argentinos. Será ainda aberta uma exposição de arte brasileira.

"Depois da visita á Argentina, o sr. Getulio Vargas irá ao Uruguay".

AS MANIFESTAÇÕES DE SYMPATHIA COM QUE A ARGENTINA RECEBERA' O CHEFE DO GOVERNO BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 17 (Havas) — Em editorial de hoje, a "Nacion" commenta a proxima visita do presidente Getulio Vargas. Diz que as manifestações de sympathia e de enthusiasmo que suscitará a presença do sr. Getulio Vargas na Argentina, evocarão a visita, realizada ha 30 annos, por outro presidente do Brasil, Campos Salles, quando o general Julio Roca era o presidente da Argentina.

A "Nacion" accrescenta que a comparação entre essas duas visitas ha de permittir que se verifique que nesse largo espaço de tempo a amizade entre o Brasil e a Argentina, longe de ser perturbada por qualquer acontecimento, augmentou sempre, alimentada felizmente por demonstrações sinceras e reciprocas de affecto e boa vontade.

ADIADA A CONFERENCIA COMMERCIAL INTER-AMERICANA

BUENOS AIRES, 17 — (Havas) — A chancellaria argentina communicou ao presidente da União Pan-Americana o adiamento da Conferencia Commercial Inter-Americana, para 26 de maio, afim de coincidir com a visita do presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas. Foram remettidos ao presidente da União todos os projectos apresentados até agora e que serão discutidos na mesma conferencia.

EM ALTA OS TITULOS BRASILEIROS NA BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 17 (H.) — A declaração do comité mixto, que representa companhias com interesses no Brasil, relativa á situação desse paiz, e a noticia do pagamento de outros coupons, provocou viva reacção dos valores brasileiros na bolsa de Londres.

O 7 1|2 % do emprestimo do Instituto do Café recuperou dois pontos e attingiu 84; o "Coffee Realisation" subiu de 85 para 87; o funding de 1931 subiu de 66 para 73 na emissão a 20 annos e de 56 1|2 para 60 na emissão a 40 annos.

Lima festeja o 4.º centenario de sua fundação

LIMA, 17 (Havas) — A cidade começou hoje a ser embandeirada, para as festas commemorativas do 4.º centenario da sua fundação. E' consideravel a affluencia de turistas.

"Nerone" recebeu o seu baptismo triumphal

A nova opera de Pietro Mascagni conquistou o publico, dominando-o — Em tempo algum, nos annaes da musica, se verificou um successo identico

Pietro Mascagni, o maestro insigne, entre os interpretes da sua nova opera, cuja "première" vem de ser dada no "La Scala", de Milão

ROMA, 17 (Serviço especial d'O JORNAL) — A primeira representação da opera "Nerone", que teve logar hontem, no Theatro "Scala", de Milão, suscitou o mais intenso interesse em toda a Italia e não sómente nos ambientes artistico e culto, mas, outrosim, entre as massas populares que, na Peninsula acompanham com verdadeira paixão o movimento artistico, particularmente aquelle que se traduz com a musica.

Noticias de Milão asseguravam que, desde muitos dias, não havia um unico logar á venda no "Scala".

OS PROGNOSTICOS

Ante-hontem, teve logar a prova geral que, por essa grande occasião, foi realizada de accordo com o estylo do Theatro Real da Opera de Roma, isto é, com a "mise-en-scene" completa e diante de um grande numero de convidados, como se se tratasse de uma verdadeira "premiéra" do espectaculo.

Para assistir a essa prova intervieram os criticos theatraes dos mais importantes orgãos da imprensa italiana e os correspondentes dos grandes jornaes do exterior e os maestros compositores mais afamados da Peninsula. Da França, Belgica, Suissa, Allemanha e Austria vieram tambem os grandes emprezarios theatraes, criticos musicaes e maestros compositores.

Desde muitos annos não se tinha a sensação de um acontecimento artistico de tamanha relevancia. Sobre a prova geral os jornaes se limitam, pelas naturaes razões de reserva, a publicar poucas noticias de indole geral.

O maestro Mascagni foi saudado com um applauso caloroso e demorado quando empunhou a batuta. A' demonstração grandiosa do publico se associaram todos os professores de orchestra.

O desenrolar do espectaculo suscitou na assistencia tamanha admiração que obrigou os melhores prognosticos.

A "PREMIE'RE" DO "NERONE"

Todos os jornaes enchem columnas sobre columnas, constatando o grandioso triumpho do "Nerone", que hontem á noite foi dada em primeira representação no "Scala" de Milão.

A receita foi de 273.250 liras, cerca de 300 contos, não obstante o facto importantissimo, de ser uma noite de assignatura.

Applausos calorosos, freneticos, enthusiasticos, ininterruptamente ecoavam no magestoso templo da Arte, que é o theatro "Scala".

A multidão, verdadeiramente electrizada, se levantou em peso, demostrando a emoção de que se entia presa, assistindo ao novo capolavoro do immortal autor de "Cavalleria Rusticana".

Tentar fazer a descripção do que foi a noite de hontem, no "Scala" é obra quasi impossivel, porque não ha penna que possa traduzir o enthusiasmo que empolgou os assistentes.

O theatro offerecia um golpe de vista imponente, pelo seu ineditismo. Com justa razão póde affirmar-se que são raras, talvez unicas, as possibilidades que se offerecem, na vida de um homem, para presenciar acontecimento de tanta importancia.

O INICIO DO ESPECTACULO

A's 21 horas precisas, os espectadores esperavam o apparecimento de Mascagni. Um silencio religioso no ambiente. Até a respiração fôra comprimida.

Decorridos alguns minutos, dois mil espectadores — a lotação completa do "Scala" — erguem-se como um homem só, dando finalmente expansão á onda, até então contida, do seu enthusiasmo delirante, invocando a presença do maestro.

Mascagni, todavia no camarim, não revelando nenhuma preoccupação, placido e extremamente tranquillo, está á espera que soe a hora exacta do inicio do espectaculo.

A' chamada, atira com certo pesar a ponta do seu inseparavel meio "toscano" e se encaminha para o seu logar. Procede com a cabeça baixa, a sorrir no tapete que pizo.

Dois directores do "Scala" o seguem, emquanto todo o numeroso pessoal do theatro se perfila, saudando-o affectuosa e calorosamente.

O maestro procede sempre tranquillo até chegar ao estrado do director de orchestra.

Antes de empunhar a gloriosa batuta, Mascagni aperta com força a mão do primeiro violino e com um gesto largo cumprimenta todos os professores de orchestra.

Inicia-se o espectaculo. Pela forma de atacar a partitura se tem a impressão que Mascagni, aos 71 annos de idade, (o illustre maestro nasceu em Livorno no dia 7 de de-

(Continua na 14ª pag.).

NÃO HAVERA' NOVA GUERRA EUROPÉA

DECLARAÇÕES DE LORD ALLENBY A' IMPRENSA PAULISTA

S. PAULO, 17 (A. M.) — Hospedado no Esplanada Hotel, em companhia de sua exma. esposa, encontra-se nesta capital lord Edward Henry Allenby, marechal do campo do exercito inglez.

Abordado pela reportagem dos "Diarios Associados", o illustre visitante, entre outras declarações, disse ter convicção de que não haverá nova conflagração na Europa.

Lord Allenby almoçou hoje em companhia do consul britannico, sr. Arthur Abbott, visitando em seguida o Instituto Butantan.

Amanhã o militar inglez irá a Campinas, devendo regressar ao Rio domingo proximo.

O pronunciamento da Sociedade das Nações sobre o conflicto do Chaco

A attitude do Instituto de Genebra contra o Paraguay — Violenta denuncia do senador americano Long sobre os embargos de armas destinadas á Bolivia

GENEBRA, 17 (Havas) — E' o seguinte o texto do relatorio do Comité Consultivo da Sociedade das Nações sobre a resposta da Bolivia ao Paraguay, relatorio que não contém, aliás, senão informações complementares aos factos já divulgados pela Agencia Havas:

1º — A 24 de novembro de 1934 a Assembléa adoptou, por unanimidade, em virtude do paragrapho 4º do artigo 15º do Pacto, as resoluções que recommendavam como mais equitativas e melhor apropriadas para por termo á divergencia entre a Bolivia e o Paraguay. Cada uma das partes é convidada a aceitar essas soluções no mais breve prazo possivel e de ahi uma reserva de que a outra parte tambem mais aceitasse. A aceitação pelas duas partes devia fazer cessar o caso de violação do Pacto que a Assembléa consignou.

2º — Por communicação de 10 de dezembro de 1934, o governo da Bolivia deu a conhecer a sua aceitação.

3º — Da communicação datada de Assumpção a 26 de dezembro de 1934 e transmittida a 11 do corrente pelo delegado do Paraguay á Sociedade das Nações, resulta que o governo paraguayo não aceitou as soluções recommendadas pela Assembléa.

4º — Nos termos do artigo 12 do Pacto os membros da Sociedade das Nações accordam em que não devem em caso algum recorrer á guerra antes da expiração do prazo de tres mezes depois do relatorio do Conselho. O mesmo acontece quanto ao relatorio estabelecido pela Assembléa, tal como está estipulado no ultimo paragrapho do artigo 15. Tendo a Assembléa apresentado o seu relatorio a 24 de novembro de 1934, o prazo de tres mezes previsto pelo 1º paragrapho do artigo 12 expirará a 24 de fevereiro proximo. Por outro lado, nos termos dos paragraphos 6º e 10º do artigo 15 do Pacto, tendo sido adoptado por unanimidade o relatorio da Assembléa, os membros da Sociedade das Nações têm o dever de não recorrer á guerra contra a parte que se conforma com as conclusões do relatorio.

5º — Em consequencia da aceitação, deve-se pois, abster de recorrer á guerra contra a Bolivia, na medida em que esta se conforma com as conclusões do relatorio da Assembléa.

Deante da situação acima exposta, o Comité Consultivo, considerando que recebeu mandato de ajudar os membros da Sociedade a entender-se entre si e com os outros Estados não-membros sobre a sua attitude e

(Continua na 2ª pag.)

A Inglaterra em face da politica cambial do Brasil

O ULTIMO RELATORIO DA CAMARA DE COMMERCIO DE MANCHESTER

LONDRES, 17 (Havas) — A Secção da America Central e da America do Sul da Camara de Commercio de Manchester, realizou a sua reunião annual, na qual reelegeu para o cargo de presidente o sr. W. H. Zimmern e approvou o relatorio do comité executivo.

A parte mais interessante desse documento é a que trata do problema do controle cambial e dos obstaculos impostos á transferencia de valores.

"Antes de tudo — declara o relatorio — devemos obter a proporção de disponibilidades cambiaes a que temos direito, não só como portadores, em relação aos nossos compatriotas portadores de bonus, mas tambem, e mais particularmente, em relação aos nossos concurrentes estrangeiros.

No tocante ao Brasil, figuramos entre os paizes que lhe compram relativamente pouco, se não se levar em conta senão o café. Mas, se se levar em conta o algodão e as frutas, a nossa importancia relativa no que diz respeito áquelle paiz augmenta consideravelmente, o que, pelo menos assim o esperamos, levará o governo do Rio de Janeiro a modificar recentes regulamentações cujo resultado seria, de facto, tornar quasi impossivel o commercio com o Brasil. Que obtenhamos sómente a proporção de disponibilidades a que nos dão direito as nossas compras áquelle paiz. Isso não autorizará nenhuma queixa de nossa parte, visto como é exactamente o que pedimos á Argentina e o que ella nos concedeu. Fazer, porém, depender a proporção das disponibilidades concedidas da natureza de nossas compras é um methodo de discriminação arbitrario e desleal que importa, afinal, na violação da clausula de nação mais favorecida".

Hauptmann perante o tribunal de Flemington

A descripção do encontro do corpo mutilado do filho de Lindbergh, pelo preto Allen, provoca momentos de grande emoção

Architectando novos planos para salvar Hauptmann da cadeira electrica. Na gravura acima, vê-se, ao centro, Edward J. Reilly, chefe do Conselho de Defesa de Hauptmann, em seu escriptorio de advocacia em Brooklyn, onde reuniu varios peritos-graphologos, com elles combinando meios e modos de salvar Hauptmann

FLEMINGTON, 17 (A. P.) — Um operario negro de nome Williams Allen, testemunha no processo Hauptmann, declarou na audiencia de hoje que tinha encontrado o corpo mutilado do filho de Lindbergh, num bosque, a alguns kilometros da residencia do celebre aviador. Não obstante este depoimento, a accusação continúa a sustentar que a criança foi morta no districto de Hunterdon.

O DEPOIMENTO DO PRETO WILLIAM ALLEN

FLEMINGTON, 17 (A. P.) — Durante o depoimento de William Allen, Lindbergh conservou-se sentado junto de Hauptmann, mas quando a testemunha descreveu o encontro do cadaver com um pé separado do corpo o celebre aviador ergueu-se bruscamente com a physionomia transformada. Todos os espectadores choravam e o proprio accusado não poude esconder a emoção que lhe causavam as palavras de Allen.

A "CAUSA-MORTIS"

FLEMINGTON, 17 (A. P.) — O dr. Charles Mitchel, que fez a autopsia no cadaver do filho de Lindbergh, deu como "causa-mortis": fractura do craneo.

Este depoimento vem reforçar a these sustentada pela accusação de que a criança morreu quando caiu da escada.

A descoberta de uma nova cadeia de vulcões

MOSCOU, 17 (Havas) — A expedição organizada pela Academia de Sciencias descobriu no centro de Kamtschatka uma cadeia de vulcões e diversas fontes thermaes, com a temperatura média de 97 gráos.

A CARICATURA

— Diga-me, querida, todas as jovens do paiz são tão bonitas quanto você?

— Não sei, senhor. Eu não olho senão para os cavalheiros.

O sr. Raul Fernandes foi effectivado na leaderança da maioria, ante a renuncia do sr. Medeiros Netto

O Tribunal Regional paulista não reconheceu a petição do Partido Republicano Paulista, para annullação total do pleito

A PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO DE DELEGADOS-ELEITORES MINEIROS AQUI CHEGADA VISITOU O SR. BENEDICTO VALLADARES

Antes de se iniciar a sessão de hontem, os "leaders" das diversas bancadas reuniram-se na Camara, convocados pelo presidente Antonio Carlos e pelo sr. Raul Fernandes, que vinha dirigindo a maioria parlamentar. O fim da reunião ainda era desconhecido pelos presentes quando, sendo-lhe dada a palavra pelo sr. Antonio Carlos, o sr. Raul Fernandes explicou a razão do convite. E' que, exercendo interinamente o cargo de "leader" da maioria na ausencia do sr. Medeiros Netto, que o occupava durante a Constituinte e o inicio da actual Camara, elle dava por terminada a sua missão com a volta do deputado bahiano.

Levanta-se o sr. Medeiros Netto que lembra ter renunciado definitivamente á "leaderança", quando partiu para a Bahia, e que só a generosidade dos amigos insistiu em conserval-lhe as honras do cargo. Depois de dizer que, ainda desta vez, será breve a sua presença nesta capital, o orador salienta e elogia a acção do sr. Raul Fernandes, a quem pede que continue no posto.

Falou então o presidente da Camara, para submetter ao voto do plenario o appello-proposta que acabava de ouvir. O sr. José de Sá, "leader" interino da bancada pernambucana, lembra que seja por acclamação a volta do sr. Raul Fernandes á direcção da maioria.

O deputado fluminense, porém, discordou. E o sr. Antonio Carlos, após as palmas de acclamação do sr. Raul Fernandes, considerou victoriosa a sua investidura no cargo, encerrando a sessão.

O PEDIDO DO P. R. P., DE ANNULLAÇÃO TOTAL DO PLEITO, NÃO E' SINCERO

Como o Tribunal Eleitoral chegou a petição da velha agremiação partidaria

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — Reuniu-se hoje, ás 9 horas, em sessão plenaria, o Tribunal Eleitoral de S. Paulo sob a presidencia do desembargador Sylvio Portugal e com o comparecimento de todos os juizes effectivos e substitutos.

Foram julgados os "habeas-corpus" interpostos pelo Partido Socialista Brasileiro em favor de Balthazar Ferreira e Benicio Vicente de Amorim, este candidato do Partido Socialista Brasileiro a aquelle director do Partido em Cruzeiro, por se acharem conforme allegou o advogado, illegalmente detidos. No primeiro caso o Tribunal deliberou ouvir o secretario da Segurança Publica e no segundo o Tribunal julgou o pedido prejudicado [illegible].

O RECURSO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

O presidente annunciou então que ia ser posto em julgamento o recurso interposto pelo Partido Republicano Paulista, pedindo a annullação total das eleições de Outubro.

O relator do recurso foi o dr. Alcides Ferrari que leu do inicio toda a petição dirigida ao Tribunal pela aquella aggremiação partidaria, pedindo depois que o procurador regional lesse as partes principaes da sua parecer, o que foi accedido pelo presidente.

O dr. Theodomiro Dias leu, então, durante mais de uma hora, varios trechos do seu longo parecer, rebatendo as allegações do recorrente. Concluindo o parecer, levanta a preliminar de que não devia ser tomado conhecimento do recurso fundamentado com as seguintes palavras: "O seu pedido, repetimos, não é sincero. Deve saber o requerente que não se annulla um acto dessa grandeza mediante uma simples petição. Maximé quando essa petição se destina, como é evidente, armar escandalo e agitar a opinião publica [illegible]."

[illegible]

ASSENTANDO AS DIRECTRIZES DA OPPOSIÇÃO PAULISTA

Uma entrevista do dr. Oscar Rodrigues Alves nos "Diarios Associados"

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — Procedente da capital da Republica, chegou hoje a S. Paulo, tendo viajado pelo "Cruzeiro do Sul", o deputado Oscar Rodrigues Alves, "leader" perrepista.

[illegible]

O deputado Oscar Rodrigues Alves, que tem longa viagem, despediu-se do representante dos "Diarios Associados", [illegible]

— Nessa reunião, ficaram assentadas as directrizes da acção opposicionista na Camara. Organizámos por assim dizer, [illegible]

actuação politica, de maneira que as opposições possam prestar á Nação os serviços que do seu patriotismo é licito esperar. Deliberamos, entre outras coisas, estabelecer uma rigorosa fiscalização a todos os actos do governo.

A attenção do sr. Rodrigues Alves era agora desviada para outros assumptos que o interpellavam sobre a viagem e assumptos de natureza particular.

— Não desejavamos ser impertinentes. Mas arriscámos, mesmo assim, mais uma pergunta:

— As opposições tendem mesmo para uma articulação maior e definitiva?

— As opposições estão se coordenando. E' o que lhe posso dizer a esse respeito, respondeu-nos, por fim, o deputado perrepista.

AINDA ESTE MEZ EMPOSSAR-SE-A' O SR. PEDRO ERNESTO

E' o que pensam varios procuradores autonomistas

Apesar dos acontecimentos recentes no Tribunal Regional, os meios autonomistas estão certos de que o sr. Pedro Ernesto tomará posse ainda este mez do cargo de prefeito do Districto Federal.

Foi o que ouvimos numa roda de procuradores da agremiação situacionista local, os quaes consideraram a consummação dessa previsão apenas a intercessão de um recurso qualquer em sentido contrario, perante o Tribunal Superior.

A PRIMEIRA DELEGAÇÃO DE REPRESENTANTES CLASSISTAS MINEIROS VISITA O SR. BENEDICTO VALLADARES

Acham-se hospedados no Hotel Avenida vinte delegados eleitores de gruas e lavoura, e da pecuaria, do Estado de Minas.

A' tarde de hontem, os representantes classistas estiveram em visita ao interventor Benedicto Valladares, no Palacio Hotel. Depois de breve conversa com o administrador mineiro, os membros da delegação seguiram, em sua companhia, até o Ministerio do Trabalho, onde foram recebidos pelo sr. Agamemnon Magalhães, titular dessa pasta.

REGRESSA, AMANHÃ, O SR. MARIO CAMARA

Pelo avião da carreira, regressará, amanhã, ao Rio Grande do Norte, o sr. Mario Camara, interventor federal nessa unidade federativa.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram, hontem, em conferencia e despachando com o presidente da Republica, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra e o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

Em audiencia, foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas, o sr. Renato Silva, director do Thesouro, e o commandante Attila Soares.

DEPUTADOS QUE REGRESSAM A ESTA CAPITAL

Já estão tomando parte nos trabalhos da Camara, depois de algum tempo ausentes desta capital, os deputados nortistas Alfredo Mascarenhas, Negreiros Falcão e o conego Leoncio Galrão.

Tambem regressou de Minas, o sr. Virgilio de Mello Franco, que hontem mesmo compareceu á Camara. Procedente do E. Santo, acha-se nesta capital, o sr. Fernando de Abreu, "leader" da bancada federal capichaba.

O SR. PEREIRA LYRA DESMENTE NOTICIAS DE VIOLENCIAS A JORNAES OPPOSICIONISTAS PARAHYBANOS

A proposito das noticias veiculadas de violencias a jornaes parahybanos, o deputado Pereira Lyra nos fez a seguinte declaração:

— Alguns jornaes noticiam e verberam attentados á imprensa, que se dizem occorridos em Estados do Norte, inclusive a Parahyba. No tocante ao meu Estado, [illegible]

POLITICO PARAHYBANO EM VIAGEM

A bordo do "Itapé", segue, hoje, para a Parahyba, o sr. Vergniaud Wanderley, que vae occupar o cargo de secretario da Segurança do Estado nordestino.

ATE' O DIA 26 ESTARA' ELEITO O PRESIDENTE PARAHYBANO

JOÃO PESSOA, 17 (O JORNAL) — Reunir-se-á ainda no dia 24 deste mez a Constituinte Estadual, iniciados seus trabalhos, a assembléa deverá eleger o presidente do Estado, no dia 26, contando-se como certa a victoria do sr. Argemiro Figueiredo, da ala moça do situacionismo parahybano.

A SECRETARIA DO TRIBUNAL ELEITORAL DO ESTADO DO RIO VAE SER REFORMADA

O Tribunal Eleitoral do Estado do Rio, em sua ultima sessão, discutiu uma proposta do juiz Oldemar Pacheco no sentido de ser nomeada uma commissão para estudar e apresentar um projecto de reforma da secretaria do mesmo Tribunal, a exemplo do que já fizeram São Paulo e Minas.

O magistrado foi levado a fazer tal suggestão pela deficiencia dos serviços da secretaria em virtude do desenvolvimento que vem alcançando a justiça eleitoral no Estado.

O Tribunal approvou unanimemente a proposta, tendo o dr. Eloy Teixeira, presidente do Tribunal designado para completar a commissão os srs. drs. Oldemar Pacheco, Coelho Pontes e Felix Coelho, director da secretaria.

NUM CONFLICTO EM PORTO ALEGRE MORREPAM UM MEDICO COMMUNISTA E DOIS INVESTIGADORES

PORTO ALEGRE, 17 (A. B.) — Cerca das 18 horas de hoje, á Avenida João Pessôa, deu-se grave conflicto entre communistas e investigadores, resultando a morte de dois destes representantes da ordem e de um chefe extremista.

[illegible]

OS EXTREMISTAS QUERIAM TOMAR A DIRECÇÃO DA GREVE EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 17 (A. B.) — A policia tendo tido informação de que numerosos tecelões, desgostosos de voltar ao trabalho, [illegible]

(Continúa na 14ª pag.)

O ENCERRAMENTO DO EXERCICIO FINANCEIRO

Pagamento e recebimento de cheques pelo Banco do Brasil

O director geral da Fazenda solicitou providencias ao presidente do Banco do Brasil, afim de que sejam recebidos e pagos até o dia 20 do corrente, os cheques emittidos até o dia 15, pelas repartições autorizadas, desta capital e dos Estados, em pagamento de despesas referentes ao exercicio de 1934.

O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DO PESSOAL DA FAZENDA

O sr. Paulo Lyra, membro da Commissão designada para estudar o reajustamento dos vencimentos do pessoal de Fazenda, conferenciou hontem com o sr. Belens de Almeida, encarregado dos Negocios da Fazenda, tratando desse assumpto [illegible] seguida pela referida commissão.

NOMEADO SECRETARIO DA UNIVERSIDADE

Foi assignado decreto, na pasta da Educação, nomeando Armando Fajardo, chefe da Contabilidade da Universidade do Rio de Janeiro, para o cargo de secretario da mesma Universidade; e o architecto Ernesto Magalhães para o cargo de chefe da Contabilidade.

ESTIVERAM REUNIDAS, HONTEM, DUAS CAMARAS DO CONSELHO FEDERAL DE COMMERCIO EXTERIOR

Discutido o augmento dos fretes maritimos — Manobras das companhias de navegação contra a liberdade de fretes

Hontem no Itamaraty, realizou-se mais uma das reuniões semanaes dos membros das Camaras de o Conselho Federal de Commercio Exterior, tendo funccionado, em sessão conjunta, a Camara de Credito e Propaganda e a de Producção, Tarifas e Transportes. Compareceram os conselheiros srs. Arthur Torres Filho, Arthur de Carvalho, João Maria de Lacerda, Raul de Araujo Maia, Victor Vianna, Lenhoff Britto e o secretario, consul Paulo Vidal.

A reunião teve a sua duração bastante prolongada, dada a diversidade dos assumptos abordados e a importancia dos mesmos.

VARIOS PARECERES VOTADOS

Foram lidos, discutidos e votados diversos pareceres, entre outros o que trata do augmento dos fretes maritimos de cabotagem, do sr. Araujo Maia; o referente a um pedido de auxilio para a propaganda de productos nacionaes na Africa do Sul, do mesmo conselheiro; o que autoriza o comparecimento do Departamento Nacional do Café á Feira Internacional de Milão, do sr. Valentim Bouças, e o deste ultimo relativo ao projecto de "drawback", constante de uma indicação apresentada pelo senhor Lenhoff Britto.

Todos esses pareceres tiveram a assignatura dos membros da Camara respectiva, assignando alguns com restricções e outros com voto divergente do relator, para serem submettidos ao plenario do Conselho, na sessão de segunda-feira, 21 do corrente.

O CENTRO DOS CORRETORES DE NAVIOS E A BOLSA DE FRETES

A questão dos fretes maritimos de exportação foi tambem objecto de reunião, sendo lido um telegramma do Centro dos Corretores de Navios do Districto Federal, pedindo dilatação do prazo, até segunda-feira proxima, para a apresentação de suggestões ao projecto de creação da Bolsa de Fretes, o que a Camara resolveu conceder.

DENUNCIANDO MANOBRAS CONTRA A LIBERDADE DE FRETES

Sobre o mesmo assumpto foram tambem lidos e entregues ao estudo do relator, conselheiro Victor Vianna, um telegramma do [illegible] dos Exportadores de Café de Victoria, Espirito Santo, e um memorial do representante da "Haven Line", denunciando manobras das companhias de navegação signatarias do extincto Covenio, tendentes a burlar a resolução do Conselho, que estabeleceu a liberdade de fretes até solução definitiva do problema.

"ALGODÃO SYNTHETICO"

Os membros da Camara de Producção, Tarifas e Transportes assignaram [illegible] segunda parte do parecer do sr. Lenhoff Britto, relativo á questão do chamado "algodão synthetico", firmando voto em separado, por divergirem, em parte, do mesmo parecer, os srs. Torres Filho e João Maria de Lacerda.

MARINHA MERCANTE

O secretario do Conselho informou ter recebido e mandado a imprimir o parecer do consultor technico, doutor Clovis Ribeiro, sobre o problema da marinha mercante. Divide-se esse parecer em oito capitulos e deverá ser distribuido ainda esta semana, para estudo dos membros do Conselho, para ser lido pelo seu autor na proxima reunião das Camaras, marcada para quinta-feira, 24 deste mez.

AS CARTAS DE ESPADAS

Os dois coroneis do Exercito, que o P. R. P. incluiu na sua chapa, acabam de ser estrondosamente batidos nas eleições supplementares que se feriram, domingo ultimo, em São Paulo. Nem o coronel Euclydes de Figueiredo nem o coronel Palimercio conseguiram eleger-se pela terra bandeirante á Camara Federal. Foram, agora, cuidadosamente lançadas fóra do naipe perrepista essas duas cartas de espadas, que, na sua ingenuidade de soldados, recemchegados á politica partidaria, prestaram á machina da opposição, em São Paulo, com óptimos serviços durante a jornada eleitoral dos idos de outubro.

Amnistiados em 1933 pelo governo da União, os coroneis Euclydes e Palimercio decidiram trocar o clima rude da caserna pelas delicias da vida politica. Recusaram voltar ao Exercito pela porta larga da amnistia, preferindo a farda o terno sacco do agitador parlamentar, com os torneios tribunicios do microphone. Emquanto o general Góes Monteiro requisitava-os para a tropa, o P. R. P. seduzia-os para a arena partidaria, para a febre dos comicios e as tiradas litterarias do radio. Entre a monotonia de um pateo de regimento e a musica de um microphone, os dois illustres officiaes optaram pelo microphone. Valsaram vertiginosamente com o amor, com as divinas da politica, que os embriagara. Agora, mortos de amor, estão como dois Pierrots tristes, em quarta-feira de cinzas, abandonados pela Colombina que os enganou.

* * *

O coronel Euclydes de Figueiredo e o coronel Palimercio se encontravam em outubro de 1934 em situação de maior delicadeza para aceitar os postos de representantes de qualquer facção paulista na Camara Federal. Na revolução de 1932 elles se bateram por São Paulo, por uma causa á qual se ligava impessoalmente o nome do povo das bandeiras. Como, findo a jornada militar, permittido lhes fôra marchar, dentro de São Paulo, ao lado de um partido paulista contra outro partido tambem paulista? A attitude, que uma severa coherencia lhes impunha, era a da abstenção deante das lutas internas que dividem a familia bandeirante. Soldados que foram da causa de S. Paulo unido, em 1932, não lhes fôra licito, dois annos depois, apresentar-se á opinião de Piratininga como representantes de uma facção contra outra, na arena partidaria de S. Paulo.

Por outro lado, o offerecimento de cadeiras de deputados a officiaes, que nunca foram politicos, que jamais militaram na politica, que nunca revelaram pendores para a actividade parlamentar, parecia envolver a idéa de recompensa por serviços prestados por elles na guerra civil de 1932. Ora se taes serviços que devam estar acima de qualquer idéa de recompensa, são precisamente aquelles offerecidos a uma communidade durante a guerra, interna ou externa. Serviços de sangue são serviços que não se pagam. Não se escapava ás pessoas mais insuspeitas que não cunhou ainda a moeda do seu resgate. Pondo o P. R. P. duas cadeiras na sua lista de deputados á disposição dos coroneis Palimercio e Figueiredo a impressão que recebiamos era de uma recompensa aos dois chefes militares, por sua grande ajuda na escapava ás pessoas desse dilemma: ou elles eram iscas para uma ilusão de pesca de votos do saudosismo nove-de-julhista, ou a sua inclusão em chapa não passava de um ajuste de contas com ambos pelo que fizeram pro São Paulo em 1932, o P. R. P. fez chapa. Na primeira hypothese, a promessa de deputação era nem um engodo que ao publico nem um engodo para atrahir a chapa do P. R. P. os votos do reconhecimento paulista aos commandantes de columnas na guerra civil de 32. Dourando a chapa perrepista com os galões de dois coroneis rebeldes, a opposição lograva fixar as sympathias de poderosos nucleos não partidarios em favor da sua lista. Duas cartas de espadas lhe fortaleciam o naipe nas urnas, de modo decisivo. Muitos paulistas se sentiam com uma divida a saldar com aquelles dois chefes militares. O voto a 14 de outubro era uma optima opportunidade para o encontro de contas com ambos.

Somente o que estamos vendo agora é que o P. R. P. nunca teve a idéa desinteressada de confiar duas cadeiras, na sua chapa, aos coroneis da revolução de 1932. Poz-lhes os nomes no anzol como iscas para tentar a gula das innocentes tainhas e das ingenuas piabas do oceano eleitoral. Feridas as eleições supplementares, que são como uma especie de filtro das essencias que os partidos fazem questão de guardar nos parlamentos, o que se viu foi a derrota dos officiaes credulos que pensaram figurar na chapa federal do P. R. P., suppondo que era realmente para serem eleitos. Surgiram, na hora opportuna, os velhos tubarões perrepistas, os quaes, durante o primeiro tempo, se mantiveram ao largo, espreitando a fome apressada das sardinhas e dos badejetes. Não ficou em 1935 nem um coronel para contar a historia melancolica dessa aventura partidaria dos dois cabos de guerra que decidiram, em má hora, trocar a caserna pela politica.

* * *

Têm esses dois bravos officiaes, com a decepção por que acabam de passar, a prova concreta do erro que representa a incursão dos militares na politica activa. O soldado, que só é soldado, não deve pretender outra coisa senão a fileira. Só se comprehende um militar na politica, quando elle tem verdadeira vocação para ella. Tal o caso do Lauro Muller da Segunda Republica, que é o capitão Juracy Magalhães. Não tem nem nunca teve o coronel Figueiredo outra vocação além da carreira das armas. Porque iria mudar de profissão, depois dos 50 annos, adoptando um genero de actividades opposto ao que abraçou em moço?

Comprehenderiamos que os coroneis Euclydes de Figueiredo e Palimercio de Rezende caminhassem para a politica se o governo lhes houvera trancado as portas do Exercito. Seria, neste caso, a politica talvez a unica saida para os egressos da caserna. Mas a revolução de 1930 não agiu, com os rebeldes de 1932, como a legalidade de 1922 a 1930 com os rebeldes desses dois quadriennios da nossa historia. Ha quatro annos atrás não se amnistiavam crimes politicos. A medida apaziguadora da clemencia tem sido usada, em larga escala, apenas pelo sr. Getulio Vargas. Em 1934, fez elle reverter ao Exercito todos os officiaes envolvidos na revolução de São Paulo. E a amnistia não foi uma medida apenas official, dada no papel. Governo e Exercito esqueceram quaes os officiaes legalistas e quaes os rebeldes. Ficaram todos cobertos pelo mesmo pallio generoso da concordia e da fraternidade das armas.

Excluiram-se, voluntaria e gratuitamente, os coroneis Euclydes e Palimercio desse admiravel movimento de reconciliação. E marcharam resolutos do Exercito para a politica, pela qual acabamos de os ver devorados. Os trunfos de espadas, que elles pareciam ser no naipe perrepista, foram embarcados como cartas brancas nas eleições supplementares. Tendo-se revelado sem nenhuma habilidade nupcial com a politica, o que lhes resta é a volta ao quartel, onde a onda balsamica de uma nobre amnistia reune hoje os antagonistas de hontem no serviço impessoal da patria.

A esta hora, deverá sorrir, ironico, o sr. Getulio Vargas. Depois delle haver perdoado os seus impenitentes adversarios de 1932, o P. R. P. fez questão de não lhes perdoar a modesta ambição que os entonteceu, de o representar, na Camara Federal, como seus delegados. Esmagados em 1934 pela amnistia do sr. Getulio Vargas, caem em 1935 os coroneis Euclydes de Figueiredo e Palimercio de Rezende na arena paulista, fulminados em suas pretenções politicas, pelo veredictum do partido que lhes explorou a boa fé de soldados, apenas como um esfusiante chamariz de votos no primeiro half-time do torneio eleitoral. Um e outro perderam uma eleição, mas ganharam uma experiencia.

Assis CHATEAUBRIAND

O pronunciamento da Sociedade das Nações sobre o conflicto do Chaco

(Conclusão da 1ª pagina).

sua acção, sobretudo no tocante á applicação mais efficaz, á modificação ou á suspensão da prohibição de fornecimento de armas á Bolivia e ao Paraguay, assim como de tomar todas as iniciativas nesse particular, o Comité informa os membros da Sociedade das Nações, que tomaram decisões para prohibir o fornecimento de armas ao Paraguay e á Bolivia que, a seu ver, não ha mais razão para manter a prohibição em relação á Bolivia.

Emquanto for mantida a prohibição, o Comité recommenda aos membros da Sociedade:

1º — Completar as medidas já tomadas com todas as demais medidas necessarias para tornal-as mais efficazes e, sobretudo, mediante a prohibição da reexportação, transporte ou transito de material de guerra;

2º — não autorizar, de maneira geral, as exportações de material de guerra senão para os governos ou agentes devidamente qualificados dos governos.

Pede, por outro lado, aos governos, que se dignem communicar ao secretario geral da Sociedade das Nações todas as medidas tomadas em consequencia das recommendações acima.

O Comité continuará a acompanhar o desenvolvimento da pendencia. De conformidade com o seu mandato, fará todas as communicações e tomará todas as disposições que julgar uteis, quer aos membros da Sociedade das Nações, quer á Assembléa e ao Conselho.

O Comité encarrega o secretario geral de communicar o presente relatorio aos membros da Sociedade e aos governos dos Estados Unidos e do Brasil.

A DENUNCIA DO SENADOR HUEY LONG

WASHINGTON, 17 (Havas) — O senador Huey Long, "dictador da Luisiania", falou, no Senado, para denunciar vehementemente a decisão da Sociedade das Nações de levantar o embargo das armas destinadas á Bolivia, affirmando que esse acto era destinado a auxiliar a Standard Oil Company a obter o controle dos campos petroliferos do Chaco, por intermedio da Bolivia.

Em apoio de suas affirmativas, o sr. Long disse que a familia Rockefeller financiou a propaganda da Sociedade das Nações nos Estados Unidos.

Accrescentou que a notificação ao Paraguay do levantamento do embargo deveria ser assignada pelo sr. Rockefeller e não pela Sociedade das Nações.

Finalmente o sr. Long criticou os governos de Hoover e Roosevelt por se terem conservado em silencio, emquanto se tratava de derrogar a doutrina de Monroe.

A suspensão provisoria do fornecimento de cambiaes

Falando sobre o assumpto, o sr. Mario Ramos dirige um appello ao governo no sentido da volta ao regimen do cambio livre

EM DEBATE A QUESTÃO DO ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DA ACTUAL CAMARA

Terminada a reunião dos leaders, de que damos noticia em outro local, o sr. Antonio Carlos se dirigiu para seu posto, na presidencia da Camara, abrindo os trabalhos. Concluida a leitura da acta, o sr. Daniel de Carvalho justificou sua attitude no incidente verificado na vespera entre o orador e o presidente eventual da sessão, sr. Clementino Lisboa, proveniente de uma duvida sobre encerramento da discussão de requerimentos, facto de que nos occupamos nesta columna, hontem.

Da pasta do expediente constaram os seguintes officios: do ministro da Viação, encaminhando á Camara a mensagem do presidente da Republica, sobre a necessidade da abertura do credito especial de 6.370$000, para pagamento de credores da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, por terrenos expropriados, e do ministro da Agricultura, informando que o total das gratificações addicionaes atrazadas, a que têm direito os funccionarios dessa secretaria de Estado, é de 156.087$000.

A POLITICA CAMBIAL DO GOVERNO

O sr. Mario Ramos subiu á tribuna. Começou recordando que no seu ultimo discurso, a respeito da questão cambial, havia chamado a attenção da Camara, para quanto seria util nos afastarmos o mais depressa possivel da economia dirigida do cambio, que vimos experimentando nestes tres annos. Referiu-se igualmente, ao problema da compensação, que começara a ser praticada pela carteira cambial do Banco do Brasil. Sabia-se que a carteira cambial não trabalhava somente para esse fim, visto como as amortizações da sua divida externa estavam suspensas em virtude do schema Oswaldo Aranha.

Manifesta-se contrario a essa economia dirigida da moeda, pelas facilidades que trazia á especulação exterior do Banco. Disse que o governo evoluiu no bom sentido da libertação do cambio. Havia, entretanto, surgido a idéa da politica das compensações. — Recorda a operação de compensação feita com a Allemanha, por intermedio do Banco do Brasil, na qual houve exportação de café, cacáo e outros productos. A Allemanha nos pagara, com o "vershnungmark", uma das especies em que se subdivide sua moeda. O orador pedira, então, ao governo que não continuasse nessa politica, pois della tiveramos amarga experiencia, trocando café por trigo, o que nos acarretou um prejuizo de cerca de 85 mil contos.

O FORNECIMENTO DE CAMBIAES

Passou, depois, o sr. Mario Ramos a fazer rapidos commentarios sobre a politica cambial seguida pelos directores do Banco do Brasil. Para o effeito do reajustamento de sua situação de cobranças, estava suspenso, provisoriamente, o fornecimento de cambiaes para cobrança de exportação. Entende que a palavra reajustamento estava sendo mal empregada, pois o que na realidade se fazia era um balanço da situação do Banco do Brasil, afim de ver seus compromissos congelados e conhecer as previsões que um director da Carteira Cambial podia fazer, em face das disponibilidades da Balança Commercial. Era, em summa, uma revista de recursos, de haveres e de deveres. Considera que reajustamento tem sido para o nosso paiz uma palavra fatidica e talvez fatal. Queria se reajustar uma situação cambial, e logo se ia proceder, antes, a um balanço.

Entretanto, achava muito intelligente o procedimento da Carteira, porque não obstante a nossa situação de finanças ser difficil, a economica, isto é, aquella que decorria do esforço, do soffrimento, da melhoria de rendimento de trabalho nacional, se mantinha mais ou menos boa. Mas a situação economica, não se concluisse dahi, que fosse tão auspiciosa. Era relativamente boa, e isso porque iamos reagindo contra as depressões.

Mostra, em seguida, o orador, que no ultimo quinquennio, [illegible] de ver que o ouro da nossa exportação foi decrescendo, mas que o valor da nossa importação tambem foi diminuindo.

Procuramos não organizar orçamentos com deficit, mas equilibrados e com saldo. Era o que estava fazendo a producção nacional: viver com saldo, como tem vivido. Mostra, ainda, que, até novembro, a nossa balança commercial apresentou um saldo de 15 milhões de libras papel. Para pagarmos, pois, os juros estabelecidos pelo schema da divida externa, dispunhamos de numerario sufficiente, porque, para o anno que findou, precisavamos de cerca 7.200.000 libras, papel.

A LIBERDADE DAS OPERAÇÕES

Seu objectivo era fazer um appello ao governo, já que elle desejava sair do desvio tormentoso e escorregadio, em que estava, do cambio dirigido, para voltar ao regimen de cambio livre.

E accrescenta:

— Tenho o sentimento de que vamos não para a dictadura financeira mas em bem do paiz para o caminho da liberdade de todas as nossa operações e pouco e pouco corrigindo os males dessa economia dirigida que acabrunha o productor e favorece os especuladores na phrase feliz do grande presidente do Conselho de França sr. Flandin.

— Por mais dourada que seja essa economia dirigida intervem o sr. Moraes Andrade é sempre uma gaiola...

O GOVERNO PODE CUMPRIR O SCHEMA

Proseguindo diz que o saldo da nossa balança commercial dá a garantia de que o governo póde cumprir o schema de 5 de fevereiro e muito do que isso, que poderemos obter as sobras necessaria para corrigir e desenvolver as deficiencias dos nossos transportes, que são a base da regularidade e da efficiencia da producção.

Suggere ao governo, que tomou a iniciativa de suspender a venda das letras de exportação para o commercio importador, aproveitasse este hiato da Carteira, para enveredar na politica nova de corrigir o cambio artificial.

Assignala que o governo tem acorrentadas na Carteira Cambial 53 por cento das letras de café. E que representa isso na nossa letras de exportação? Representa 2/3.

— Ora esclarece, se o café nos dá 20.000.000 de libras, se o governo ficar apenas com 50 por cento possue 10.000.000 de libras ouro. Passando as libras ouro para papel, teremos 16.000.000 de libras papel. Com 76.000.000 libras, papel podemos dizer que o governo tem 8.400.000 de libras para o serviço de 1935, que é em quanto importa o serviço do schema, e fica um saldo de 7.000.000 de libras para as suas despezas no exterior para o pagamento de suas obrigações, chamadas "congeladas".

E terminou dizendo que esperava que o governo, no desejo de dar tranquillidade a elle proprio, evoluisse no sentido de deixar que as forças da nação criem novamente valor real para sua moeda.

UM MANIFESTO

O sr. Gilberto Cabeira, classista do Espirito Santo, leu o manifesto lançado pela Alliança Nacional Libertadora, conclamando as massas trabalhadoras a lutarem contra o imperialismo e contra a reacção fascistas.

A CAIXA DOS COMMERCIARIOS

Pela ordem, o sr. Vasco de Toledo lavrou um protesto contra a pretendida reforma da Caixa dos Commerciarios, porque, disse que isso viria prejudicar a classe que o orador representa.

COM OS SYNDICATOS

Os deputados classistas João Vitaca, Vasco de Toledo e Alvaro Ventura pediram urgencia para a redacção final do projecto, prorogando o prazo para os syndicatos adaptarem seus estatutos á nova lei de syndicalização, por seis mezes, e tambem pelo mesmo prazo, a dispensa para a acquisição de carteiras profissionaes.

Votada a urgencia, votou-se, em seguida, a redacção final do projecto, sendo approvada.

OUTRAS VOTAÇÕES

Tambem em virtude de urgencia, foi approvado o projecto, abrindo o credito especial de [illegible] mil contos para custear a viagem de instrucção dos guardas-marinha, que terminaram o curso em 1934. E seguidamente, os projectos dispondo sobre o funccionamento da Camara Municipal do Districto (2ª discussão); autorizando a abrir pelo Ministerio da Viação o credito especial de 1.300 contos, para regularizar a despesa já feita com a acquisição de oleo combustivel para a Central do Brasil; em discussão unica, os requerimentos, pedindo informações sobre remessas de cambiaes feitas por companhias particulares; sobre o custeio de viagem de delegados eleitores ao proximo pleito da representação profissional; e sobre arrecadação, pelo Departamento Nacional do Café, da importancia de 12 schillings cobrada por sacca de café.

A HOSPEDAGEM DE VISITANTES ILLUSTRES

Ao ser annunciado o projecto, abrindo o credito de 2.700 contos para legalização de despesas já feitas com a hospedagem de visitantes illustres, o sr. Accurcio Torres lembrou que tinha apresentado um requerimento, solicitando a volta do projecto á Commissão de Finanças, afim de serem discriminadas as despesas convenientemente, o que, accentuou o orador, não se constatava na relação das verbas. Tambem achou que o credito era vultoso.

Posto a votos, o requerimento do deputado fluminense foi rejeitado por 102 votos contra 40.

Falaram, então, sobre o projecto, os srs. Mozart Lago e João Vitaca, encaminhando a votação. O primeiro declarou-se de accordo com as considerações expendidas pelo seu collega da minoria, o outro estranhou que se negasse o credito de 200 contos para a hospedagem dos delegados eleitores dos Estados, sob a allegação de que o governo não podia fazer esse gasto. No emtanto, o governo não pensou na [illegible] financeiro do paiz, quando quiz ser agradavel a cardeaes e a outras pessoas que estiveram em visita ao Brasil.

O projecto foi finalmente approvado, por 11 votos contra 31, em segunda discussão.

O FECHAMENTO DA CAMARA

Passando-se á materia em discussão, o presidente annuncia o projecto abrindo o credito de [illegible] para pagamento de subsidio aos deputados no mez de janeiro de 1935, com parecer da Commissão Executiva sobre as emendas. Entre essas emendas, havia uma de autoria do sr. Luiz Sucupira, determinando que a Camara encerrara seus trabalhos no dia 31 deste mez.

A discussão da materia apaixonou o plenario. Tomou a palavra, em primeiro logar, o sr. Mozart Lago. Disse que a Camara pouco tem trabalhado. Mas tambem era verdade que se não estivesse funccionando, o paiz estaria as escuras. [illegible] contrario á emenda, por julgal-a inconstitucional; pois nas disposições transitorias da Constituição se diz que a Camara actual funccionará até a installação da futura Camara e do futuro Senado.

O sr. Accurcio Torres tambem se occupa do assumpto, criticando o parecer da commissão executiva, no qual se aconselha que a referida emenda deve merecer as attenções da Commissão de Constituição e Justiça, afim de que esta opine sobre a questão do fechamento da Camara. O orador diz que esse parecer não podia ser approvado pela casa, e fala sobre a outra emenda, abrindo o credito de 60 contos para os serviços de publicação do diario do poder legislativo, durante o mez corrente.

(Continua na 5ª pag.)

Uma questão vital

Pedro VERGARA
(Deputado federal)

(Para O JORNAL)

O eminente sr. Getulio Vargas, como todos os homens de Estado da actualidade, — colloca o problema da ordem publica na base de todos os problemas nacionaes.

E póde-se dizer que todos os seus equivocos ou erros, no poder, todas as suas concessões e tolerancias, menos felizes, desde os primeiros dias do Governo Provisorio até agora, se explicam por essa obstinação, de apparencia tranquilla.

Seria, comtudo, absurdo, se quizessemos accusal-o de taes factos, sem um exame detido e previo, para saber onde esteve a maior conveniencia: se em resistir á adopção de soluções parciaes de consequencias especificas, incertas, mas que seriam sempre beneficas á ordem, como expedientes dilatatorios, ou se em oppôr, desde logo, ás ambições e aos desconcerto e confusão das forças sociaes, o categorico "non possumus" do poder estatal, para precipitar, dessa maneira, as ultimas contenções da disciplina collectiva.

Por mais que se faça o confronto contabilistico dessas duas attitudes, haverá sempre um saldo honroso a favor do chefe da Revolução, do dictador e do presidente. A melhor prova é a victoria mesma do principio da ordem que primou, em cada um desses periodos, sobre todas as crises sociaes, economicas e politicas do paiz.

Agora mesmo, o sr. Getulio Vargas acaba de commetter um desses equivocos voluntarios, e talvez o mais grave de todos, para obedecer aos imperativos inadiaveis e irremoviveis do momento. Alludimos á questão do augmento dos fretes maritimos. Só uma situação premente e angustiosa de salvaguardar o principio da autoridade e da ordem, poderia tel-o predisposto a aceitar as suggestões que redundaram, por fim, nesse calamitoso augmento de salarios maritimos, que teve como consequencia, quasi desvairada, immediata, o augmento dos fretes de cabotagem.

São tão lamentaveis, em verdade, os effeitos desse augmento, que podemos e devemos acreditar em que o chefe do governo foi victima de informações desleaes, tendenciosas e interesseiras.

E' que, de facto, a majoração de salarios e de fretes se choca, até á perplexidade, com outro principio de governo, que o presidente tanto quanto o dictador, sempre considerou como ponto cardeal do seu programma administrativo: a defesa economica, systematica, do Paiz.

Ora, nunca se poderia commetter maior injustiça, nesse particular, do que essa de resolver a gréve dos maritimos augmentando-lhes o salario, — tirando o montante desse augmento, da producção e do consumo, — e fazendo recair esse sacrificio tão sómente sobre determinados interesses, com exclusão de outros iguaes.

Este vem a ser, realmente, o deploravel resultado que se obteve, á troca da submissão e da conformidade dos maritimos, sublevados em gréve:

a) os Estados do Rio Grande do Sul e do Norte deverão supportar, quasi sózinhos o ousado augmento de fretes e este augmento deverá recair precisamente, sobre as fontes vitaes da sua producção e da sua economia;

b) os grandes Estados de Minas e São Paulo e, com elles, os Estados do Rio, Espirito Santo e demais Estados centraes que lhe são tributarios a que dispensam na navegação de cabotagem, ou que, por força da sua proximidade dos maiores mercados consumidores, não soffrerão jámais todo o peso do onus, que se desenvolve na razão directa da distancia, — esses Estados ficarão numa situação odiosa de privilegio.

Mas, não são essas, apenas, as derivações de ordem geral, sorprehendentes, que se descobrem ao mais leve exame na medida.

A solução que se deu á gréve dos maritimos é ainda um attentado, dos mais profundos e desoladores attentados, á letra da Constituição que acabamos de votar. Lá está, no seu artigo 17, inciso IX, a prohibição expressa á União, aos Estados, ao Districto Federal e aos municipios:

> "de cobrar, sob qualquer denominação, impostos interestaduaes, intermunicipaes, de viação ou de transporte ou quaesquer tributos que, no territorio nacional, gravem ou perturbem a livre circulação de bens ou pessoas e dos vehiculos que os transportarem".

Extinguiu, a Carta, como se vê, o imposto de transporte, precisamente para que a riqueza pudesse circular sem maiores empeços, no Paiz.

Ora, bem examinadas as coisas, que differença fundamental existe, sob o aspecto economico, pelo menos, entre o imposto de transporte e as tarifas cobradas pelos meios de transportes? Que differença existe, igualmente, e sob o mesmo aspecto, entre o augmento de imposto de transporte e o augmento de tarifas? Economicamente, imposto de transporte e tarifas de transporte, são a unica e a mesma coisa. Por isso, se extinguimos o imposto de transporte e permittimos, sem restricções, o augmento de tarifas de transporte, — que é sempre e sempre um serviço publico, ainda que entregue a particulares, — nada teremos feito pela producção e em nada teremos favorecido a circulação da riqueza, embora tenhamos dado ao mundo a prova mais cabal e mais triste da contradição, nos dominios da intelligencia e da pratica.

Mas, a Constituição de julho não poderia incidir nessa pécha.

E' que, se o seu artigo 17, inciso IX, põe uma contenção á acção impositiva do Estado, no attinente a transporte, tambem o seu artigo 137 reserva, com sábia coerencia, ao poder soberano das Camaras, a attribuição de revisar as tarifas de todas as emprezas concessionarias de serviços publicos, para o effeito evidente de impedir as suas altas anti-economicas.

Pois é esta a situação que se depara, agora, no Paiz:

1) — Augmentam-se os onus que impedem a livre circulação da riqueza, substituindo o imposto de transporte inexistente, por tarifas escorchantes e loucas; e

2 — applica-se o artigo 137 da Constituição a contrario senso, revizando-se os fretes ou tarifas, não para diminuil-os, como estava no espirito do legislador constituinte, mas para augmental-os!

Mas, se são estes os aspectos geraes da questão, não menos desconcertantes se exhibem os seus traços de ordem particular.

As reclamações vehiculadas pela imprensa e oriundas de todas as fontes de actividade economica dos Estados prejudicados, são por demais expressivas. O golpe fere, simultaneamente, pelo mesmo impulso, a lavoura as industrias, o commercio e o consumidor; até mesmo aquelles que agora se apresentam como beneficiarios da solução, terão que ser arrastados na voragem dos seus descalabros, quando chegar o momento em que os maritimos tenham de supprir as suas despensas domesticas com o dinheiro dos salarios majorados.

Coisa mais significativa, ainda: a solução irá attingir de ricochete, inevitavelmente, as proprias companhias de navegação, quando, pela diminuição do consumo se restringirem as exportações estaduaes.

No sobrevento dessa hora sombria, até os maritimos hão de verificar que elles mesmos foram ludibriados pela propria exigencia e pela facilidade com que lograram a victoria; é que, reduzidas as cargas, as companhias de navegação não poderão supportar os onus dos salarios majorados e, então, será o craque e o desemprego.

Quem conhece o patriotismo do sr. Getulio Vargas e as nobres preoccupações de defesa economica que sempre orientaram o seu governo, comprehende e avalia os motivos extraordinarios e inevitaveis que actuaram no seu alto espirito, para que elle permittisse a ruinosa solução que se deu, por tal fórma, á gréve dos maritimos.

E, por isso mesmo, todos esperamos que s. excia. acabará por adoptar uma solução differente, de accordo com os dictames do seu proprio descortino. Emquanto os interesses do Rio Grande, que resultou ferido, pela medida, no mais fundo das suas conveniencias, esses nunca ficaram ao desabrigo de defesa e de protesto. Flores da Cunha tem empregado todas as suas energias para salvaguardal-os e é bem possivel que as precauções que venham ainda a prevalecer neste assumpto sejam aquellas que elle suggeriu e pleitea.

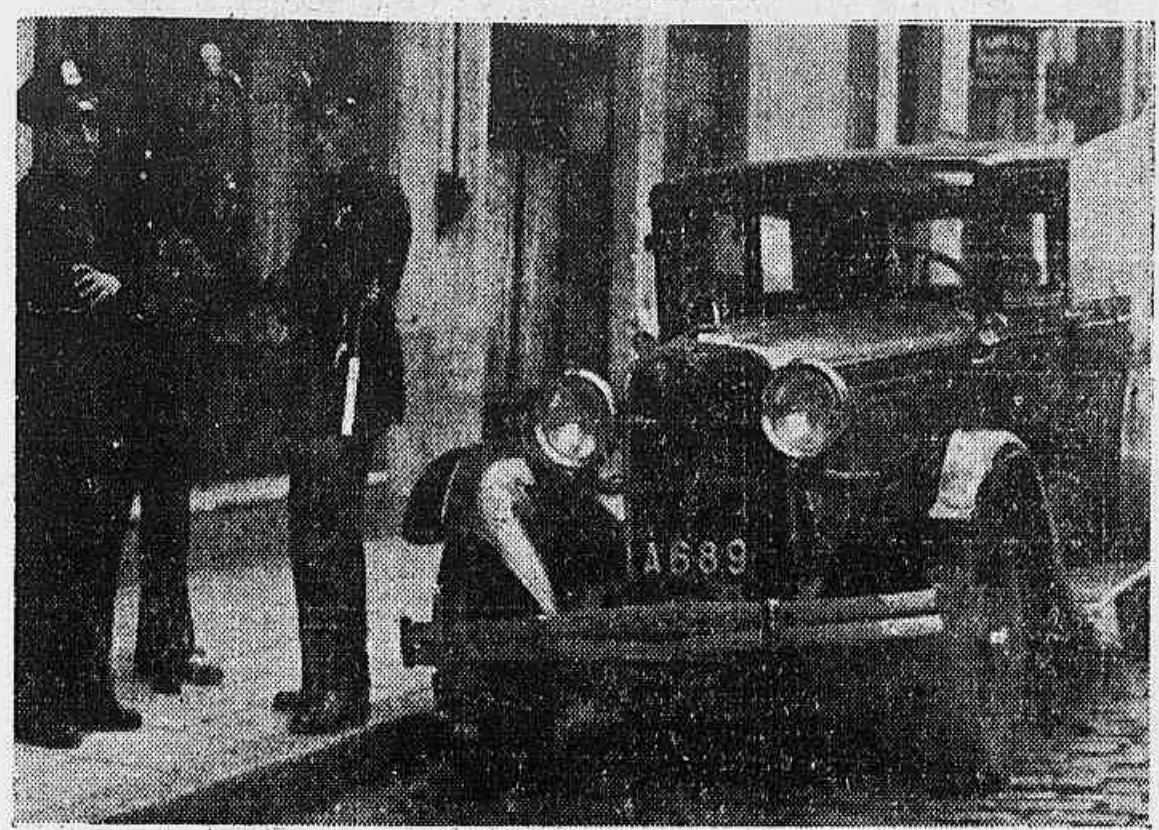
EM AMPARO DOS ESCREVENTES DA JUSTIÇA

Pelo deputado Accurcio Torres foi apresentado hontem, na Camara, o seguinte requerimento:

"Procuro, no momento, elaborar um projecto de lei — a ser apresentado em breve á consideração da Camara — e que venha, real e positivamente, amparar e proteger os escreventes da Justiça, servidores sempre esquecidos, lamentavelmente, por todos os governos, não obstante serem "funccionarios publicos" e como para tal elaboração imprescindivel se faz o conhecimento preciso e exacto da situação desses serventuarios:

Requeiro, por intermedio da mesa que, com a possivel urgencia, o sr. ministro da Justiça informe, relacionando-os, quaes os escreventes juramentados ou não, que contam mais de cinco annos de effectivo exercicio no cargo; relação essa que deverá ser extrahida, por copia, do "quadro" devidamente organizado pela autoridade competente, em cumprimento ao disposto no § 1º do art. 3º do Dec. n. 24.675, de 11 de julho de 1934, em pleno vigor".

Intensifica-se o movimento paredista dos chauffeurs de São Paulo

VARIAS ADHESÕES — PREJUDICANDO O TRANSITO DOS AUTOMOVEIS PARTICULARES

O auto de aluguel 687, o unico que está trabalhando em S. Paulo, garantido por [illegible]

O Syndicato dos Volantes de S. Paulo, fechado pela policia: ao lado um syndicalizado falando aos "Diarios Associados"

S. PAULO, 17 (A. M.) — Continua sem solução o movimento paredista dos chauffeurs nesta capital, que amanheceu hontem fortemente policiada.

Os grevistas continuam se reunindo no salão da União Beneficente dos Empregados em Hoteis e Similares, á rua João Bricolla, 5. O Comité de Greve ahi se encontra permanentemente, numa actividade que augmentou extraordinariamente no decorrer do dia de hontem. A's 15 horas e meia, nova assembléa se effectuou no local. Abertos os trabalhos, é levado ao conhecimento da casa que os motoristas que estavam trabalhando no largo do Arouche e largo Paysandú, com caminhões, tinham recolhido os seus carros, adherindo á greve. Annuncia-se tambem a adhesão das linhas de omnibus de Sumaré, Villa America, Avenida Paulista e Pinheiros.

A ADHESÃO DO SYNDICATO DOS CONDUCTORES DE VEHICULOS

Estavam os grevistas em plena assembléa quando, por entre vivas, entrou na sala uma commissão de socios do Syndicato dos Conductores de Vehiculos de São Paulo. Essa entidade, que é reconhecida pelo Ministerio do Trabalho, esteve até agora afastada do movimento paredista, embora no mesmo tivesse hypothecado a sua solidariedade. Um dos seus delegados, o motorista Aurelino Henriques, pede a palavra e informa que a organização de que faz parte realizou no dia de hontem tres assembléas, convocadas especialmente para examinar a situação; uma pela manhã, outra á tarde e a terceira á noite, ás 21 horas, da qual acabavam de sair. Os conductores de vehiculos tinham resolvido que se acceitasse a frente unica suggerida pelo syndicato dos Profissionaes do Volante, que é o que se encontra á frente da gréve. Para que o accordo fosse possivel, apresentavam as seguintes condições: 1º — Um comité de greve composto de uma parte de profissionaes do volante, de conductores de vehiculos e de uma terceira parte, indicada directamente pela assembléa. Propunha ainda que se reorganizasse o programma de reivindicações, afim de que fossem attendidos os interesses particulares das quatro categorias existentes no seio da corporação. Opinava, outrosim, por que essa frente unica fosse de caracter transitorio, durando enquanto durasse a greve, tendo as organizações colligadas, depois, a liberdade de assumir a attitude que bem entendesse. No caso de haver novas representações ás autoridades, os conductores de vehiculos pleiteavam participar das mesmas com um ou mais representantes.

O orador observa que o momento exige acção, não comportando attritos, que só poderiam contribuir para a divisão da massa grevista.

A pedido de um dos membros da mesa, o sr. Henrique passa a citar as reivindicações elaboradas pelos conductores de vehiculos, as quaes pretendiam fossem incluidas num plano geral a ser apresentado pelo Comité de Greve.

A' hora em que deixámos o local, a discussão em torno dos pontos apresentados pelo Syndicato dos Conductores de Vehiculos continuava. Na assembléa, pelo que pudemos deduzir de varios oradores que a respeito se manifestaram, existe um grande desejo de que essa frente-unica realmente se effective, que virá fortificar e dar mais amplitude ao movimento. O Syndicato dos Conductores de Vehiculos congrega em seu seio um numero respeitavel de trabalhadores nas linhas de auto-omnibus, cuja contribuição no momento é decisiva.

OS ENTENDIMENTOS COM AS AUTORIDADES

Em virtude do fracasso de todas as negociações levadas a effeito desde a deflagração da greve, deante da portaria do prefeito, declarando cassadas as licenças de estacionamento de todos os motoristas que continuarem em greve, e em face da attitu-

(Continúa na 4ª pag.)

O augmento dos fretes maritimos

NOVOS TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA E PELO MINISTRO DA VIAÇÃO

O presidente da Republica continua a receber telegrammas contra a majoração dos fretes maritimos de cabotagem, na proporção fixada pelos armadores, solicitando a não approvação da proposta das emprezas de navegação, sem que antes se proceda a um minucioso estudo do problema.

Entre esses novos telegrammas, se incluem os da Associação Commercial de São Paulo; das classes conservadoras de Pernambuco, representadas pela Associação Commercial e Syndicato dos Usineiros e Industriaes de Algodão e pelo Syndicato dos Armazenarios de Assucar, pela Distilaria dos Productores; dos industriaes e commerciantes de Areia Branca.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO MINISTRO DA VIAÇÃO

Ao sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, foram endereçados mais os seguintes telegrammas:

RECIFE — As classes conservadoras de Pernambuco, reunidas na Associação Commercial e representadas pelos signatarios, solicitam de vossencia não seja approvado o projectado augmento das tarifas maritimas. A producção nacional não supporta a nova majoração dos fretes, principalmente o Norte, taxado em mais trinta por cento nos fretes sobre a tabella em vigor. Confiamos no espirito esclarecido de vossencia, que não permittirá semelhante golpe contra a economia nacional. Saudações. — Associação Commercial — Syndicato de Usineiros — Syndicato dos Industriaes em Algodão — Syndicato Armazenarios Assucar — Distilaria Productores de Pernambuco.

MACAU — Industriaes salineiros commerciantes estes municipio scientes alterações fretes maritimos especialmente sal principal producto esta região que deante referida majoração fica impossibilitado ser exportado bem como negocios já effectivados base frete anterior deixarão ser cumpridos com serios prejuizos partes ficando unidos beneficiados grandes firmas que exploram conjuntamente mesma industria salineira e navegação com evidente prejuizo demais exportadores; vimos deante esta situação difficil appellar para esclarecido espirito equidade vossencia sentido intervir perante Companhias armadores fim fazer vigorar tabella anterior com que prestará relevantes beneficios commercio industria já prejudicados onus pezadissimos e outras exigencias classes telegraphistas. — Respeitosas saudações (a) — Theophilo Camara, salineiro — Petronilo Galvão, salineiro — Feliciano Teteo, salineiro — Ildefonso Galvão & Cia, salineiros — Severo & Irmão, salineiros — Adalberto Mendonça, comerciante — Francisco Solon, salineiro — Matrius, Irmão & Cia, commerciantes — Manoel Gonçalves Nascimento, comerciante — Agostinho Monteiro, commerciante — Francisco Torquato, commerciante — Leão Xavier, idem — Thomaz Gonzaga, idem — Francisco Monteiro, idem — Antonio Abreu, idem — Affonso Salino Bezerra, idem — Joaquim Marcelino Affonso Salino Bezerra, idem — Joaquim Marcellino do Valle, idem.

DE COPACABANA, Rio — Federação Industrial do Rio de Janeiro pede venia accentuar perante vossencia alarme causado classe productoras majoração exaggerada fretes maritimos sem exame mais detido situação cada uma das mercadorias attingidas. Majoração annunciada acarretará novos onus que pesarão por certo na economia geral da Nação sem vantagens visadas pela medida. Confiantes acção patriotica vossencia sentido evitar consummação factos apresentamos protesto alto apreço. (a), Francisco Oliveira Passos, presidente.

RECIFE — Telegrammas dahi informam majoração fretes ainda não approvada. Companhias navegação entretanto cobrando fretes accrescidos percentagens constantes projectado augmento. Levando facto conhecimento vossencia solicitamos providencias sentido permanecerem tarifas anteriores até decisão final caso. Saudações cordiaes. (a) Presidente Associação Commercial.

BELEM — Levamos vosso conhecimento que apesar jornaes affirmarem vossencia ainda não autorizou majoração trinta por cento fretes cabotagem passagens, companhia navegação ordenaram agencias aqui execução immediata mesma majoração. Solicitamos vossa honrosa resposta afim orientarmos nossos associado. Saudações (a) Augusto Mattos Pereira, presidente Associação Commercial Pará.

BAHIA — Associação Commercial Bahia meu intermedio encarece attenção vossencia para violenta elevação fretes maritimos que vem ferir fundamente economia bahiana. Attenciosas saudações. — Juracy Magalhães.

AREIA BRANCA — Classes conservadoras aqui vêm respeitosamente solicitar alta patriotica intervenção vossencia sobre fretes maritimos cuja ultima majoração acarretaveis senão innumeraveis prejuizos commercio industria, principalmente sal, unico producto exportação este municipio. Convictos levará v. excia. consideração presente justo appello antecipam sincera gratidão. Respeitosas saudações. — José Lourenço Souza Brasil & Solon Sobrinho, Jorge Caminha, F. Souza, Raymundo Firmino & Filho, Rodrigues & Irmão, S. Geroncio Vasconcellos, Antonio Calazans, José Baptista da Costa, Lourenço & Cia., João Lourenço de Vasconcellos, Dias Ramos & Cia.

VICTORIA — Recusando-se companhias manter fretes anteriores para negocios effectuados antes eleva-

(Continúa na 4ª pag.)

"A ASCENDENCIA MINEIRA DO SR. GETULIO VARGAS"

Uma conferencia na Escola Nacional de Bellas Artes

Hoje, o prof. Alfredo Silva, da Universidade de Bello Horizonte, realizará, na Escola de Bellas Artes, uma conferencia sobre "a ascendencia mineira do sr. Getulio Vargas".

Não haverá convites especiaes. E' publica a entrada.

A' conferencia do professor Alfredo Silva comparecerão altas personalidades da politica mineira, como os srs. Antonio Carlos, Benedicto Valladares, Gustavo Capanema e outros.

Em busca dos mandatarios da fraude

Proseguem, actualmente, no Tribunal Regional o inquerito em torno dos documentos da 12.ª turma apuradora

O DEPOIMENTO, HOJE DO JUIZ PONTES DE MIRANDA — NÃO SERA' SUBSTITUIDO O PROCURADOR HAROLDO VALLADÃO

Flagrante do sargento Gilberto Marcolino um dos implicados nas fraudes eleitoraes

Para colhermos informações sobre o inquerito que elucida a fraude nos mappas de apuração, voltamos a ouvir, hontem, o juiz Frederico Sussekind.

Uma interrogação:

— "Antes de quarta-feira — declarou-nos — não poderei divulgar as conclusões do inquerito.

Os peritos que examinam o material graphico, só naquella data fornecerão o laudo. Isto devido ao trabalho da commissão, que presidida pelo desembargador Frutuoso de Aragão, procede á revisão de todas as secções apuradas pela 12.ª turma. E' um trabalho minucioso e fatigante, que requer algum tempo para ser desempenhado a criterio.

Accresce, ainda, que novos depoimentos serão colhidos, pois desejo concluir minha tarefa satisfatoriamente: provar e denunciar os autores materiaes, e trazer ao conhecimento publico os nomes dos idealizadores da majoração fraudulenta".

Observámos:

— "Tenho ouvido — disse-nos em resposta — todas as pessoas envolvidas ou indicadas como conhecedoras das fraudes praticadas nos mappas eleitoraes. O que, entretanto, não é possivel, é colhermos os depoimentos de todos os majorados. Por ter o sr. Pedro Ernesto mais 5 votos e mais 7 o sr. Amaral Peixoto, não é motivo que solicitemos suas declarações".

Sem interrompermos o juiz Sussekind, falamos do ambiente denso que envolve o inquerito.

— "Os trabalhos attingiram uma phase decisiva e culminante.

Emquanto o inquerito esteve orientado para a descoberta dos autores materiaes do delicto, os depoimentos, com lacunas, contradicções e choques, forneceram dados para o pronunciamento da commissão.

Acontece, no entanto, que apontados os fraudadores — dois auxiliares da apuração — nossas actividades volveram-se para a responsabilização intellectual dos graves episodios. Pisamos em terreno fugidio. Havemos de vencer.

A punição rigorosa dos idealizadores da majoração, será a resposta da magistratura eleitoral".

SUBSTITUIÇÃO

Corria, hontem, insistentemente, no Tribunal, que o procurador Haroldo Valladão, ha cerca de dois mezes com viagem marcada á Europa, para tratamento de saude, deixaria o ministerio publico eleitoral, afim de desempenhar nessa opportunidade uma commissão de relevancia.

Procurando apurar a versão, fomos informados de que o dr. Haroldo Valladão, caso perdure o julgamento dos implicados a alteração dos documentos da 12ª turma, permaneceria na procuradoria regional, transferindo para mais tarde sua villegiatura á Europa.

DEPOIMENTOS

Os trabalhos do inquerito foram iniciados, hontem, com o depoimento do sr. João Clapp Filho, candidato frentista e um dos maiores beneficiados com a majoração fraudulenta. E' esta a segunda vez que o sr. Clapp Filho comparece para esclarecimentos, junto á commissão de syndicancias.

A seguir, foi chamado o sr. Cesar Leite, que na alteração dos mappas da 12ª turma recebeu compensadora votação.

Quanto aos depoimentos destes candidatos, nada pudemos apurar, em face das precauções, que cercam as declarações de maior repercussão.

ACAREAÇÕES

O juiz Sussekind, empenhando-se em definir responsabilidades nas fraudes, procedeu hontem a diversas acareações.

O sargento Gilberto Marcolino, um dos principaes implicados, foi acareado com o jornalista Daniel Fontoura. Este reporter defrontou, ainda, o sr. Adolpho Leite da Silva.

INDISCREÇÕES

O sr. Mario Belleza, delegado da Frente Unica e um dos depoentes de hontem, manteve-se em animadas palestras no Tribunal Regional.

"Ha tempos — declarava — eu quiz denunciar irregularidades na apuração do pleito.

Não fui attendido.

O juiz Pontes de Miranda, em uma opportunidade, chegou a me autuar por desacato. Pois bem, eu desejava, então, era impedir o que afinal se consummou: a alteração nos mappas".

O sr. Mario Belleza guarda sigillo em torno das suas declarações no inquerito.

Pudemos apenas perceber que fez revelações quanto ao alistamento ex-officio no Syndicato dos Portuarios.

UM DESMENTIDO DO SR. RUY DE ALMEIDA

Alguns vespertinos noticiaram que o sr. Ruy de Almeida, vereador pelo P. Autonomista, fôra convidado duas vezes para depôr no inquerito que ora se faz apurando as fraudes na 12.ª turma.

O representante autonomista communicou-se comnosco, hontem, dizendo:

— "Peço insistentemente a O JORNAL que desminta taes noticias, que considero fruto de manobras mal intencionadas contra a minha pessôa. Não fui convidado absolutamente para depôr nesse inquerito, que vem revelando ao paiz um escandalo, cujos responsaveis devem, para desaggravo do proprio partido a que pertenço, ser submettidos a castigos innexoraveis e severos, á altura do attentado que praticaram, manchando no seu epilogo um pleito em que se manifestara livre e soberana a opinião carioca".

MAIS ESCLARECIMENTOS

Esteve, hontem, no Tribunal Regional, na qualidade de um simples curioso, o sr. Manoel Machado Sobrinho, ex-correligionario do sr. Edgard Romero e actual chefe politico de Madureira.

O sr. Machado Sobrinho, durante sua permanencia no edificio do Tribunal, manteve palestra animada com alguns amigos, em torno do caso das fraudes.

Procurando conhecer o rumo das opiniões daquelle politico e sua attitude ou disposições em face do caso, soubemos que o sr. Machado Sobrinho estaria desejoso de fazer declarações á commissão de inquerito e tal porque teria coisas sensacionaes a dizer, com relação á fraudes nas ultimas eleições.

A commissão já tem conhecimento do desejo do chefe politico de Madureira, por isso que o convidou para depôr na jornada de hoje.

COMMUNICADO

Recebemos da Secretaria do Tribunal Regional o communicado seguinte:

"O presidente do inquerito em torno das alterações nos documentos da 12ª turma apuradora faz publico que as pessoas indicadas a depor devem procurar, nos dias marcados, a Secretaria do Tribunal Regional, afim de serem encaminhadas á sala do inquerito, evitando-se, assim, que os membros da commissão procurem, com perda de tempo, os depoentes".

O JUIZ PONTES DE MIRANDA

O juiz Pontes de Miranda, que, na apuração do pleito de outubro, funccionou como presidente da 22ª turma apuradora, recebeu, hontem, convite para depor no inquerito em torno das alterações dos mappas brancos.

Esta solicitação do juiz Frederico Sussekind, segundo ouvimos, prende-se ao depoimento de um mesario, que se negara a prestar qualquer esclarecimento, em vista do presidente da 22ª turma o ter instruido nesse sentido.

Ao que consta, ainda, o depoimento do juiz Pontes de Miranda esclarecerá suas declarações quanto á apparição inexplicavel do relatorio final dos trabalhos na 14ª secção de Sacramento.

HOJE

Devem depor, hoje, no Tribunal Regional, os seguintes candidatos, fiscaes e implicados: Jansen Muller, Tito Livio de Sant'Anna, Adauto Reis, Ivan Pessoa, Manoel Machado Sobrinho, Annibal dos Santos Luzes, Giovani Baptista, Felicio Soares.

A senhora Bertha Lutz, que já compareceu perante a commissão de inquerito, foi novamente convidada, hoje, para depor.

PERMANECERA'

O presidente da Corte de Appellação, vem de officiar ao desembargador Arthur Soares, presidente do Tribunal Regional, communicando-lhe que o juiz Frederico Sussekind permanecerá em exercicio effectivo na Justiça Eleitoral o tempo necessario á apuração das fraudes no inquerito que preside.

Para substituil-o na sexta vara civel foi designado o juiz Nelson Hungria.

Proseguirão a 21 em Berlim as negociações franco-allemãs

PARIS, 17 (Havas) — As negociações commerciaes franco-allemãs tornadas necessarias pelo resultado do plebiscito sarrense, proseguirão em Berlim segunda-feira proxima.

A delegação franceza que partirá de Paris domingo, será presidida pelo sr. Bonnefou-Craponne, director de accordos commerciaes do Ministerio do Commercio da França.

A proxima visita do ministro da Marinha a São Paulo

O que disse o almirante Protogenes Guimarães em entrevista á imprensa

O COMMANDO DAS DUAS ESQUADRAS QUE ACOMPANHARÃO O GESTOR DOS NEGOCIOS NAVAES

O ENCOURAÇADO "S. PAULO"

A proposito da sua proxima viagem a São Paulo, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, fez aos representantes da imprensa que trabalham junto ao seu gabinete, as seguintes declarações:

"— No empenho de desenvolver ao mais alto grão o espirito nacional da Marinha de Guerra, tenho procurado mantel-a em contacto permanente com as expressões mais fortes da nacionalidade, seja na belleza de suas tradições, seja no seu esplendor economico ou nas suas reservas civicas.

Foi com este espirito que visitámos Ouro Preto, que fomos ao Rio Grande do Sul e que iremos agora a São Paulo. O desejo dessa visita e das homenagens á terra e á gente de São Paulo, nasceu quando na Villa Rica, no Ribeirão do Carmo e em Sabará tomámos contacto com as recordações gloriosas da epopéa das Bandeiras, cujos rastos o tempo não conseguiu apagar pelos nomes paulistas que se gravaram nos accidentes do solo e que pudemos ver fixados nos corações e nas cordilheiras, nos valles e nos cursos dagua de Minas Geraes.

Antonio Dias, Padre Faria, Bueno, Pires, Camargo, Salvador Fernandes, Borba Gato e esse nome admiravel de Fernão Dias, misturavam-se ás formosas paizagens que admiravamos. A grande terra descoberta e povoada pelo bandeirismo paulista, não desmentiu as origens offerecendo aos nossos olhos a mais notavel floração de arte e as glorias dessa romantica inconfidencia, em que a poesia se mistura ás mais altas expressões de civismo.

São Paulo, que pelo caminho do São Francisco foi ao extremo Norte, que pelo Paranapanema foi fazer brasileira a colonia de São Paulo, que varou Matto Grosso e Goyaz, contribuindo com o seu grande esforço para unidade deste grande Brasil, que tanto amamos, merecia esta visita de homenagem que a Esquadra Brasileira lhe vae fazer com o seu ministro.

Pelo valor de seus homens, pela pujança de suas forças economicas, pela alta cultura de seu povo, pela força inquebrantavel de seu caracter, tem admiração da Marinha Brasileira e isso é o que lhe vamos demonstrar.

Attendendo ao convite que nos fez o illustre brasileiro, dr. Armando de Salles Oliveira, que com tanto brilho administra a terra bandeirante, iremos visitar São Paulo.

Com a gente paulista festejaremos a data da fundação de São Paulo que é, por todos os titulos, uma data nacional, pelo seu relevo na historia da civilização brasileira.

São Paulo verificará o affecto e a admiração dos Marinheiros do Brasil, que irão demonstrar esses sentimentos na proxima visita.

Desejo que a Imprensa registe nossa ansiedade pelo momento feliz que nos vae proporcionar uma visão da grandeza do Brasil, através da grandesa de São Paulo."

O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES COMMANDARA' AS DUAS ESQUADRAS

As divisões aereas, que são em numero de doze, formando uma esquadra, e a dos vasos de guerra, irão sob o commando do almirante Protogenes Guimarães.

A esquadra aerea, que fará pouso em Santos, seguirá dali para a capital, onde fará varias evoluções, em homenagem á data e ao fundador de São Paulo, concorrendo, assim, para maior brilhantismo das commemorações.

(Continúa na 4ª pag.)

Como repercutiu o premio da Sociedade Felippe d'Oliveira

O proseguimento da enquête d'O JORNAL — A opinião de Austregesilo de Athayde

Proseguindo na enquête para apuração do modo por que ecoou nos meios intellectuaes o premio da Sociedade Felippe d'Oliveira, concedido a "Casa Grande e Senzala", de Gilberto Freyre, ouvimos hontem a opinião de varios escriptores.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE AFFIRMA QUE O LIVRO DE GILBERTO FREYRE E' UM DOS NOTAVEIS ESCRIPTOS NO BRASIL

Austregesilo de Athayde, redactor-chefe d'O JORNAL, assim justifica a sua preferencia pela obra de Gilberto Freyre:

— "Casa Grande e Senzala" é, ao mesmo tempo, um livro de sciencia e de literatura. E' uma grande documentação da vida brasileira, no periodo fundamental da sua historia.

Ainda não se havia escripto no Brasil, um livro tão amplo e substancioso de sociologia nordestina. A sua repercussão intellectual foi enorme, não sómente neste paiz, mas em todos os meios culturaes do mundo, que se preoccupam com os problemas da adaptação das raças branca e negra ao clima americano.

"Casa Grande e Senzala" não é, assim, apenas o melhor livro do anno de 1934. Póde-se dizer que é um dos melhores e mais sérios que se tem escripto no Brasil. Se a Sociedade Felippe d'Oliveira foi chamada a conferir um premio ao melhor livro publicado no anno passado, penso que o seu julgamento não poderia ter sido mais feliz".

O VOTO DE UM MOÇO

Continuando no nosso proposito de ouvir a opinião dos elementos mais novos da literatura brasileira, ouvimos tambem o sr. Dante Costa, que nos declarou:

—"Não se póde esquecer, sem duvida, o que representa "Casa Grande e Senzala" para a cultura brasileira. A obra de Gilberto Freyre, é uma alta mensagem de sabedoria e intelligencia.

Mas divirjo do premio. Um premio de literatura, é preciso frizar isso, de literatura, doação de uma sociedade que nasceu para o estimulo das mais novas forças aproveitaveis, não poderia esquecer o "Suor", de Jorge Amado".

COLUMNA DO CENTRO

O SENTIDO PROPHETICO

Brasil Pinheiro MACHADO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Os rumos procurados na politica brasileira, os que realmente estão valendo no presente, se apoiam na procura de uma organização. Póde-se dizer que a obra de Alberto Torres exprime ainda esses anseios. Nessa busca, porém, não se procurou desbravar o caminho que leva ás grandes fontes da civilização que está se formando no Brasil.

Os movimentos politicos, entre nós, têm-se feito por meio de reacções. Reacção de uma idéa contra outra, procurando destruir a contraria, e reacção contra reacção. Nem ao menos se chega a uma transação, recrudescendo a luta apaixonada, desorientada, até que surjam as Constituições, como provaveis harmonizações de todos os confusionismos. Mas as idéas basicas, primarias, que só vivem na sub-consciencia, tradicionalmente, sentimentalmente, não passam nunca para a intelligencia, de onde nunca deveriam ter saido.

Essas idéas basicas da nacionalidade espiritual mal figuram nas Constituições. E estas passam a viver, hoje, como simples regulamentos, mais ou menos racionalizados, em cujo bojo vão morrer as correntes ideologicas mais contrarias.

A organização nacional é a base necessaria de qualquer movimento politico. Mas ella tem que ser feita á luz daquellas idéas primarias, que a intelligencia vae encontrar quando recúa no tempo, aquellas idéas que presidiram, como essencia espiritual, á formação da nacionalidade.

As revoluções armadas, que ha quatro annos desencadearam no Brasil as forças do bem e do mal, que estavam adormecidas na estagnação apparente do solo, provocaram essas agitações das provincias, impressionantes no seu tulmutuarismo, como a mostrar aos theoristas a extensão que ia tomando a opposição entre os dois Brasis, e que aquellas idéas da origem espiritual de nossa nacionalidade pódem ainda nos mostrar o rumo de organização, que não póde simplesmente tender para uma racionalização da democracia, mas deve se inclinar para o revigoramento do espirito christão, integral e vigilante, que é o unico traço que resta na analyse da historia de nossa unidade nacional e o unico indicio da grandeza da civilização que se está formando no Brasil.

E' o seu sentido prophetico.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 240.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. — Gerente. — Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8761 e 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-6485. — Revisão: — 22-1750. — Officinas: — 22-1647 e 22-8305. — Departamento de Publicidade: — 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR
Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR
Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA
Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

Por terem sido extraviados, ficam sem effeito os recibos de assignaturas de ns. 200.487 a 200.520. — A GERENCIA.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" — Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

REFORMA ELEITORAL

O Codigo Eleitoral foi proclamado e reconhecido, com justiça, como a verdadeira "carta de alforria" do povo brasileiro. Assim o denominou o sr. Mauricio Cardoso, cujo devotamento á causa democratica do paiz levou avante a tarefa, que parecia no momento quasi impossivel, de elaboral-o e convertel-o em decreto do governo provisorio.

Quando o historiador tiver de apurar, sem paixões, e julgado pela magnitude dos seus effeitos, a obra realizada pela dictadura de 1930, é certo que collocará a reforma eleitoral como o trabalho mais transcendente e duradouro desse periodo de que mal acabamos de sair.

O sr. Assis Brasil havia resumido as aspirações revolucionarias do Brasil em duas palavras: Representação e Justiça. Todas as inquietações que perturbaram a vida nacional, a partir do civilismo, tinham raizes no falseamento do voto, nas escandalosas depurações dos candidatos opposicionistas legitimamente eleitos, nas fraudes, compressões e subornos, que constituiam a regra na velha republica.

O Codigo de 24 de fevereiro de 1932, intituindo o voto secreto e entregando o processo eleitoral a juizes togados, desferiu um golpe de morte nos vicios eleitoraes, que conspurcavam a vida democratica em nosso paiz.

A experiencia da nova lei em dois pleitos renhidos satisfez plenamente a consciencia popular.

Em maio de 1933, como em outubro de 1934, póde-se dizer que houve de facto eleições livres e sérias, nas quaes, com poucas excepções logo sanadas pela justiça, os governos respeitaram correctamente a vontade soberana do eleitorado. As tentativas de fraudes foram severamente reprimidas e a justiça eleitoral funccionou, armada de todos os poderes, para garantir na sua plenitude a legitimidade da representação.

Episodios, como esses que estão sendo investigados no Districto Federal, não diminuem o valor do Codigo, antes concorrem para confirmar o acerto da maioria dos seus dispositivos, pois que as falcatruas encontradas cairam logo sob as vistas dos juizes, para a punição dos culpados.

As duas eleições do periodo post-revolucionario suggerem, comtudo, a revisão da lei eleitoral, em alguns pontos em que ella se revelou imperfeita.

O mais importante desses pontos, parece-nos aquelle que permitte aos partidos jogar, nas eleições supplementares, com o destino dos candidatos contrarios distribuindo a votação disponivel, de forma a deslocar aquelles que são mais perigosos para os seus interesses politicos.

Como já tivemos opportunidade de commentar, essa manobra é comprehensivel, por isso que a lei a permitte e é humano que existindo uma arma de defesa tão efficiente, as facções a empreguem no ataque aos adversarios.

Candidatos da mesma chapa usaram tambem desse recurso, no proposito de melhorar a propria situação, esquecendo os deveres essenciaes da disciplina e lealdade.

Trata-se, de facto, de um seguro processo de depuração, que offerece aos grupos majoritarios a opportunidade anti-democratica de burlar a representação legitima da minoria e pequeno terá sido o nosso progresso politico, se as maiorias officialistas dispuzerem desse meio facil de eliminação dos oppositores mais temiveis.

E' necessario que a commissão revisora do Codigo Eleitoral fixe os inconvenientes da grande lei, nesse particular, afim de corrigil-os, adoptando medidas para impedir os esguichos de plano, que equivalem, nos seus resultados, ás depurações ordenadas pelos governos, nos parlamentos subservientes do regimen decaido.

COMMERCIO E INDUSTRIA DO ALGODÃO EM S. PAULO

A orientação economica clarividente, que se traçou o Estado de São Paulo, implantando, ao lado de suas industrias texteis, os mais extensos campos de producção de "ouro branco" do Brasil e da America do Sul, está se desentranhando em uma série de beneficios de monta á lavoura, ao commercio e á industria dessa fibra.

A julgar-se pela quantidade de sementes distribuidas, pela Secretaria da Agricultura desse Estado, a safra de 1935 deverá attingir 200.000.000 de kilos de pluma, ou 600.000.000 de kilos de algodão em caroço. Se os preços em vigor no mez de janeiro persistirem até á epoca da colheita, os 40.000.000 de arrobas em caroço poderão produzir um rendimento, que não está longe de 600.000 contos. Caso se verifique essa hypothese, terá São Paulo, este anno, gerado uma nova modalidade de riqueza agricola, que se approxima, senão se nivela, ao valor global que os seus fazendeiros receberão, á porta da fazenda, graças á venda de seu café.

Se o algodão está fadado a transfigurar inteiramente diversas zonas agricolas paulistas, ainda hoje traumatizadas em virtude da depressão cafeeira, não menos importante é a sua funcção no que diz respeito ao commercio de exportação bandeirante, tanto para o resto do Brasil, quanto para o exterior.

Nos nove mezes iniciaes de 1934, a julgarmos pelos ultimos dados publicados pela Directoria de Estatistica dessa unidade, São Paulo collocou no estrangeiro as importancias seguintes, pertinentes á exportação do algodão em rama e de alguns de seus sub-productos:

Algodão em rama . .	158.903:654$
Caroço de algodão . .	3.837:828$
Oleo de caroço de algodão	2.150:531$
Torta de caroço de algodão	7.103:691$

Nesse mesmo periodo de tempo, as suas vendas ao paiz se materializaram nestes totaes:

Algodão em rama . .	6.709:877$
Algodão com ou sem mescla	91.108:574$

Em resumo: as suas collocações no exterior alcançaram, nos nove mezes citados, de 1934, 171.995:707$. Mas as do Brasil tambem attingiram um nivel satisfactorio — .... 97.818:451$000.

Deante do exposto, deduzir-se-á que o maior Estado manufactureiro da Republica não é apenas um exportador do producto manufacturado para a nação; já se constituiu tambem um centro exportador, de incontestavel significação, do algodão em rama, o que denuncia a confiança dos outros districtos manufactureiros do paiz na excellencia de seu artigo.

De par com essa prosperidade, que se verifica em seus sectores agricola e commercial, releva ainda notar o estado promissor de seu industrialismo algodoeiro. Em 1934, São Paulo produziu nas suas fabricas a metragem mais volumosa do ultimo quinquennio, conforme poderá ajuizar-se das informações que se seguem, prestadas por um de seus technicos em algodão:

Annos	Metros
1930	135.114.061
1931	189.214.687
1932	201.150.936
1933	321.300.000
1934	332.000.000

Os valores tambem apurados pelo profissional bandeirante, correspondentes á producção das manufacturas de tecidos de algodão, assim se distribuiram:

1930	277.631:795$
1931	325.116:537$
1932	333.054:732$
1933	530.145:000$
1934	547.800:000$

A producção abundante de 1934 — mais de meio milhão de contos — escôou-se normalmente nos mercados de consumo nacionaes, o que denota o maior poder acquisitivo do paiz e as condições até agora saudaveis em que se encontra esse ramo poderoso do industrialismo bandeirante.

Todas essas multiplas manifestações de riqueza são produzidas pelo cultivo de uma fibra, que só agora estamos levando ao ponto maximo de exploração no Brasil. No emtanto, foi com o auxilio das primitivas linhagens do "mocó" brasileiro que os norte-americanos produziram o seu famoso "Sea Island", a fibra mais longa e sedosa do mundo. Foi tambem devido ao affluxo de sangue dos algodões brasileiros que as variedades egypcias devem o merito de diversos de seus caracteres nobres. E ainda graças ao concurso de nossas variedades nativas que os inglezes estão produzindo fibras admiraveis nas Antilhas.

O que ora se passa, portanto, com o algodão brasileiro, nada mais é do que a legitima reivindicação do titulo, que nos compete occupar entre os grandes productores do "ouro branco", como uma de suas maximas culminancias.

A proxima visita do ministro da Marinha a São Paulo

DUAS RECORDAÇÕES DA MARINHA

Nessa visita que a Marinha fará a S. Paulo, deixará ella duas significativas lembranças, sendo uma ancora em bronze, como symbolo da corporação, que será depositada no monumento a Fernão Dias, e uma palma, tambem em bronze, que será collocada no tumulo do presidente Rodrigues Alves, a quem ficou o Brasil devendo innumeros melhoramentos e, em particular, a Marinha de Guerra, por ter sido durante o seu quatriennio que foi traçado a remodelação para a corporação naval.

AS DEDICATORIAS DOS DOIS TRABALHOS EM BRONZE

A ancora que será depositada nos pés do monumento a Fernão Dias, levará a seguinte dedicatoria:

"Ao espirito creador de São Paulo, representado por Fernão Dias e seus bandeirantes, a homenagem da Marinha de Guerra".

Sobre a palma, que será posta no tumulo do presidente Rodrigues Alves, levará os seguintes dizeres:

"A' memoria do presidente Rodrigues Alves, o reconhecimento da Marinha de Guerra".

FAZENDO A LIGAÇÃO ENTRE O GOVERNO DE S. PAULO E O MINISTERIO DA MARINHA

Seguiu hontem para S. Paulo, o consul Camargo Neves

O Ministerio das Relações Exteriores, por intermedio do consul Camargo Neves, está fazendo a ligação entre o governo de São Paulo e o Ministerio da Marinha, para a proxima visita do almirante Protogenes Guimarães a esse Estado.

O consul Camargo Neves embarcou hontem para São Paulo, pelo Cruzeiro do Sul, levando o programma para a proxima visita do ministro da Marinha, programma que será submettido á apreciação do interventor Armando de Salles Oliveira.

A POLITICA CAFEEIRA DO GOVERNO WASHINGTON LUIZ

Em entrevista concedida aos "Diarios Associados" o sr. Mario Rollim Telles, ex-presidente do Instituto do Café defende a valorização do producto

"NÃO É PRENDENDO O CAMBIO QUE SE AVOLUMA A EXPORTAÇÃO E SE OBTEM MAIOR NUMERO DE CAMBIAES"

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — O sr. Mario Rollim Telles era secretario da Fazenda e presidente do Instituto do Café em 1929, quando se verificou o crack da economia cafeeira simultaneamente com o da Bolsa de Nova York. A crise geral economica e financeira verificada em Wall Street repercutiu assustadoramente em todos os centros commerciaes do mundo. O Brasil foi certamente um dos primeiros paizes a soffrer as consequencias da ruptura do equilibrio economico dos grandes centros consumidores do seu principal producto de exportação.

O então presidente da Republica continuava a alimentar a esperança de estabilizar a moeda. Toda a economia do paiz girava em torno do café. A valorização do producto que até então se mantinha pela politica de defesa do Instituto, tornou-se impraticavel e o preço do café começou a descer. Foi, precisamente, nesse momento que o sr. Rollim Telles deixou a Secretaria da Fazenda e a presidencia do Instituto. O ex-secretario do sr. Julio Prestes foi visado como um dos responsaveis pela derrocada do café. Durante cinco annos o sr. Rollim Telles manteve-se num absoluto mutismo, recusando-se a prestar quaesquer declarações á imprensa. Ultimamente, procurado pela reportagem dos Diarios Associados, que julgou opportuno ouvil-o sobre a situação do café, o sr. Mario Rollim Telles nos concedeu uma entrevista, em que sustenta a politica de defesa por elle ratificada. O entrevistado declarou á reportagem dos Diarios Associados:

PORQUE FOI FEITA A DEFESA DO CAFE'

— "Tenho me recusado quasi systematicamente a falar á imprensa, depois que deixei a presidencia do Instituto do Café e a Secretaria da Fazenda. [illegible] neste momento, uma excepção para falar largamente aos Diarios Associados. Já estou habituado a ouvir recriminações contra a politica de defesa e valorização do café. A mim são attribuidos todos os desmandos que se verificaram depois de 1929. E a situação do café continúa [illegible] e até hoje ha uma cega obstinação em não querer enfrentar de um modo racional o problema. [illegible]

Por que fiz a valorização? E' uma pergunta que se me faz a todo instante. Adepto de uma escola economica moderna, que se choca com os ensinamentos da escola classica, eu não poderia ter outra linha de conducta collocando-me á frente de um departamento do governo [illegible]. E esclareço o meu ponto de vista. A escola classica é aquella que nos momentos de crise procura normalizar a situação defendendo o capital em primeiro logar, saneando o meio financeiro pela economia, isto é, restringindo os creditos e consequentemente atrophiando a producção. Eleva ainda os juros procurando o equilibrio orçamentario, originando-se dahi a falta de trabalho.

O EXEMPLO DA AMERICA, FRANÇA E INGLATERRA

— "Nos momentos de crise, a escola moderna procura, contrariamente, defender a producção e, portanto, dando maior capacidade acquisitiva ao productor, amparando mais este do que o capitalista. Evita ainda a "chomage", por isso que barateia os juros, visando o equilibrio orçamentario. Valoriza-se, desse modo, a propriedade e se desenvolvem as grandes correntes commerciaes e consequentemente as rendas crescem [illegible]

O QUE DETERMINA A SUPER-PRODUCÇÃO

"Olhemos pois para os Estados Unidos que no momento seguem a escola moderna e para a França e Inglaterra que, embora dêm as suas investidas para ella, seguem a escola classica. [illegible]

NÃO HOUVE FRACASSO NO PLANO DE DEFESA

— "Tem a escola classica razão? [illegible]

OS RECURSOS DO INSTITUTO. O VALOR DAS EXPORTAÇÕES DIMINUIU EM 110 MILHÕES DE LIBRAS EM 1931-33

— Estamos habilitados com o nosso principal producto de exportação, [illegible] riamos com a duplicação dos impostos.

E' claro que muita gente ha de estranhar que eu ainda venha falar na possibilidade de que os preços do café possam ser elevados tão rapidamente. Os que assim pensarem é porque desconhecem que não houve fracasso no meu plano de defesa do café nem falta de meios para continual-o. O que houve foi proposito deliberado do então presidente da Republica, para que o meu plano fosse abandonado, enveredando este, que até então me apoiava, para outros rumos, para a escola economica classica, opinando que, diminuindo os preços, o café se venderia mais obtendo, assim, maior numero de cambiaes para o seu plano de estabilisação da moeda.

O engano teve que verifical-o mais tarde o proprio presidente da Republica. Não poderia ter havido um fracasso, por quanto, quando deixei o Instituto, tinha este em conta corrente no Banco do Estado, 218 mil contos de réis e outros recursos para continuar folgadamente a defesa do café. Tanto é assim que nem havia stock e o café que possuia estava vendido para ser entregue em Nova York.

Para ter falhado o plano, teria sido preciso que o Instituto estivesse afogado em stock e, na verdade, é que não possuia o producto. Não defendendo o preço do café, empobrece-se o paiz, pois, comparando-se os annos de 1927-29, com os de 1930 a 33, verifica-se que só em libras o valor do café exportado neste ultimo periodo, foi de menos de 110 milhões de esterlinos. E embora com o cambio mais baixo em cerca de dois e meio milhões de contos.

Pensar, pois, em deixar o café á sua sorte, é querer destruir uma riqueza feita, para tender para a illusão de crear outras culturas ou exportações que o substituam, esquecendo-se, outrosim, que o dia de amanhã não permittirá a existencia dessas exportações, sendo, então, inelutavel a volta para a economia dirigida, afim de se defender as riquezas novas por crear, depois de abandonar a que já existia".

ARGUMENTOS CONTRA A DEFESA

Os contrarios á defesa do café firmam-se em tres pontos para atacar o plano por mim traçado e executado em parte. Dizem por exemplo que o preço elevado incentiva a cultura nos outros paizes; que o preço alto ainda impede o augmento de consumo e, finalmente, que o preço defendido permitte aos outros centros productores venderem tudo quanto produzem emquanto retinhamos o excesso de nossas colheitas.

Taes argumentos destroem-se com facilidade. Verificando-se a ultima estatistica do D. N. C., pode-se constatar que de 1927 até agora todos os paizes do mundo venderam e produziram menos de 1931, 32 e 33 do que nos annos de 1927, 28 e 29, com excepção dos paizes sul-americanos, onde o augmento de producção foi enorme no Brasil. Nos demais paizes o augmento foi apenas de 15 o/o.

Ademais, o que fez subir o preço foi não haver até aquella data sobra do producto e haver facilidade de exportal-o no Brasil, pois o dono de terras entregava-as aos empreiteiros para formarem cafezaes por seis annos, recebendo a plantação formada gratuitamente.

Admittamos que o preço do café fosse baixo e que o custo do cafeeiro attingisse apenas 2$000. Pergunto então, haveria quem, possuindo terras e empreiteiros para formarem novos cafezaes gratuitamente, não as cultivasse desse modo?

E se não havia "stock" de café, deveria o governo prohibir a sua plantação? E as estradas, por exemplo, a Alta Paulista, a Alta Sorocabana, não facilitaram ainda o desenvolvimento da cultura do café? Por que attribuirmos a expansão das culturas ao preço alto? E por falar em preço alto, que é que entendem os que assim pensam por preços altos?"

O CAFE' A DUZENTOS MIL RE'IS

— "Se uma sacca de café dá 4.000 chicaras, aqui vendidas na capital produzem 800$000, por que achar que o productor ganhava muito quando vendia uma sacca de café, em Santos, por 200$000? Como me explicarão a super-producção do trigo e do algodão nos Estados Unidos, do trigo na França, da carne na Argentina, se nesses paizes não houve politica de defesa que provocasse a super-producção? Ao contrario, crearam-se organizações para a defesa dos preços dos productos, depois de se verificar a super-producção como no "farm-board" nos Estados Unidos."

RESPONDENDO A'S CRITICAS

Respondendo á segunda objecção — que o preço elevado impede o augmento de consumo — verifique-se: de 1906 a 1923 tivemos, geralmente, preços baixos. E o consumo de succedaneos de café foi de 10 a 24 milhões de saccas. Havia falta de café, fazia-se propaganda do producto e só se conseguia augmentar o consumo de succedaneos. E agora se equilibramos a producção para o consumo, ficaremos na contingencia de não fazermos propaganda do café por haver falta delle ou faremos a sua propaganda para augmentar o consumo dos succedaneos.

Se verificarmos as entregas ao consumo mundial nos annos de 27, 28 e 29, notaremos que ellas não foram inferiores ás de 31, 32 e 33. Logo, a baixa do preço não produz o accrescimo de consumo.

Quanto ao ultimo argumento de que o preço elevado permitte aos outros paizes venderem tudo quanto produzem emquanto retiamos o excesso da producção, cabe-me declarar que é a defesa do preço que nos obrigará a reter o excesso de producção por isso que só o nosso paiz poderá fazer a defesa do café tendo-se em conta que a producção dos outros paizes representa somente 40 o/o do consumo mundial.

Emquanto o Brasil sozinho produziu nos ultimos cinco annos, em média, 20 milhões de saccas, os demais centros do mundo produziram englobadamente a média de nove milhões de saccas, por onde se vê que nenhum delles poderá pretender fazer a defesa do preço porque tomando por exemplo a Colombia, que vem em segundo logar, produzindo apenas tres milhões e seiscentas mil saccas se quizesse defender os preços não teria meios para fazel-o. Ficaria á mercê do Brasil que teria café para supprir o consumo mundial.

O Brasil no emtanto, pode impor preços porque o consumo precisa e precisará por muitos annos de cerca de 15 milhões de saccas da sua producção, ainda que não haja augmento no consumo.

DEVEMOS DEFENDER O CAFE'

— "Se pretendermos annullar os outros productores tomando-lhes os consumidores para augmentar a nossa quota de exportação sem ser por propaganda, só o conseguiremos se fossemos lutar até o preço chegar a zero, porque, fatalmente, enfraquecidos iriam recuando até lá. E até lá estariamos arruinados sem nada havermos lucrado.

Dispondo da riqueza inegualavel que é o café defendamos pois o seu preço e teremos cambiaes e prosperidade sem precisarmos recorrer a novos impostos.

Os centros consumidores sabem que, quando augmentamos nossos preços e portanto nossa capacidade acquisitiva, tornamo-nos melhores freguezes dos seus productos, e que só por esse caminho poderá o mundo viver restabelecendo a troca de mercadorias em nivel alto para evitar os desoccupados e a super-producção".

COMO DEIXEI O INSTITUTO

— "Não é prendendo o cambio que se avoluma a exportação e se obtem maior numero de cambiaes. Se cada paiz assim proceder chegaremos á extincção do commercio das nações e entraremos para o rol de devedores relapsos e pobres".

Terminando, frizo que durante os tres em que defendi o café, o mantive a preço compensador, sem um só dia de desfallecimento; que deixei o Instituto com o café acima de 30$000 por 10 kilos e que durante aquelle periodo não foi creado nenhum imposto ou taxa sobre o café, bem para o orçamento estadual. Deixei o patrimonio do Instituto intacto e accrescido e o seu pagamento em dia."

Intensifica-se o movimento paredista dos chauffeurs de São Paulo

(Conclusão da 3ª pag.)

de da policia, que tem prendido varios dos seus companheiros, os paredistas resolveram cessar as negociações que vinham tendo com as autoridades.

Hoje deve ser posto em circulação novo manifesto dos grevistas, com appellos á cohesão de todas as categorias de trabalhadores do volante.

OS GREVISTAS E OS AUTOMOVEIS PARTICULARES

Os motoristas em greve começaram a pôr em pratica certos processos que só podem merecer censuras.

E' o que se dá, por exemplo, com o lançamento ao chão de pregos para furar os pneus dos carros particulares.

Hontem, á noite, vimos pela rua Direita, um carro particular com varias [illegible] amarradas ás molas dos rodas da frente, para evitar que os pregos lhe furassem os pneumaticos.

A' policia têm se apresentado muitos motoristas desejosos de ir occupar seus postos e, para isso, pedem garantias.

Alguns grevistas têm usado certos instrumentos para prejudicar os carros particulares, como, por exemplo, dois grandes pregos soldados um ao outro, de forma a ter sempre uma ponta aguda para cima.

O COMITE' DE GREVE CONTROLA O MOVIMENTO

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — O Comité de Greve, que controla todo o movimento de paredistas continua [illegible] agindo com decisão para unificação dos motoristas.

Não obstante a recommendação do Comité de Greve os motoristas grevistas continuam a castigar os collegas que tentam furar a greve.

MUDANDO O ITINERARIO

Os poucos omnibus que estão circulando, visando evitar os assaltos dos grevistas, alteram constantemente o seu itinerario. Não raro os conductores desses vehiculos na supposição de um imminente ataque de grevistas mandam que os passageiros desçam e seguem á garage o que fazem sob vivos protestos dos passageiros que ficam a pé no meio do caminho.

EM SESSÃO PERMANENTE

Os paredistas permanecem em sessão permanente, tomando providencias no interesse da greve.

O recinto conserva-se apinhado de motoristas que acompanham com interesse a marcha dos trabalhos.

BOLETINS ANONYMOS

O Comité de Greve ordenou a abertura de uma syndicancia para apurar a procedencia de uns papeluchos que estão sendo distribuidos nesta capital contendo offensas pessoaes a alguns membros do Comité.

A opinião geral é que taes papeluchos procedem das proprias autoridades policiaes, que visam assim estabelecer animosidades entre os grevistas.

SUSPENSAS AS NEGOCIAÇÕES

Foram suspensas todas as negociações entre grevistas e autoridades. Os paredistas impõem como condição para restabelecimento das conversações a immediata libertação dos companheiros presos.

AVISO A'S FAMILIAS DOS CHAUFFEURS

Sendo constante o desapparecimento de grevistas, o comité de greve está se dirigindo ás familias dos motoristas para que communiquem immediatamente ao Comité quaesquer desapparecimentos [illegible].

POLICIAMENTO ESPECIAL EM S. PAULO

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — Afim de evitar conflictos entre as praças do Exercito e da guarnição da capital o general Guilherme Cruz, que se encontra interinamente no commando da 2ª Região Militar determinou que o policiamento especial da cidade seja feito por elementos do 3º batalhão do 5º R. I. aqui aquartelado.

O augmento dos fretes maritimos

(Conclusão da 3ª pag.)

[illegible] fretes, sob allegação, terem sido constrangidos acceitar tabellas apresentadas pelos maritimos [illegible] Saudações. — Centro Exportadores de Café.

PORTO ALEGRE — Segundo telegrammas publicados jornaes hoje [illegible] "Diarios Associados" declarou [illegible]

UM TELEGRAMMA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PORTO ALEGRE

Ao Centro de Materiaes de Construcção, desta capital, dirigiu a Associação Commercial de Porto Alegre o seguinte despacho: [illegible]

EM FÓCO A "TABELLA LYRA"

Um projecto na Camara mandando pagar os 25 % descontados aos funccionarios da União

O sr. Acyr Medeiros apresentou hontem, á Camara, o seguinte projecto de lei:

"Art. 1º — Será effectuado o pagamento dos 25 o/o que foram descontados aos funccionarios da União, no periodo de 1º de janeiro de 1923 a 1º de outubro de 1926, da gratificação extraordinaria, denominada "Tabella Lyra".

Art. 2º — O pagamento poderá ser feito em titulos da Divida Publica resgataveis dentro de oito annos, por sorteio, que se verificará trimestralmente, na fórma que determinar o regulamento que será baixado.

Art. 3º — Os titulos serão de 500$ e de 1:000$, constando do processo respectivo o numero do titulo.

As fracções menores de 500$ serão pagas, desde logo, em moeda corrente.

Art. 4º — Ao portador é livre a transferencia do titulo, desde que esta seja pedida ao Ministerio da Fazenda, que fará a necessaria annotação. O pedido deverá ser sellado com uma estampilha federal de 5$000 e a firma do portador reconhecida, no requerimento, bem como na declaração de transferencia de direito, documento este que deverá ser testemunhado por duas pessoas idoneas e sellado com 10$000 de estampilha federal.

Paragrapho unico — Se a transferencia [illegible] a para filhos, ou esposa os sellos serão de 2$000, quer no requerimento quer na declaração da transferencia.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario".

O MINISTRO DA POLONIA RECEBIDO NO CATTETE

O presidente da Republica recebeu hontem em audiencia, no Cattete, o ministro plenipotenciario da Polonia, sr. Thadeu Grabowski, que se fazia acompanhar do bispo Kaubine, apresentado nessa occasião ao sr. Getulio Vargas.

Incendio de um cinema canadense

MONTREAL, 17 — (Havas) — Num cinema desta cidade manifestou-se durante uma representação particular violento incendio. Morreram carbonisadas quatro creanças e doze outras ficaram gravemente feridas.

Boletim Internacional

Annunciou-se que dentro de poucos dias o primeiro ministro Pierre Flandin, acompanhado do chefe do Quai d'Orsay, visitará a Inglaterra, a convite do sr. Mac Donald e do ministro do Foreign Office, sr. John Simon.

Depois do encontro de Roma entre o sr. Laval e o sr. Mussolini, essa visita terá as mais interessantes consequencias sobre o desenvolvimento da politica de conciliação, em cujo caminho se encontra presentemente a Europa.

Os governos da Inglaterra e da França têm pontos de vista communs assentados deante dos problemas mais complexos da vida continental.

As circumstancias forçaram Londres e Paris, que no curso da historia mantiveram tantas vezes attitudes de hostilidade, a se darem as mãos em defesa de mutuos interesses ameaçados.

Logo depois da guerra, a amizade franco-ingleza soffreu certo resfriamento de que foi campeão o proprio sr. David Lloyd George, que durante a hecatombe se mostrara sempre partidario da absoluta cohesão dos dois paizes, nos gabinetes como nos campos de batalha.

O ardor com que Clémenceau defendera em Versalhes os interesses francezes, a paixão que se apossara do velho estadista no momento de distribuir castigo aos vencidos, empanaram um tanto a atmosphera de sympathia existente na Inglaterra pela grande Republica latina.

Muitos jornaes reflectiram esse desgosto e durante muito tempo escreveu-se em Londres que a França se fizera herdeira do espirito militarista e kaiseriano destroçado na Allemanha.

A politica de defesa que o sr. Poincaré foi forçado a executar mais tarde no Ruhr representou outro golpe tremendo desferido contra a França na opinião publica da Grã Bretanha.

Não se comprehendia a occupação da grande bacia carbonifera e industrial da Allemanha por tropas franco-belgas, num momento em que o mundo necessitava de paz e tolerancia para curar as suas feridas e restaurar as suas forças.

Foi sómente depois que o sr. Briand iniciou juntamente com Sir Austin Chamberland e Gustavo Stresemann a grande politica approximativa entre os antigos alliados e a Allemanha que os inglezes voltaram a olhar com espirito despreconcebido a acção da França no continente.

Mais tarde as duas theses diversas sustentadas pelos dois paizes sobre o desarmamento pareciam originar uma discordancia insanavel.

O perigo commum operou a modificação do governo e da opinião da Inglaterra relativamente á França.

Depois da victoria do hitlerismo, o governo de Londres sentiu a ameaça de novos acontecimentos dramaticos, aos quaes o seu paiz não poderia ficar indifferente, na defesa dos seus mais altos interesses.

Foram muitas as circumstancias que influiram para que a Allemanha perdesse o ambiente amistoso que havia conquistado nos quatorze annos que se seguiram a guerra.

Os processos da violencia hitlerista, a perseguição aos judeus, a suppressão do regimen constitucional-democratico, a suspensão dos pagamentos externos, a retirada da Liga das Nações e o rearmamento incontestavel do Reich fizeram mais pela nova alliança franco-britannica do que a diplomacia do Quai d'Orsay e a bôa vontade dos amigos da grande Republica, entre os quaes Sir Austin Chamberlan tem um lugar especial.

Liquidada a questão do Sarre e estabelecida a plena communhão de sentimentos entre Paris e Roma, é comprehensivel que os governos da França e da Inglaterra passem em revista a situação, afim de encaminhar o novo programma, que terá por fim a plena segurança da paz e a consecução effectiva do desarmamento.

Esse é o objectivo da viagem dos srs. Flandin e Laval.

Existe presentemente na Europa uma visivel atmosphera de bôa vontade e optimismo.

Saimos de um anno tragico para uma nova éra de risonhas esperanças.

Com essas disposições espirituaes, os estadistas francezes e inglezes poderão consolidar a obra constructiva, em que se acham empenhados para salvar a civilização de que são os melhores fiadores no mundo.

O pavilhão do Reich volta a tremular na bacia do Sarre

(Conclusão da 1.ª pagina)

cezes assignalam que, sob todos os pontos de vista, Sarrebruck já tomou o aspecto de uma cidade allemã, e descrevem o inicio do exodo dos anti-nazistas.

O "Matin" escreve: "A cidade sente-se libertada e parece ter saido de uma grande festa".

O "Journal" assignala com satisfação a tranquillidade reinante na cidade, mas em seguida observa: "Não convem, entretanto, fiar-se demais nisso. As represalias andam no ar. Os guias da Frente Allemã não desistiram de castigar os "traidores".

Andrée Viollis escreve, por sua vez, no "Petit Parisien":

"O exodo apenas começou. Desenrolam-se scenas pungentes em frente do consulado da França, assaltado por familias alarmadas. Mulheres, velhos e crianças estacionam perto da porta, sentados sobre suas bagagens. O seu grande receio é serem reconhecidos pelos espiões, que pullulam. Causa pena vel-os occultar-se para juntar seus papeis, procurando fugir á objectiva dos photographos."

COMO A IMPRENSA FRANCEZA ENCARA A DESMILITARIZAÇÃO DO SARRE

PARIS, 17 (Havas) — Todos os jornaes manifestam-se satisfeitos por ter sido, afinal, resolvida a questão do Sarre.

Segundo o "Matin", "o Reich estaria disposto a aceitar a desmilitarização pura e simples do Sarre". O "Echo de Paris" escreve, por sua vez, que "não seria superfluo falar a esse respeito, devido á liberdade que o Reich toma em materia de armamentos. Mas nem a decisão do Conselho da Sociedade das Nações, nem o relatorio, se referirão á desmilitarização. Só o sr. Laval a mencionará no seu discurso".

O sr. Edouard Daladier escreve em "L'Oeuvre": "O plebiscito reforça a posição de Hitler mas a ausencia de represalias contra as minorias será a primeira prova da vontade de paz da Allemanha".

O sr. Paul Boncour declara, na "Tribune des Nations": "A Sociedade das Nações se deshonraria se não impuzesse medidas susceptiveis de salvaguardar a vida, a liberdade e os interesses dos que votaram por ella, isto é, pelo statu-quo".

O ACCORDO FIXA A DATA PARA A ENTREGA DO TERRITORIO

GENEBRA, 17 (Havas) — O accordo que acaba de ser concluido e que vinha sendo negociado desde hontem entre o barão Aloisi, delegado da Italia, e o consul geral da Allemanha em Genebra, diz respeito á fixação da data para a entrega do Sarre á Allemanha e ás questões que ainda dependem de solução.

A SOCIEDADE DAS NAÇÕES APPROVA OS RESULTADOS DO PLEBISCITO

GENEBRA, 17 (Havas) — O Conselho da Sociedade das Nações adoptou, por unanimidade de votos, ás 21 horas (tempo local) a resolução que estipula a união á Allemanha da totalidade do territorio do Sarre.

FIXADA PARA 1º DE MARÇO A REINCORPORAÇÃO DO SARRE AO REICH

GENEBRA, 17 (Havas) — A decisão do Conselho da Sociedade das Nações que ratifica a união da totalidade do territorio do Sarre á Allemanha, foi tomada pelos membros do conselho, depois das declarações feitas pelos srs. Pierre Laval, em nome da França; Arthony Eden, em nome da Grã Bretanha; Maxim Litvinoff, em nome da URSS, bem como pelos srs. Komarnicki, Munsch e Osuski, respectivamente, como delegados da Polonia, Dinamarca e Tchecoslovaquia.

Foi fixada a data de 1º de março para restabelecimento da plena soberania da Allemanha no territorio do Sarre.

REPRESALIAS NAZISTAS

SARREBRUCK, 17 (Havas) — O receio de represalias por parte de elementos nazistas tem forçado varias familias sarrenses a procurar refugio nas installações das minas dominiaes onde vivem em commum.

Em Sulzbach 170 pessoas, entre as quaes, mulheres, moças e creanças acham-se actualmente encerradas no centro da cidade, num vasto edificio pertencente á administração das minas, sob rigorosa guarda. Os viveres destinados aos detidos são trazidos todas as manhãs por uma obra de beneficencia. Alguns dos refugiados allegam que foram molestados pelos nazistas e por isso obrigados a procurar asylo nos edificios das minas onde se encontravam mais seguros e ao abrigo de ameaças da policia.

FUGINDO A'S HOSTILIDADES HITLERISTAS

SARREBRUCK, 17 (Havas) — O edificio onde se refugiaram os anti-nazistas offerece o espectaculo de um immenso phalansterio em cujo seio reina verdadeira ansiedade. Em Camphausen o mesmo facto se verifica: 60 pessoas que tiveram de fugir á hostilidade nazista, se refugiaram num prédio das minas dominiaes.

O sr. Frantz, chefe do gabinete do director dos negocios interiores, sr. Heimburger, esteve nos locaes onde se concentraram os refugiados para ouvil-os sobre os factos que se passaram com elles. Parece que os refugiados não cogitaram de pedir o auxilio da policia. Esta os teria convidado a prestar depoimento, mas os refugiados receiam ser atacados ou raptados pelos nazis.

FACILITANDO AS VISTAS CONSULARES

STRASBURGO, 17 (Havas) — A partir de amanhã funccionará em Forbach um escriptorio do consulado da França para visar os passaportes dos sarrenses emigrados. Essa medida tem o objectivo de subtrair os emigrados ao controle da Frente Allemã, que, desde esta manhã, examinava as carteiras de identidade das pessoas que se comprimiam diante do consulado da França em Sarrebruck.

Sabe-se, por outro lado, que os membros da Frente Allemã prenderam varios partidarios do "statu quo" e os submetteram a um interrogatorio.

AS BASES DO ACCORDO

GENEBRA, 17 (H.) — As bases do accordo sobre a questão do Sarre apresentadas ao Conselho da Sociedade das Nações para que se pronuncie sobre a união do territorio sujeito a plesbiscito ao Reich implicam: 1º) o reconhecimento das clausulas de desmilitarização inscriptas no tratado de Versalhes e, portanto, applicaveis ao Sarre; 2º) a fixação da data de 1º de março para a posse das autoridades allemãs no territorio; 3º) que se as questões pendentes não forem resolvidas até 15 de fevereiro proximo, o comité dos tres poderá submetter propostas ao Conselho da Sociedade das Nações.

A ultima parte do accordo implica, pois, a existencia de um periodo de negociações, na especie, commerciaes que se desenvolverão tanto em Paris como em Berlim.

No caso de accordo, o Conselho registrará em acta o entendimento, mas na hypothese contraria, se certos pontos não tiverem sido ainda liquidados o Conselho alvitrará como entender e poderá convocar sessão extraordinaria para exame dos pontos em suspenso.

Confirma-se a este proposito que a divergencia surgiu pelo facto de querer a Allemanha limitar as decisões do Conselho a pontos referentes á organização do novo regimen, ao passo que os negociadores francezes pediram e obtiveram que faça igualmente parte da alçada do Conselho a liquidação de problemas do passado, taes como em primeiro logar a referente á situação dos creditos francezes particulares, e em seguida as que concernem á desmilitarização do territorio, e á competencia do Conselho para arbitrar o conjunto das questões que interessam á França.

Deve notar-se que no tocante á desmilitarização foi feito accordo de principio, especialmente quanto á policia e aos aerodromos.

Nestas condições nada se oppunha a que o caso do Sarre fosse discutido pelo Conselho para que tomasse uma decisão definitiva.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA FAZENDA E AGRICULTURA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Dispensando, a pedido, o official do Thesouro Nacional, bacharel José Maria da Motta Araujo, do cargo, em commissão, de inspector da Alfandega de Manáos.

Promovendo, por merecimento, a conferente da Alfandega de Manáos, o 1º escripturario Americo Cesar Paes Barreto.

Concedendo aposentadoria a Darcy Guedes de Carvalho, 1º escripturario da Alfandega de Porto Alegre; José Affonso Coelho, 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Paraná; Joaquim Lopes Duro, 2º escripturario da Alfandega de Porto Alegre; e aposentando compulsoriamente Joaquim da Silva Vieira, fiel da thesouraria geral da Recebedoria do Districto Federal.

Exonerando, a bem do serviço publico, Antonio Rodrigues de Araujo e Ardulino Juvencio Paraguassu', collector e escrivão da Collectoria Federal em Corrente, no Piauhy; e, a pedido, Prescilliano da Silva Corrêa Junior, de despachante aduaneiro da Alfandega de Paranaguá, por ter optado por outro logar, e Sergio Feitosa Victorio, escrivão da Collectoria Federal em Pinheiros, S. Paulo.

Nomeando: o contador da Delegacia Fiscal em Sergipe, Pedro Sotero Machado, para chefe de secção da Alfandega de São Salvador, na Bahia; o 4º escripturario da Alfandega de Belém, João Nicolussi Junior, para identico logar na Delegacia Fiscal no Pará; o 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Piauhy, Adalberto de Amorim Garcia, para identico logar na Delegacia Fiscal em Santa Catharina; Antonio Borges de Barros, para segundo escripturario da Delegacia Fiscal em Santa Catharina; Suherda Faria de Miranda, para 4º escripturario da Delegacia Fiscl no Ceará; Octaviano de Novaes para fiscal de consignações em folha de pagamento no Districto Federal; Manoel Heliodoro de Oliveira, para guarda da fiscalização do sal junto á mesa de rendas de Macáo, Rio Grande do Norte; o ex-encarregado do extincto posto fiscal do Içá Brasileiro, Luiz Gomes Nogueira, para administrador da mesa de rendas de São Christovão, em Sergipe; José de Moura Vallim, para fiel do thesoureiro do Sello da Casa da Moeda; Roberto da Cruz Coutinho, para servente de portaria da Alfandega desta capital; Corbiniano Martins Bonilha e Luiz Antão de Santa Rosa, para marinheiros, o primeiro da mesa de rendas alfandegada de Angra dos Reis e o segundo das embarcações da Alfandega desta capital; Manoel Lima de Oliveira para marinheiro da mesa de rendas de São Christovão, em Sergipe; André de Araujo, para marinheiro da Alfandega de Maceió.

Na pasta da Agricultura:

Concedendo autorização para pesquisar ouro, por si ou sociedades que organizarem, os cidadãos brasileiros Leopoldo Barbosa, no rio Piranga, e José da Paula Novaes, no ribeirão do Carmo, ambos no Estado de Minas Geraes.

1.ª REUNIÃO BRASILEIRA DE OPHTALMOLOGIA

A partida da delegação carioca

Em carro especial ligado ao segundo nocturno, segue hoje, 18, a delegação carioca á 1.ª Reunião Brasileira de Ophthalmologia, a inaugurar-se amanhã em S. Paulo. O professor Abreu Fialho, designado representante official do Ministerio da Educação no concilio scientifico, chefiará a delegação carioca, na qual figuram elementos de destaque da nossa oculistica e da Sociedade Brasileira de Ophthalmologia. Entre estes contam-se os doutores Joaquim Vidal, Nelson Moura Brasil, Herminio Conde, Paiva Gonçalves (representando o Corpo de Saude do Exercito), Raphael Cavalcanti, Paulo Cesar Pimentel, Abreu Fialho Filho e outros. A Delegação carioca apresentará cerca de quarenta memorias, versando os mais variados themas da ophthalmologia clinica e social contemporanea. No mesmo carro viajará a delegação da Bahia, chefiada pelo prof. Cesario Andrade, convidado pelo ministro da Educação para represental-o no certamen. A São Paulo tem accorrido crescido numero de ophthalmologistas de todos os Estados e tambem das republicas platinas, estas tendo como representantes reputados scientistas, entre os quaes figuram os professores Damel, Galline e Pavia.

Technicos austriacos de artilharia para o Exercito

Um antigo embaixador italiano de passagem pelo Rio

Os membros da missão austriaca em pose especial para O JORNAL

Hontem, pela manhã, transpoz a barra, o paquete italiano "Oceania" procedente de Trieste e escalas, em Napoles, Algeria, Gibraltar, Recife e Bahia. A unidade da frota da Consulich foi visitada pelas autoridades portuarias no ancoradouro dos navios mercantes, rumando em seguida para o Cáes do Porto, onde desembarcaram os passageiros vindos para esta capital.

TECHNICOS AUSTRIACOS PARA O NOSSO EXERCITO

A bordo do "Oceania" viajou para o Rio uma missão austriaca de technicos especializados em artilharia, contractados pelo nosso governo para a Escola Technica do Exercito. A missão está assim constituida: engenheiros Eduardo Hertz, Emilio Nyessyser e o professor Bernardo Schleich. Esta é a segunda missão de technicos austriacos que vem ao Brasil, contractada para instruir os nossos officiaes. A primeira veio ha dezesete annos e funcciona no Serviço Geographico Militar.

Os technicos hontem chegados foram contractados por espaço de um anno, podendo este periodo ser prorogado por mais quatro.

Os engenheiros austriacos foram recebidos a bordo, pelos coroneis Alberto de Alencastro, director da Escola Technica do Exercito, e Gachsh, professor de geodesia, e ainda pelo chefe do Serviço Cartographico do Exercito.

Além desses technicos, viajaram para esta capital, entre outros, o industrial Ambrosio Batistella, o doutor Gino de Benedetti e o industrial Giacomo De Mattia.

EM TRANSITO

Conduz o "Oceania", para os portos sulinos, innumeros passageiros, notando-se entre os demais o conde Wani Mocenigo Giovani, ex-embaixador da Italia na Argentina, que vae a Buenos Aires em viagem de recreio; o sr. Felippe Montero, diplomata uruguayo, e os "boxeurs" Mario Bianchi, ex-campeão europeu, e Ercole Burcetti. Ambos vão a Buenos Aires, com contractos firmados para um periodo de seis mezes.

IMPRENSA CARIOCA

O novo vespertino "Correio da Noite"

Estiveram hontem em nossa redacção os srs. Plino de Souza, Antonio Pereira, João Ferreira de Souza, Eucydes Barreto, Eugenio Dias e Domingos Rubin, membros da Cooperativa Proprietaria do novo vespertino "Correio da Noite".

O novo diario, sob a direcção do sr. Mario Magalhães será apresentado ao publico segunda-feira proxima circulará em uma unica edição ás 17 horas, com dez paginas.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Procedente de Natal e escalas, entrou no aeroporto a aeronave "Caiçara", do Syndicato Condor Lda., pilotada pelo commandante von Studnitz.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De Natal, o sr. João Stevanovich Sobrinho; de Recife os srs. Milton Pereira, Wilhelm Veil e João Honorio Mello; de Victoria os srs. Antonio Santos e Gastão Motta.

Destinando-se a Buenos Aires e escalas, deixou hoje esta capital a aeronave "Anhangá", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Schuster.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos, o sr. Ernesto Luiz Oliveira Junior; para Florianopolis, os srs. Xavier Drolshagen Junior e Ernst Friedrich Goebel; para Porto Alegre, os srs. Virgilio Correa, Rudolf Heinz e Clarence Milton Marchall, a sra. Lea Catherina Marchall, os srs. Enrique Baez, Gustav von Dahnke e Hans Stoech Sarrasani; para Buenos Aires, os srs. Carl Hermann Runge, William Meinker, Heinrich Straatner e Attilio Marchetti.

A SUSPENSÃO PROVISORIA DO FORNECIMENTO DE CAMBIAES

(Conclusão da 2ª pag.)

O presidente prestá esclarecimentos a respeito do parecer.

A INTERVENÇÃO DO "LEADER" DA MAIORIA

O sr. Raul Fernandes sustenta a necessidade de ser ouvida a commissão de constituição e justiça, argumentando que o mandato dos deputados provinha da Carta Magna, mas o modo de exercel-o, tinham-no por direito proprio, que a Constituição tambem dava aos deputados. Essa era a questão, sobre a qual seria utilissimo se manifestasse aquelle orgão technico. Dis que muito acertados andaram o presidente e seus companheiros da commissão executiva, propondo que sobre ella a commissão competente fosse ouvida, e deixa expressa sua desapprovação ao processo deprimoroso do sr. Accurcio Torres, dizendo que o parecer da Mesa era aquelle que não merecia sequer a discussão da Camara.

COM A PALAVRA O SR. SAMPAIO CORRÊA

Em seguida, falou o sr. Sampaio Corrêa, o "leader" da minoria defendeu seu collega sr. Accurcio Torres da accusação de ter sido deprimoroso, quando se referiu ao parecer da executiva. Não teve elle nenhuma intenção de ferir nem de melindrar ninguem. E passa, depois, a mostrar que sua divergencia com a commissão executiva assentava na circumstancia de que a commissão, desta feita, tinha se afastado das praxes parlamentares. A emenda do sr. Sucupira era pertinente á materia do projecto. Não havia, portanto, como propor fosse ella destacada para constituir projecto em separado.

PROSEGUEM OS DEBATES

Toda a Camara se interessava pela marcha da discussão. O recinto estava cheio. Falando sobre a materia, o sr. Negreiros Falcão adduziu alguns conceitos sobre o seu modo de encarar os trabalhos da Camara. Declarou que a Camara já devia estar fechada ha muito tempo, que a Camara não tem feito nada.

Levanta-se um clamor. Varios deputados perguntam ao mesmo tempo:

— A Camara não tem feito nada. E v. excia. o que tem feito? V. ex. tem estado todo esse tempo ausente, na Bahia...

Ha risos, e os debates proseguem animados. O sr. Moraes Andrade toma grande interesse pela interpretação do texto constitucional. Durante quasi uma hora se mantem na tribuna, constantemente aparteado, procurando mostrar que uma coisa era dar mandato á Camara e outra era forçar a Camara a funccionar, porque entre as attribuições do poder legislativo, das quaes estavam investidos, encontrava-se aquella que faculta adiar, suspender ou prorogar as suas sessões.

Nesse debate doutrinario, por vezes agitado, o deputado paulista esgota a hora da sessão. Como não tivesse concluido suas considerações, pediu para que o presidente o conservasse inscripto para a sessão de hoje.

O sr. Antonio Carlos, que permaneceu na presidencia até o fim, declarou encerrados os trabalhos.

A ACTIVIDADE DA COMMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

Sob a presidencia do sr. Deodato Maia, esteve reunida, hontem, a Commissão de Legislação Social.

O sr. João Beraldo, relator do projecto n. 3, do anno passado, que regula o horario de trabalho nos serviços publicos, trocou idéas com a commissão, sobre a elabração do parecer respectivo, ficando resolvido que fossem remettidos aos membros da commissão, para estudo minucioso, os avulsos do alludido projecto, afim de ser discutido na proxima reunião ordinaria. Em virtude de verificação de votação, no plenario, foi suspensa a reunião, por alguns momentos. Reiniciada esta, o presidente deu a palavra ao sr. Ewald Possolo, que leu seu voto ao projecto do deputado Vergueiro Cesar, sobre creação da caixa de garantias e de previdencia dos corretores da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, do qual pedira vista, terminando "por suggerir a inclusão dos funccionarios da Bolsa de Fundos entre os beneficiados, pela Caixa de Peculios dos Corretores, estabelecendo-se-lhes, igualmente, um peculio razoavel, destinado ás suas familias e uma pensão para os casos de invalidez". Os demais membros da commissão, que não se pronunciaram por escripto, assignaram o primitivo parecer favoravel, do deputado Roberto Simonsen, acceitando, tambem, as suggestões contidas nos votos escriptos dos deputados Oliveira Passos e Ewald Possolo, e, em consequencia, o projecto voltará á Commissão de Finanças. O deputado Vasco Toledo, com a palavra, leu o seu parecer favoravel ao projecto 139 de 1934, que ampara os funccionarios victimas de accidentes, deliberando a commissão mandar imprimil-o para seu estudo.

O presidente convocou a commissão para uma reunião extraordinaria amanhã, ás 14 horas, afim de serem discutidos os pareceres sobre os projectos 21 e 70, de 1934, que regulam a dispensa de operarios e empregados, sem causa justificada, e sobre o projecto n. 2, do mesmo anno, que isenta os syndicatos de exigencias regulamentares e dá outras providencias. Nada mais havendo a tratar, foi levantada a reunião.

Baleado depois de praticar o roubo

Os larapios Zildo João Raymundo, Manoel Ferreira da Silva, vulgo "Galleguinho", e o individuo conhecido pela antonomasia de "Bidé", hontem, assaltaram o predio de numero 180 da praia do Russell, residencia de João Victorio Pareto Junior.

Depois de forçarem em vão a porta da casa, dirigiram-se para o gallinheiro e puzeram-se a encher um sacco de gallinhas e patos.

O jardineiro Manoel Jacyntho e o chauffeur Antonio Francisco de Lima, empregados da casa, despertaram e puzeram-se em perseguição aos meliantes.

"Bidé" e "Galleguinho" conseguiram fugir. Zildo, porém, perseguido por populares e pelos dois empregados, ao chegar no largo da Gloria, foi baleado na coxa esquerda, caindo ao sólo.

O commissario Figueiredo Rocha, de serviço no 4º districto policial, scientificado do facto, esteve no local, tomando as providencias que o caso exigia.

Zildo João Raymundo

Zildo foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde foi lavrado o auto de flagrante.

Zildo foi removido em seguida para a enfermaria da Casa de Detenção.

Os outros dois ladrões estão sendo processados.

Prisão de perigoso gatuno

"TUPY" FOI RECOLHIDO AO XADREZ

Na estação de Pavuna, hontem, pela manhã, um turma de investigadores de serviço na delegacia do 25.º districto, prendeu o conhecido e perigoso ladrão arrombador Gabriel dos Santos, vulgo "Tupy", autor de varios assaltos e roubos na zona suburbana.

"Tupy" foi conduzido áquella delegacia e depois recolhido no xadrez, onde se encontra aguardando destino conveniente.

IMPRESSIONANTE SCENA DE SANGUE EM BELLO HORIZONTE

Depoimento do criminoso — O enterro da victima — O pezar causado na Associação Medico-Cirurgica

BELLO HORIZONTE, 17 (A. M.) — Ainda perdura no espirito publico a impressão causada pelo monstruoso crime de ante-hontem na avenida Parauna, em que perdeu a vida, de um modo tão tragico, o dr. Arisio Silva, conhecido clinico nesta capital.

Foi uma scena que chocou a todos, dadas as circumstancias que rodearam o facto, o qual, em nossa edição de hontem, procurámos esclarecer.

O DEPOIMENTO DO CRIMINOSO

Inquirido na forma da lei, disse chamar-se Natalicio Monteiro de Carvalho, brasileiro, natural de São João Evangelista, com 31 annos de idade, filho de Benigno Monteiro de Carvalho e de d. Francisca Pereira, residente nesta capital, á rua D. Luiza (perto do numero 327), solteiro, sabendo ler e escrever. Perguntado se são verdadeiras as declarações do conductor e o depoimento das testemunhas e o que tem a allegar em sua defesa, declarou; — que ha tempos alguns rapazes se postavam sobre a grama existente na avenida Parauna, exactamente onde o declarante tem sido escalado de serviço; que os rapazes, não satisfeitos com sua justa advertencia, resultante de ordens recebidas, não só desobedeceram como tambem troçaram do declarante, que sempre era por elles hostilizado; que hontem tres rapazes, no mesmo local sobre o passeio, andavam de bicycleta, motivo por que foram novamente advertidos pelo declarante, que não logrou ser obedecido, tendo os recalcitrantes, culminando, passado com suas bicycletas bem proximo do declarante, fazendo-o com o intuito evidente de desprestigial-o; que hoje os rapazes insistiram no mesmo proposito, motivo por que foram de novo admoestados, persistindo na mesma anterior desobediencia; que no intuito de se fazer respeitar, o declarante, com seu "casse-tête", avizinhando-se delles, deu algumas pancadas nas polainas; que nessa occasião um senhor que viajava num auto-omnibus que pelo local passava, censurou o declarante, presumindo que o mesmo estivesse espancando os menores; que então explicou estar batendo em suas proprias polainas para atemorizar os rebeldes rapazes; que depois do exposto, um senhor approximou-se do declarante, dizendo que iria dar parte contra sua pessoa, ao que respondeu que estava cumprindo seu dever e que elle podia fazer o que desejava; que o mesmo senhor continuou discutindo com o declarante que, percebendo o risco que corria, pois um grupo de exaltados procurava aggredil-o, apitou pedindo soccorro, vindo seu collega n. 71, que nada pôde fazer, porque varias pessoas nessa occasião avançaram contra o declarante que, tentando defender-se, procurou fazer uso do "casse-tête", que lhe foi arrebatado das mãos; que foi nesse momento aggredido pelas costas e pela frente, ficando bastante ferido no rosto, e com os musculos do corpo doloridos, pois recebeu pontapés e soccos; que um senhor que trajava terno claro agarrou o declarante pelo pescoço; que, esgotados todos os meios de defesa, recordou-se então de sua arma e, já semi-estrangulado pelo moço de terno claro, referido, que fortemente apertava sua garganta, contra elle atirou; que a victima caiu, tendo o declarante sido preso pouco depois, quando ainda conservava na mão o revólver que é o proprio que neste acto lhe é mostrado e pertencente á Guarda Civil; que, depois que praticou o delicto, forçado pelas circumstancias, conforme vem de declarar, ficou muito perturbado, não se recordando com precisão do que se passou; que é guarda civil ha dez annos, não tem nota desabonadora no seu promptuario, não possuindo arma propria e jamais pensou em matar alguem. Nada mais disse.

O CRIMINOSO FOI PARA A CORRECÇÃO

Com guia da Delegacia de Segurança Pessoal, foi o guarda civil Nathalicio Monteiro Carvalho remettido hontem, á tarde, para a Casa de Correcção.

O ENTERRO DA VICTIMA

Com grande acompanhamento, realizou-se hontem, ás 11.30 horas, o enterro do dr. Arisio Silva, victima da dolorosa scena de sangue do bairro dos Funccionarios.

Viam-se sobre o atau'de innumeras corôas e flores, sendo o corpo encommendado na Cathedral da Bôa Viagem, seguindo após para a necropole de Bomfim.

A REPERCUSSÃO DA MORTE DO DR. ARISIO SILVA NA ASSOCIAÇÃO MEDICO-CIRURGICA

O professor Alfredo Balena, presidente da Associação Medico-Cirurgica de Minas, ao ter conhecimento da morte do dr. Arisio Silva, determinou que a directoria comparecesse á casa do fallecido, para velar o corpo, e fosse, incorporada, acompanhar o enterro daquelle associado.

Natalicio Monteiro de Carvalho, o criminoso

No cemiterio, o professor Mello Teixeira, orador official da Associação Medico-Cirurgica, proferiu um discurso, despedindo-se, em nome daquella sociedade medica, do mallogrado socio.

Colhido por um trem

A VICTIMA SOFFREU ESMAGAMENTO DO PE' DIREITO

Quando transpunha o leito da viaferrea, na estação de Engenho de Dentro, hontem, á tarde, o operario Thomaz Felix de Oliveira, morador á rua Lucio de Oliveira n. 197, foi colhido por um trem de suburbios, soffrendo em consequencia esmagamento do pé direito.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer e depois removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde foi submettida a uma operação, sendo amputado o membro esmagado.

A policia do 23.º districto não teve conhecimento do facto.

CONSELHO DIRECTOR DO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

A Hollerith denunciou o seu contracto pedindo mais 15 dias para apresentar novas propostas

Em reunião extraordinaria esteve reunido, hontem, o Conselho Director do Montepio dos Empregados Municipaes sob a presidencia do sr. Jeronymo Serqueira.

Antes de ser lida a acta o presidente pede para que o Conselho designe um dos seus membros para presidir a sessão e dar posse aos novos presidente, vice-presidente e secretarios eleitos na ultima reunião.

Sendo escolhido pelos seus pares o sr. Raul Cardoso assume a presidencia e dá posse aos conselheiros eleitos.

Assumindo novamente a presidencia o sr. Jeronymo Serqueira manda ler a acta que é discutida e approvada, e leva ao conhecimento do um officio da empresa Hollerith, no qual denuncia o seu contracto de conformidade com o estabelecido em sua clausula 23ª, solicitando, entretanto, a necessaria permissão para no prazo de 15 dias, a contar de 14 ultimo, apresentar e submetter á respectiva approvação uma nova minuta de contracto, mais de accôrdo com o desenvolvimento actual do Montepio e suas necessidades de serviços.

Depois de approvados os diversos pareceres dos conselheiros e algumas suggestões, o presidente deu por encerrada a a reunião e marcou uma nova para a proxima quartafeira.

Compareceram á reunião os seguintes conselheiros: Jeronymo Serqueira, Joaquim Palmares, Raul Cardoso, Rocha Leão, Domingos Meirelles, Marques Canario, Julio de Azurem e Sebastião Guerreiro.

Faltaram com causa justificada os conselheiros: Lourival Fontes que foi a Lima representar o interventor, José Aguiar, por não estar regularizado os serviços de barcas de Nictheroy, Paulo Maranhão por se achar acamado.

Uma organização para os serviços federaes algodoeiros do Brasil

Alpheu DOMINGUES
(Director da revista "Algodão")

Proseguimos na série de considerações a que nos propuzemos para mostrar que não é possivel attender ao surto da nossa expansão algodoeira com a organização technica que possue actualmente o Ministerio da Agricultura e nem com as dotações acanhadas, insufficientes, que o orçamento consignou.

Por que motivo deixar o algodão sem o amparo a que elle faz jus, numa época como a que se apresenta agora?

Já lá se foram os dias em que a lavoura algodoeira se contentava em ficar entregue á sua propria sorte.

Hoje, precisamos nos preparar para apresentar ao estrangeiro um artigo condigno e que revele verdadeiramente as nossas possibilidades algodoeiras.

E a organização que temos está muito aquem de preencher as suas finalidades.

Até mesmo essa transformação porque passou o extincto Serviço do Algodão, desdobrando-se em Serviço de Plantas Texteis, se foi de bôa politica proteccionista aos demais texteis de valor economico, não deixou de subtrair do ouro branco qualquer coisa de si mesmo. Porque, manter Serviço de Plantas Texteis para só cuidar de algodão, seria melhor não fazel-o.

Não ha necessidade grandes esforços para percebermos ter chegado o momento de agir. Qualquer organização que o governo crear com o fim de amparar a cultura do ouro branco estará plenamente justificada e defendida. Basta attentar que, durante o anno de 1934, a renda do Serviço de Plantas Texteis subiu ao montante de .... 2.311:686$994, facto inedito no Ministerio da Agricultura.

Na esplanação que estamos desenvolvendo, devemos partir do seguinte principio: em um serviço technico especializado, todas as secções que o constituem merecem o mesmo grão de importancia.

Todos os orgãos necessarios ao funccionamento desse machinismo devem ter a mesma equivalencia.

Não acontece como no organismo humano, onde a cirurgia vae extirpando appendices e a vida continua normalmente. Aqui, no nosso caso, não. As coisas se passam de outra maneira.

Supprimir uma secção technica do conjunto schematico é comprometter o resultado final. Deixar qualquer dessas secções subordinadas a outro serviço, é querer retardar uma campanha que não póde ser protelada.

Precisamos, portanto, considerar num plano de igualdade, todas as secções componentes do Instituto de Plantas Texteis. Tanto vale a secção experimental como a secção de financiamento. O apreço que deve merecer a secção economica deve ter a de irrigação e assim por deante.

Sob este criterio, vamos fazer os nossos commentarios.

O extincto Serviço do Algodão era um dos raros serviços que possuiam uma mentalidade chamada "experimental".

Já em outubro de 1912, creava-se uma estação experimental no municipio de Coroatá, Estado do Maranhão.

O regulamento baixado com o decreto n. 11.475, de 5 de fevereiro de 1915, cogitava de "selecção e hybridação convenientes e mestações de campo temporarias" e do "aperfeiçoamento das variedade nacionaes e introducção de sementes estrangeiras para experiencias". (Gestão Pandiá Calogeras).

O decreto n. 14.117, de 27 de março de 1920, foi mais além. Preoccupou-se em fazer, nas Estações Experimentaes, "as operações de selecção e hybridação mais convenientes ao aperfeiçoamento das especies e variedades do algodoeiro" e "fixar os caracteres typicos das melhores especies e variedades nacionaes e introducção de sementes estrangeiras para experiencias de acclimação das especies mais notaveis".

As Estações Experimentaes merecem até as honras de um capitulo especial no precitado regulamento (Gestão Simões Lopes).

O regulamento baixado com o decreto 16.122, de 11 de agosto de 1923, consagrou novas attribuições ás Estações Experimentaes.

Com pezar, affirmamos, sem receio de contestação, que, a despeito da bôa vontade dos dispositivos regulamentares e da existencia daquelles estabelecimentos, muito pouco ou quasi nada se fazia de efficiente, no terreno da experimentação algodoeira.

Em Piracicaba, o sr. Christovam Dantas punha em pratica um plano experimental que não se irradiou pelos demais Estados, acreditamos, por falta de ambiente e technicos especializados.

Heitor Tavares, um dos nossos

(Continua na 6.ª pag.)

AS FESTAS DE SÃO SEBASTIÃO NA PREFEITURA

A's 16 horas de hoje será aberto o nicho que guarda a imagem do santo martyr

Como todos os annos acontece, a Municipalidade realiza, na data de hoje, a abertura do nicho que guarda a imagem de São Sebastião, para a visitação e adoração publica.

O acto, que será presidido pelo interventor carioca e com a presença do superior da Ordem dos Capuchinhos e de altas autoridades do paiz, será realizado ás 16 horas.

O antigo modelo será exposto ao lado da nova imagem e, após o encerramento dos festejos, será guardado no archivo municipal até que seja organizado o museu da cidade do Rio de Janeiro.

A ornamentação da estatua e de toda a escadaria que vae dar na mesma foi executada com fino gosto pelos funccionarios da Directoria Geral de Turismo, antiga Directoria de Mattas e Jardins, conjuntamente com a "Arte Floral".

Fazem parte da commissão de festas os seguintes funccionarios: Jeronymo Serqueira, director de Fazenda; Raul de Carvalho, Machado Junior, Alvaro Xavier, Guilherme Velloso (ausente), Pisano Filho, Isaias Maia e José Serpa Monteiro Junior.

Depois de ser dada a abertura do nicho, o santo martyr ficará em exposição publica até o dia 20 do corrente.

Durante o acto tocará uma banda de musica militar.

Em excessiva velocidade o omnibus colheu o caminhão

O desastre de hontem na avenida Epitacio Pessoa — Um morto e um ferido — A fuga do motorista culpado — A acção das autoridades policiaes

Momentos após a violenta collisão, vendo-se o auto-omnibus e o caminhão cercados de populares

Impressionante desastre de vehiculos occorreu hontem, á tarde, na esquina da Avenida Epitacio Pessoa com a rua Barão da Torre. Mais uma vez o excesso de velocidade concorreu para que tivesse consequencias bem lamentaveis o facto.

Eram precisamente 15.20 horas quando, ao trafegar pela Avenida Epitacio Pessoa, á esquina da rua Barão da Torre, o caminho numero 1.981 foi inopinadamente colhido pelo auto-omnibus n. 446 da Empresa Viação de Luxo, linha "Mauá-Ipanema", que vinha pela referida rua em excessiva velocidade.

Com a violencia da collisão, o ajudante do motorista, João Augusto Pinheiro, com 33 annos de idade, casado, morador á rua Assumpção n. 37, casa 10, foi cuspido á distancia, tendo morte instantanea. O chauffeur José Teixeira Cardoso, de 35 annos de idade, casado, residente á rua Itapemerim, foi recolhido por uma ambulancia da Assistencia, em estado de "shock" e transportado immediatamente para o Hospital da Associação de Construcções Civis, á rua do Senado n. 213, onde ficou internado.

Scientificado do occorrido, partiu incontinenti para o local o commissario Augusto Barreiro, de serviço no 2º districto policial, que solicitou a presença dos peritos da Directoria Geral de Investigações.

Esteve na Avenida Epitacio Pessoa o pessoal do Gabinete de Pesquizas Scientificas, tendo á frente o respectivo chefe, sr. Epitacio Timbaúba da Silva, e do Instituto de Identificação e Estatistica. Foi procedida á filmagem do local do accidente e batidas diversas chapas photographicas, afim de ficar estabelecido a quem cabia a culpabilidade do desastre. Depois de examinarem detidamente o referido local, os peritos chegaram á conclusão de que a culpa cabia inteiramente ao chauffeur do auto-omnibus. Este havia abandonado o vehiculo e tomado destino ignorado.

O commissario Barreira esteve na séde da companhia proprietaria do omnibus e como ali se negassem a prestar esclarecimentos sobre a identidade do motorista, viu-se elle na contingencia de levar para a delegacia de Copacabana os despachantes Donato Lafruta e Gino Gianini, que prestaram declarações.

Mais tarde, compareceu ao districto o proprietario da Empresa, sr. Nagib Cury, que mui estranhamente declarou parecer a elle que o motorista do vehiculo causador do desastre era Manoel Joaquim Martins da Costa; entretanto, não affirmava ser verdadeira tal versão.

Merece louvores o guarda-civil n. 328, que chegando ao local logo após o desastre, apezar de se encontrar de folga, tomou as providencias necessarias, enquanto aguardava o commissario de serviço naquella jurisdicção.

Tambem esteve na rua Barão da Torre o delegado dr. Ascanio Accioly, que concordou com o apurado pelo commissario Barreira. Trabalharam na elucidação das causas do desastre os investigadores Jayme e Angelo, do 2º districto policial.

COMO FOI ENCONTRADO O MORTO

O corpo do ajudante de motorista, João Pinheiro, foi encontrado em decubito ventral, com os braços semi-torcidos em direcção á cabeça. A perna esquerda estava por baixo do corpo, parecendo desarticulada sob o braço esquerdo. A cabeça completamente esmagada e a massa encephalica espalhada no asphalto, em varios pontos de distancia.

Com guia das autoridades policiaes, o cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 16 do corrente, attingiu a importancia de 125:952$800, para mais 11:787$200, sobre igual data do anno anterior.

Escondeu-se no interior de um estabelecimento para roubar

PRESO UM LADRAO EM SÃO CHRISTOVÃO

Ha cerca de um mez, o sr. Agostinho Pereira, proprietario do café e bilhares da rua S. Christovão numero 207-A, ao chegar ao seu estabelecimento, ás 5 horas, teve a surpresa de encontrar a machina registradora arrombada e que os 600$000 deixados na vespera haviam desapparecido.

Paulo Narciso Ferreira

Passados alguns dias, o sr. Agostinho, ao fechar o café, dirigiu-se ao w.c. e, com grande espanto, viu ali occulto um individuo. Este fugiu rapidamente quando foi dado o grito de "pega! ladrão!"

O lesado dahi por deante ficou mais cauteloso: antes de cerrar as portas do estabelecimento, verificava por todos os cantos da casa se havia algum individuo escondido. E hontem, pela madrugada, o negociante passava a respectiva revista, quando observou um homem deitado sobre a caixa d'agua. Era o mesmo que havia, dias antes, escapado da prisão.

Agostinho, disfarçadamente, foi até a esquina e chamou o fiscal da guarda-civil Raul Gomes.

O policial, indo ao encontro do larapio, deu-lhe voz de prisão, levando-o á presença do commissario Mario Ribeiro, de serviço no 15º districto policial, que o autuou em flagrante, por entrada em casa alheia.

Ao ser qualificado, o larapio deu o nome de Paulo Narciso Ferreira, de 31 annos de idade, solteiro, residente á rua Souza Barros, 193.

Com um tiro no peito

A AUTOPSIA E O ENTERRAMENTO DO SUICIDA

Noticiamos, hontem, o estranho suicidio do marinheiro de 2.ª classe, Manoel Vianna, que deu um tiro no peito, quando se encontrava no quarto de Arlette Bittencourt, á rua Benedicto Hyppolito n. 159.

Manoel Vianna

A autopsia procedida no necroterio do Instituto Medico Legal attestou como "causa mortis": ferimento penetrante da cavidade thorax-abdominal, por projectil de arma de fogo, com lesão do coração, do pulmão esquerdo, do baço, figado e hemorrhagia interna.

O cadaver foi transportado para o Hospital Central da Marinha, de onde saiu o fereiro, ainda hontem.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

Despachos do interventor federal

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, proferiu o seguinte despacho no requerimento de Dias Garcia e Cia. Limitada — Deferido.

Conselho de Contribuintes do Imposto Territorial

Realiza-se, no corrente mez, as eleições para os representantes no Conselho de Contribuintes do Imposto Territorial.

O Conselho — que é presidido pelo secretario das Finanças — compõe-se de 6 membros: 3, eleitos pelos contribuintes do imposto, e 3, nomeados pelo governo.

E', portanto, no seu proprio interesse que os contribuintes — que se encontrem quites para com o imposto territorial de 1934, — deverão procurar na collectoria local as sobrecartas e cedulas proprias, com que deverão votar "para membros do Conselho", em 3 contribuintes do imposto, residentes no Estado.

São esses 3 representantes dos contribuintes que, juntamente com 3 funccionarios technicos nomeados pelo governo, julgam reclamações sobre o lançamento do imposto territorial, encaminhados ao Conselho.

Os analphabetos tambem poderão votar, nos termos do regulamento e de conformidade com as instrucções expedidas, as collectorias e recebedorias.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Foi extincta hontem a Bibliotheca

Pelo prefeito de Nictheroy, dr. Gustavo Lyra da Silva, foi assignada, hontem, uma deliberação extinguindo a Bibliotheca Municipal, cujos livros foram transferidos para a Bibliotheca Universitaria do Estado.

E' o acto fundamentado com a impossibilidade actual em que está a Prefeitura de melhorar a repartição, cujas installações não poderão ser ampliadas no predio inadequado em que funcciona e ainda devido á circumstancia de ter o governo fluminense dotado a cidade de uma instituição congenere.

Com a extincção da Bibliotheca os seus funccionarios passarão a servir na Directoria do Archivo e Estatistica, cuja direcção foi confiada ao dr. Salomão Cruz.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

Na Pagadoria do Thesouro do Estado acham-se á disposição dos respectivos interessados, devidamente processados, os seguintes cheques: Manoel Corrêa de Mello, 2:660$000; Virgilio Barbosa de Alencar, 1:643$ e Francisco Leite B. Sampaio Netto, 73$500.

NA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O sr. Luiz Hezavilla, inspector regional do Trabalho no Estado do Rio, proferiu o seguinte despacho no auto de infracção lavrado contra a firma Web e Comp.:

"Muito embora o artigo 2º do decreto 22.300, de 4 de janeiro de 1933 autorize a qualquer funccionario publico federal, estadual ou municipal, a lavrar termos de verificação de actos infringentes dos decretos ... 21.186 e 22.033, respectivamente de 22 de março de 1932 e 29 de outubro de 1932, desde que se faça acompanhar de duas testemunhas, as quaes deverão assignar tambem o mesmo termo, não julgo conveniente que a fiscalização seja procedida pelos identificadores, em virtude de suas proprias funcções. O termo de fls. 2, não attendeu aos dispositivos legaes, sendo portanto, nullo. Archive-se, communicando o presente despacho ao identificador que lavrou o mesmo termo".

— Foram impostas as multas: de 100$, á firma David Antonio Gonçalves e, de 200$, a Cesar Augusto, ambos por infracção das leis trabalhistas.

COMPAREÇAM A' DIRECTORIA DE HYGIENE MUNICIPAL

Estão sendo chamados a comparecer na Directoria de Hygiene Municipal as seguintes pessoas: José Gonçalves Junior, Laure Goulart, Belmiro Fernandes da Silva, Joaquim Leite de Rezende Ernesto Quaresma, José Jesus da Silva, José de Freitas Pica, Maria Candida Vitalina, Gazolina Lyra, Antonio Fernandes, Alberto José de Mattos, Antonio Madeira, José Mendes Avilla e Castanheira & Fernandes.

O QUE FOI JULGADO NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA CRIMINAL

Na sessão da Camara Criminal, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Medeiros Corrêa, foram julgadas as seguintes causas:

Appellações criminaes — N. 1.783 — Cambucy — Appellante, o promotor publico; appellado, José Luiz da Silva; relator, desembargador Adolpho Macario — Negaram provimento para confirmar a decisão appellada, contra o voto do relator designado, desembargador Coelho Portas, para redigir o accordão.

N. 1.785 — Nictheroy — Appellante, o juiz da vara criminal; appellado, Ludgero Rodrigues da Silva, vulgo "Louquinha"; relator, o desembargador Zotico Baptista — Deram provimento á appellação, para pronunciar o appellado no art. 294, paragrapho 2º, da Consolidação das Leis Penaes, unanimemente.

O FOGUETE ESTOUROU-LHE NO CORPO — UM FACTO ALTAMENTE IMPRESSIONANTE

Conduzindo, de Friburgo para S. José dos Campos uma carroça, afim de com ella ali trabalhar, o carroceiro José Francisco de Menezes, de 36 annos, solteiro, morador na primeira daquellas cidades, ao passar pela localidade denominada Alcantara, em S. Gonçalo, resolveu parar para almoçar.

Entrou numa tasca ali existente e pediu o que comer, sentando-se logo á mesa.

Varios individuos sem occupação divertiam-se, na rua, defronte no botequim, em queimar foguetes. Num dado momento, um dos foguetes, errando a trajectoria, foi bater nas costas do humilde carroceiro. Fel-o, porém, com tal violencia, que queimando-lhe a camisa, entrou-lhe pela carne a dentro, como se fôra uma lança.

O pobre homem foi removido em estado grave para o Serviço de Prompto Soccorro, onde foi medicado e ficou internado.

A BORDO DO "ITANAGÉ"

Os dois trabalhadores brigaram a faca e a canivete

A bordo do "Itanagé", onde trabalhavam, hontem á tarde, os operarios Domingos José Gonçalves, solteiro, de 32 annos e morador á rua Barão de S. Felix n. 12, e Dolimiro de Oliveira, de 31 annos, tambem solteiro e domiciliado á rua Senador Pompeu n. 174, desavieram-se por questões de serviço. Em meio á discussão em que se empenharam, os dois homens, o Oliveira sacou de um canivete e investiu contra o desaffecto, golpeando-o nas costas. Defendendo-se da aggressão, Gonçalves pegou de um páo e deu uma tremenda surra no antagonista, machucando-o bastante.

Apparecendo a tempo, o sr. Athayde Corrêa, inspector da Policia das Ilhas, prendeu os contendores, fazendo-os apresentar ao delegado do districto, depois de ambos terem sido medicados no Serviço de Prompto Soccorro.

Foi aberto inquerito.

UM MENOR ESMAGADO POR UM BONDE DA CANTAREIRA

Hontem á tarde, quando pretendia atravessar a rua D. Manoel, onde reside no n. 111, o menor de nome Ney, de 5 annos de idade, filho de Julio Teixeira Carneiro, foi colhido pelo bonde da linha de S. Gonçalo que por ali passava na occasião.

O motorneiro quando se apercebeu do grave desastre, pretendeu dar uma reversão no carro. Era, porém, já tarde: o pobrezinho já estava inteiramente esmagado.

Communicado o facto á policia, compareceu no local o commissario Vicente, de serviço no posto policial do Barreto, o qual providenciou para a remoção do cadaverzinho para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

O motorneiro José Leão, regulamento n. 33, fugiu.

Foi aberto inquerito.

AGGREDIDO COM UM PESO DE BALANÇA

No Serviço de Prompto Soccorro foi medicado, hontem á tarde, Alipio Crespo, de 19 annos, solteiro e morador á rua General Andrade Neves 34, o qual apresentava uma contusão na região frontal.

Contou Crespo que havia sido aggredido com um peso de balança no botequim situado áquella rua n. ...

A policia não soube do facto.

A PEDIDOS

COM AS BRIGADAS DE CAVALLARIA DO EXERCITO

Pede-se a essas briosas corporações a fineza de informar o logar onde se encontra agora o official que ha 14 annos (então 1º tenente) assignava J. B. MAGALHÃES, os seus artigos sobre a remonta do Exercito, de collaboração com Cancio Machado, podendo a informação ser dirigida a Luiz Franco de Rosa — Administração d'O JORNAL — Rua 13 de Maio, 33|35 — 3º andar.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, assim as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

UMA ORGANIZAÇÃO PARA OS SERVIÇOS FEDERAES ALGODOEIROS DO BRASIL

(Conclusão da 3ª pag.)

melhores "breeders" só entrou para o Ministerio da Agricultura em 1933.

Depois da Revolução de 1930 foi que se cuidou mais interessadamente dos experimentos de algodão. E no relatorio que apresentámos ao sr. Assis Brasil, correspondente ao anno de 1931, assim nos expressámos: "Na parte propriamente relativa aos experimentos verificou-se uma nova orientação.

Esses experimentos, realizados agora em todas as estações e em algumas fazendas de sementes, nos Estados do Maranhão, Ceará, R. G. do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro, Minas Geraes e São Paulo, obedecem, pela primeira vez no Brasil, aos mesmos rumos adoptados pela estação de Rothamsted, na Inglaterra".

Por causas que não vêm a pêlo enumerar, este plano deixou de alcançar os seus objectivos.

Fóra do Ministerio, o trabalho experimental orientado por Cruz Martins, em São Paulo, Heitor Tavares, em Sergipe, e Ursulino Velloso, em Pernambuco, avultava, prosperava, e, comquanto isolado, sem nenhuma articulação, favorecia o melhoramento da lavoura algodoeira desses tres Estados.

Tinhamos tanta confiança nos programmas systematizados desses tres especialistas que, por varias vezes, quando na direcção geral do Serviço do Algodão, procurámos attrahil-os aos quadros do Ministerio da Agricultura. E acabamos conseguindo incorporar a preciosa collaboração dos dois ultimos ao patrimonio daquelle Departamento.

Anteriormente quando o sr. Ildefonso Albano governava o Estado do Ceará verificou-se tambem uma tentativa extra-ministerial no sentido de se crear para o algodoeiro um ambiente de "experimentação".

Para isso foi contractado Mr. Bolland que passou algum tempo em nosso paiz e realizou alguns trabalhos experimentaes, dos quaes resultou essa variedade denominada H 105.

Como se vê, era mais um reducto fóra do Ministerio, onde até a presente época, infelizmente, os planos systematizados de experimentação têm sido interrompidos não colliman do os fins almejados. Têm havido sim, vontades isoladas, esforços insulados, planos sem conjunto, má compreensão do ponto de vista cooperativo, pouco desejo de collaboração, hostilidades de toda sorte, acarretando hiátos, num trabalho de desarticulação lamentavel.

Que é preciso fazer depois dos resultados surprehendentes que no Instituto Agronomico de Campinas nos offereceu a pertinacia do sr. Cruz Martins?

Apenas, encaminhar o plano de trabalho de accordo com a escola professada por aquelle technico.

Ninguem deve se sentir diminuido em copiar os bons exemplos. Tanto mais quanto estes se patentearam numa realidade benefica ao algodão nacional.

Actualmente, possuimos as seguintes estações experimentaes de plantas texteis: Santo Antonio, no Ceará; Seridó, no R. G. do Norte; Alagoinhas, (em installação) na Parahyba; Surubim e Villa Bella, em Pernambuco; União, em Alagôas; Quissaman, em Sergipe; Entre Rios, na Bahia; e Sete Lagôas, em Minas Geraes.

Nenhuma dellas está completa!

Todas se resentem de apparelhamento que ainda não poude ser convenientemente adquirido. E algumas até primam pela insufficiencia de casas de residencia para funccionarios, obrigando-os á moralla afastada e transportes quotidianos que poderiam ser evitados.

Culpa de quem? Do funccionario que as dirige? Do director do serviço que se excedeu em reiteradas solicitações officiaes para remediar essas anomalias? Do ministro que pleiteou creditos em vão e quando os conseguia muitas vezes caiam na fornalha devoradora dos prazos fataes dos codigos burocraticos e burocratizados?

Nada disso. Culpa da nossa organização administrativa, cahotica, inconsequente, desorientada.

O QUE CUMPRE AO GOVERNO FAZER

Antes de tudo completar as installações dos actuaes estabelecimentos onde houver trabalho auspiciosamente iniciado. Dar-lhes todos os meios capazes de um funccionamento proveitoso.

Isso para não se perder o que está feito.

Por outro lado, crear mentalidade de "bleeding" que ainda não temos generalisada. Os apostolos desse credo são raramente apontados. O trabalho de aperfeiçoamento da planta deve ser no campo, influindo na qualidade do vegetal.

Foi assim que nasceram as variedades Piratininga e Serugy.

Além disso, fundar em cada zona agricola, que no Brasil são tão diversas e multiformes, novas estações experimentaes com uma rêde de sub-estações.

Este o plano geral, sem detalhes, que só as condições de cada região poderão indical-o, com prudencia, criterio e senso technico, acima de tudo.

Em cada um desses estabelecimentos adoptar-se-ia o programma seguido nos trabalhos de Campinas, que é o padrão brasileiro, no caso. Trabalho lento, demorado, meticuloso, comprehendido por uma reduzida "elite", este emprehendimento para surtir seus effeitos não pode ficar adstricta ás injuncções politicas, nem aos caprichos dos poderosos.

Convem esclarecer que todos os anseios para a consecução do nosso projecto têm que se cingir a um plano preestabelecido e para ser executado dentro de um certo numero de annos, afim de evitar as tão conhecidas "mudanças de orientação", os "planos pessoaes" e outras ameaças semelhantes, esporadicas, que só têm servido para esphacelar os melhores projectos.

Onde está o segredo do exito de Campinas? Na continuidade preverante dos seus technicos. Na certeza que tem de não verem perturbados os seus planos, as suas idéas, os seus emprehendimentos.

Os governos passam, mas a technica deve ficar, respeitada e consagrada.

As exigencias do nosso paiz são de tal modo que só poderemos levar adeante qualquer iniciativa se blindarmos o espirito do maior enthusiasmo e confiança.

As obras gigantescas não cabem nas cogitações dos cerebros pessimistas.

Zweig, em uma de suas maravilhosas obras, disse que os homens fortes são os de idéa fixa.

Mas, a creação do Instituto de Plantas Texteis não sendo obra para um anno sel-o-á para tres, quatro, cinco, dez, até a conclusão do seu programma que naturalmente á medida do tempo novos desdobramentos reclamará.

Se fossemos lançar a idéa da creação desse Instituto em epocas passadas ella ficaria certamente encalhada no indifferentismo humano.

Hoje, porém, está evidente a sua opportunidade.

TYPO IDEAL DE UMA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL

O desenvolvimento crescente da lavoura algodoeira pede centros experimentaes com as seguintes subdivisões, além da directoria: secção de genetica e ecologia; secção de botanica e phytopathologia; secção de entomologia e trabalhos culturaes.

O pessoal de uma estação dessa categoria seria este: director, agronomo-genetista, agronomo-botanico; agronomo-entomologista e technico agricola para os trabalhos do campo.

No proximo artigo estudaremos a organização desses nucleos experimentaes.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A ELEVAÇÃO DOS FRETES MARITIMOS

Realizou-se hontem a sessão semanal da directoria desta Associação, sob a presidencia do dr. Raul de Araujo Maia.

Tratou-se da questão dos frêtes de cabotagem, tendo em vista attender ás reclamações vindas de diversos pontos do paiz, contra o augmento dos frêtes maritimos.

Resolveu-se nesta reunião obter do ministro da Viação uma audiencia, este porém, preferiu que o assumpto fosse exposto em memorial, abordando todos os aspectos, para fazer parte dos elementos que está coordenando para apresentar ao presidente da Republica.

O sr. Manoel Jacintho Ferreira fez uma apreciação sobre a paralysação do commercio brasileiro por 16 dias entre a capital e os Estados, sem que haja uma solução dos dirigentes do paiz. Abordou tambem a situação do commercio da madeira, que não comporta augmento de frêtes, por ser um artigo pobre, e demonstrou que os encargos dos productos de madeira, até o local do consumo, montam em 220 º|º.

Falaram em seguida os srs. Antonio Ferraz, Arujo Maia, J. de Souza e muitos outros associados, todos elles abordando a questão dos exportadores em frente ao augmento dos frêtes.

Foi em seguida nomeada uma commissão ara estudar o assumpto e elaborar uma representação a ser enviada ao presidente da Republica.

O SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Pagamento de uma conta

O director geral da Fazenda pediu esclarecimentos ao ministro do Trabalho, sobre o pagamento da importancia de 24:888$000 á "The Tabulating Machine Company", proveniente de aluguel de machinas empregadas no Serviço de Identificação Profissional.

ACTIVIDADES ESCOLARES

EXAMES

Quinto anno medico:

Clinica de doenças tropicaes e infectuosas — Provas escripta, pratica e oral, ás dez horas, no Hospital São Francisco de Assis: Raphael Fernandes dos Reis — Augusto Bastos Filho — Tarciso Soriano Aderaldo.

Terceiro anno pharmaceutico:

Pharmacia Chimica — Provas escripta, pratica e oral, ás 15 horas, na Praia Vermelha: Dolores Moura Ribeiro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA CENTRAL

Siemens-Schuckert S. A. — Em face das informações, indefiro o pedido. Só depois de convenientemente estudado o systema nacional existente e comparado o seu custo com o estrangeiro proposto, é que será opportuno decidir se convém ou não a experimentação deste ultimo; João Perez — Indefiro por falta de amparo legal para o que requer; Diogo Gomes Peres — Dado o tempo decorrido e não possuindo a Estrada elementos que possam instruir o pedido de certidão; The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company Limited — Deferido; Luiz Vieira — Indeferido. Os locaes pretendidos pelo interessado para o estabelecimento de commercio de flôres naturaes e plantas, não se prestam para tal fim; Cypriano Affonso — Indeferido, de vez que não convém aos interesses da Central o serviço proposto; Cia. de Expansão Territorial — Deferido, pagando, préviamente, a recorrente, a importancia de rs. ... 8:933$250; Domingos de Almeida Gonçalves — Deferido; Antenor Alvares de Lima, Antonio de Oliveira Lins, Carlos Sebastião de Andrade — Certifique-se; Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro — Aguarde o prazo de 24 mezes; Euclydes Ribeiro Vianna — Compareça á Secretaria; Norival Victoria Vieira, João Baptista Gomes, Joaquim Coutinho dos Santos, Evaldo de Oliveira, Astrobello Marianno Ribeiro, Alfredo Pereira da Silva, Anastacio Alves da Silva — Indeferido.

A NOVA SÉDE DA AGENCIA POSTAL-TELEGRAPHICA DE REALENGO

Realizou-se hontem, pela manhã, a inauguração da nova séde da agencia postal-telegraphica do Realengo, situada em magnifico predio da principal praça da localidade. O acto da inauguração foi presidido pelo director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, dr. Raul de Azevedo, do representante do director geral do departamento, altos funccionarios dos Correios e Telegraphos, tendo usado da palavra, no inicio dos varios serviços da agencia, o dr. Raul de Azevedo, que, congratulando-se com a alta administração da Republica pela magnifica installação do serviço postal telegraphico no Realengo, dirigiu aos funccionarios presentes palavras de incitamento para o bom cumprimento da tarefa que lhes cabe executar. A direcção da agencia postal telegraphica do Realengo está a cargo do telegraphista de 2ª classe João Motta Junior.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia — Capitão Menezes.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Lopes da Costa.

Medico de dia — Capitão Cartaxo.

Medico de promptidão — 1º tenente Martin.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Gosling.

Ronda — 1º tenente Jacyntho do 1º, 1º tenente Sylvio do 6º, 2º tenente F. Azevedo do 6º e aspirante Landim do R. C.

Motocyclista de dia — Soldado Waldemiro.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Dimas e sargento Campos do 4º B. I.

Guarda da Moeda — 1º tenente V. Junior do 5º B. I.

Ronda especial — Sargentos Jeronymo do 1º, Luiz Gomes do 2º, Salvio do 5º, Paranhos do 6º e Galvão do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos Cirino da S. G., Balbino do R. C., Mors do 1º e Agenor do C. S. A.

Auxiliar do of. de dia ao Q. G. — Sargento Godofredo, da I. G.

Musica de promptidão — a do R. C.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 2º B. I.

Ordens á A. P. — Soldados Cosme e Sebastião.

13º D. P., ás 18 horas — Sargento Amorim, do 3º.

Dia — No 1º Batalhão, capitão Cordeiro; no 2º, capitão Dario; no 3º, capitão Manfredo; no 4º, 1º tenente Cruz; no 5º, capitão Guimarães Jr.; no 6º, 2º tenente Maximino; no R. C., 1º tenente Mattos, no C. S. Auxiliares, 1º tenente Dornas.

Promptidão — No 1º, aspirante Quaresma; no 2º, 2º tenente Walmor; no 3º, 2º tenente Almeida; no 4º, aspirante Paulo; no 5º, aspirante Garcia; no 6º, aspirante Travassos; no R. C., 2º tenente Muniz.

Pratico de dia — Cabo Orlando.

HONORARIOS MEDICOS

Da Secretaria do Syndicato Medico Brasileiro, pedem-nos a seguinte publicação:

"O Syndicato Medico Brasileiro, recebeu do Syndicato Medico de Alagôas o seguinte telegramma: Presidente Syndicato Medico Brasileiro — Syndicato Medico deliberou partir janeiro exames seguro vida sessenta mil réis. Negocios companhias paralizado aqui. Contamos adhesão aguardando resposta. Saudações — (a.) Simões, presidente".

O prof. Renato Machado, immediatamente respondeu:

"Presidente Syndicato Medico Maceió — Syndicato Medico Brasileiro apoia integralmente reivindicação taxas seguro de vida. Pedimos carta maiores detalhes. — (a) Renato Machado, presidente".

PUBLICAÇÕES

"O TICO-TICO" — A revista da infancia brasileira acaba de dar-nos mais um dos seus numeros. As "charges", as illustrações de fabulas, historietas e aventuras de garotos endiabrados e personagens phantasticas, parte das quaes a côres, estão interessantissimas.

"O MALHO" — A sympathica revista carioca acaba de pôr em circulação mais um dos seus numeros, contendo muito boa leitura, paginas esplendidas assignadas pelos nomes de maior evidencia em nosso mundo literario.

O material photographico, que resume as novidades mundanas, artisticas, scientificas da semana, augmenta o valor desse numero do "magazine" carioca.

PENSÕES CONCEDIDAS PELA CAIXA DE APOSENTADORIAS DA CENTRAL

A Caixa de Aposentadorias e Pensões da Central do Brasil, concedeu as seguintes pensões: Maria dos Reis Jesus e filhos; Zelia Sebastião e Zenira, filhas do operario Manoel Candido Pereira da Silva: Henriqueta Maria dos Santos, e filha Ignacia Paiva; Maria Magdalena de Souza e filhos; Alda, Dulcinéa, Djonira e Luiz da Silva, filhas do operario Antonio da Cunha Veiga; Thereza Maria de Lemos e filhos; Marianno de Sant'Anna e Analia Antunes Sthel.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Antonio Jesus Leal, João Sardo Filho, Manoel Rodrigues e Romualdo Lobo.

Na Segunda — Ramino Martins Pereira, Airto Pereira, Sylvio Goulart de Silveira, José Vieira dos Santos, Manoel Emilio da Costa, Sebastião Seraphim e Jayme Silva.

Na Terceira — Helio Soares, Alvaro de Mattos e Armando Cesar.

Na Quarta — Anselmo de Moura, Sebastião de Souza e Alquilino de Almeida Reis.

Na Quinta — Carlos Caetanio Machado.

Na Setima — Antonio Dorico, Luiz Honorio, Gabriel Ramos, Antonio André dos Santos e Antonio Mariante.

Na Oitava — Heitor Pinheiro e Albano de Araujo.

CORTE DE APPELLAÇÃO

1ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares, realizou-se hontem a sessão da 1ª Camara, comparecendo os desembargadores Cesario Alvim, Galdino Siqueira, Barros Barreto e o procurador geral do Districto, dr. Philadelpho Azevedo.

Julgamentos

Habeas-corpus:

N. 8378 — Relator, desembargador Cesario Alvim; impetrante, Nonato Cruz; paciente, major Gentil José de Castro. — Negada a ordem.

N. 8382 — Relator, desembargador Cesario Alvim; paciente, Natal Villardo. — Concedida a ordem para julgar prescripta a acção penal.

N. 8392 — Relator, desembargador Barros Barreto; paciente, Vicente Giosa. — Adiado por indicação do relator.

N. 8399 — Relator, desembargador Cesario Alvim; paciente, Jacyntho dos Santos. — Não tomaram conhecimento.

N. 8401 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; paciente, João Alicas Muro. — Convertido o julgamento em diligencia.

Recursos de habeas-corpus:

N. 1883 — Relator, desembargador Barros Barreto; recorrente, Juizo da 3ª Vara Criminal; recorrido, Antonio Pereira dos Santos. — Negado provimento.

N. 1884 — Relator, desembargador Cesario Alvim; recorrente, Juizo da 3ª Vara Criminal; recorrido, Carlos dos Santos. — Negado provimento.

N. 1885 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; recorrente, Francisco Cunha; recorrido, Juizo da 4ª Vara Criminal. — Negado provimento.

N. 1886 — Relator, desembargador Barros Barreto; recorrente, Juizo da 7ª Vara Criminal; recorrido, Manoel Fernandes de Almeida. — Negado provimento.

Recurso criminal:

N. 1640 — Relator, desembargador Barros Barreto; recorrente, Dilermando Campos do Amaral Tony. — Negado provimento.

Appellações criminaes:

N. 5744 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellantes: 1º, a Justiça; 2, Paulo Gaspar Carneiro. — Negado provimento.

N. 6095 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Miguel Sobral. — Desprezada a preliminar de nullidade, deram provimento para absolver o appellante. Falou o dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

N. 6106 — Relator, desembargador Barros Barreto; appellante, Mario Almeida da Silva. — Negado provimento.

N. 6110 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Francisco Silva. — Deram provimento em parte, para desclassificar o crime para o art. 350, paragrapho 4º da Consolidação das Leis Penaes, combinado com o artigo 13, mantida a condemnação no gráo maximo.

N. 6154 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Augusto Neves. — Deram provimento para absolver, contra o voto do relator, designado o revisor para o accordão.

N. 6172 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, José Demesio dos Santos. — Deram provimento em parte para absolver o appellante da accusação relativa ao art. 124 da Consolidação das Leis Penaes, mantida a sentença, quanto aos mais.

N. 6177 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellante, João de Oliveira. — Negado provimento.

N. 6179 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellante, Miguel Heliotorio de Mello. — Negado provimento.

Com dia para julgamento:

Recursos ns. 1642 — 1644 e appellações ns. 6088 e 6208.

Accordãos publicados:

Appellações ns. 6036 — 6099 — 6107 e 6148.

Distribuição de appellações:

Ns. 6246 — 6251 — 6258 e 6262 ao desembargador Barros Barreto; ns. 6249 — 6250 — 6257 e 6260 ao desembargador Cesario Alvim; ns. 6252 — 6263 — 6259 e 6245 ao desembargador Galdino Siqueira; ns. 6256 — 6267 — 6248 e 247 ao desembargador Moraes Sarmento; ns. 6261 — 6266 — 6243 e 6264 ao desembargador Vicente Piragibe; ns. 6265 — 6253 — 6244 e 6254 ao desembargador Costa Ribeiro.

3ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, realizou-se hontem a sessão da 3ª Camara, comparecendo os desembargadores Leopoldo Lima e Flaminio de Rezende, deixando de comparecer o desembargador Collares Moreira, presidente effectivo, por se achar em serviço eleitoral.

Julgamentos:

Appellações civeis:

N. 4.389 — Embargos de declaração — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; embargante, dr. Julio Verissimo Sauerbronn; embargado, Banco Nacional Ultramarino. — Julgaram procedentes os embargos de declaração.

N. 4.623 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende; appellante, José Francisco do Nascimento; appellada, Empresa Sportiva de Diversões Ltda. — Negado provimento.

N. 4.635 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende; appellante, Sociedade Anonyma R. C. V. (Victor Brasileira Inc.); appellado, Candido das Neves. — Desprezada a preliminar de nullidade, arguida pela parte appellante, contra o voto do desembargador relator, deu-se provimento.

N. 4.645 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende; appellante, Associação de Assistencia e Soccorros Immediatos; appellada, Cooperativa, Assistencia e Prompto Soccorro. — Negado provimento.

N. 4.672 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende; appellante, espolio de Ruy Carlos de Meirelles, por sua inventariante, d. Maria da Conceição Simões Medeiros; appellado, Antonio Cruz. — Deu-se provimento em parte.

N. 4.715 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; appellantes, Gusmão, Dourado & Baldassini Ltda.; appellado, Emma Cabataro. — Convertido o julgamento em diligencia.

N. 4.778 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende; appellante, o Juizo da 5ª Vara Civel; appellados, Alfredo Barretto e sua mulher. — Deu-se provimento á appellação ex-officio para annullar a sentença que homologou o desquite, remetter os autos á Justiça Federal.

N. 4.283 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; appellante, o Juizo da 5ª Vara Civel; appellados, Luiz de Magalhães Tavares e sua mulher. — Negado provimento.

Com dia para julgamento:

Appellações ns. 4.779, 4.834, 4.120 e 4.815.

5ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, realizou-se, hontem, a sessão da 5ª Camara, comparecendo os desembargadores Alvaro Berford, André Pereira e José Antonio Nogueira.

Julgamentos:

Aggravo de instrumento:

N. 1.483 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravante, Mario Ferreira dos Santos; aggravados, Felippe Frey, liquidatario da fallencia de Moreira Macedo & Cia. e o curador das massas fallidas. — Negado provimento.

Aggravos de petição:

N. 10 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravante, Pedro Rodrigues Bastos; aggravado, dr. Elysio Rodrigues Lima. — Deu-se provimento ao recurso.

N. 9.983 — Relator, desembargador André Pereira; aggravante, Alberto Gonçalves Filho; aggravados, Silva & Souza. — Deu-se provimento ao recurso.

N. 1 — Relator, desembargador José Antonio Nogueira; aggravante, Pedro Salgueiro; aggravado, Banco do Commercio, syndico da fallencia da Companhia Fiação de Tecidos Bom Pastor e o 4º curador das massas. — Convertido o julgamento em diligencia.

N. 9.986 — Relator, desembargador André Pereira; aggravante, Antonio Bezerra Filho; aggravado, Jonathas Nunes Pereira. — Deu-se provimento ao recurso.

N. 1.485 — Carta testemunhavel — Relator, desembargador Berford; supplicante, Francisco Ribeiro Gonçalves; supplicado, Miguel Accetta, assistido de sua mulher. — Julgada improcedente a carta.

Aggravos de petição

N. 9.967 — Relator, desembargador José Antonio Nogueira; aggravante, Tasso Peres; aggravados, d. Bellarmina Paula Marinho Peres e o 4º curador de orphãos. — Negado provimento.

N. 9.994 — Relator, desembargador André Pereira; aggravante, Maria Arugusta Alves Ferreira; aggravado, Juizo da 5ª Vara Civel. — Negado provimento.

N. 25 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravante, Manoel Lourenço Salvador; aggravada, Arminda Augusta Pavão. — Deram provimento ao aggravo.

N. 9.992 — Relator, desembargador J. A. Nogueira; aggravantes, Lima & Monteiro; aggravado, João Teixeira, liquidatario da massa fallida de Lopes, Campos & Cia. e o 1º curador das massas fallidas. — Negado provimento.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do desembargador Cesario Pereira, realizou-se, hontem, a sessão do Conselho de Justiça, comparecendo os desembargadores Arthur Soares, Ovidio Romeiro e o procurador geral do Districto, dr. Philadelpho Azevedo.

Julgamento:

Reclamação:

N. 626 — Relator, desembargador Arthur Soares; recorrente, Roberto Pereira Bueno; recorrido, Juizo da 1ª Vara Civel. — Foi julgada procedente apenas em parte, para cassar o despacho de fls. 170, dos appensos. Tomou parte no julgamento o presidente, por não ter comparecido o desembargador Collares Moreira.

Expediente da Secretaria:

Autos com vista:

Embargos n. 2.971 ao dr. Domingos Antonio da Silva, advogado dos embargante Francisco Caldeira de Alvarenga e sua mulher, por 48 horas.

Aggravo n. 9.710 ao dr. Walfrido Bastos de Oliveira Filho, por 48 horas, para dizer sobre o laudo.

Julgamentos de hoje:

SEGUNDA CAMARA

Recursos criminaes:

N. 1.641 — Relator, desembargador V. Piragibe.

N. 1.645 — Relator desembargador C. Ribeiro.

QUARTA CAMARA

Appellações civeis:

N. 4.590 — Relator, desembargador Fructuoso.

Ns. 4.697 — 4.750 — 4.771 — 4.775 — 4.822. Relator, desembargador R. Tavares.

Ns. 4.324 — 4.718 — 4.700 — 4.702 — 4.707 J 4.123 — 4.728. Relator, desembargador A. Russell.

SEXTA CAMARA

Cartas testemunhaveis:

N. 1.484 — Relator, desembargador Pontes Miranda.

N. 1.488 — Relator, desembargador Edgard Costa.

Aggravos:

Ns. 7 — 9. Relator, desembargador Souza Gomes.

Ns. 17 — 15 — 42. Relator, desembargador Edgard Costa.

Ns. 9.937 — 9.982 — 9.984 — 9.989. Relator, desembargador Pontes de Miranda.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

Fallencias:

De E. Finizola — Dia 21, ás 14 horas, para realizar-se a assembléa de credores, que não será transferida.

De Max Boche — Declarada aberta. Fixado o termo legal de 25 de julho de 1934. Marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem. Designado o dia 14 de março, ás 14 horas, para a assembléa de credores. Nomeado syndico o credor Walter Woodill. Designado o dr. 3º curador das massas.

Concordata de Calvino Filho — Julgados habilitados os creditos não impugnados.

TERCEIRA

Fallencias:

De Alfredo N. Nader — Ao leiloeiro.

De Algovia Fabrica Nacional de Chapéos — Ao dr. curador.

Reivindicação de Manoel Diaz Martinez — Massa fallida de Corrêa & Silva — Julgada procedente a reivindicação.

QUARTA

Fallencias:

De Pereira Vaz & Cia. — Nomeados syndicos Herm. Stoltz & Cia.

De João da Costa Vasconcellos — Designada a assembléa para as 14 horas do dia 28 do corrente.

Reivindicação de Evangelista Gomes — Massa fallida de Manoel Pedro Manso de Jesus — Mandado dar vista ao dr. 1º curador, encerrada que está a prova.

Impugnação de credito de Ismael de Oliveira e outros, credores da fallencia da Cia. Caminho Aereo Pão de Assucar. Impugnantes: Cicero Bastos, impugnado — Deferido o pedido de fls. 226.

QUINTA

Fallencias:

De Dedine Mathieu, Tarbes Limitada — Sim, designados opportunamente novo dia e hora.

De Carreiro & Cia. — Informado o pedido a fls. 131, voltem.

De Joaquim Alves Pereira da Silva — Ratifique-se.

SEXTA

Fallencias:

De Monnerat Lutterbach & Cia. — Digam o dr. syndico sobre a restricção do dr. curador das massas.

De Andrade, Lopes & Cia. — Defiro a petição de fls. 101, proceda-se na forma legal.

De Francisco José de Freitas — Satisfaça-se a exigencia do dr. curador das massas.

De C. Reis & Cia. — Nos termos da promoção retro.

De Canellas & Cia. — Designado o dia 22 de janeiro corrente.

De J. Gimarães — Deferida a petição de fls. 19.

Reivindicações:

Do Francisco José Soares contra a massa Cunha Osorio & Cia. — Ao dr. curador das massas.

Do dr. Manoel Antonio de Andrade na fallencia de Cunha Osorio & Cia. — Cumpra-se o accordão.

Da Fabrica de Tecidos Labor na fallencia de Cunha Osorio & Cia. — Sellados e preparados, á conclusão.

Habilitação de credito de Aymundo de Aubertal contra o espolio de Charles Etienne Foldvari — Faça-se a apprehensão requerida pelo procurador municipal.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO ANNUNCIADO PARA HOJE

Conforme já tivemos occasião de noticiar, será apregoado, hoje, pela segunda vez, no Tribunal do Jury, o réo João Xavier Borba, que será julgado pelo crime de homicidio.

São seus defensores os advogados João da Costa Pinto e Alberto Moreira.

JURADOS DE FEVEREIRO

Foram sorteados para o Conselho de Jurados na sessão judiciaria de fevereiro proximo, os cidadãos:

Affonso Celso de Carhond, Alberto Bittencourt Cotrim, Alberto Wo Teixeira, Alfredo José de Mattos, Candido Borges, Carlos Maigra Ferreira da Gama, Candido Alberto Pereira, Cyro de Andrade Martins Costa, Gabriel Ferreira, Geraldino Rodrigues Alves, Isabel Cobas Argibay, João Pacheco Moreira, João de Oliveira 84, José do Nascimento Britto, Luiz Carlos de Araujo Pereira, Luiz Hildebrando Horta Barboza, Luiz Sodré, Manoel Tavares da Costa Miranda, Mariano Rodrigues Neves da Silva, Martins Bueno de Andrade, Octavio Camillo Fonseca e Silva, Orminda Bastos, Paulo dos Santos, Paulo Trigo de Mando, Ricardo Antunes, Vicente Cabello Guimarães, Virgilio Andromico de Negreiros e Zulema de Castro Amada.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 17 de janeiro.
EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
4 %, 1921|41	28.50	28.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.00	24.00
6 ½ %, 1926|57	28.50	28.25
6 ½ %, 1927|57	28.25	28.25
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18.12	18.37
Paraná, 7 %, 1953	18.50	18.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	18.25	18.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	17.37	17.37
São Paulo, 8 %, 1921|36	29.2	29.62
São Paulo, 8 %, 1925|50	18.12	18.12
São Paulo, 7 %, 1926|56	17.87	17.87
São Paulo, 8 %, 1928|68	17.50	17.50
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	76.87	76.87
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	22.00	22.00

LONDRES, 17 de janeiro.

	COMPRADORES Hoje	Antes
Federaes:		
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 ½ %	32. 0.0	30. 0.0
Funding, 5 %	92. 0.0	90. 0.0
Novo Funding, 1914	74. 0.0	70.10.0
Conversão, 1910, 4 %	15. 0.0	14.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	19.10.0	19. 0.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	60. 0.0	56.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	25. 0.0	25. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	16. 0.0	16. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Est. do), 1928/59, 6 ½ %	17. 0.0	17. 0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	18. 0.0	17. 0.0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	19. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	23. 0.0	22. 0.0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 ½ % (Inst. de Café)	33.10.0	33. 0.0
São Paulo (Est de, 1926/56, 7 % (Waterwks)	18. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	17. 0.0	16. 0.0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob gar. de café)	35. 0.0	34. 0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 % Serie "A"	35. 0.0	35. 0.0

PARA O DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA DO ALGODÃO

O algodão brasileiro conquistou, effectivamente, um dos primeiros logares entre os productos de nossa e com significativa importancia na nossa balança commercial, uma vez que os mercados que se nos apresentam para sua collocação são os melhores e os mais promissores.

O novo producto está interessando de um modo geral a varias firmas estrangeiras, quer da America, quer da Europa ou do Oriente.

Constitue, por isso, objecto de grande importancia para a nossa economia interna o desenvolvimento da sua cultura, defesa e exportação e cumpre ao governo orientar a nova fonte de renda, de maneira pratica e racional, evitando que aconteça com o algodão o que já tem acontecido com a borracha e ameaça acontecer com o proprio café.

Devem conjugar, pois, a sua attenção, em beneficio do desenvolvimento do novo surto algodoeiro, os orgãos do governo a isso destinados, determinando-se, em 1º plano, o Ministerio da Agricultura, ao qual compete seleccionar nossas sementes, expurgando-as e distribuindo-as na maior quantidade possivel por todas as regiões productoras; ao Ministerio do Trabalho, quanto ao transporte, embalagens, typos e marcas; ao Ministerio do Exterior, fiscalizar os nossos mercados estrangeiros e tambem ao Ministerio da Fazenda, que poderá controlar as cambiaes e offerecer a segurança para a estabilidade do novo commercio.

A maior responsabilidade, entretanto, pesa sobre o Ministerio do Trabalho, ao qual está affecta a exportação. Por isso mesmo, varias são as grandes firmas estrangeiras que têm procurado o gabinete do ministro Odilon Braga, entendendo-se com s. ex. sobre esse importante assumpto.

Ainda hontem, s. ex. recebeu em seu gabinete, em demorada audiencia especial, o sr. P. F. D. Toosey, da firma Baring Brothers e Cia. Ltd., de Liverpool, que procurou se inteirar de todas as condições necessarias para o fomento e desenvolvimento da producção algodoeira do Brasil.

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio.

A ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE CANNA, DE PERNAMBUCO

De certo tempo para cá, tem sido uma aspiração constante da lavoura pernambucana, a installação, no territorio do Estado, de uma estação experimental de canna que concentre sob o ponto de vista technico, toda a orientação theorica e pratica da cultura. Com esse proposito, já foi adquirida pela interventoria uma area de 600 hectares de terras, no valor de 600 contos, e situada em excellente local, a pequena distancia de Recife.

Iniciaram-se alli os serviços preliminares de adaptação, em agosto do anno passado e já hoje proseguem activamente os trabalhos de construcção do grande edificio que servirá de séde para a utilissima instituição, tendo o Ministerio da Agricultura adeantado ao sr. Americo Ladolf, director da estação, a quantia de 300 contos para as obras.

Trata-se de um predio em estylo colonial mexicano, em forma de U, situado no centro approximadamente do terreno sobre uma elevação de cerca de 10 metros entre a parte onde está sendo construido, o nivel geral do restante da propriedade, com a frente voltada para o nascente; mede 50 metros de frente por 37 metros de fundo em cada uma das alas lateraes, sendo a largura de cada uma destas de 12,5 metros, delimitando assim um pateo interno que mede 14 metros de largura por 31 metros de comprimento; a largura do corpo central é de 13 metros, incluindo-se a varanda. Na area da propriedade, foi preparada para o plantio de canna, uma area de 20 hectares. Já se acham plantados cerca de 15 toneladas de cannas de diversas variedades, sendo cerca de 6 toneladas de cannas javanezas procedentes de Campos e as demais oriundas do proprio Estado.

Foi feita a limpeza e ampliação de cerca de 14 kilometros de levadas e canaes de drenagens e irrigação e está sendo construido um trecho de 3 kilometros de estrada de rodagem.

Assim, dão accesso ao local da estação duas estradas, uma antiga, da "Usina São João", e outra recentemente construida pela administração da estação, com um leito carroçavel de 6 metros, valletas lateraes, dois pontilhões em concreto armado e tres boeiros. A antiga estrada liga a Varzea á Estação Experimental e a ultimamente construida liga esta a Tigipió.

O Estado tem prestado á União todo o concurso necessario á realização desse cobiçado instituto.

EXPOSIÇÃO FEIRA NO PARANA'

No dia 5 de fevereiro proximo, passará o cincoentenario da Estrada de Ferro Paraná e o Estado commemorará esse acontecimento, inaugurando, nesse dia, em Curityba, a Exposição-Feira Rodo-Ferroviaria, por cujo brilhantismo muito se interessam o povo e o governo paranaense. S. Paulo, Santa Catharina, o Rotary Club e o Automovel Club representar-se-ão nesse certamen, esperando-se o concurso de outros elementos, taes como o do de outros Estados e do Ministerio da Viação, etc. A organização do certamen está sendo feita com esmerado gosto, destacando-se nesse sentido os polonezes domiciliados que estão construindo o seu pavilhão a caracter. Além dos attractivos communs a festas dessa natureza a feira proporcionará aos concorrentes e visitantes uma occasião boa para se conhecer o Estado sob os seus aspectos de bellezas naturaes, riquezas economicas, possibilidades presentes e futuras para negocios e iniciativas industriaes, etc. E' o Paraná uma região linda e de clima excellente.

Entre os passeios projectados com aquelle fim, pela commissão organizadora, destacam-se: uma excursão a Castelhanos, uma excursão á Villa Velha ;uma viagem pela rodovia Curityba-São Paulo; um passeio pela estrada da Graciosa até Antonina e uma excursão á Paranaguá, no dia em que serão collocadas nos tunneis as placas commemorativas ao cincoentenario da E. F. Paraná.

AGUAS GAZOSAS E GUARANA'S NO RIO GRANDE DO NORTE

Por decreto numero 783 de 4 de janeiro corrente, o governo do Estado do Rio G. do Norte, emdiante parecer d Conselho Consultivo, concedeu a S. Rodrigues de Araujo, isenção de impostos estaduaes, para uma fabrica de aguas gazosas e guaranás espumantes e outras bebidas sem alcool, que pretende installar na capital.

ORÇAMENTO DO PARANA'

A receita do Estado, para o anno em curso foi orçada em 38.357:000$ contos, sendo: renda dos tributos, .. 18.242 contos; patrimonial, 180 contos; industrial, 6.149 contos; rendas diversas, 1.110 contos; renda extraordinaria, 26.392 contos; eventual . 9.858 contos.

A despesa foi fixada em 38.257 contos. A maior verba destinada á Secretaria do Interior, é a da Instrucção Publica, na importancia de 5.896 contos. Para a Saude Publica foi reservada a verba de 1.163 contos.

O BRASIL NA FEIRA INTERNACIONAL DE POZNAN

O Brasil, por intermedio do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, vae comparecer á Feira Internacional de Posnan, na Polonia, em abril de 1935. Por determinação do sr. Agamemnon Magalhães, o Departamento Nacional de Industria e Commercio já iniciou a organização dos mostruarios que vão ser enviados áquelle certamen. Quem quer que tenha interesse em remetter á mesma feira amostras de productos ou mesmo simples informações technico-commerciaes sobre os mesmos, deve procurar o mais depressa possivel o director geral do referido departamento. O Brasil precisa levar á Polonia, principalmente, materias primas.

As amostras de productos necessita de ser acompanhada de dados sobre stock existente, applicações, preços, condições de venda, tempo de entrega de encommenda, etc.

A AÇUDAGEM EM PERNAMBUCO

Além do concurso federal prestado pela União para a construcção de açudes na região secca do sertão, o governo estadual instituiu, para multiplicar a construcção imprescindivel desses reservatorios dagua, em Pernambuco, o systema de premios aos particulares que, por conta propria, os viessem a construir. Aproveitando-se dos favores officiaes já foram encaminhadas 153 petições, requerendo os premios a que se julgam com direito os constructores de novos açudes, e já foram tambem auxiliados e premiados 42 açudes numa importancia total de réis ... 97:400$000, subindo, o numero de reservatorios inspeccionados a 92. Todo reservatorio particular poderá dispor gratuitamente, da assistencia technica levada a effeito pelos engenheiros da Repartição de Obras.

Auxiliando a construcção de açudes municipaes, o governo estadual já concedeu as municipalidades réis . 197:743$000.

A contribuição do Estado, para construcção de açudes no sertão, é, até então de 295:143$000, sem contar as despesas com a assistencia technica gratuitamente dispensada.

RECIFE, 17 — (E. I.) — Entraram, ante-hontem, 32.684 saccos de assucar, sendo o stock de 1.845.653 ditos. Embarcaram para o sul .... 37.250 ditos; para a Europa, 747 fardos de algodão, 564 saccos de café. Entradas: algodão, producto do Estado, até hontem 5.511.598 fardos; de outras procedencias 2.172.679 ditos.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 17 de janeiro.

	Vend.	Comp.
Federaes		
Uniformizadas, 8 %	802$000	800$000
Emprestimo Nacional, 1903, port.	—	—
Diversas Emissões, nom.	810$000	805$000
Idem, idem, port.	812$000	810$000
Obrigações do Thesouro, 1921	—	1:010$000
Idem, idem, 1930	990$000	985$000
Idem, idem, 1932	1:014$000	1:013$000
Obrigs Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:018$000	—
Obrigs. Rodoviarias	—	—
Municipaes		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	460$000	420$000
Emprestimo de 1906, port.	164$000	—
Emprestimo de 1914, port.	—	150$000
Emprestimo de 1917, port.	150$000	—
Emprestimo de 1920, port.	150$000	—
Emprestimo de 1921, port.	150$000	139$000
Idem, idem, lotes miudos	—	—
Decreto 1.535, 7 %	168$000	167$000
Decreto 1.550, 7 %	—	—
Decreto 1.622, 7 %	—	—
Decreto 1.933, 8 %	195$000	194$000
Decreto 1.948, 7 %	165$000	—
Decreto 1.995, 7 %	—	—
Decreto 2.093, 7 %	—	—
Decreto 2.097, 7 %	167$000	—
Decreto 2.399, 7 %	—	—
Decreto 3.264, 7 %	167$000	166$000
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 216	—	—
Idem, idem, decreto 248	—	—
Prefeitura P. Alegre, 8 %, por. 1:000$000	—	—
Prefeitura Pelotas, 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
Bagé, 1:000$000, 8 %	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 1:000$, 8 %	—	—
Espirito Santo, 6 %	—	—
Rio Grande 1:000$	—	—
Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 5 %	187$000	186$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	880$000	870$000
Idem, idem decreto 9.556, port.	—	—
Idem, idem, decreto 9.632, nom.	836$000	830$000
Idem, idem, decreto 9.683, port.	836$000	830$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	836$000	830$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	836$000	830$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	836$000	830$000
Idem, idem, decreto 9.611, nom.	836$000	830$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	836$000	830$000
Idem, idem, decreto 9.611, port.	836$000	830$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	836$000	830$000
Idem, idem, decreto 10.246, nom.	836$000	830$000
Idem, idem, decreto [illegible], nom.	836$000	830$000
Obrigs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	992$000	990$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	—	—
Idem, idem, 500$ 8 %, nom.	—	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	—	104$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	—	—

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 17 de janeiro.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	17.75	17.25
American & Foreign Power Co., Inc.	S|cot.	4.50
American Smelting & Refining Co.	35.63	35.75
American Telephone & Telegraph Co.	104.75	104.00
American Tobacco Company	S|cot.	.9.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.25	5.25
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	49.50	49.25
Atlantic Refininggo Co.	24.12	24.12
Baldwin Locomotive Works	6.00	5.87
Bethlehem Steel Corporation	30.87	30.50
Burroughs Adding Machine Co.	S|cot.	14.50
Brazilian Traction L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	10.15
Canadian Pacific Co.	12.75	12.75
Caterpillar Tractor Co.	38.25	38.00
Chrysler Corporation	37.62	38.37
Consolidated Gas Co.	20.25	20.50
Corn Products Refining Co.	65.00	63.75
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	94.12	95.75
Easteman Kodak Co. of New Jersey	112.25	111.50
Electrica Bond & Share Co.	6.50	6.62
General Electric Company	21.62	21.62
General Foods Corporation	33.75	33.25
General Motors Company	31.25	31.25
Gillette Safety Razor Co.	13.75	13.50
Goodrich (B. F.) Co.	10.50	10.12
Goodyear Tire & Rubber Co.	23.00	22.50
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	67.00
Internat'l Business Machines Corp.	151.75	152.25
International Cement Corp.	29.25	29.00
International Harvester Co.	39.25	39.25
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	22.87	22.87
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.00	9.25
Montgomery Ward & Co., Inc.	27.37	27.37
National Cash Register Co. (The)	6.25	6.12
N. Y. Central & Hudson River R. R.	18.25	18.37
Norfolk & Western Railway	172.00	173.00
Radio Corporation of America	4.87	4.87
Standard Brands Inc.	18.12	17.87
Standard Oil Co. of California	30.62	30.62
Standard Oil Co. of New Jersey	41.87	41.62
Studebaker Corporation	2.25	2.37
Texas Company	20.00	19.87
United States Rubber Co.	14.62	14.72
United States Steel Corp.	36.37	36.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.12	13.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	37.62	37.87
Woolworth (F. W.) & Co.	52.00	50.50
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	167.00	167.00
Chase National Bank, N. Y.	25.00	24.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	303.00	303.00
National City Bank, N. Y.	22.00	21.00
Royal Bank of Canadá	171.00	170.00

LONDRES, 17 de janeiro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralizado	0. 6. 4½	0. 6. 4½
Bank of London & South America, Ltd.	4. 7. 6	4. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	9.87	9.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 3. 3	0. 3. 3
Cables & Wireless, Let. ("B" Shares)	6.16.10½	6.16. 7½
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	0.10. 0	0.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18. 0	1.18. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd.. nova emis., Term. Deb., 1935	73.10. 0	73.10. 0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2.12. 7½	2.12. 7½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 7. 6	0. 7. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	72.10. 0	71.10. 0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 % Deb. Stock	104.10. 0	104.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927|47	109.10. 0	109. 0. 0
Consols, 2 ½ %	93. 7. 6	93. 0. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 17 de janeiro.

ACÇÕES	Vend.	Comp.
Bancos:		
Banco do Brasil	400$000	—
Banco Regional	—	185$000
Banco Funccionarios Publicos	—	—
Banco do Commercio, c/d.	—	200$000
Banco Mercantil	—	—
Banco Economico	—	—
Banco Boa Vista	—	—
Banco Portuguez, port.	150$000	140$000
Idem, idem, nom.	141$000	135$000
Banco de C. Real de Minas	—	250$000
Companhias de Seguros:		
Guanabara	90$000	—
Continental	—	—
Argos	—	—
Sagres	—	—
Providente	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	—	—
Integridade	—	—
Internacional	—	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	—	200$000
Alliança	—	93$000
Brasil Industrial	—	450$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	10$000
Corcovado	80$000	70$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	160$000
Nova America	270$000	—
Santa Helena	—	—
Progresso Industrial	180$000	—
Petropolitana	—	155$000
Industrial Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	400$000
Cametá	—	90$000
Tijuca	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Minas S. Jeronymo	—	—
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	—
Companhias Diversas:		
Docas de Santos, nom.	220$000	215$000
Idem, idem, port.	230$000	222$000
Docas da Bahia	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Diamantifera	—	—
Usinas Santa Luzia	—	—
Brasil de Petroleo	—	—
Hollerith	—	—
Sul-America Capitalização	—	—
Brama	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Sul-Mineira de Electricidade	—	—
Comp. Brasileira de Phosphoros	—	—
Hoteis Palace	—	—
Armazens Geraes	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	155$000	145$000
P. Industrial	—	—
Cotón Gaves	—	—
Docas de Santos	—	180$000
Docas da Bahia	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Fluminense Football Club	—	—
Bellas Artes	212$000	210$000
Nova America	—	—
Brahma	1:050$000	1:040$000
Federal Fundição	—	180$000
Industrial Campista	—	—
Mercado	—	—
Hoteis Palace	—	—
Edificadora	—	—
T. Santa Helena	—	—
Tecidos Magéense	—	—
Antarctica Paulista	—	192$000
Manufactora Fluminense	210$000	208$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	—
Tecidos Corcovado	—	—
Tecidos Tijuca	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Imm. Commercial	—	—

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFÉ

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 17 de janeiro.
Mercado estavel, com alta de 2 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	6.65	6.61
Para maio	6.81	6.75
Para julho	6.90	6.86
Para setembro	6.98	6.96

FECHAMENTO
NOVA YORK, 17 de janeiro.
Mercado estavel, com alta de 2 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	6.65	6.61
Para maio	6.80	6.78
Para julho	6.90	6.86
Para setembro	6.98	6.90
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		15.000

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA
NOVA YORK, 17 de janeiro.
Mercado estavel, com alta de 3 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.97	9.90
Para maio	9.97	9.93
Para julho	10.00	9.96
Para setembro	10.00	9.97

FECHAMENTO
NOVA YORK, 17 de janeiro.
Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.93	9.90
Para maio	9.94	9.93
Para julho	9.95	9.95
Para setembro	9.97	9.97
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		40.000

DISPONIVEL
NOVA YORK, 16 de janeiro.
O mercado de café disponivel funccionou inalterado, assim como os typos de Santos, cotando-se, por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11	11
N. 7	10 1|4	10 1|4
Typos do Rio:		
N. 6	10	9 1|4
N. 7	9 1|4	9 1|4

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA
HAVRE, 17 de janeiro.
Mercado estavel, com alta de 2 a 2 1\|3 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	F. Ant.
Para março	177 3|4	145 1|4
Para maio	147	145
Para julho	147	145
Para setembro	147 1|2	145 1|2
		Saccas
Vendas		1.000

FECHAMENTO
HAVRE, 17 de janeiro.
Mercado calmo, com alta de 3\|4 a 1 1\|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	F. Ant.
Para março	146 1|2	145 1|4
Para maio	145 3|4	145
Para julho	146	145
Para setembro	146 1|2	145 1|2
		Saccas
Total das vendas		3.000
No dia anterior		4.000

MERCADO DE HAMBURGO
TERMO
CONTRACTO NOVO
ABERTURA
HAMBURGO, 17 de janeiro.
Mercado calmo, com baixa de 1 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F.Ant.
Para março	30	31
Para maio	30 3|4	31 3|4
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO
HAMBURGO, 17 de janeiro.
Mercado calmo com baixa de 1 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	30	31
Para maio	30 3|4	31 3|4
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas do dia		—
No dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 17 de janeiro.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e a correspondente ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	45.9	45.9
Typo 7, Rio, prompto para embarque	39.9	39.9

MERCADO DE SANTOS
(Contracto A)
Termo
ABERTURA
SANTOS, 17 de janeiro.
O mercado de café typo 4, molle, abriu calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	18$100	18$100
Para fevereiro	18$100	18$200
Para março	18$100	18$200
Para abril	18$100	18$175
Para maio	18$100	18$300
Para junho	18$100	18$175
Para julho	18$100	18$175
Para junho	18$100	18$175
Para agosto	18$100	18$175
Para setembro	18$100	18$175
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO
SANTOS, 17 de janeiro.
SANTOS, 16 de janeiro.
O mercado de café, typo 4, molle, fechou estavel, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	18$100	18$100
Para fevereiro	18$150	18$200
Para março	18$100	18$200
Para abril	18$100	18$175
Para maio	18$100	18$175
Para junho	18$100	18$175
Para julho	18$100	18$175
Para agosto	18$100	18$175
Para setembro	18$075	17$175
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL
SANTOS, 17 de janeiro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	17$100
Anterior	17$100
Em 17-1-34	14$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entrada ás 14 horas:	
No dia de hoje	28.175
No dia anterior	28.119
Em 17-1-34	39.245
Embarques:	
No dia de hoje	33.790
No dia anterior	61.835
Em 17-1-34	60.407
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	1.362.859
No dia anterior	1.370.468
Em 17-1-34	2.078.658
Saidas:	
Para os Estados Unidos	28.899
Para a Europa	3.520
Total	32.419

MERCADO DE S PAULO
Estatistica
S. PAULO, 17 de janeiro.
Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	14.000
Em São Paulo, pela Sorocabana etc.:	
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	13.000
Totaes:	
No dia de hoje	36.000
No dia anterior	27.000

MERCADO DE VICTORIA
Termo
ABERTURA
VICTORIA, 17 de janeiro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7\|8, abriu firme, cotando-se por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	12$200	N|cot.
Para fevereiro	12$200	N|cot.
Para março	12$300	N|cot.
Para abril	12$300	N|cot.

FECHAMENTO
VICTORIA, 17 de janeiro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7\|8, fechou estavel, cotando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	12$200	N|cot.
Para fevereiro	12$200	N|cot.
Para março	12$300	N|cot.
Para abril	12$300	N|cot.
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL
VICTORIA, 17 de janeiro.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 7\|8 cotado ao preço de 12$500 por dez kilos:

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas	—
Saidas	—
Existencia	137.625

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
Termo
INTERMEDIARIA
LIVERPOOL, 17 de janeiro.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 13.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.

No disponivel americano, alta de 5 pontos.

No termo americano, alta de 3 a 4 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
Maceió "Fair"	6.83	6.78
Pernambuco "Fair"	6.83	6.78
São Paulo "Fair"	6.96	6.93
American Fully Midling	7.13	7.08
American Futures: TERMO		
Para março	6.85	6.82
Para maio	6.83	6.79
Para junho	6.80	6.76
Para outubro	6.68	6.65

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 17 de janeiro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge e as liquidações de negocios.

Desde o fechamento anterio, alta de 1 ponto.

	Hoje	F.Ant.
Para março	6.83	6.82
Para maio	6.80	6.79
Para julho	6.77	6.76
Para outubro	6.66	6.65

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 16 de janeiro.
O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam.

Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 14 pontos.

	Hoje	F.Ant.
American Middling Uplands	12.60	12.55
American "Futures":		
Para março	12.43	12.38
Para maio	12.47	12.43
Para junho	12.48	12.41
Para outubro	12.27	12.29

ABERTURA
NOVA YORK, 17 de janeiro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás liquidações e ás compras especulativas.

Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos para o American Futures, que está sendo cotado, por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para março	12.[illegible]	12.4[illegible]
Para maio	12.51	12.47
Para julho	12.53	12.48
Para outubro	12.33	12.[illegible]

MERCADO DE S. PAULO
Termo
Algodão Paulista
Contracto A
ABERTURA
S. PAULO, 17 de janeiro.
O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
		Kilos

FECHAMENTO
S. PAULO, 17 de janeiro.
O mercado a termo fechou calmo.
O mercado a termo fechou estavel, cotando-se por quinze kilos:
Vendas ....

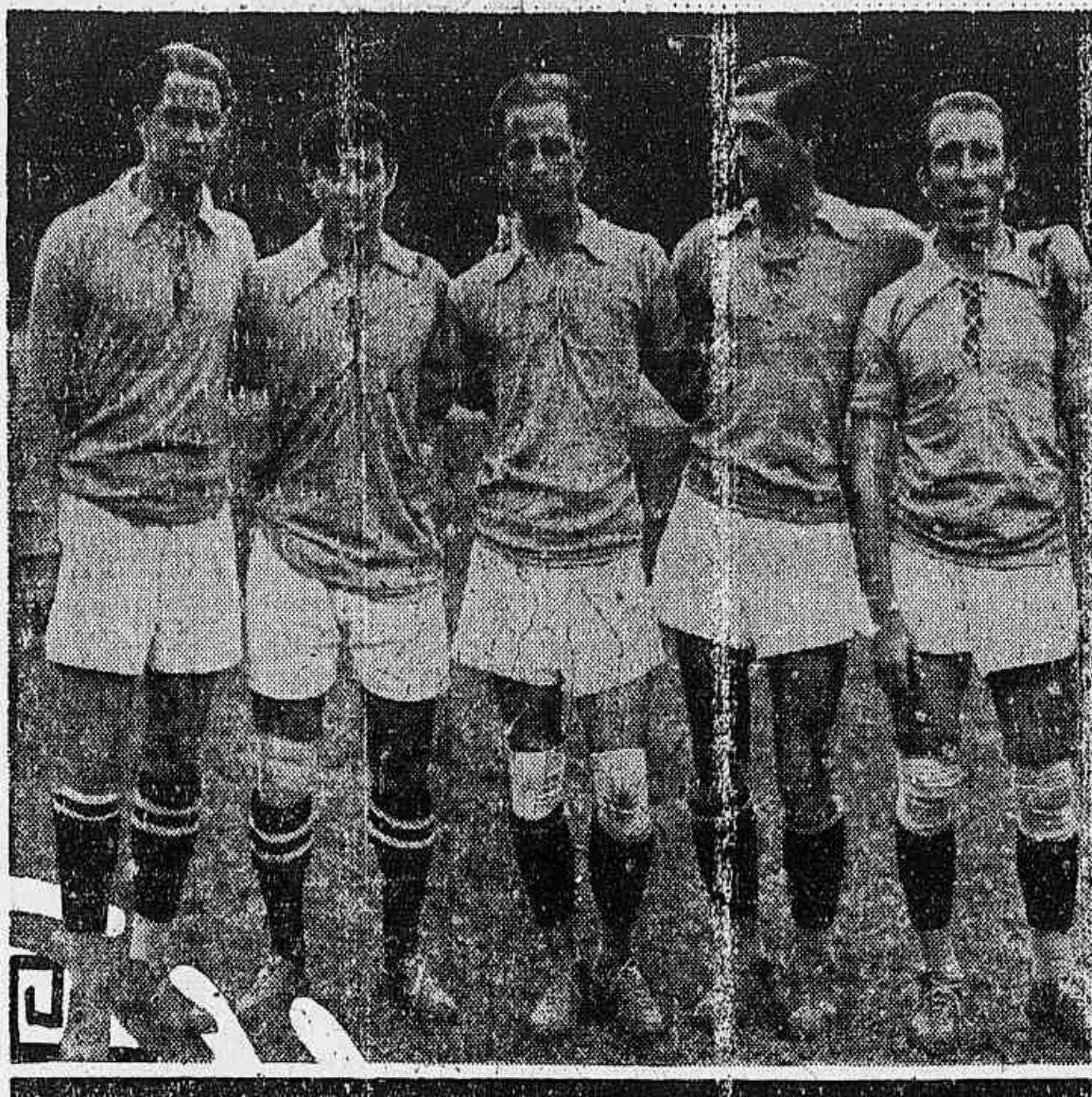
	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	61-000
Para julho	60-000	60$500
		Kilos
Total das vendas		—
Idem, anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 17 de janeiro.
O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentava-se firme.

(Continúa na 13ª pag.)

«O JORNAL» NOS SPORTS

As competições que aprimoram o valor dos "cracks"

A temporada que se vae iniciar e as esperanças do concurso do Brasil aos futuros sul-americanos

Oswaldo, Nilo, Russo, Araken e Moderato, a linha atacante do seleccionado brasileiro que disputou com brilho, o Campeonato Sul-Americano de 1925, em Buenos Aires

O publico sportivo carioca, privado ha muito das grandes competições internacionaes, espera, com viva ansiedade, a exhibição dos campeões argentinos frente ao forte quadro do Botafogo.

As lutas dos conjunctos nacionaes contra os argentinos e uruguayos, expoentes maximos do association continental, constituiram sempre a attracção maxima dos adeptos do football, pois por esses cotejos ficase conhecendo a forma dos nossos players.

Infelizmente ha perto de nove annos que o Brasil não concorre aos certamens sul-americanos. Não podemos affirmar que esse alheiamento enfraqueceu o nosso football, mas, pelo menos contribuiu bastante para o retardamento do seu progresso.

Com a annunciada vinda dos conjuntos argentinos e com o provavel comparecimento da nossa representação aos proximos torneios sul-americanos, abre-se uma nova perspectiva para o nosso "soccer".

Assistiremos novamente ás sensacionaes pugnas internacionaes e o contacto constante com os astros orientaes e platinos, poderá trazer para o nosso paiz a hegemonia do football sul-americano, gloria que já possuimos em 1919 e 1922.

O reatamento das nossas relações sportivas com os platinos será iniciada da forma mais promissora. Exhibir-se-á, domingo, no campo do Vasco, o campeão argentino de 1934, quadro poderoso e integrado pelos mais celebres astros platinos. Não temos duvidas em affirmar que o Boca Juniors encontrará grandes adversarios no Brasil. Apesar da scisão que ha mais de dois annos estiola os nossos sports, possuimos ainda equipes capazes de grandes feitos. Esperamos que os responsaveis pelo progresso do nosso football deixem de lado clubismo e as questões pessoaes para que possamos marchar sempre ao lado dos nossos adversarios, disputando com elles os campeonatos do continente.

A ultima vez que comparecemos ao torneio sul-americano foi em 1925, quando não pudemos mandar a nossa força maxima, porque a Apea se negou a fornecer os players julgados indispensaveis. Somente Araken attendeu ao chamado dos organizadores da selecção e formou com os cariocas Oswaldo, Nilo, Russo e Moderato um "five" atacante que deixou nome em Buenos Aires. Esse campeonato devia ser uma advertencia aos nossos paredros que não procuram a união, pois apezar de representado por uma turma que não constituia a nata do seu football, o Brasil conquistou o segundo logar, só sendo derrotado pelos argentinos no primeiro turno.

Afim de demonstrar aos nossos leitores que se fossemos representados sempre no campeonato sul-americano por um onze formado com os nossos players mais destacados poderiamos conquistar sempre uma situação honrosa. Apezar de enfraquecido pelas scisões que periodicamente se verificam, o nosso scratch tem brilhado no tradicional certamen.

O encerramento da grande concentração nacional de escotismo

Encerrando a Grande Concentração Escoteira, promovida pela "Gazeta de Noticias" e União de Escoteiros do Brasil, será celebrada domingo, ás 8.30 horas, nos jardins da Quinta da Boa Vista, uma missa campal.

Seguir-se-á um acto civico em prol da candidatura Mello Franco ao Premio Nobel da Paz e á posse da directoria da entidade directora do escotismo nacional.

Nessa occasião será empossado na presidencia da mesma o dr. Affonso Penna Junior.

S. Paulo F. C. x Baroneza F. C.

Os directores do S. Paulo F. C., tricolor de Ramos, e do Baroneza F. C., alvi-negro de Cordovil, combinaram para depois de amanhã um encontro amistoso entre os seus quadros.

Ambos possuem elementos consagrados nos campos suburbanos, taes como: Canejo, João, Ary, Quinzinho e Oldemar, no S. Paulo F. C.; e Albino, Machado, Theodolindo, Nico, Paulo, Sylvio e Velta, no Baroneza F. C.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATHLETISMO

AMANHÃ E DOMINGO, EM SÃO JANUARIO, SERÃO REALIZADAS AS PROVAS DO CERTAMEN — OUTRAS NOTAS

A Confederação Brasileira de Desportos, que em face da situação sportiva, retardara varios dos campeonatos nacionaes, de cuja organização se orgulha, vae agora apressando a realização destes certamens, com interesse absoluto por parte dos sportsmen nacionaes.

Assim, a par do X Campeonato de Football, que vae se desenvolvendo no nordeste do paiz, terá inicio amanhã, em nossa capital, o IX Campeonato Brasileiro de Athletismo, cuja disputa terá por theatro o stadium do C. R. Vasco da Gama.

Para participar do certamen, chegou hontem á nossa capital, passageira do "Itapé", a delegação gaucha de athletismo.

Os rapazes gauchos acham-se hospedados no Hotel Beira-Mar, á rua Machado de Assis.

A DELEGAÇÃO DE MINAS GERAES CHEGA HOJE

A delegação mineira de athletismo chega hoje, bem assim parte da equipe paulista.

HORARIO DA COMPETIÇÃO

As provas do amanhã terão inicio ás 15 horas e as de domingo ás 8.30 horas.

Uma temporada do Athletico Mineiro

Guará, o commandante da offensiva athleticana

BELLO HORIZONTE, 16 (H.) — O presidente do Club Athletico Mineiro continúa as demarches, já iniciadas, para a excursão desse club á capital da Republica e a São Paulo.

O Club Athletico Mineiro deverá disputar varios jogos com outros clubs filiados á Liga Carioca e á A. P. E. A.

A exhibição do S. Christovão nos campos paulistas

OS ALVI-NEGROS EMBARCANDO HOJE, ENFRENTARÃO DOMINGO, O PALESTRA-ITALIA

"CRACKS" SANCHRISTOVENSES NO INTERVALLO DO ENSAIO

S. Paulo assistirá domingo proximo a uma exhibição interestadual. O nosso S. Christovão, vice-campeão da Liga Carioca, no torneio de profissionaes de 1934, enfrentará no Parque Antarctica o esquadrão do Palestra Italia, tri-campeão paulista.

Nesse embate, o club "periquito" apresentará a sua turma com as modificações por que vem de passar, agora reforçada com o concurso de Batataes, Machado e Nico, ex-defensores da Portugueza, o Mendes, antigo integrante do Santos e recordista de goals do ultimo campeonato brasileiro.

O São Christovão, por outro lado, mandará ao gramado a mesma equipe que com tanta galhardia empatou com o Vasco e o Botafogo.

A DELEGAÇÃO CARIOCA

Para a tarde de hontem estava marcado um ensaio dos jogadores sanchristovenses. Somente após esse treino é que seriam escolhidos os que irão á Paulicéa, inclusive os paredros que occuparão a parte directiva da embaixada.

Sabe-se que o club carioca rumará para S. Paulo no segundo nocturno de hoje.

As festas inauguraes da piscina do C. R. Guanabara

A parte final do concurso do Natação e Regatas, domingo proximo

As festas sportivas da inauguração da grandiosa piscina do C. R. Guanabara, serão encerradas, domingo proximo, com a parte final dos concursos aquaticos do Natação e Regatas.

Esse certamen, promovido sob os auspicios da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, é aguardado com forte interesse.

O seu programma é ainda mais attraente que o da 1ª parte, destacando-se as provas do Torneio Feminino.

A entidade official da natação metropolitana homenageará, por essa occasião, os sportsmen do Boca Junior, que comparecerão ao majestoso tanque natatorio do gremio azul-turqueza.

Os concursos serão realizados pela manhã, obedecendo ao seguinte programma:

1º pareo — A's 9 horas — Torneio Feminino — 100 metros — Qualquer classe — Moças — Nado livre — Premios, medalhas de vermeil e bronze.

Club de Natação e Regatas — Elza Napoles.

Club de Regatas Icarahy — Jane Braga, Martha Saramago e Jane Falck.

Reserva — Maria de Lourdes Jansen.

Club de Regatas Guanabara — Piedade Monteiro Coutinho e Lygia Wagner.

Sport Club Fluminense — Estellita Cesario de Albuquerque.

2º pareo — A's 9.05 horas — 100 metros — Seniors — Homens — Nado livre — Premios, medalhas de prata e bronze.

Club de Natação e Regatas — Alipio Sarmento.

Club de Regatas Icarahy — Caetano De Domenico, Alvaro Tatto e Luiz Steele.

Reserva — Altair Corrêa.

Club de Regatas Guanabara — José Gaspar da Rocha, Rubem Gweir Wanderley e Roberto Pessoa.

Reserva — Flavio Guimarães Lindgreen.

3º pareo — A's 9 horas — 100 metros — Seniors — Homens — Nado de costas — Premios, medalhas de prata e bronze.

Club de Regatas Icarahy — Ney Gomes da Silva e Gastão Figueiredo.

Club de Regatas Guanabara — Romeu Thomé da Silva, Jefferson Maurity de Souza e Carlos Ralda Blanes.

Reserva — Theodoro Trisciuzzi.

4º pareo — A's 9.15 horas — 100 metros — 2ª categoria — Meninos — Nado livre — Premios, medalhas de prata e bronze.

Club de Regatas Icarahy — Cesar Valcarce Franco.

Reserva — Francisco Coelho Gomes.

Club de Regatas Guanabara — Decio Amaral Filho, Francisco José Rollo da Fonseca e Gil Deodato de Sampaio.

Reserva — Lourenço Trisciuzzi.

Sport Club Fluminense — Morwan Altenbernd.

5º pareo — A's 9.20 horas — 100 metros — Principiantes — Homens — Nado livre — Premios, medalhas de prata e bronze.

Club de Natação e Regatas — Amador Peres Domingues e Carlos Pavão.

Club de Regatas Icarahy — Haroldo Rodrigues, João Araujo Franco e Carlos Pereira da Cunha.

Club de Regatas Vasco da Gama — Sebastião Rufino dos Santos e Lauro Pires de Sá.

Reserva — Carlos Pacheco.

Club de Regatas Guanabara — Werther Leite Ribeiro, José Godoy Tavares e Oscar Gomes.

Reserva — Vinicius Wagner.

Sport Club Fluminense — Jorge Tavares de Oliveira.

6º pareo — A's 9.25 horas — 1ª categoria — Meninos — Nado de peito — Premio, medalhas de prata e bronze.

Club de Regatas Icarahy — Cesar Cavalcanti de Araujo.

Club de Regatas Vasco da Gama — Nelson Francisco da Silva e Orlando Fonseca.

Reserva — Nelson de Souza.

Club de Regatas Guanabara — Webert Wolfram Ramelt, Carlos Lopes Cardoso e Demosthenes Silveira Lobo.

Reserva — Marco Aurelio H. Lessa Waldeck.

7º pareo — A's 9.30 horas — 1.500 metros — Juniors — Homens — Nado livre — Premios, medalhas de prata e bronze.

Club de Natação e Regatas — Aurelio Peres Dominguez e Adelio Paulo Mandarino.

Club de Regatas Icarahy — Armando da Silva Filho, João Ferreira e Pedro Whoerle.

Reserva — Luiz Steel.

Club de Regatas Vasco da Gama — Ary de Almeida Monteiro e Elizeu Francisco da Silva.

Club de Regatas Guanabara — Flavio Guimarães Lindgreen.

8º pareo — A's 10 horas — 200 metros — Torneio Feminino — Qualquer classe — Moças — Nado de peito — Premios, medalhas de vermeil e bronze.

Club de Regatas Icarahy — Annemarie Woerle, Anna de Souza Pinto e Helena Serejo.

Club de Regatas Guanabara — Maria Amelia Carneiro Leão.

9º pareo — A's 10.10 horas — 200 metros — Juniors — Homens — Nado livre — Premios, medalhas de prata e bronze.

Club de Natação e Regatas — José Augusto Simões de Barros e Nelson Duprat.

Club de Regatas Icarahy — Altair Corrêa, Armando da Silva Filho e Luiz Steele.

Reserva — Alvaro Tatto.

Club de Regatas Guanabara — Murillo Pereira Reis e Wagner Pimenta Bueno.

10º pareo — A's 10.20 horas — 50 metros — Meninas — Nado de costas — Premios, medalhas de prata e bronze.

Club de Regatas Icarahy — Yone Rocha e Yeda Rocha.

Club de Regatas Guanabara — Yvonne Osorio de Almeida.

Sport Club Fluminense — Evangelina Cesario de Albuquerque.

11º pareo — 50 metros — A's 10.25 horas — Mosquitos — Meninos — Nado livre — Premios, medalhas de prata e bronze.

Club de Regatas Icarahy — Ayrton Corrêa.

Club de Regatas Vasco da Gama — Francisco Coimbra.

Club de Regatas Guanabara — Helio Godoy Tavares, José Luiz Pimentel Duarte e Guilherme Penido do Amaral.

Reserva — Paulo Penido do Amaral.

12º pareo — A's 10.30 horas — 400 metros — Principiantes — Homens — Nado livre — Premios, medalhas de prata e bronze.

Club de Natação e Regatas — Kurt Negelschimeted e Carlos Pires Dominguez.

Club de Regatas Icarahy — Flavio Portella de Figueiredo, Haroldo Rodrigues e Gastão V. Cardoso.

Reserva — Italio Monico.

Club de Regatas Vasco da Gama — Joanito Rodriguez Lopes e Hameleto Granado.

Club de Regatas Guanabara — José Godoy Tavares, Benedicto Brito e Vinicius Wagner.

Sport Club Fluminense. — Izar Mello e Jorge Tavares de Oliveira.

13º pareo — A's 7040 horas — 300 metros — 2ª categoria — Meninos — 3 x 100 (em 3 nados) — Premios, medalhas de prata e bronze.

Club de Regatas Icarahy — Astrogildo Serejo, Cesar Valcarce Franco e Cesar Cavalcanti de Araujo.

Club de Regatas Guanabara — 1ª turma: Decio Amaral Filho, Carlos Lopes Cardoso e Francisco José Rollo da Fonseca.

2ª turma: Lourenço Trisciuzzi, Herbert Wolframm Rammelt e Gil Deodato de Sampaio.

14º pareo — A's 10.50 horas — 300 metros — Novissimos — Homens — 3 x 100 metros — Premios, medalhas de prata e bronze.

Club de Regatas Icarahy — 1ª turma: Ney Gomes da Silva, Alberto Carvalho Filho e Alvaro Tatto.

2ª turma — Mario Roberto B. de Carvalho, Helio Genofre e Altair Corrêa.

Club de Regatas Vasco da Gama — 1ª turma: João Antonio de Oliveira, Carlos Martins dos Santos e Carlos Evaristo de Oliveira.

2ª turma: Amaro Miranda da Cunha, Annibal Alves Pinto e Lauro Pires de Sá.

Club de Regatas Guanabara — 1ª turma Carlos Ralda Blanes, Karl Erich Hammelmann e José Gaspar da Rocha.

2ª turma — Tyres Tovar Bicudo de Castro, Carlos Augusto de Castro De Vicenzi e Wagner Pimenta Bueno.

15º pareo — A's 11 horas — 400 metros — Torneio Feminino — Qualquer classe — Moças — 4 x 100 metros — Nado livre — Premios, medalhas de vermeil e bronze.

Club de Regatas Icarahy — 1ª turma: Jane Braga, Martha Saramago, Jane Frick e Maria de Lourdes Jansen.

2ª turma — Wanderlyna de Oliveira, Nylsa da Rocha Lemos, Alice Bano e Annemarie Whoerle.

Club de Regatas Guanabara — Piedade Monteiro Coutinho, Lygia Wagner, Ruby Avellar e Anesia Coelho Salazar.

A "Turma da Praia" vae homenagear a directoria vascaina

No pittoresco Sacco de São Francisco, na vizinha cidade de Nictheroy, terá logar, no primeiro domingo de fevereiro proximo, uma feijoada, offerecida pela "Turma da Praia" á directoria do club Vasco da Gama.

Neste ágape participarão tambem todos os directores dos clubs que pertencem ao bloco vascaino e autoridades sportivas.

A commissão promotora da homenagem é composta dos vascainos Raphael Verri, Annibal Alves Pinto, Raphael Figueira, Rufino Ferreira, Carlos Martins Santos, Oriente Ferreira, Alexandre Requeijo Guerra, Paulo do Carmo, Vicente Salliture e Mario Mello Mattos.

O MAIOR ESPECTACULO DE BOX DO ANNO

E' grande o optimismo de Klaussner — Suas demonstrações — Os jurados e juiz designados

Depois do encontro do ring, um mais amistoso: Baer em visita a Carnera, no hospital

Comquanto a quasi totalidade dos que commentam o encontro de domingo entre Primo Carnera e Erwin Klausner seja accorde em reconhecer serem pouquissimas as possibilidades de derrota do primeiro, os adeptos e responsaveis do esthoniano se acham plenos de optimismo julgando-o perfeitamente capaz de exigir do ex-campeão grandes esforços não só para abatel-o como mesmo para não se deixar abater de uma maneira espectacular.

— Klausner está em optima forma — argumentam — tem muita pancada e por ser de physico pequeno relativamente ao seu adversario e com muito maior mobilidade é um alvo difficil de ser attingido.

Está pois em condições de proporcionar um espectaculo cheio de belleza e interesse.

Não se póde aliás negar que para Klausner a opportunidade que ora se lhe apresenta é sob todos os pontos de vista excepcional. Comprehende-se facilmente a extraordinaria repercussão que teria uma bôa performance sua ante o ex-campeão do mundo. Mesmo no caso de não triumphar uma attitude condigna abrir-lhe-ia extraordinarias perspectivas.

Póde-se dahi concluir que será para seu inteiro interesse que se empregue o mais á fundo possivel na obtenção de uma performance que será o "abre-te Sezamo" da celebridade e fortuna.

Quanto a Carnera, esse está absolutamente tranquillo quanto ao desfecho do encontro.

Na forma mais completa e com esmagadora vantagem physica e mais, perfeitamente convicto da superioridade de sua technica não olha o esthoniano senão como um homem com quem terá de defrontar sobre um "ring" durante algum tempo, para ganhar os seus cincoenta ou sessenta contos de réis sem outra preoccupação que a de qualquer transeunte em evitar um accidente.

KLAUSNER EM VISITA A "O JORNAL"

O pugilista esthoniano fez hontem, em companhia de seu "manager" o sr. Leon Jucewicz, uma visita de cordialidade a nossa redacção.

Como já salientamos o seu aspecto physico impressiona muito bem. E justamente é o seu physico um ponto que merece uma referencia especial.

Na verdade — e seria absurdo suppol-o — elle, em um parallelo com o de seu adversario de domingo, é terrivelmente desfavorecido mas cumpre salientar que, ainda assim, pelos dados que obtivemos o peso-pesado esthoniano tem mais peito do que Carnera e as suas dimmensões de hombro a hombro, são muito vastas.

Klausner é mais pesado do que Jack Dempsey quando em plena forma, e maior que Paulino Uzucudum e Tommy Loughram.

Acha-se ademais muito esperançado, apesar de deixar transparecer em suas declarações uma certa e natural preoccupação pelo combate, o que causa singular contraste com os termos de ordinario jactanciosos da maioria dos seus collegas.

Na rapida palestra que manteve em nossa redacção disse, Klausner:

"Estou inteiramente em forma. Ainda sabbado ultimo lutei com Bil Jones, a quem derrotei por abandono. Impuz a esse boxeur o unico revés, que elle soffreu na America do Sul. Para que se possa avaliar o valor de Jones basta accentuar que vem de applicar em Arthuro Godoy uma authentica surra.

— Espera vencer?

— Não me falta vontade. Prefiro porém, falar da luta após o seu desenrolar. O que reconheço é que Carnera é um homem assás valoroso.

— Fica no Rio?

— Possivelmente. Conforme o resultado da luta talvez venha a enfrentar Tommy Longhram, aqui mesmo. Esse combate terá para mim extraordinaria significação, pois desde que me saia bem irei para a Europa encetar demarches afim de cruzar luvas com o campeão europeu Pierre Charles.

Sinto que attingi o apogeu de minha carreira. Estou com 26 annos e nunca me senti tão forte. Procurarei fazer com Carnera um grande combate."

ANNIBAL PRIOR LUTARA' COM ANTOLIM RODRIGO

Heredia não poude vir de São Paulo para enfrentar Prior. Mas Antolim Rodrigo dispoz-se a fazer o combate e o publico vae lucrar com a modificação porque o hespanhol deverá fazer com o idolo da colonia Portugueza um combate violentissimo. As outras preliminares serão entre Brasilino Fino x Murillo, Serafim Cardoso x Pricolli, Mario Francisco x Saulez, além de um combate de amadores da F. C. B..

KLAUSNER TREINOU HONTEM

Erwin Klausner tem lutado ininterruptamente, todos os sabbados. Dahi não necessitar treinos de luvas. Seu exercicio de hontem foi apenas "footing", corda, e "puching-boll" o qual se repetirá hoje e amanhã. Klausner está com 98 kilos.

A commissão de pugilismo designou para o combate Carnera x Klausner as seguintes autoridades:

Jurados: Eugenio Matarazzo, Rubem Dinard e Commandante Paulo Meira.

Juizes de ring: Capitão Tenente Luiz Felippe de Souza.

Medicos: Drs. Vahia de Abreu, Rubem Dinah e Maurillo Mello.

A pesagem terá logar domingo ás 9,30 horas, na Associação Christã de Moços.

S. Paulo no 9.º Campeonato Brasileiro de Athletismo

O DERRADEIRO ENSAIO DOS "CRACKS" BANDEIRANTES

Kassab, cuja "performance" é esperada com interesse

O IXº Campeonato Nacional de Athletismo, certamen promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, agita os meios sportivos paulistas.

Domingo ultimo, em S. Paulo, os athletas que a F. P. A. seleccionou para represental-a no 9º Campeonato Brasileiro, participaram de um proveitoso ensaio collectivo, ao qual poucos foram os que deixaram de se exhibir.

Não houve, segundo se presume, preoccupação de resultados em quasi todas as especialidades, emquanto outras davam reaes provas do que poderão apresentar sabbado e domingo, em confronto com os nossos rapazes e os gauchos, a rapaziada paulistana.

Sente-se, porém, que a turma bandeirante apresenta um conjunto solido, absoluto mesmo para as provas de campo e menor capacidade para algumas de pista. Mas é uma parcella tão pequena que, mesmo nesse ponto em que se assenta justamente a efficiencia integral da rapazIada guanabarina, São Paulo promette vir apparelhado para ganhar por larga margem, manter um titulo de que se fez merecedor ha longos annos, escoimado das questiunculas que prejudicaram a marcha radiosa do nosso athletismo até 1932.

Os jogos olympicos marcaram um ponto, terminal para a nossa ascenção athletica, desmantelando-se tudo, após aquelle grande acontecimento internacional!

São Paulo, ao contrario, mesmo prejudicado e fundamente pelas consequencias da revolução constitucionalista, reorganizou-se rapidamente, pôde melhorar veteranos e fazer novas figuras, já educadas com outro espirito technico, colhendo frutos que se positivam a cada anno que passa.

Foi essa turma que jamais perdeu, por orgulho ao torrão commum que defende e pelo renome do Brasil ao menos na America do Sul, em desastradas scisões, que ensaiou domingo, semi-veladamente.

Asis Naban, Antonio Giusfredi, Luiz Pagliari e Carmini Giorgi foram figuras que se destacaram flagrantemente no ensaio, cavando resultados.

Naban fez 48.50 com o martello, um resultado bem promissor para um simples ensaio, sem estimulo ao menos da concurrencia do seu companheiro de club e adversario duro — Carmine Giorgi.

Giusfredi, um dos estylistas mais perfeitos do Brasil, atirou o disco a 40m.75, parecendo em grande fórma, e Luiz Pagliari elevou a sua marca no dardo conseguindo 56,29. Por ultimo, Carmine Giorgi, que apenas ensaiou o peso, conseguiu um tiro de 13.67.

O resto não se póde avaliar com segurança. Marcio de Oliveira praticou com exito no salto em extensão e ganhou os 100 metros num tempo franquissimo: 11,4, emquanto Ivo Sallowicz, o unico homem que já logrou bater Xavier, apenas marcava partidas e algum "sprint".

Ferré Fernandes fez 22,8 nos 200 e Alfredo Mendes ensaiou barreiras, num percurso pequeno.

Registre-se, por fim, os resultados de Floriano de Souza, que "embrulhou" Nestor Gomes nos 1.000 metros, fazendo 2.38.9, e Armando Mascarenhas, que fez performance recommendavel num percurso de 8.000 metros, treinando para os 10.000. São duas figuras novas que as pistas cariocas não conhecem e que promettem muito.

Em resumo, eis o que fizeram os paulistas domingo ultimo, possivelmente o seu ultimo ensaio para sabbado e domingo.

Os concursos aquaticos do Fluminense

Realiza-se, hoje, a primeiera parte desse certamen da L. C. N.

As nadadoras Pina Zambelli e Clara Helena Soares, do Tijuca, concurrentes ao Torneio Feminino

Sob os auspicios da Liga Carioca de Natação, realiza-se, hoje, á noite, na piscina do Fluminense F. C., a 1ª parte dos concursos aquaticos promovidos por este club.

Esse certamen, a que concorrem os clubs local, Tijuca, Gragoatá, Flamengo, Internacional e Boqueirão, promette disputa muito interessante, havendo previsões favoraveis á queda de alguns "records" regionaes.

Os concursos da entidade especialisada, terão como parte mais attrahente, um torneio feminino de natação.

Para esse torneio estão voltadas as attenções dos especialisados, pois realmente, reune elle uma phalange de destacadas "estrellas" do nado metropolitano.

E' isso o que evidenciam as suas provas, que damos a seguir:

100 METROS LIVRES

Flamengo — Clara Helena Carbonel e Emilia Peixoto.

Fluminense — America Barbosa Faria, Mildred Stojak e Carmem Sylvia Coelho de Castro. Reserva: Nylsa Ribeiro.

Gragoatá — Maria Stella Tibau Ribeiro.

200 METROS DE PEITO

Flamengo — Erna Beugner.

Fluminense — Hilda Dias e Alda Mesquita Barros.

Tijuca — Pina Zambelli e Laís Pereira Bonifacio.

100 METROS DE COSTAS

Flamengo — Clara Helena Carbonel e Emilia Peixoto.

Fluminense — Azalina J. Leal, Isadora Elrado Mariz e Edna Maria Carneiro Lopes.

Tijuca — Nylsa da Rocha Lemos, Laís P. Bonifacio e Dulce Carolina Bevilacqua. Reserva: Dahyl Muniz Bastos.

400 METROS LIVRE

Fluminense — Dora A. Castanheira e Nylsa Jopper. Reserva: Carmen Sylvia M. Coelho de Castro.

Gragoatá — Isabel Calvert.

Tijuca — Lygia J. Cordovil.

400 METROS LIVRE

Fluminense — America Barbosa Faria, Mildred Stojak, Carmen Sylvia Coelho de Castro e Dora A. Castanheira.

Tijuca — Lygia Cordovil, Dahyl Muniz Bastos, Clara Helena Padua Soares e Dulce Carolina Bevilacqua.

O certamen de hoje será iniciado ás 21 horas.

Apoiada por um grande numero de ardorosos "turfmen" socios do Jockey Club Brasileiro, será suffragada na assembléa de hoje a seguinte chapa:

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PARA A COMMISSÃO DE CORRIDAS

José Maria de Moura Costa

Danton Coelho

João Pedro de Carvalho Vieira

«O JORNAL» NOS SPORTS

Treinaram hontem os campeões argentinos que vêm inaugurar a temporada internacional de football

O quadro campeão da Argentina e seus reservas realizaram, hontem, no stadium de São Januario um treino individual do qual a nossa gravura offerece alguns espectos. Vêm-se, no cliché os "cracks" do Boca Juniors e alguns elementos nacionaes do Vasco da Gama, durante o intervallo do exercicio. Ao alto, o quadro argentino e seus supplentes penetrando no stadium cruzmaltino; Rey, guardião carioca e Cherro, forward platino; Fausto e o joven center-half platino Arico Suarez; o triangulo de ouro do Boca, constituido de Bibi, Yustrich e Moysés e o aperto de mão de Rey ao seu collega argentino. O treino a que se submetteram os footballers portenhos foi proveitoso e decorreu sob as vistas severas dos seus technicos

O publico sportivo carioca assistirá, depois de amanhã, uma das pugnas internacionaes promissora de lances mais empolgantes do "soccer" continental.

A equipe do Boca Juniors, campeã argentina deste anno e a do Botafogo, actualmente considerada como uma das melhores do paiz, vão preliar numa liça que deixará nome na historia do football sul-americano.

Não necessitamos de encarecer mais, o valor das duas turmas que se defrontarão no magestoso stadium de S. Januario.

Ambas pontificam em seus paizes pelo valor do conjunto que representam e pelos valores pessoas que formam em suas fileiras.

Veremos, assim, de um lado, Yustrich, Varallo, Cherro, Benedicto Cacéres, Lazzati, Suarez e outros tantos cracks, sem contar os nossos dois patricios Moysés e Bibi, que são considerados pela critica argentina, como footballers de classe.

No lado opposto, Victor, Sylvio, Nariz, Martim, Canali, Waldemar, Armandinho, Carvalho Leite e outros "astros" da familia sportiva nacional, vão se contrapôr ao poderio dos companheiros dos ex-zaqueiros rubro-negros.

São estes os dois teams poderosos que vão medir forças no proximo domingo.

OS TEAMS

O Boca Juniors, na sua apresentação ao publico carioca, deverá se apresentar assim constituido:

Yustrich; Moysés e Bibi; Verniére, Lazzati e Suarez; Zatelli, Cacéres, Varallo, Cherro e Cussatti.

O adversario dos campeões argentinos obedecerão á seguinte organização:

Victor; Sylvio e Nariz; Ariel, Martin e Canali; Caldeira; Waldemar, Carvalho Leite, Armandinho e Patesko.

O JUIZ

Dirigirá este encontro o juiz Esposito, membro do conselho directivo do Collegio Argentino de Arbitros.

A NOTA OFFICIAL DO BOTAFOGO

Realizando, no proximo domingo, 20 do corrente, no stadium do Club de Regatas Vasco da Gama, o encontro de football entre a representação deste club e a do Boca Juniors, campeão argentino de 1934, a thesouraria do Botafogo F. C, avisa aos socios que a sua entrada se fará mediante a apresentação da carteira social e do recibo relativo ao mez corrente, pagando as senhoras que os acompanharem e que façam parte de suas familias, nos termos dos estatutos, o preço fixado para as archibancadas, isto é, 5$500.

Os socios do Botafogo F. C. terão ingresso pelo portão n. 8 da rua Abilio e occuparão as cadeiras da curva, ao lado da parte social. A thesouraria chama especialmente a attenção dos socios para o facto de ser absolutamente indispensavel a apresentação da carteira social e do titulo de quitação, sendo exercida á entrada a mais rigorosa fiscalização.

Sylvio e Nariz na dupla

Sylvio, back alvi-negro

O campeão de 1910, 1930, 1932, 1933 e 1934 contará domingo, no prelio contra o Boca Junior, com o concurso do Sylvio Hoffmann. O conhecido player formará a dupla com Nariz.

Sylvio deverá chegar á nossa capital amanhã pela manhã.

Uma feijoada monstro no Vasco

Está definitivamente marcada para o dia 3 de fevereiro a feijoada monstro promovida pela Turma da Praia, do C. R. Vasco da Gama.

Além da directoria do Vasco da Gama, tomarão parte na mesma todos os chronistas sportivos da capital e o mundo official do sport brasileiro.

Os convidados e associados embarcarão na praia de Santa Luzia, em lanchas e rebocadores especialmente contractados para esse fim.

A segunda exhibição do Boca

UMA PARADA SPORTIVA NO VASCO DA GAMA

Por occasião do grande encontro entre o Vasco da Gama e o Boca Juniors haverá uma grande parada sportiva promovida pelo gremio da Cruz de Malta.

Essa parada será assistida pelas altas autoridades do paiz.

Desilludido da pacificação

S. PAULO, 16 (Havas) — O sr. Pedro Baldassari, presidente da Liga Bandeirante de Football, declarou á imprensa que fracassaram as negociações que se desenvolviam tendentes a pacificar o sport paulista.

Essas negociações visavam estabelecer um accordo entre a Liga Bandeirante e a A. P. E. A.

A reunião de hontem do C. A. da Liga Carioca

Tendo sido convocados extraordinariamente pelo sr. Arnaldo Guinle, reuniram-se, hontem á tarde, os membros do Conselho Administrativo da Liga Carioca, afim de tomar conhecimento das medidas que foram assentadas pelos paredros da Liga Carioca e da A. P. E. A em defesa de seus interesses e das demais entidades filiadas á Federação Brasileira de Football.

Um plano de defesa e de combate foi, então, estudado, e uma vez consultados os dirigentes das outras entidades, será posto em execução.

O sr. Brandão Sobrinho deixou a presidencia do C. A. da Sub Liga

Tendo terminado o seu mandato, acaba de deixar a presidencia do Conselho Administrativo da Sub-Liga Carioca o sr. Brandão Sobrinho, que por sua vez foi convidado para occupar o cargo de vice-presidente do Madureira A. C., onde é um dos mais destacados socios.

Repercute no Prata o "caso" sportivo brasileiro

BUENOS AIRES, 17 — (Havas) — A scisão no football brasileiro teve consequencias inesperadas devido ao desaccordo surgido entre as associações argentina e uruguaya quando esta communicou á primeira o desagrado que lhe tinha causado a sua precipitação em reconhecer a Confederação Brasileira de Desportos sem consultar a AUF. Afim de auscultar as opiniões e para evitar a possibilidade de uma scisão entre as duas associações, resolveu-se enviar urgentemente a Montevidéo uma delegação presidida pelo dr. Jaunarena, a qual partirá ainda hoje ás 16 horas e terá uma reunião com os delegados da AUF.

O X CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Em disputa do 10º Campeonato Brasileiro de Football. serão realizados domingo os seguintes jogos entre as selecções:

Pará x Maranhão — Na cidade de Belém.

Rio Grande do Norte x Alagoas — Em Recife.

O Boca ensaiou hontem

OS PLAYERS DEIXARAM OPTIMA IMPRESSÃO E GOSTARAM DO GRAMADO VASCAINO

Procurando adaptar-se ao campo e ao clima, a turma do Boca Junior realizou, hontem, á tarde, no campo do Vasco, um ligeiro ensaio.

Sob a direcção de Mario Fortunato, o antigo campeão sul-americano, player que, pelas suas qualidades technicas, foi um idolo em Buenos Aires, transformado agora em preparador da equipe que conquistou o titulo de campeão de 1934, os rapazes entregaram-se a proveitosos exercicios individuaes, deixando optima impressão pela precisão com que executaram as ordens do treinador.

No bate-bola verificou-se a facilidade e a elegancia com que os portenhos travam e dominam a pelota.

Benito Caceres, conhecido atacante boquense

Benito Caceres e Varallo deliciaram a assistencia com os seus arremessos que, além de fortes, possuem uma direcção impressionante. Cherro conhecido como o homem das bolas altas, constituiu outra attracção, recebendo applausos pelas suas jogadas rapidas e desconcertantes.

Todos os players demonstraram optima disposição physica e agradaram do campo, que acharam mais macio do que os portenhos.

O grande pivot que o Rio conhecerá

Lazzati, o joven médio boquense rival de Minello e Corazzo

Lazzati, o grande "pivot" do Boca

O JORNAL fez aos seus leitores a apresentação de Mario Fortunato, o antigo crack e actual preparador do Boca Juniors. De muito apreciavamos Marinho, através de chronicas. Conhecemol-o, agora, mais de perto.

Marinho, que agora — depois que deixou de ser crack — é apenas o Fortunato, quasi não sorri. Antes de falar, pesa as palavras. Como Welfare, não gosta de elogios exuberantes aos cracks. Pergunta-se sobre o team e a sua resposta é aquella: bom. Sem mais nada. Quasi um inglez na economia de adjectivos. Abre uma excepção para Lazzati. E isso indica que o technico gosta de estimular os elementos que estão fazendo.

— Com quem se parece Lazzati? Com Minello ou com Corazzo?

— Parece-se mais com Corazzo. Porém, possue um dynamismo maior. Calmo, consciencioso, technico. Foi, sem duvida, a maior revelação do anno. Com dezenove annos já se enfileira com Corazzo e Minello, que são os dois maiores center-halves da Argentina. Uma especie de "mascotte" do team.

Foi a unica vez que o vimos sorrir. Mas logo esconde o sorriso para lembrar o calor. E' o adversario que teme mais.

— Nada falta ao team. Vinte dias de descanso bastarão para recompor as energias dos jogadores. Não descuidamos o treinamento a bordo. Diariamente, os elementos entregavam-se á gymnastica. Apenas Santos prenunciou o calor do Rio. Já estavamos avisados. Confesso, porém, que não esperava tanto. Em Santos, realizamos um ensaio ligeiro. Dois tempos de 20 minutos. Mas já os jogadores queixavam-se do calor.

— Acha que isso prejudicará a performance do Boca?

— O ardor da luta faz esquecer muita coisa. Mas não posso responder á sua pergunta. Os jogadores podem resistir bem ao sol... Ainda não sei como será domingo... Você não acha que pode haver uma melhora de temperatura? Estamos em plena concentração, em um clima melhor. Só desceremos para o match — concluiu.

No mundo das redeas

A REUNIÃO DE DOMINGO

Composto de oito pareos cheio e equilibrados, é este o programma que será cumprido depois de amanhã, no Hippodromo Brasileiro:

1.º pareo — TRISTE VIDA — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

			Kilos
1	1	Jundiá	56
2	2	Yvette	52
3	3	Vasari	53
4	4	Krappo	50
5	5	Diableja	52
	6	Ritual	50

2.º pareo — QUATIO'BA — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

			Kilos
1	1	Moema	53
	2	Fingal	52
2	3	Mussuã	53
	4	Rainheta	52
3	5	Paraná	54
	6	Ithaca	53
	7	Disco	54
4	8	Salvador	51
	9	Zumba	52
	10	Collarette	52

3.º pareo — SILHUETA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

			Kilos
1	1	My Dream	51
2	2	Guarani	52
	3	Crepusculo	50
3	4	Nlah	56
	5	King Kong	50
4	6	Yéa	56
	7	Yonita	55

4.º pareo — BEL IDEAL — ... 1.400 metros — 4:000$, 800$ e ... 200$000.

			Kilos
1	1	Galope	55
	2	Little One	51
2	3	Quintero	56
	4	Pum!	55
3	5	Anangel	56
	6	Kiss-me	52
4	7	Apple Sauce	54
	8	Yves	55
	9	Dyko	53

5.º pareo — LOURINHA — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

			Kilos
1	1	Xaréo	54
	2	Alsaciano	48
2	3	Triste Vida	52
	4	Royal Star	48
3	5	Mariquita	53
	6	Topazo	55
	7	Tango	56
4	8	Muyverdugo	53
	9	Primeiro	48
	9	Katia	56

6.º pareo — EL GHAZI — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

			Kilos
1	1	Astoria	56
	2	Marcilegi	48
2	3	Yayá	54
	4	Seu Cabral	48
3	5	Benemerito	52
	6	Facelia	52
4	7	Silhueta	50
	8	Lohengrin	52
	9	Pebete	50

7.º pareo — YAYA' — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

			Kilos
1	1	Rob Roy	55
	2	Navy	55
2	3	Chouannerie	56
	4	Cossaco	56
3	5	L'Amazone	56
	6	Le Roi Noir	55
4	7	Arapogy	49
	8	Ojos Lindos	54
	9	C. de Aço	52

8.º pareo — CHOUANNERIE — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e ... 200$000.

			Kilos
1	1	Adarga	56
2	2	Mensageira	[illegible]
3	3	Tarjador	52
4	4	El Ghazi	56
5	5	Zumbaia	50
	6	Favorito	52

PARA QUE ISSO?

Ha certos treinadores que, evidenciando a sua pouca consideração para com os chronistas de turf, sempre promptos a pugnar pelos seus interesses, quando se trata de uma causa justa, têm o prazer mesquinho de querer ludibriar aquelles que, no seu afan diario, procuram bem informar o publico.

Ainda hontem pela manhã, um entraineur, quando por nós interpellado sobre o jockey que iria pilotar o seu pensionista, respondeu-nos que é quasi certa a sua deserção, isto porque não havia arranjado um dirigente.

Sendo esta a segunda vez que nos faz esta declaração, estamos inclinados a acreditar — a par de sua chance na carreira — que o seu cavallo deverá ganhar facilmente no domingo.

O Carnaval que se approxima

Será entregue ao Respeita as Caras, domingo, o trophéo ganho no concurso d'O JORNAL — O anniversario dos Democraticos — Bailes "Chics" no Palacio das Festas — As homenagens da Bola Preta aos chronistas — A Banda Portugal e o C. C. C. — A batalha de amanhã, na Avenida Rio Branco — Bailes nas grandes e pequenas sociedades — Calendario d'O JORNAL

A INAUGURAÇÃO DO "CORDÃO DOS LARANJAS"

O sr. Herbert Moses será paranympho do acto

O Rio, que arrasta grande numero de turistas por occasião dos festejos carnavalescos, terá, na noite de amanhã, a inauguração da séde do "Cordão dos "Laranjas", que constituirá um dos grandes acontecimentos da semana.

O "Cordão dos Laranjas" apresentará uma séde com fina ornamentação, trabalho primoroso de Jayme Silva, além de estar em um dos bons pontos da cidade.

Os dirigentes do novel gremio, no desejo de corresponder aos ensaios dos foliões cariocas, promotteu apresentar um recanto onde a alegria será um facto sem contestação. Duas "Jazzs "impulsionarão as dansas.

DEMOCRATICOS

A festa de anniversario

A noite de amanhã registrará, para os annaes da nossa maior festa popular um dos grandes acontecimentos, pois transcorreá mais um anniversario de fundação do glorioso Club dos Democraticos.

Para tão jubiloso acontecimento, a directoria do club da aguia altaneira de ha muito que vem preparando com grande capricho um programma de festas, cuja execução será uma continuação da grande data. Durante as dansas, que serão precedidas de uma sessão solemne, tocarão uma banda de musica e um barulhento "jazz".

OS BAILES "CHICS"

O "Palacio das Festas" e os "Bailes Coloridos"

O Carnaval, a maior e mais enthusiastica festa carioca, se approxima e vae já agitando todos os meios, nos preparativos para as homenagens a Momo. A grande festa popular, pelo enthusiasmo das ruas, pela sumptuosidade dos prestitos, pelo encantamento dos bailes, tornou-se tão prestigiosa que, de anno para anno, maior é o movimento de turistas, que de toda parte vêm ansiosos gozar o Carnaval carioca.

A Directoria Geral de Turismo, verificando o interesse que o nosso Carnaval desperta no estrangeiro, resolveu tomar a si a orientação dos festejos, amparando-os materialmente e dando-lhes organização cada vez mais attraente. Dahi a idéa este anno da realização dos "Bailes Coloridos" no Palacio das Festas. Essa parte do programma official da Directoria de Turismo constituirá a novidade do anno. Esses bailes promettem apresentar quatro noites de encantamento no luxuoso salão do Palacio das Festas. Os "Bailes Coloridos" serão as festas da alegria, do delirio das dansas. O Palacio das Festas, com os bailes, será este anno o ponto de convergencia de todos os que quizerem divertir-se num ambiente de gosto e elegancia.

OS CHRONISTAS CARNAVALESCOS E A HOMENAGEM DA BOLA PRETA

A "Bola Preta", o club onde os foliões passam horas de completa alegria, promoverá para a noite de amanhã e a tarde de domingo, respectivamente, dias 19 e 20 do corrente, duas festas, sendo a segunda com um forte e appetitoso mastigo que, como preito de gratidão, serão em homenagem aos chronistas carnavalescos.

BANDA PORTUGAL

O C. C. C. homenageado pela "Embaixada Rubra"

A "Embaixada Rubra", que é filiada á tradicional Banda Portugal, prestará, depois de amanhã, domingo, ao Centro de Chronistas Carnavalescos, uma homenagem sincera por ser espontanea.

Distinguindo a entidade jornalistica, que tanto trabalha pela maior festa poular do Brasil, a "Ala Rubra" faz a devida justiça a quem muito fez desinteressadamente pelos festejos carnavalescos e a quem a cidade muito deve.

A "Ala Rubra", que vê transcorrer o seu 1º anniversario de fundação, proporcionará aos seus componentes, convidados e demais consocios da Banda Portugal uma atraente tarde-noite dansante, que só será interrompida por occasião da solemnidade de homenagem.

Caprichosa ornamentação

Constituirá um dos grandes attractivos da festa a caprichosa ornamentação, com flores naturaes, que será feita.

Feérica illuminação realçará ainda mais a magnifica séde da veterana sociedade.

O dr. Alfredo Pessoa estará presente á festa

A festa, que terá a presença de toda a directoria do C. C. C., terá ainda a assistil-a o dr. Alfredo Pessoa, do Departamento de Turismo da Prefeitura, que para tal recebeu attencioso convite da instituição de jornalistas.

O dia 20 será, sem duvida, a data que registrará mais uma pagina de louros onde, mais uma vez, se congraçarão jornalistas e recreativistas.

SERA' ENTREGUE, DOMINGO, PELO "O JORNAL", O TROPHE'O GANHO PELO BLOCO "RESPEITA AS CARAS"

Realiza-se depois de amanhã, domingo, na séde do gremio da Elias Sant'Anna, uma batalha interna de confetti, em homenagem aos clubs "Navarrinho" e "Yolanda", que servirá para cada vez mais unir os laços de amizade com o victorioso bloco "Respeita as Caras".

Para que a festa nada deixe a desejar, foi preparado caprichoso programma, que terminará com baile, cuja animação estará a cargo da jazz dos "Indianos".

O JORNAL entregará o trophéo ganho em seu concurso, ao "Respeita as Caras"

Como é do conhecimento dos nossos prezados leitores, findo o Carnaval de 1934 e attendendo ao grande descontentamento existente entre os blocos carnavalescos, O JORNAL resolveu instituir um concurso, afim de apurar qual o bloco que se havia apresentado melhor.

Findo o prazo, o bloco "Respeita as Caras", o victorioso gremio que tem á frente a figura dynamica de Elias Pinto Sant'Anna, conseguiu o 7º logar, seguido de perto pelas "Bahianinhas do Sampaio".

Acontece, porém, que devido á falta de opportunidade, deixou O JORNAL de fazer a entrega do trophéo ganho pelo "Respeita as Caras", o que será feito depois de amanhã, domingo, por occasião da festa que ali se realizará.

O C. C. C. PRESTARA' A SUA SOLIDARIEDADE AO ACTO

Querendo testemunhar a sua solidariedade ao acto de entrega que O JORNAL fará domingo, ao "Respeite as Caras", entregando-lhe o trophéo ganho em seu concurso, o sr. Pillar Drumond, presidente do C. C. C. communicou-nos que a directoria se fará representar na solemnidade que se effectuará na séde do bloco, sabiamente dirigido pelo sr. Elias Pinto Sant'Anna.

Ante a gentileza do C. C. C., aqui deixamos antecipadamente os nossos sinceros agradecimentos.

CLUB DOS FENIANOS

O grupo "Você Vae", justamente considerado o "leader", cabe a iniciativa de por o "Poleiro" em movimento, na noite de amanhã, bem como no domingo. Os preparativos tomados, asseguram o brilhantismo da festa, pudera... não fôra o "Você Vae" o "leader" dos grupos.

"Faz Tudo", "Pipias", "Resistente" e outros foliões de valor estão trabalhando com disposição afim de que as festas de anniversario do "Você Vae" marquem mais um triumpho para as hostes Fenianas.

Os convites para a tradiccional festa estão por empenho e "Faz Tudo" está duro na quéda.

A PASSEATA DOS CAÇADORES DA FLORESTA

O bloco campeão do Carnaval do anno passado, no desejo de contribuir para o successo da batalha de amanhã, na Avenida Rio Branco, promovida pelo Centro de Chronistas Carnavalescos, fará preparar sumptuoso cortejo, o que servirá, tambem, para demonstrar a sua vitalidade e as disposições de que estão possuidos para as lides deste anno.

Finda a passeata, os denodados "caçadores" da floresta (floresta sem flores), se deliciarão com um baile, como premio ás suas glorias, que terá a abrilhantal-o um jazz da casa.

MAUA' F. C.

A promissora festa do "Grupo dos Despresados"

A festa que o "Grupo dos Despresados", este conjunto de denodados recreativistas do Mauá F. C., levará a effeito no proximo dia 3 de fevereiro, denominaram "Orgias de Momo", será o grito de Carnaval na rua dado por estes foliões da gemma e da laranja, á cuja frente se acham: Pedro Luz, Edgard Pires, J. Calsavara, Alfredo Valente e Milton Cabral. Os salões estão passando por uma completa reforma para as decorações que vão dar motivo ao nome de "Orgias de Momo"; assim é que os "Despresados" já contrataram o serviço de um artista para as decorações que já alludimos. Uma das novidades neste baile, será o palanque suspenso com recanto para as familias convidadas e um "buffet" especial com mesas alugadas. A Tuna Mambembe encarregada de animar as danças já esta com o seu repertorio completo de musicas carnavalescas. Diversas surpresas estão reservadas ás damas e cavalheiros. Pelos preparativos, podemos affirmar com absoluta certeza de que este baile marcará mais uma victoria nos meios carnavalescos. A postos pois carnavalescos, porque o Bojudo e o seu Tamborim já estão se preparando com uma Picareta para irem ás "Orgias de Momo".

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

A sua nova directoria

Afim de administrar os destinos desta veterana sociedade, que é um dos nossos patrimonios sociaes, em sua ultima assembléa elegeu a sua nova directoria, que terá a seguinte constituição:

Presidente, Cesar Augusto Bordallo; vice-presidente, Arthur de Castro (Commendador); 1º secretario, Virgilio Antunes; 2º secretario, Fernando Marinho; 1º thesoureiro, Arthur Lopes Cardoso; 2º thesoureiro, Francisco Carrapatoso; 1º procurador, Manoel Joaquim Teixeira; 2º procurador, Carlos de Medeiros; director de festas, José Teixeira Novaes Junior; director geral das escolas, Joaquim Celestino; bibliothecario, Amadeu dos Santos Tavares.

Commissão fiscal—Effetivos: Luis de Carvalho, Manoel Joaquim Fernandes e Nelson Ribeiro. Supplentes: dr. J. Dias de Almeida, Heitor Teixeira Novaes e J. Diocleciano Gomes Jr.

PIERROTS DA CAVERNA

O "Moinho" estará amanhã em funcção com um "arrasta-pés" que deixará saudades.

Pé de Anjo e Quininho, que não dormem, promettem que a festa encerrará a semana com absoluto exito, dizendo mesmo que não haverá folga e nem somno.

Uma "jazz" barulhenta e interessantes patricias animarão as dansas.

PENHA CLUB

O grito de Carnaval na zona leopoldinense

Prepara-se com grande enthusiasmo para a tarde de domingo, no Penha Club, uma tarde-noite dansante, que alcançará por certo um grande successo.

Neste dia, um grupo de foliões de fibra dará o grito de Carnaval na zona leopoldinense, e, segundo dizem os filhinhos da Candinha, não temem concurrentes, e como prova basta dizer-se que Linhares está á frente.

Podemos assegurar que o Rei Momo terá no Penha Club a primazia das recepções condignas que, para festejal-a, haverá bailes phantasticos.

TENENTES DO DIABO

O Grupo "Vae haver o Diabo" revolucionando a Caverna

Em commemoração á passagem do 7º anniversario de fundação, o Grupo "Vae haver o Diabo" fará realizar, nos dias 19 e 20, duas formidaveis festas, que servirão para demonstrar a fibra dos seus componentes, onde surgem em primeira linha Cangaceiro, Fuzileiro, Maneco, Zé Gallo, Bem-te-vi e Foguista, um sextetto de valor.

Contando com o concurso de tão excellente "team" a victoria do Grupo "Vae haver o Diabo" é batatal; batatal e retumbante, porque figura tambem no programma de domingo estupenda peixada civica, como fecho de ouro a encerrar o acontecimento da data anniversaria.

Durante esse "grude", um prominente personagem rubro-negro contará a historia de famoso elemento do grupo, que, por tel-o mordido um cão hydrophobo, se tornou victima do "virus" rabico, vindo a chamar-se "Mordido", para concordar.

A BATALHA DE AMANHÃ NA AVENIDA RIO BRANCO

O C. C. C. não quer dar folgas

A noite de amanhã dará ensejo a mais um treino para as lides carnavalescas, pois o C. C. C., que não poupa esforços, promoverá uma batalha de confetti.

O prelio carnavalesco será em homenagem ao almirante Protogenes Guimarães e general Aristarcho Pessoa, que, para maior brilho dos festejos, prometteram comparecer.

Para a sua realização, a directoria da entidade de jornalistas carnavalescos não poupou energias, afim de que, como das outras vezes, tudo se revista do maior brilhantismo.

Serão armados artisticos coretos, onde tocarão bandas militares e a Tuna Carioca, fóra o em que ficarão os homenageados, chronistas e demais convidados.

Profusa illuminação tornará o coração da cidade majestoso.

Serão distribuidos valiosos brindes, tendo os organizadores já recebido communicação de que os Caçadores da Floresta comparecerão em massa, para a disputa dos mesmos.

O "DIA DO CHRONISTA"

A secretaria do C. C. C. pede-nos a seguinte publicação:

"Varios rapazes de muito boa vontade pretendem realizar diversas solemnidades, commemorativas do que se chama o "Dia do Chronista".

Bella e generosa iniciativa, que deve merecer de toda a classe a mais decisiva solidariedade. Acontece, porém, que esses rapazes estão tambem providenciando para a realização de um almoço de confraternização, angariando adhesões materiaes de pessoas inteiramente estranhas á mesma classe.

O Centro de Chronistas Carnavalescos está de pleno accordo em participar, de coração alegre e contente, da mesa em que se festeje essa confraternização, um dos principaes objectivos da sua fundação, como ainda o é hoje, uma vez que nesse almoço apenas figurem "chronistas carnavalescos", sem a presença de pessoas alheias a essa mesma laboriosa classe".

CALENDARIO DE "O JORNAL"

As festas de amanhã

Cordão dos Laranjas — Baile inaugural.

Club dos Democraticos — Baile de anniversario.

Bola Preta — Baile dedicado aos chronistas.

Fenianos — Baile.

Tenentes — Baile.

Carioca S. C. — Baile em homenagem ao Partido Autonomista.

AVISO

Toda e qualquer correspondencia dirigida a essa secção deverá ser endereçada aos nossos companheiros TAMBORIM e BOJUDO.

NOTAS MUNDANAS

Letras e Artes

Dois grandes concursos literarios vão ser decididos este anno: — do Premio Machado de Assis e o do Premio Touring Club. Para o primeiro, de dez contos, appareceram cerca de 50 romances; ha para o segundo mais de 20 concurrentes.

— "Solidão em clamores" é o titulo do livro de poemas da senhorita Nair Baptista, que acaba de apparecer.

— "Setembro" é o titulo do livro de poemas de Emiliano Pernetta que acaba de apparecer em edição de "Festa".

— O sr. Athayde Martins acaba de publicar um livro de poemas em prosa: "Nilza". O volume é prefaciado pelo sr. Plinio Motta, da Academia Mineira de Letras.

— O Club de Cultura Moderna está organizando uma exposição de arte para este anno.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoras Viuva Marechal Celestino Bastos, Nair de Campos, Zulmira Pereira da Silveira e Amelia Pereira. Senhoritas Edith Andréa, Alyna de Oliveira, Alcina Cesar da Silva e Celina Meira de Figueiredo. Srs. Alvaro Taminho, Aristides de Almeida, Gomes Netto, Antonio Lopes da Costa Junior.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Aluizia Rodrigues Duarte, filha do sr. Francisco Xavier Rodrigues Duarte, do commercio desta praça, e de sua esposa, senhora Celestina Ferreira Rodrigues Duarte, contratou casamento o senhor Norivaldo Antunes, funccionario municipal, filho do sr. Alvaro Antunes, funccionario da Directoria Geral de Turismo, e senhora Delphina Loureiro Antunes.

Nupcias

Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Aida Daudt Vasconcellos, filha do general Joaquim Andrade e Vasconcellos e sua esposa senhora Julia Daudt Vasconcellos, com o dr. Nocy Buarque de Gusmão, alto funccionario da Caixa Economica.

Serão padrinhos da noiva no civil, o industrial, João Daudt Filho, e senhora Adelia Daudt e, no religioso, o dr. Ennio Carvalho de Oliveira e Senhora; do noivo, no civil, o conferente da Alfandega, sr. Joaquim Fernandes da Silva e Senhora, e no religioso, o dr. Antonio Attico Leite e Senhora.

— Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Durvalina de Oliveira, filha do sr. José de Oliveira e Maria José de Oliveira (fallecida) com o sr. Joel de Medeiros Cunha, funccionario municipal e filho do coronel João Manoel da Cunha, chefe de secção na Prefeitura e Deolinda Clara de Medeiros Cunha. A ceremonia civil terá logar na 4ª Pretoria Civel, sendo testemunhada pelo sr. José de Medeiros Cunha, funccionario municipal e senhora Adelaide de Freitas Cunha, respectivamente, cunhada e irmão do noivo. O acto religioso terá logar ás 17 horas na matriz do Engenho Velho, sendo paranymphado pelo cirurgião-dentista e funccionario municipal sr. Jovenil Borges de Faria e senhora Cacyole Borges de Faria, respectivamente, cunhado e irmã do noivo. Os nubentes receberão os cumprimentos na egreja, e á noite, embarcarão para São Paulo, onde passarão a lua de mel.

Nascimentos

O sr. Almidio Lobo de Carvalho, do 2º Officio de Titulos — e sua exma. esposa senhora Deolinda Fernandes Carvalho, tiveram a ventura de vêr o seu lar enriquecido com o nascimento de sua filhinha Edla.

realizada no mesmo dia, ás 9 horas, a directoria avisa aos socios, que a entrada dos mesmos será feita mediante apresentação do titulo social do corrente mez.

— O Club de Regatas do Flamengo realiza, no proximo domingo, um jantar-dansante.

— O Saile Club e a Associação Athletica Companhia Sul-America acabam de unificar-se sob a denominação de Club Sul-America. A directoria da nova sociedade tomará posse amanhã, por occasião do baile inaugural que será levado a effeito nos salões do Club de Regatas do Flamengo.

— Conforme tem sido fartamente noticiado, o High-Life Club está reformando radicalmente o seu palacete da rua Santo Amaro, promettendo innumeras inaugurações para os bailes de Carnaval deste anno.

Antes, porém, logo que fiquem concluidas as obras que estão sendo executadas com actividade pela firma Pinheiro & Irmão, a directoria do High-Life Club, esse tradicional centro elegante da rua Santo Amaro, fará realizar um interessante "Sorvete-dansante", em homenagem á imprensa carioca e ás autoridades do Conselho de Turismo.

— Domingo, 20 do corrente, a A. A. Portugueza offerecerá ao quadro social, uma soirée-dansante, das 20 ás 23 horas.

Abrilhantará a mesma um terceto "jazz".

Trajo de passeio.

Homenagens

Por motivo do lançamento de sua candidatura á Camara Federal, como representante dos funccionarios publicos, o dr. Paulo Martins, director das Rendas Internas do Thesouro Nacional, vae ser offerecida uma grande homenagem, que constará de um almoço, a 27 do corrente, no Automovel Club. As listas de adhesão encontram-se nas portarias da Alfandega, do Thesouro Nacional e do "Jornal do Commercio".

— Ao dr. Ernani Cardoso, por motivo da sua eleição para presidente do Conselho Consultivo do Districto Federal, vae ser offerecido dentro de breves dias, um almoço.

— Continua a despertar o mais vivo interesse em todos os nossos altos circulos intellectuaes e diplomaticos o banquete que vae ser offerecido ao dr. Afranio de Mello Franco, por motivo de sua candidatura ao Premio Nobel da Paz de 1935. O ágape será levado a effeito a 26 do corrente, no salão do Automovel Club. Já adheriram a essa expressiva homenagem embaixadores da Argentina, Chile, Estados Unidos, Italia, Hespanha, Mexico, Portugal, Japão e Belgica, legações da Allemanha, Bolivia, Cuba, Colombia, Equador, Hollanda, Suecia, Noruega, Paraguay, Peru, Rumania, Suissa, Tchecoslovaquia, Paizes Baixos, Venezuela, Uruguay, Polonia; ministros de Estado da Guerra, da Marinha, da Viação e Obras Publicas, da Fazenda, da Justiça, da Educação, da Agricultura e das Relações Exteriores e varias outras personalidades de destaque da nossa sociedade.

Hospedes e Viajantes

Pelo "Oceania" chegou a esta capital o prof. dr. José de Aguilar Costa Pinto, Director da Faculdade de Medicina da Bahia e tambem da Imprensa Official daquelle Estado.

— Regressou da Bahia, onde foi em visita a sua familia, o nosso confrade e cirurgião-dentista dr. Xavier de Brito.

— Seguiu para São Paulo, em viagem de negocios, o sr. Joseph Buselk, do alto commercio.

Pic-nics

Por motivo dos baptismos dos pequenos Neuza, filha do sr. Francisco Bento Sineiro e do menino Sebastião, filho do sr. José de Brum e da sua esposa Hilda do Brum, se realizará no proximo domingo, 20 corrente, um "Pic-Nic" no arraial da Penha.

Baptisados

Realizou-se na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Izabel, o baptisado da menina Neuza, filha do sr. José Osorio da Silva e da senhora Maria Guerra de Almeida. Serviram de padrinhos a senhora Luiz de Oliveira Pinto e o nosso collega da imprensa Sabino Monteiro Lemos.

— Será levado á pia baptismal, domingo, 20 do corrente, na igreja da Penha, o innocente Jorge, filhinho do sr. Francisco Bento Sineiro e da sua esposa senhora Luiza Duarte Sineiro.

Serviram de padrinhos o sr. Argemiro Lopes dos Santos, e sua esposa senhora Julieta Januaria dos Santos.

— Realiza-se na igreja da Penha, no proximo domingo, 20 do corrente, o baptisado do pequeno Sebastião, filho do sr. José de Brum e da sua esposa senhora Hilda do Brum. Serão padrinhos o sr. Francisco Bento Sineiro e sua esposa senhora Luiza Duarte Sineiro.

Festas

Continua a despertar o maior interesse e enthusiasmo o baile com que a Guarda Alvi-Negra inicia amanhã, os seus festejos carnavalescos.

Como já tem sido noticiado a festa se realizará nos salões do Botafogo F. C.

— O Fluminense Football Club vae offerecer no seu quadro social um interessante chá-dansante, no proximo dia 27 do corrente, o qual terá inicio ás 16 horas.

— Em conformidade com a modificação feita no programma de reuniões sociaes de janeiro, organizado pelo Departamento Social, a directoria promoverá um sorvete-dansante, domingo, 20, logo após aquella tarde. Não ha convites. Os socios e familias serão admittidos mediante a apresentação da carteira social e do talão de quitação de janeiro corrente, podendo levar em sua companhia somente as pessoas das suas familias, cujos nomes constam das respectivas fichas: mãe, esposa, filhas e irmãs solteiras.

— A substituição das pessoas declaradas na ficha importa na applicação de penalidade pela directoria, de accôrdo com os estatutos vigentes.

— Como parte dos festejos de inauguração de sua piscina, o Club de Regatas Guanabara fará realizar no proximo domingo, 20 do corrente, ás 22 horas, uma soirée dansante dedicada ás directorias dos clubs da F. F. R. J. e da C. B. D. e á delegação do Boca Juniors, que serão especialmente convidadas.

Para essa festa, como para a competição de natação, que será realizada no mesmo dia, ás 9 horas,

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem o sr. Fernando Pinto Pereira, socio benemerito-bemfeitor da União dos Empregados do Commercio, e um dos elementos que mais se distinguiram na campanha em prol do fechamento do commercio ás 18 horas, victoria conquistada em 1908 e 1911, para a lei das 12 horas para o funccionamento do commercio.

Ao ter noticia do fallecimento do seu consocio, a União dos Empregados do Commercio deliberou tomar luto official por espaço de oito dias, conservando em funeral o seu pavilhão associativo, por espaço de tres dias. Ao mesmo tempo, adoptou outras medidas, demonstrativas do apreço que consagrava ao extincto.

O enterro do sr. Fernando Pinto Pereira effectuou-se, hontem, saindo da rua Villela Tavares, 267, para o cemiterio de Inhau'ma, com grande acompanhamento, vendo-se presentes representações do grande syndicato e de outros elementos sociaes. Fallaram á beira do seu tumulo, referindo-se á personalidade do extincto, um representante da União dos Empregados do Commercio e alguns dos seus companheiros de lutas. Muitas corôas foram depostas sobre o seu tumulo. O caixão funerario, foi conduzido ao cemiterio, envolto na bandeira com que a U. E. C. annunciou a victoria da lei das 12 horas.

Missas

Na egreja da Cruz dos Militares, reza-se hoje, ás 10,30, missa do setimo dia por alma do sr. João Corrêa Velho, sogro do sr. Pedro Alves Carneiro, inspector sanitario da Saude Publica.

O CONSELHEIRO DO LAR:

Remette-se a todas as noivas ou recem-casadas um almanack domestico, repleto de conselhos uteis, encadernado e ricamente illustrado.

Desejando recebel-o, queira indicar, por escripto ou telephone, á Agencia Will, rua da Alfandega 69, Phone 24-5416, nome, endereço e pretoria, em que se casaram ou vão casar.

A remessa será feita sob registro e sem despesa alguma para as destinatarias.

MISSAS

AMAZILES RANGEL DE OLIVEIRA

(30º DIA)

† Sua familia convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que, em intenção á sua alma, fará celebrar hoje, dia 18, ás 9.30 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

ANTONIO JOSE' CARNEIRO

(7º DIA)

† A familia e demais parentes de ANTONIO JOSE' CARNEIRO mandam celebrar missa de 7º dia em suffragio de sua alma, amanhã, 19 do corrente, ás 9 horas e 30 minutos, no altar-mór da igreja de Sant'Anna.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO SENNA

(30º DIA)

† Sua familia fará celebrar missa de 30 dia, hoje, 18 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora das Victorias.

OCTAVIO FERREIRA MARTINS

(7º DIA)

† Dinah Assumpção Martins convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, por alma de seu pranteado pae OCTAVIO FERREIRA MARTINS, amanhã, 19 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Lagôa.

HILDA BORGES DE BRITTO PEREIRA

(30º DIA)

† A familia de HILDA BORGES DE BRITTO PEREIRA avisa aos parentes e amigos que manda rezar missa por sua alma, hoje, dia 18, ás 8.30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

DESEMBARGADOR PEDRO VIANNA

FALLECIDO EM BELLO HORIZONTE

† A. de Vianna do Castello e senhora avisam os parentes e amigos que será rezada, na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, dia 18, ás 10.30 horas, missa por alma de seu lembrado PEDRO VIANNA.

CORONEL EUGENIO DA SILVEIRA REIS

(7º DIA)

† Eduardo Reis e senhora avisam que mandam celebrar missa de 7º dia por alma do CORONEL EUGENIO DA SILVEIRA REIS, na igreja do Santissimo Sacramento, hoje, dia 18.

Radio-Jornal

SOCIEDADE RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 horas — Cajuti Jornal. A's 10 horas — Quarto de hora Francisco Alves. Das 12 ás 13 — Supplemento musical do almoço. Das 13 ás 14 — Hora dos bairros. A's 14 horas — Correspondencia do dr. Sabe Tudo. Das 18 ás 19 horas — Studio "C" — Hora de Ouro. Das 19 ás 19.30 — Programma variado. Das 19.30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 23 — Programma variado de studio.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Das 18 ás 19.30 horas — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Poesia Brasileira", pela professora Maria Rosa Moreira Ribeiro. "Curso de Hygiene Infantil", pelo dr. Floriano de Lemos; "Valor alimenticio e therapeutico das plantas", pelo dr. Fernandes e Silva. Supplemento musical: Beethoven: Sonata Appassionata op. 57; Grieg — Concerto em lá menor, para piano e orchestra.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica. Das 8.15 ás 8.45 — Gazeta da PRA-9. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19.15 — Discos. Das 19.15 ás 19.30 — A Voz do Commercio. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma de studio, com o "speaker" Cesar Ladeira e os artistas Carmen Miranda — Mario Reis — Patricio Teixeira — Heloisa Helena — Tenor Pasquale Gambardella, as orchestras; De Dansas, de Napoleão Tavares; Regional Brasileira; Typica Argentina de Muraro; Salão, do maestro Vivas; Regional, de Gastão Bueno Lomo, e o humorista Barbosa Junior. A's 21 horas — Chronica da cidade. A's 21.30 horas — Um pouco de bom humor. A's 22 horas — E' assim que se conta a historia... Das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos studios da PRA-9, em collaboração com a PRB-9, Radio Record de São Paulo. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos e gazeta da PRA-9. A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, sobre o momento nacional. A's 23.30 horas — Commentarios do observador da PRA-9 sobre o momento internacional. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 10.30 ás 11.30 horas — Programma do Rio de Janeiro. Das 11.30 ás 12 horas — Boletim Informativo. Das 12 ás 13 horas — Programma para moças e donas de casa. Das 18 ás 19 horas — Radio Aperitivo. Das 19 ás 19.30 horas — Programma que a todos interessa. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.15 horas — Tania Mara — Orchestra — Duo de violões — José e Yvonne Rebello. Das 20.15 ás 20.30 horas — Orchestra Columbia — Musica Americana. Das 20.30 ás 20.45 horas — Zezé Fonseca — Canções — Radiolettes. Das 20.45 ás 21 horas — Regional com Pixinguinha — Tutti — Palmieri — Léo e Aristides. Das 21 ás 21.30 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella. Das 21.30 ás 21.45 horas — Programma de PRD-2. Das 21.45 ás 22 horas — Programma de PRB-6, Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo. Das 22 ás 22.15 horas — Nair Castro Leal — Orchestra. Das 22.15 ás 22.30 horas — Bob Lazy-Dick Lewis — Foxs. Das 22.30 ás 22.45 horas — Moreira da Silva com Regional. Das 22.45 ás 23 horas — Orchestra de cordas.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 16 horas — Discos variados. Das 17.30 ás 18.45 horas — Musica Regional em discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.30 horas — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Transmissão do Programma Official. Das 20 ás 20.30 horas — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do studio do Programma Lemounier, com o concurso de: Cecy Barbosa — Jayme Brito — Albensio Perrone — Arminda Alves — Joel e Gaucho — Walter Brasil — Meira — Camarão e Pedro Cabral. Orchestra de Nelson Cintra. "Speaker" do programma: Waldo Abreu.

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical. 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo — Discos. 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 ás 19.30 horas — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 21 horas — Discos. A's 21 horas — Programma no studio, com Elza Barroso Murtinho e Ignacio Guimarães, em trechos de operas; Cecilia Rudge e Paulo Rodrigues, em musica de camera; Castro Barbosa e Mario de Azevedo, com a seguinte distribuição: das 21 ás 21,15 horas — Castro Barbosa e Mario de Azevedo; das 21.15 ás 21.03 horas — Quarto de hora de Murillo Araujo; das 21.30 ás 21.45 — Solos de piano: Mario de Azevedo; das 21.45 ás 23 horas — Concerto com Elza Barroso Murtinho, Cecilia Rudge, Paulo Rodrigues, Ignacio Guimarães e Mario de Azevedo.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aula de gymnastica; das 8 ás 10 horas — Radio-Jornal; ás 12 horas — Discos; das 13 ás 14 horas — Disco; 16 hora — Discos; 16.15 horas — Quarto de hora do "Momento Literario Nacional", pela escriptora Ivetta Ribeiro; 16.30 horas — "A Voz da Belleza"; 17.30 horas — Discos; 18 horas — Gravações; 18.45 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; 19 horas — Musica de camera; 19.30 horas — Radio-Jornal do Serviço de publicidade da Imprensa Nacional; 20 horas — Concerto no studio A, pela orchestra, com o concurso do tenor Oscar Gonçalves e do violinista Oscar Borgerth; 21 horas — Musica popular, pelo Jazz "Small Boy e seus rapazes", com Leonel Faria e Ivette Canelo e, intercaladamente, numeros de musica, pelo Trio Milonguita.

Das 22 ás 22.30 horas — "A Voz do Brasil".

THEATRO E MUSICA

Será inaugurada amanhã no João Caetano, a temporada de operetas dos Irmãos Celestino

A actriz cantora Norma Giraldy que da comedia no Rival, passa para a opereta no João Caetano

FIGURAS NOVAS NO ELENCO DO THEATRO-ESCOLA

Em "Historia de Carlitos", a comedia de Henrique Pongetti, prestes a subir á scena no Theatro-Escola, estream Antonio Ramos, Itala Véra e Maria Lina, figuras conhecidas do publico de theatro e que ingressaram no elenco que Renato Vianna dirige. Antonio Ramos é, sem favor, um dos nossos melhores actores dramaticos. Fez nome brilhante na Companhia Dramatica Nacional, interpretando papeis de relevo no empolgante repertorio daquella famosa entidade artistica. E' elemento, portanto, de alto merito. Itala Véra é uma figura nova, cheia de alegria e vivacidade, bonita e elegante. Maria Lina, que outrora brilhou no nosso theatro ligeiro, conhece profundamente o metier e deverá constituir-se motivo apreciavel de successo de "Historia de Carlitos", cuja primeira representação está marcada, desta vez definitivamente para a proxima terça-feira. "O divino perfume", o actual cartaz do Theatro-Escola, manter-se-á, conseguintemente, até domingo. Haverá, amanhã, ás 16 horas, e depois de amanhã, ás 15 horas, vesperal, ambas dedicadas ao mundo feminino, pois que a bonita comedia de Renato Vianna é, toda ella, vasada em sentimentos nobres, altos e puros. Hoje, ás 21 horas, "O divino perfume".

AS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "CABECINHA DE VENTO" E AS PRIMEIRAS DE "O AMOR ENVELHECEU"

"Cabecinha de Vento", a interessante adaptação de Abadie Faria Rosa, está nas suas ultimas representações. Amanhã e domingo serão as ultimas vesperaes, pois que, já na terça-feira, 22, o Rival dará "O amor envelheceu", traducção de Eurico Silva e Djalma Bittencourt. Nessa comedia, que foi um dos exitos da temporada Procopio em São Paulo, estreará no elenco do Rival o galã Rodolpho Maia.

A NOITE DE CESAR LADEIRA, HOJE, NO RECREIO

No theatro Recreio haverá hoje, ás 20,30, um grandioso espectaculo em récita de Cesar Ladeira, speaker da PRA-9 e autor da revista "Cidade Maravilhosa". Nessa noite, Aracy Côrtes será homenageada, falando o escriptor Carlos Cavaco. Além da revista de Ladeira, serão coroadas a "Rainha do Radio", senhorita Dalila de Almeida, e a menina Lola Silva, "Rainha Infantil do Radio". A seguir, realizar-se-á o acto variado, com os seguintes artistas do Radio: Aurora Miranda, Cirene Fagundes, Chiquinha Jacobina, Petra de Barros, Arnaldo Pescuma, Custodio Mesquita, Patricio Teixeira, dupla Joel Gaucho, as orchestras Vivas e Napoleão Tavares. Os quatro diabos tomarão parte tambem, o mesmo acontecendo com os artistas dos nossos theatros Aurora Aboim, Vicente e Pedro Celestino, Mesquitinha, Jayme Costa, Darcy Cazarré, Barbosa Junior, popular e querido artista do Radio promette uma série de surpresas agradaveis.

As artistas Aracy Côrtes e Itala Ferreira contribuirão igualmente para o maior successo do espectaculo. A commissão promotora da festa é a seguinte: Cesar Ladeira, Gilberto de Andrade, Mario Nunes, José Lyra, Renato de Paula, Carlos Cavaco, João de Deus, Luiz Iglesias, Freire Junior, Paulo Chavantes e outros.

A "PRIMEIRA", HOJE, DE "CARNAVAL TA'-HI", NA CASA DO CABOCLO

Hoje, ás 16.15, ás 20 e 22 horas, a Casa do Caboclo apresentará, em primeiras, a revista-carnavalesca "Carnaval Tá-hi", original de Paulo Orlando e Duque, com musica de diversos compositores. Nessa revista estreará o popular comico Apollo Corrêa, o consagrado "Moleque Tamborim", da "Canção brasileira", que volta a integrar o elenco onde brilham Jararaca, Ratinho, Mattinhos, França, Marchelli, Calheiros, Dina Marques, Durvalina Duarte, Carmen Novarro, Antonieta Mattos.

"Carnaval Tá-hi" é uma peça extremamente comica e opportuna, contando entre seus quadros de successo com os que se intitulam — O tempo passa, Não sei porque, Poesia do sertão, O. K. (onde será lançada a fantasia popular para o Carnaval de 1935), Beijos não mentem, Fita amarella, Despedida, Eu sempre ouvi dizer..., além de muitos outros quadros de successo.

S. B. A. T.

A directoria da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, respondendo ao pedido de demissão do sr. Angelo Lazzaro, do cargo de agente geral da mesma Sociedade, dirigiu áquelle seu antigo auxiliar uma carta muito honrosa, que reproduzimos abaixo:

"Illmo. sr. Angelo Lazzaro. Attenciosas saudações. Tenho a satisfação de communicar-lhe que a directoria desta Sociedade, em sua reunião realizada em 4 do corrente, tomou conhecimento da carta que v. s. gentilmente lhe dirigiu, lamentando, embora, a irrevogabilidade da sua resolução de deixar o cargo de agente geral, que v. s. vinha, a contento de todos, exercendo ha longo tempo, esta directoria respeita os motivos de ordem particular que determinaram tal resolução e reconhecendo os bons serviços que v. s., com dedicação e lealdade lhe prestou, fez consignar em acta a expressão do descontentamento por ver se afastar seu antigo auxiliar. Venho ainda por esta agradecer muito sinceramente a collaboração efficaz no trabalho [illegible] e na luta constante que tem sido a vida da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, em cujo seio [illegible] de v. s. ter a segurança de contar verdadeiros amigos. Apresentando-lhe os meus melhores votos de felicidades, aproveito o ensejo para reiterar-lhe os protestos da minha elevada estima e consideração a [illegible] distincta. — (a) Sophonias Dornellas, secretario."

Amanhã haverá uma assembléa geral extraordinaria, ás 17 horas, nos termos do art. 28 dos estatutos para tratar da reforma dos mesmos estatutos, de accordo com a sollicitação de vinte e sete socios effectivos quites, nos termos do art. [illegible] dos Estatutos.

Haverá, ainda, uma reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo para tratar da eleição do cargo de sub-thesoureiro, actualmente vago.

A noite de Cesar Ladeira, no Recreio

Cesar Ladeira

MUSICA

SERA' INAUGURADA AMANHÃ, NO THEATRO JOÃO CAETANO, A TEMPORADA DE OPERETAS DOS IRMÃOS CELESTINO

A Companhia dos Irmãos Celestino inaugura amanhã, no João Caetano, a sua temporada de operetas viennenses. Será representada a opereta de Leo Fall "A Princeza dos Dollars", que constituiu um dos maiores successos da mesma companhia na Republica.

Desta vez fará a protagonista a actriz cantora Aurora Aboim, que assim volta á opereta, genero em que já se fez muito applaudir. O papel de Fred está a cargo do tenor Pedro Celestino e o galã comico com o sr. João Celestino, encarregando-se da trefega figura de Miss Dayse a actriz Norma Geraldy, que passa da comedia para a opereta.

A orchestra, composta de 22 figuras, estará sob a direcção do maestro Milton Calazans, e o ensaiador da companhia o sr. Octavio Rangel.

O espectaculo, que será completo, terá inicio ás 20.45 horas.

CARTAZ DO DIA

THEATRO ESCOLA — "O divino perfume", original de Renato Vianna (Jayme Costa, Olga Navarro, Italia Fausta, Delorges Caminha e Lucia Delor) — A's 21 horas — Poltrona 5$000.

RIVAL — "Cabecinha de vento", traducção de Abadie Faria Rosa (Lygia Sarmento, Mesquitinha, Hortensia, Restier e Cazarré) — A's 20 e 22 ohras — Poltrona 5$000.

CASA DO CABOCLO — "Carnaval tá-hi", original de Paulo Orlando e Duque — A's 16.15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Cidade Maravilhosa", revista de Cesar Ladeira (com Aracy Côrtes) — A's 20.30 horas.

Morreu subitamente

O commerciario Antonio Fernandes, de 51 annos de idade, casado, hespanhol, morador á rua Sampaio Vianna n. 80, ha tempos que vinha soffrendo do coração.

Seu estado aggravara-se demasiadamente e hontem o infeliz homem veio a fallecer subitamente.

O commissario Bastos Junior, de serviço no 15.º districto policial, sciente do occorrido, mandou remover o cadaver para o Necrotorio da Saude Publica.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

OS GRANDES CELLULOIDES DE KAY FRANCIS PARA 1935!

KAY FRANCIS

São quatro os trabalhos de Kay Francis para o anno corrente. Quatro celluloides que vão trazer para uma festa dos nossos olhos, a belleza, a elegancia e arte de Kay... British Agent (Espionagem) será o primeiro apresentado. Kay Francis e Leslie Howard embriagados pelo amor e sinceramente esquecidos de tudo para viver o proprio drama, o drama de dous entes que se queriam muito, quando sómente odio poderiam dedicar-se. Michael Curtiz dirigiu British Agent e seguiu com a "camera" os altos vôos d'essas duas intelligencias, vivendo a novella de R. H. Bruce Lockhart. O segundo, muito provavelmente, será The Present From Margate, uma adaptação cinematographica do Ian Hayward e A. E. Mason, da peça theatral ingleza do mesmo nome. Ian Hunter, o idolo mais adorado actualmente em Londres, e victorioso na interpretação da obra theatral, será o galã de Kay Francis, que terá pela primeira vez a direcção de Frank Borzage. Depois temos a annunciar uma grata noticia. Kay Francis terá George Brent como seu principal galã, em Living on Velvet, embora Warren William tambem se apresente como um dos seus adoradores nesse celluloide onde o realismo se envolve de poesia, baseado na peça theatral de Jerry Wald e Julius Epstein. O director? Frank Borzage, auxiliado por Lew Borzage e o grande Chodorov. Um espectaculo para as elites! Finalmente, Kay Francis está apontada no grande concurso aberto pela Warner Bros First National, para a escolha do "cast" para Anthony Adverse. Kay, neste film, terá a companhia de Leslie Howard, Edw. G. Robinson, Bette Davis, Warren William, Aline Mac Mahon, Ricardo Cortez, Joan Blondell, Guy Kibbee, Henry O' Neil, An Dvorak nos principaes papeis. Por ahi se verifica o valor de Anthony Adverse, para o qual, só com o seu "cast" a Warner Bros First National terá despeza superior a 100.000 dollares semanaes!

OS SEUS BEIJOS EMBRIAGAVAM OS HOMENS

Ella era uma dessas mulheres, linda e elegante, distincta, vestia as mais luxuosas toilettes e, ao entrar nos salões, chamava sobre a sua pessoa a curiosidade geral. Por isso ella dominava, vencia, escravisava os homens, embriagando-os com o sabor delicioso dos seus beijos.

Mas quem era ella afinal? a peior mulher de Paris, isto é, aquella que recebia, indifferente, as homenagens masculinas e via insensivel, os homens soffrerem por sua causa. E as outras mulheres, cheias de inveja a aluminavam.

A vida dessa mulher seductora e divina é o enredo magnifico de "Uma mulher de Paris", a luxuosa producção da Fox, com Benita Hume, Adolphe Menjou, e Helen Chandler, nos principaes papeis.

E o leitor sentirá tambem a influencia irresistivel dessa mulher, sendo este film encantador.

CRIME SEM PAIXÃO

E' um film que provocou uma grande impressão em todos os grandes centros cinematographicos do mundo, particularmente em Nova York, Londres e Paris.

Foram seus autores, directores e productores Ben Hecht e Charles Mac Arthur, — os homens que fizeram "Viva Villa", "Mahattan Melodrama" e "Dancing Lady".

Interpretes Claude Rains, Margô e Whitney Bourne, figuras de pouco nome no cinema, mas que nelle ficarão para sempre, graças justamente ao primoroso trabalho que fizeram em "Crime sem Paixão".

UM QUADRO SOBERBO DE PROFUNDA TRAGEDIA

Veremos novamente dentro de poucos dias, a notavel realização de Fedor Ozep, celebre regisseur russo, que a intitulou "Karamasoff", calcada da obra genial de Dostoiewsky. A historia nos mostra, num quadro soberbo de profunda tragedia, o incidente fatal em que Dimitri Karamasoff se viu envolvido numa trama mysteriosa que o tornou assassino do proprio pae, por causa de uma mulher perfida, a fascinante Gruschenka. Dimitri fora receber do velho progenitor a parte que lhe tocara na herança materna para com esse dinheiro comprar a sua liberdade do serviço militar e poder desposar a sua noiva Katja. Sabedor pelo seu irmão Iwan que o pae estava louco de amor por Gruschenka, vae á presença deste para convencel-a que deveria deixar o ancião em paz, mas fica apaixonado pela irresistivel sereia e logo se esquece de sua noiva. Depois, consuma-se o delicto com que termina a narração dolorosa e commovente deste drama humano, levado á tela com magnificencia e interpretado pela dupla Anna Sten-Fritz Kortner.

UM CASAL ALEGRE — COM LILIAN HARVEY E WOLF ALBACH RETTY

Umas das mais bellas operetas da Ufa é, sem duvida, "Um casal alegre". Cheio de verve, com um romance encantador, com uma protagonista como Lilian Harvey. Essa opereta que ha tempos tivemos já em francez, nos vae ser dada agora em sua versão allemã, e, nesta, o galã é Wolf Albach Retty.

UM POUCO DO ENREDO DE "MEU CORAÇÃO TE CHAMA"

Uma companhia lyrica está em viagem para a Riviera, vinda do Uruguay. A bordo, certo dia, o tenor Mario descobre uma linda garota que, por falta de dinheiro, se installára como clandestina. Rapidamente, fascinado pela pequena, Mario trata de arranjar dinheiro para comprar-lhe a passagem, e isso consegue, entre os passageiros, cantando magnificos trechos de opera e varias canções sentimentaes. Chegados a Monte Carlo, o director da Opera acisma em não tratar com o director da companhia recem-chegada. A situação é premente. Mario procura resolvel-a da melhor forma, e, num momento de intuição, dirige-se com seus companheiros de arte para a praça publica e, em frente á

"O VÉO PINTADO"

Greta Garbo e George Brent. Scena d' "O véo pintado" (The Painted), o romance de mil e um motivos seductores, que a Metro vae apresentar na sua temporada de 1935. Em "O véo pintado" Greta Garbo tem dois galãs: — Herbert Marshall e George Brent. Nosso cliché mostra-a com o ultimo, que ao que se affirma, foi, na vida real, galã da Garbo durante alguns mezes.

Opera da cidade, canta trechos da "Tosca", que estava sendo levada na majestosa casa de espectaculo. Dentro em pouco o theatro ficava vasio; o publico, em peso, vem para a rua e, embevecido, escuta a voz maravilhosa desse cantor. Deante do imprevisto e receioso de maiores prejuizos futuros, o director da Opera resolve assignar immediatamente um contracto leonino no qual leva a peor parte. Em resumo, é este o enredo de "Meu coração te chama", o novo film da Cine-Allianz, com Martha Eggerth e Jan Kiepura como protagonistas.

QUANDO ESTRANHOS SE CASAM

Um drama que focaliza a historia dynamica de um homem energico e resoluto. Uma historia dessas que fazem estremecer e que, a todo momento, põe o espectador anxioso e louco para ver o final do drama.

"Quando estranhos se casam"... muita coisa póde acontecer, e está a prova no caso amoroso da linda Marian e do famoso engenheiro Rand.

No film, ella é Lilian Bond e elle Jack Holt. Bastam esses dois nomes para garantirem o successo.

Elle a conhecera num "cabaret", em meio da vertigem do prazer.

Achara-a linda, seductora, e quasi perdera a cabeça por ella. E foi tal a loucura que, sem pensar em nada, casou-se logo após tel-a conhecido. Mas, houve tantos mas... Rand era o typo do homem resoluto, energico, corajoso, de um dynamismo impressionante, e ella, um perfeito contraste. Só se preoccupava com a sua belleza, a sua elegancia e a delicia das festas. Era forçoso, porém, partir para os sertões da Oceania, onde elle devia construir estradas de ferro. E' ahi que o drama attinge o seu maior poder de attracção pelas scenas violentas que se desenvolvem. Uma série de complicações surge, para apresentar, no final, a doçura de um amor que soube resistir a tudo.

AS AVENTURAS DE CELLINI

Em pleno janeiro, o carioca vae conhecer um film de valor incommum, um film que, em annos anteriores, só mesmo depois de março lhe seria apresentado.

Já vocês sabem qual seja esse film: E' mesmo "As aventuras de Cellini", cujos protagonistas marcam um quartetto de leading: Fredric March, Constance Bennett, Frank Morgan e Fay Wray.

No mesmo programma, a United apresentará uma nova symphonia colorida de Walt Disney: "A cigarra e as formigas".

No fim, vocês não saberão que mais admirar, se "As aventuras de Cellini" ou "A cigarra e as formigas".

DOROTHE'A WIECK EM "AMAR-TE-EI SEMPRE"

A apparição do Dorothéa Wieck em uma pellicula dá-nos a certeza de um encanto de arte. Assim foi ella no primeiro film em que se apresentou, e em que se tornou estrella da tela — assim foi ella na producção americana, em que appareceu depois — e assim que nunca é ella assim em "Amar-te-ei sempre". Aqui, como personagem do romance "Trenck", de Bruno Franck, na historia de amor de uma princeza por um joven que não tinha sangue real em suas veias, Dorothéa Wieck, como que se excede a si propria na interpretação de uma creatura que ama e é amada, apenas para soffrer, pois que esse amor lhe é prohibido. Bella, na pompa paladiana; bella, na cella de um convento, Dorothéa Wieck é bem a encarnação da mulher em todos os seus attributos os mais bellos, os que vêm do amor.

Dorothea Wieck, em "Amar-te-ei sempre"

CARY GRANT, EM "MULHER EM TUDO"

A Paramount vae offerecer aos "gourmets" do comico um banquete de gargalhadas.

A comedia é da autoria de Alfred Savoir, mas a versão cinematographica, a cargo de Claude Benyon e Frank Buttler, deu-lhe roupagens novas e de um interesse que não existia no original.

Em resumidas palavras, illustra o film as aventuras heróe-comicas de Julien de Lussac, um cavalheiro symphathico, que desfruta a felicidade inaudita de ser perseguido por tres mulheres. Uma dessas mulheres é Rosita Moreno, cujo interesse em Cary Grant, o sympathico sujeito, é todo material.

Delegada pelo marido, ella busca captivar Grant pelos seus encantos e, assim, obter della a transferencia de valosa concessão commercial de que elle é beneficiario.

Outra mulher é Nydia Westman, uma pequena romantica e profundamente ridicula, que Grant esquece depressa seu noivo, Charles Everett Horton.

A terceira, a ultima, que será finalmente a primeira, é Frances Drake, uma telephonista do hotel em que se hospeda Grant, a quem, finalmente, conquista, depois de o ter livrado de grandes attribulações.

Como se vê o cast é esplendido, e, sob a direcção de Frank Tuttle, não admira que delle resultasse a magnifica comedia.

COM ODESCALÇAR A BOTA?

Nesta vida, tudo é complicações. E, muito mais complicada é, ainda, a vida para o Gordo e o Magro Mettem-se em cada uma... E' cada alhada que, depois, ficam sem saber como descalçar a bota.

E, por falar em descalçar as botas, o caso é mesmo que, desta vez, se trata de umas botas que o Gordo não póde descalçar, mesmo porque, depois de muito forçar, conseguiu metter-lhe dentro os pés.

E só depois é que viu serem as botas do Magro... Se custaram a ser calçadas, imagine-se o que não foi de agruras para o Gordo ter de descalçar a bota, desta vez. Esta uma das atrapalhações em que se metteram Stan e Oliver, na comedia inédita e de longa metragem "Os caveirinhas".

VAMOS VER HOJE

Cinelandia

PALACIO — Primavera de Amor — Jane Baxter e Richard Tauber.

ALHAMBRA — O que sonham as mulheres — Nora Gregor e Gustavo Froelich.

REX — Cinco minutos de amor — Martha Eggerth.

ODEON — O crime do Dragão — Margaret Lindsay e Warren William.

IMPERIO — A guerra das valsas — Renato Muller e Adolph Wohlbrueck.

GLORIA — O amor obriga — Mona Maris e Carlos Gardel.

PATHE' PALACIO — Seducção do Ouro — Claire Trevor e John Boles.

BROADWAY — Nós... e o destino — Margaret Sullavan e John Boles.

Outros cinemas

CATUMBY — Testa de Ferro — O crime do vagão particular — Vencido pela lei.

IPANEMA — Monica — A Cartomante.

GUARANY — Princeza por um mez — Noites viennenses — Canção do Gigolô.

LAPA — Symphonia Inacabada — Visão fantasma — Musica excentrica russa.

ORIENTE — Lagrimas de homem — Circuito da Gavea — Visão fatal (8º e 10º episodios) — Paramount Jornal.

PARAIZO — Um idillio em Paris — Quem matou o dr. Crosby.

PATHE' — Um sonho côr de rosa — Jornal Universal — Madeiras do Pará.

PENHA — Fascinação — Vencido pela lei — Fox-Jornal.

RAMOS — Nova aurora e Nevoa do mysterio.

RIO BRANCO — Symphonia inacabada — Film Jornal n. 7 — Actualidades Mundiaes.

MELHOR FILM DE MOJICA

Romance... Intrigas... musicas... champagne e... beijos ao luar... eis ahi os elementos predominantes do film "O Capitão dos Cossacos". Estão, pois, de parabens os "fans" e as "fans" de Mojica; o enthusiasmo do grande astro foi tão grande por este film que elle proprio compoz a canção principal, aliás, tão linda mesmo, que sairão todos do Cinema com a mesma gravada no pensamento e... no coração tambem. Além de Mojica, Rosita Moreno e Mona Maris, apparece tambem triumphalmente Tito Coral — a nova promessa do Cinema possuidor de uma linda voz.

As aventuras de Cellini

Historia baseada na versão cinematographica de BESS MEREDYTH, a ser apresentada, breve, no PALACIO THEATRO. Um film da UNITED ARTISTS

Por Lewis Allen Browne

CAPITULO IX

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR

Benvenuto Cellini, um florentino, era o mais famoso ourives do seculo XVI, e tambem um excellente soldado, esgrimista eximio, exaltado, um grande conquistador e musicista. Seu unico amor Della Santini é suffocado pelos interesses pessoaes de sua mãe que deseja a filha para casar-se com um nobre, e Benvenuto por esse motivo resolve que, os seus futuros amores não serão contados como necessarios ao matrimonio. Trabalhando para o Papa Clemente, em Roma, ha uma guerra civil e Benvenuto é feito capitão de granadeiros, salvando o castello onde Clemente está refugiado. O cardeal Orinsi torna-se seu inimigo e ordena o seu enforcamento, sem resultados satisfatorios. Os guardas do cardeal encontram Benvenuto á noite em companhia de uma nobre viuva, a senhora Gorini, sendo por esta aconselhado a fugir.

"Mas, meu caro Benvenuto", pensei que nossa presença aqui servisse de alibi e de segurança", exclamou um de seus amigos, quando Benvenuto annunciou que deveria deixar Roma immediatamente ou perder a vida.

"Um homem não pode pensar quando se acha em apuros! Deixei minha capa em logar onde não pode existir semelhante peça masculina".

"O aviso quer dizer que você não tem tempo a perder", aconselhou seu amigo Luigi Bianci, "por outro lado, abandonar a cidade, agora, será temerario".

"Não serei enforcado, a não ser que elles tenham o prazer de enforcar um homem já morto, porque lutarei antes que me peguem", dizia Benvenuto vestindo o casaco e apanhando uma bolsa cheia de moedas, e um sacco de joias de grande valor.

Seus amigos levaram-n'o até a porta, e discutiam os meios de auxilio que lhe poderiam prestar.

"Já sei "disse Bianci. "Posso levar você á uma casa que conheço e lá será disfarçado em vendedor ambulante onde ficará escondido. Ninguem terá a minima idéa em procurar-lhe nesse esconderijo".

A MORTE DE DELLA

"Feito!" Benvenuto virando-se para o creado, disse: "Filipo, se alguem perguntar para onde fui, diga-lhe para o lado do sul, tomar um vapor em Fiumicino; que você ouviu-me dizer isso ao senhor Cianci".

Filipo concordou, Benvenuto acompanhou seu amigo Luigi á um logar bem distante da cidade, onde chegaram a uma casa de aspecto sordido e onde vivia uma megéra. Estava ainda accordada quando elles entraram, ouvindo com atenção toda a narrativa do amigo. Depois, Benvento despediu-se delle, e metteu-se num quarto completamente ás escuras.

Durante sete dias ficou nesse esconderijo, recebendo sempre de Bianci boa comida e vinho do melhor que lhe era levado ao quarto por uma linda creada que ansiosa conta as horas entre uma refeição e outra, afim de tornar á presença delle...

Em Luigi Bianci, Benvenuto tinha um amigo como jámais pensou, porque Bianci secretamente viajou para Fiumicino e subornou um maritimo para dizer que Benvenuto dera-lhe dinheiro afim de que o levasse a um certo vapor hespanhol. Dahi a razão porque a procura a Benvenuto foi abandonada, ficando, porém, convencido o cardeal Orinsi que Benvenuto jámais voltaria á Roma. No emtanto, elle gostaria mais que elle fosse enforcado.

Ahi, então, foi que Benvenuto poude sair, pela manhã ao alvorecer, atravessando a cidade como um negociante, trajando ambos igualmente.

Aos somnolentos guardas, elles davam a impressão de pobretões que saiam cedo para comprar legumes e leval-os ao mercado para revender. Benvenuto já distante da cidade comprou um bom cavallo e continuou seu caminho passando por Siena para visitar alguns amigos e depois seguir para Florença.

Benvenuto foi a casa dos Santinis, na supposição de que poderia ter noticias de Della. Em despeito a seu juramento de que jamais amaria novamente, elle ainda sentia que Della era dona de seu coração.

Uma velha mulher estava em casa de Santini, que allegava pouco conhecer essa familia. Aquella casa comprada por um parente seu logo depois da epidemia; e quanto aos antigos residentes, sómente sabia que tinham sido victimas da doença.

Desilludido de encontrar Della, Benvenuto dedicou-se á sua arte por algum tempo, até que o Papa Clemente declarou guerra contra a Republica Florentina, arranjando Benvenuto um grupo de valentes amigos, e procurando Alessandro de Medici, então Duque de Florença, tão poderoso como um imperador, offereceu seus serviços.

"Já ouvi falar a respeito de seus feitos por Tussi, o meu ourives", disse o duque Alessandro, "tambem conheci a seu pae muito bem. Leve seus homens, e tudo armamento que deseja, e fique localizado nas portas do Sul. Veja que o inimigo não entre na cidade, o que será, então melhor morrer em combate".

"Ninguem passará emquanto eu for vivo, excellencia", protestou Benvenuto.

Uma vez que a tropa de Benvenuto consistia de jovens da mais alta linhagem de Florença, o Duque Alessandro tomou muito interesse nelle. Ao mesmo tempo, Octaviano de Medici, chanceller e parente do Duque, aspirava para o irmão o posto de capitão do sector nos campos do Sul, dado a Benvenuto. Elle faz tanta pressão junto ao Duque, que este para evitar questão com o seu chanceller deu o [illegible] Volterra, passando o segundo posto a Benvenuto.

UMA RETIRADA

A primeira offensiva, veiu mais depressa do que se esperava, e foi tão efficiente que resultou num formidavel cerco. Volterra que vivia se ufanando de suas qualidades de soldado e como atacaria o inimigo, sentiu-se impotente deante daquelle ataque inesperado.

Estilhaços de um tiro matou um de seus homens, arrebatando tambem a alvenaria da casa, o que fez Volterra desapparecer immediatamente.

Esse desapparecimento promoveu Benvenuto a capitão. Logo por elle foi notado que os canhões eram carregados com polvora ordinaria e de effeito negativo. Juntou os canhões, e provindo seus homens com tochas ordenou-lhes que esperassem o signal de fogo. De uma torre, do lado de dentro da cidade, o Duque Alessandro acompanhava o movimento das tropas. Cinco descargas do inimigo contra as muralhas da cidade, deixavam que estes avançassem um pouco de cada vez. Tres soldados florentinos foram mortos. Benvenuto, muito attento ao movimento, esperou que o inimigo estivesse mais proximo num largo semi-circulo, deu ordem de fogo. Os tiros abalaram as muralhas daquella cidade, destroçando o inimigo, perdendo Benvenuto oito canhões dos doze que possuia. Canhões mais leves foram usados, e antes que o inimigo tomasse folego da primeira descarga, a segunda teve maior efficiencia.

Uma retirada em desordem foi o resultado.

Foi então que o Duque Alessandro correu para suas trincheiras, seguido do orgulhoso chanceller Ottaviano que estava escondido atraz do predio.

"Onde está elle? Onde está elle?" gritava o Duque referindo-se a Volterra.

"Morreu? perguntava Ottaviano, e virando-se para Benvenuto: "Onde está o seu bravo commandante?"

Em poucos minutos ella estava em seus braços sentindo seus beijos ardentes

"Está escondido numa arvore, atraz da porta da cidade, senhor", informou Benvenuto gravemente.

O duque Alessandro soltou um "Ah!" e correu a vel-o. Encontraram-no pallido, tremendo como um covarde.

"Por tudo quanto ha de mais sagrado", disse o Duque, desgostoso, "amarre esse tratante ao cano de um canhão e dispare [illegible] tiro que o fará perder essa covardia".

Ao ouvir esse [illegible] Volterra berrou pedindo clemencia, e por insinuação de Ottaviano, deixou que o pobre diabo fosse embora. Mas desde esse momento Benvenuto contava mais um inimigo, cruel e mais poderoso do que os demais.

Benvenuto tornou-se o favorito do Duque Alessandro devido seu talento e heroismo. Ser amigo desse Duque não era mais do que estar favorecido hoje e enforcado amanhã.

Entretanto, como o Duque Alessandro era um excellente juiz nas artes, conhecendo-as bem, quando elle viu a medalha commemorativa de sua defesa da cidade feita por Benvenuto comprehendeu que não podia existir um melhor profissional no assumpto.

Nesse meio tempo, a amante de Ottaviano persuadiu-o que esse tal Benvenuto responsavel pelo desmascaramento de seu irmão, devia ser eliminado.

E uma noite, um individuo estranho o atacou repentinamente, quando se dirigia á casa, carregando um escrinio repleto de desenhos valiosos. Benvenuto defendeu-se daquelle ataque como poude, á proporção que delicadamente collocava ao chão o escrinio; quando conseguiu arrancar sua espada, um unico golpe foi o bastante para liquidar o ousado assaltante.

Duas vezes, depois, individuos pagos por Ottaviano, aventureiros de outras cidades, tentaram matar Benvenuto, chegando este a ser ferido uma das vezes, porém, sem deixar que elles continuassem a viver.

LINDA SENHORINHA

A cada um de seus feitos, Ottaviano tentava persuadir o Duque para ordenar o enforcamento de Benvenuto, sob a insinuação de que elle não passava de um criminoso commum. No emtanto, Benvenuto desenhava outras moedas com o retrato do Duque, em baixo relevo, e este julgava um crime essa insinuação contra o artista.

Nesse ambiente angustioso, chegou ao conhecimento de Benvenuto a noticia de uma mulher bonita chamada Petrino, de Veneza, cujos traços se rivalizavam com qualquer deusa grega. Foi um seu companheiro de arte que o informou. Então, pediu permissão ao Duque para ir até Veneza conhecer essa bella tão falada, e usal-a como modelo de mascaras, afim de usar num enorme vaso que estava executando para o Duque.

"Se ella é tão bonita assim", disse o Duque, piscando o olho, "traga-me seu modelo. Gostaria de conhecel-a".

Benvenuto seguiu para Veneza, levando essas credenciaes, no afan de cuidar de sua arte em favor do Duque de Florença. Por intermedio de um ourives que elle conhecera em Bolonha, poude saber onde residia a senhorinha Petrino, porém que seria difficil conseguir que ella posasse.

Ao chegar perto á casa, Benvenuto despediu o guia, e continuou o caminho sózinho e a pé. No corredor, uma creada recebeu o recado de que elle era um enviado de s. ex. Alessandro, Duque de Florença. Admittido na pequena sala de onde divisava a moça em questão, notou que a informação era exacta. A moça tambem, por sua vez, notou que elle era bonito, e admirou-se ser portador de semelhante recado, porém, mais tarde veiu a saber que falava com um grande artista.

"Fiquei prohibida de posar, desde que contratei casamento com um nobre. Consentia se pudesse," ella hesitava. "Faço uma excepção. Volte ao sair da lua e venha pelo jardim; estarei lá á sua espera para deixal-o entrar. Agora, é favor retirar-se", insistia ella, emquanto elle ao sair beijava-lhe a mão.

A' noite, logo ao sair da lua, Benvenuto estava na casa de Petrino, perto do portão do pequeno jardim que bordejava um canal. Elle rasnou levemente a porta com a ponta da espada, e quasi que immediatamente esta abriu-se para dar-lhe passagem.

A senhorinha Petrino, ao luar, parecia-lhe ainda mais bonita. Ali mesmo, a sós, fez um "sketch" a buril sobre metal de seu perfil. Queria tambem fazer um outro de tres quartos de pose, mas sua belleza era tanta que elle parou para elogial-a.

Isso elle fez com o successo costumaz, porque, dentro de alguns minutos ella estava presa em seus braços, retribuindo seus ardentes beijos. Estiveram assim nesse enlevo mais tempo do que suppunham, num canto escuro do jardim, quando elles notaram a luz de uma lanterna que brilhava no escuro e dois homens que se approximavam.

"Estou perdida se me pegam aqui", gritou ella" "E meu irmão e meu noivo".

"Juro que estava sózinha". Benvenuto deu esta instrucção e foi esconder-se num outro logar, onde a lua não reflectia sua claridade, mas distraidamente tropeçou num pedestal onde estava uma urna levando-a ao chão num barulho tremendo.

Immediatamente os dois homens avançaram sobre elle.

Como poderá Benvenuto escapar desta vez? Leiam esse excitante capitulo, amanhã, n'O JORNAL.

Uma iniciativa de grande interesse para os nossos leitores

Já iniciada a publicação do coupon para o concurso d'O JORNAL — Uma collecção de 200 desses coupons dará direito á acquisição de um bilhete

Conforme vimos desde ha dias annunciando, o grande concurso de bonificação d'O JORNAL, para 1935, que será realizado entre os nossos assignantes, foi ampliado em suas bases, passando a interessar tambem, de agora em deante, aos nossos leitores avulsos.

Para tanto, estamos publicando, diariamente, um coupon que os nossos leitores deverão recortar e guardar. Aquelles que apresentarem uma collecção de 200 desses coupons publicados diariamente pelo O JORNAL receberão, em troca, um bilhete numerado com que estarão habilitados ao nosso grande concurso de bonificação para o corrente anno e cujos premios se acham expostos desde ha muitos dias.

E' mais uma iniciativa d'O JORNAL que, beneficiando os nossos leitores avulsos, em nada prejudicará os nossos assignantes. Pelo contrario, estes poderão concorrer ao nosso grande concurso de bonificação com dois bilhetes: aquelle a que já fizeram jús, assignando O JORNAL, e mais o que obtiverem mediante uma collecção de 200 dos coupons que diariamente estamos publicando.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Liverpool	NARIVA	—	18	Buenos Aires
Genova	AUGUSTA	19	20	Buenos Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	21	21	Buenos Aires
Helsingfors	ORIENTE	21	—	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	24	24	Buenos Aires
Havre	EUBÉE	24	24	Buenos Aires
Antuerpia	OLYMPIER	25	26	Buenos Aires
Calcutá	BRICKBANK	25	26	Buenos Aires
Genova	PRINCIPESSA MARIA	29	29	Buenos Aires
...	DELVALLE	—	30	Buenos Aires
Liverpool	NATIA	30	31	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	31	31	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	AMERICAN LEGION	18	18	Buenos Aires
Los Angeles	HOLLYWOOD	—	19	...
Nova York	AMERICAN LEGION	19	19	Buenos Aires
Nova York	CUBANO	19	19	Buenos Aires
Nova York	TUGELA	24	—	...
Nova York	NORTHERN PRINCE	25	25	Buenos Aires
Nova York	VECELA	25	—	Buenos Aires
Japão	MONTEVIDEO MARU'	28	28	Buenos Aires
Nova York	DELVALLE	—	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
...	SAMBRE	—	18	Londres
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
Buenos Aires	CONTE GRANDE	20	20	Genova
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	AFRICA STAR	22	—	Londres
Buenos Aires	CAP. S. ANTONIO	22	—	Genova
Buenos Aires	PARA'	—	23	Oslo
Buenos Aires	SUECIA	—	24	Stockholmo
...	BAGE'	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	MERCATOR	—	26	Helsingfors
Buenos Aires	LONDONIER	27	27	Antuerpia
Buenos Aires	BELVEDERE	27	27	Trieste
Buenos Aires	ALMANZORA	27	27	Southampton
Buenos Aires	STUART STAR	28	—	...
Buenos Aires	ALWAKI	—	28	Hamburgo
Buenos Aires	KERGUELEN	29	29	Havre
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	29	29	Londres
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	30	30	Trieste
Buenos Aires	BRITTANY	30	—	Liverpool
...	SIQUEIRA CAMPOS	—	31	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	DELMUNDO	19	19	Nova Orleans
Buenos Aires	CALLINGOWORTH	—	19	Baltimore
...	URUGUAYO	—	20	Nova York
Buenos Aires	R. DE JANEIRO MARU'	22	22	Japão
...	PARNAHYBA	—	22	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	24	24	Nova York
Buenos Aires	THE ANGELES	25	26	Philadelphia
Buenos Aires	RIGEL	27	28	Vancouver
Buenos Aires	LORRAINE	27	28	N. Orleans
Buenos Aires	AFRICA MARU'	29	29	Yokohama
...	TACOMA	—	29	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	31	31	Nova York
...	[illegible]	—	31	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	MANÁOS	18	—	...
...	LAGUNA	—	19	S. Francisco
...	ANNA	—	19	Laguna
...	PARNAHYBA	—	19	Porto Alegre
...	LAGUNA	—	19	S. Francisco
...	CELESTE	—	20	S. Matheus
...	ITANAGÉ	—	20	Porto Alegre
...	COMT. CASTILHO	—	20	Antonina
...	ITAPERUNA	—	21	Porto Alegre
...	CARL HAEPECKE	—	24	Laguna
...	PIRAHY	—	25	Iguape

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ANNA	19	—	...
Imbituba	ITATINGA	20	—	...
Porto Alegre	COMT. CASTILHO	20	—	...
Porto Alegre	ARARAQUARA	20	—	...
...	ALT. JACEGUAY	—	18	Belém
...	CORCOVADO	—	18	Areia Branca
...	ITAPÉ	—	19	Belém
...	ITAPUCA	—	20	Maceió
...	ITATINGA	—	21	Penedo
...	SERRA NEGRA	—	22	Aracaju'
...	TIBAGY	—	22	Pará
...	MANÁOS	—	22	Belém
...	ITAQUATIA	—	22	Cabedello
...	ARARAQUARA	—	24	Cabedello
...	SERRA NEGRA	—	26	Aracaju'
...	D. PEDRO II	—	31	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Miami	CONDOR	—	18	Natal
Buenos Aires	CONDOR	—	18	Buenos Aires
Natal	PANAIR	18	19	Miami
Buenos Aires	CONDOR	19	—	...
Porto Alegre	AIR FRANCE	19	19	Chile
Europa	AIR FRANCE	20	20	Europa
Chile	PANAIR	20	22	Pará
Pará	CONDOR LUFTHANSA	23	23	Europa
Europa	PANAIR	23	24	Buenos Aires
Miami	CONDOR	24	25	Natal
Buenos Aires	CONDOR	24	25	Buenos Aires
Natal	PANAIR	25	26	Miami
Buenos Aires	CONDOR	26	—	...
Porto Alegre	AIR FRANCE	26	26	Chile
Europa	AIR FRANCE	27	27	Europa
Chile	PANAIR	27	29	Pará
Pará	CONDOR LUFTHANSA	30	30	Europa
Europa	PANAIR	30	31	Buenos Aires
Miami	CONDOR	31	—	...
Buenos Aires	CONDOR	31	—	...

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Westfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 13 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras; correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 18 horas.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor americano "Pan America" — Importação.

Armazem interno 1 — Vapor allemão "Monte Olivia" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor italiano "Oceania" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor nacional "Bagé" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor allemão "Eifel" — Importação.

Pateo interno 9 — Vapor inglez "Cellone" — Importação.

Pateo interno 10 — Vapor nacional "Anna C" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Waldir" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.

Cáes Novo — Vapor hollandez "Algueta" — Importação.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

AMERICAN LEGION — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 12 horas do dia 18; objectos para registrar até 11 horas do dia 18; cartas para o exterior até 13 horas do dia 18.

ITAPÉ — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 12 horas do dia 19; objectos para registrar até 11 horas do dia 11; cartas para o interior até 13 horas do dia 19.

Alvejada a tiros pelo antigo companheiro

AS DECLARAÇÕES DA VICTIMA AS AUTORIDADES POLICIAES

Francisca Santilha Martins, principal protagonista da scena de sangue da rua General Camara, e que se encontra internada no Hospital de Prompto Soccorro, foi ouvida hontem pelo delegado Marianno Lisbôa Netto, do 8.º districto.

Declarou ella que ha dois annos conheceu José Santelli Filho, e desse conhecimento nasceu por parte do investigador desejos de esposal-a, o que ella sempre contrariou. Tentando evitar José, mudou-se para a rua General Camara, aonde foi procurada pelo antigo companheiro. Este invectivou-lhe o procedimento e provocando uma infundada scena de ciumes, quiz entrar em seu quarto. Ella, querendo embargar-lhe os passos, agarrou-se a elle.

Nessa occasião o revolver caiu no solo, detonando. Em consequencia, um projectil attingiu-lhe a perna, ferindo-a.

Informações dos Estados

BAHIA

S. SALVADOR

Livramento condicional

S. SALVADOR, janeiro (Do correspondente) — O Conselho Penitenciario deste Estado, attendendo ao que lhe requereu o major Cosme de Farias, concedeu o livramento condicional a Maria Joanna, sentenciada a 10 annos e 6 mezes de prisão, pelo jury da cidade de Santo Amaro, por crime de morte. Maria Joanna, que se encontrava presa, ha tempos, na Casa de Detenção desta capital, foi posta em liberdade, sendo o acto precedido das formalidades legaes e presidido pelo dr. Carlos Ribeiro, secretariado pelos drs. Alfredo Britto e Leopoldo Braga, sendo que todos tres proferiram expressivos discursos. Assignou o termo de compromisso de Maria Joanna, que é analphabeta, o major Cosme de Farias, seu advogado. Maria Joanna é a primeira mulher que na Bahia obtem livramento condicional.

Mudança da Repartição Technica do Café

A Repartição Technica do Café, na Bahia, que sob a chefia do dr. Julio Cesar Covello funcciona no edificio da Bolsa de Mercadorias, mudou-se hoje para o edificio novo da Secretaria da Agricultura, onde serão attendidos os interessados em assumptos da cultura de café.

Intensificação e divulgação da riqueza bahiana

A Bolsa de Mercadorias forneceu aos jornaes a seguinte nota: "O intercambio que sempre procuramos intensificar, divulgando as nossas riquezas por meio de graphicos, estatisticas, mostruarios, communicados pela imprensa e pelo radio, para todo o mundo, tem trazido ao Estado da Bahia um consideravel augmento de exportação, não só dos productos que já exportavamos, como dos que até o momento não eram exportados, e livrado o Estado da falta de certos paizes que até agora importavam os nossos productos por intermedio de outros, muitas vezes dizendo serem de outras procedencias, prohibindo-nos assim de mantermos um intercambio directo com o consumidor e acarretando o custo dos productos com intermediarios e multiplas commissões. Para essa victoria, contou a Bolsa de Mercadorias da Bahia com a coordenação do Governo do Estado e de seus secretarios, da imprensa, das estações de radio, dos representantes de todas as companhias de vapores que escalam pela Bahia, do commercio productor e exportador, e dos relevantes serviços dos nossos representantes consulares no exterior. Actualmente acha-se organizada a Camara Federal do Commercio Exportador do Brasil, cuja elasticidade de programma, muito poderá incrementar o intercambio do Brasil com os demais paizes do mundo, por meio de tratados commerciaes, tratados estes hoje tão necessarios ao equilibrio economico mundial. E, em qualquer iniciativa, que redunde no engrandecimento do Brasil, achar-se-á a Bolsa de Mercadorias da Bahia, procurando prestigiar, cooperar e realizar, sciente de assim estar cumprindo o seu dever.

O maior crystal do mundo é bahiano

Informa a revista "Frankfurter Illustrierte" n. 47, de 27 de novembro do anno p. p., ter sido achado em uma mina de Ural (Russia) um crystal de rocha de dimensão gigantesca, pesando 500 kilos, dizendo ser o maior crystal do mundo, o qual foi transportado com grandes difficuldades e hoje se acha em Moscou. Entretanto, existe um equivoco, aliás involuntario, da "Frankfurter", pois o maior crystal de rocha até hoje conhecido foi achado no Estado na Bahia, e acha-se em exposição na Bolsa de Mercadorias da Bahia, sendo o seu peso de 675 kilos. Para o acondicionamento deste crystal bahiano, foram precisos tres couros de boi, tendo sido necessario um carro com seis juntas de boi para conduzil-o até a cidade de Conquista; dahi até a cidade de Jequié veiu em caminhão Ford; de Jequié á cidade de Nazareth foi transportado pela Estrada de Ferro de Nazareth; de Nazareth ao porto da capital veiu em um barco á vela; e quando retirado de bordo do referido barco foram precisos 12 homens para conduzil-o até a séde da Bolsa de Mercadorias da Bahia, hoje a proprietaria daquelle grande crystal, o maior do mundo.

Exportação de cacáo

Tendo saido de Ilhéos, amanheceu no porto o cargueiro sueco "Orania", um dos grandes navios que visitam aquelle porto. O "Orania" atravessou a barra de Ilhéos sem novidade, com 17 mil saccos de cacáo no porão. Completará aqui o carregamento, recebendo mais 24 mil saccos.

MINAS GERAES

LAVRAS

Carnaval

LAVRAS, janeiro (O JORNAL) — Desde o primeiro dia do anno de 1935 que esta cidade só pensa em commemorar os tres dias dedicados á Mômo.

O bloco "Segura o Bicho" já começou a campanha. Reuniram-se os directores e associados para tratarem de assumptos referentes á folia, resolvendo levar a effeito no dia 23 do corrente, um picolé-dansante que vae ser do "barulho".

UBERLANDIA

Collação de grão no Gymnasio Mineiro

UBERLANDIA, janeiro (Do correspondente) — Realizou-se no dia 1º de dezembro passado o festival de encerramento do anno de 1934, no qual teve logar a collação de grão dos gymnasianos deste Instituto.

ESCOLA NORMAL

Commemorando a collação de grão das professorandas de 1934, teve logar a solemnidade de formatura nos salões do Cine-Theatro Avenida, o segundo baile de gala no salão nobre da Prefeitura Municipal.

Paranymphou a turma o professor José de Andrade Santos, lente do mesmo estabelecimento.

S. JOÃO DEL REI

Sociedade de Concertos Symphonicos

S. JOÃO DEL REI, janeiro (Do correspondente) — No dia 29 de dezembro do anno proximo findo, organizado pelo tenente João Cavalcanti e patrocinado pela Sociedade de Concertos Symphonicos, que tem na sua presidencia actual o illustre e competente clinico dr. Euclydes Garcia de Lima, realizou-se em beneficio da construcção de sua séde social, no Theatro, um magnifico concerto, acto variado e, por um grupo de amadores san-joannenses, levado á scena uma chistosa comedia em tres actos de F. Napoleão de Victoria, intitulada "Expediente de sogra".

A séde social da Symphonica, localizada em ponto aprazivel da cidade, acha-se em vias de conclusão, pois, já foi collocada a cumieira e os trabalhos vão adiantadissimos.

S. João del Rei, cidade culta, progressista e amante das artes, terá, em breve, perpetuada a sua tradição com esse melhoramento.

Mendicancia

O sr. José Lopes de Faria, presidente do Conselho Particular das Conferencias Vicentinas, baixou novo aviso de prohibição da mendicancia publica e fez um appello á população para concorrer com suas esmolas directamente para este Conselho.

Esta medida do C. P. das Conferencias Vicentinas, amparando os mendigos e evitando a sua permanencia nas vias publicas, trouxe melhor aspecto á esta cidade que até poucos dias parecia um asylo de mendigos, tal era a affluencia destes nas ruas e praças publicas.

RIO GRANDE DO SUL

MONTENEGRO

Entreposto de laranja

MONTENEGRO, janeiro (Do correspondente) — Será installada breve, em Parcel Novo, 11.º districto desse municipio, uma "Packing-House", por iniciativa da Cooperativa de Fruticultores daquelle local, cujas machinas e accessorios serão custeados pelo governo do Estado, conforme pleitearam em memorial dirigido ao interventor general Flores da Cunha.

Para tratar do assumpto, no dia 6 do corrente, esteve na Directoria da Agricultura, da Secretaria das Obras Publicas, uma commissão que conferenciou com o dr. Ochoa, que está ultimando as negociações para iniciar a obra do entreposto de laranjas.

CAXIAS

Elevação da comarca

CAXIAS, janeiro (Do correspondente) — Pleitea a directoria do P. R. Liberal deste municipio, junto ao governo do Estado, a elevação desta comarca a segunda instancia.

Essa aspiração, amparada por todas as classes sociaes e productoras, data de longo tempo.

Em 1933, já a imprensa publicara um memorial com esse pedido.

Espera-se que agora o Estado attenda Caxias, que com a creação do novo municipio Farroupilha ficará com dois termos — este e o de Nova Trento.

JAGUARÃO

Saneamento da cidade

JAGUARÃO, janeiro (Do correspondente) — Chegou ha dias o dr. Sylvio F. de Lima, da firma Dahne, Conceição e Companhia, que está trabalhando activamente para contractar o material necessario ao inicio dos trabalhos de saneamento desta cidade.

Grande quantidade de cimento, canos e materiaes necessarios tem chegado ao deposito da Prefeitura. A grande obra deve iniciar-se ainda neste mez.

ACOMMETTIDO DE UM MAL SUBITO

A administração da Central do Brasil recebeu communicação de que o guarda-chaves de Sete Lagôas, Joaquim Honoro, acommettido de um mal subito veio a fallecer, após ter sido soccorrido.

Acção Catholica

PROCISSÃO DE S. SEBASTIÃO

Para melhor ordem e maior imponencia da solemne procissão ao padroeiro desta cidade do Rio de Janeiro, S. Sebastião, o vigario geral faz publico o seguinte:

Partida da Cathedral, ás 16 horas do dia 20 do corrente.

1º — A procissão percorrerá as ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, ruas S. José, D. Manoel e Praça 15 de Novembro, pelo lado da repartição dos Telegraphos (prolongamento da rua D. Manoel), até encontrar a Cathedral.

2º — Formarão:

a) — Em 1º logar, na rua Visconde de Inhauma até 1º de Março — Confederação dos Escoteiros Catholicos e outros grupos de escoteiros, sob a direcção de seus respectivos instructores. Os collegios e diversas associações religiosas e mais sodalicios aqui não especialmente designados, sob a direcção dos directores;

b) — Em 2º logar as associações e pias uniões das Filhas de Maria, sob a direcção do rev. padre dr. Valentim Marques de Mattos, na rua 1º de Março, no trecho comprehendido entre a rua Visconde de Inhauma e o edificio do Banco do Brasil;

c) — Congregações Marianas sob a direcção do rev. padre Mario Silva, em frente ao edificio do Banco do Brasil;

d) — A Confraria de Nossa Senhora do Rosario, sob a direcção do rev. padre Paulo Trabulci, na rua 1º de Março, em frente ao edificio do Banco do Brasil;

e) — O Apostolado da Oração, guarda de honra do Sagrado Coração de Jesus e Confraria do Coração Eucharistico, sob a direcção do rev. padre Elias Danso, na rua 1º de Março, em frente ao edificio do Correio Geral;

f) — Ligas de homens, sob a direcção dos revs. padres João Baptista Smits e directores, na rua 1º de Março, no trecho comprehendido entre as igrejas da Cruz dos Militares e N. S. do Carmo;

g) — Irmandades, guardando a ordem de suas respectivas precedencias, na praça 15 de Novembro, frente voltada para a Cathedral, sob a direcção do rev. padre dr. José Joaquim Lucas.

Nota — As menos antigas proximo á rua 1º de Março; as mais antigas, no fundo da Praça (lado do mar);

h) — Ordens Terceiras, na ordem de suas precedencias, sob a direcção do rev. padre dr. Matheus Roccati, na Praça 15 de Novembro, lado dos Telegraphos, face voltada para o mar;

i) — Clero regular e secular no interior da Cathedral, sob a direcção do rev. padre Euclides Gomes Carneiro.

3º — As associações, confrarias, irmandades e ordens terceiras, que tiverem tomado parte na procissão, poderão dissolver-se quando, de volta, tiverem passado pela frente da Cathedral, devendo escoar-se pela rua 1º de Março, em direcção á rua Visconde de Inhauma.

4º — A procissão terminará com a benção dada com a reliquia do Santo Lenho, á porta da Cathedral.

5º — A entrada da Cathedral, antes e depois da procissão, será exclusivamente reservada aos sacerdotes do clero secular e regular.

6º — Toda e qualquer duvida ou esclarecimento serão resolvidos pelo rev. conego Clodoveu Cayres Pinto, encarregado de organizar a procissão.

7º — Finalmente, ao povo e a todas as pessoas que assistirem á passagem da procissão, fica o encargo de formar alas, deixando inteiramente livre o caminho por onde ella terá de desfilar e observando á sua passagem o mais religioso respeito.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1935 — Mons. Rosalvo Costa Rego, vigario geral.

REV. PADRE FELICIO MAGALDI

Foi grandemente concorrida a missa celebrada no dia 16 proximo passado, pelo rev. dr. Felicio Magaldi, vigario de Santo Antonio dos Pobres, em acção de graças pela passagem do 25º anniversario de sua chegada ao Rio de Janeiro.

Após a missa, s. rev. distribuiu um soneto de sua lavra, a todos os fieis presentes e que é o seguinte:

Correram cinco lustros velozmente
E me parece um sonho o seu passar
Neste Brasil que, mui fidalgamente,
Abriu-me os braços para aqui ficar

E me apertou tão doce e fortemente
Que delles me não pude libertar,
E nelles me prendeu tão nobremente
Que delles me não quiz desvencilhar

O céo, a terra, o povo brasileiro,
Souberam captivar meu coração,
Que ficou preso á terra do Cruzeiro

Brasil, ó minha patria de adopção,
Eu quero ver-te sempre mais amado
Reinando em ti Jesus do Corcovado

MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Festa de S. Sebastião

Têm-se realizado neste templo, os novenarios, preparatorios da festa de S. Sebastião, compostos de ladainhas, canticos, sermões e benção do SS. Sacramento.

No domingo, dia 20, missa com communhão, ás 7.15 horas, promovida pela secção de S. Sebastião da Liga Catholica Jesus, Maria, José. A's 8.15 horas, missa solemne festiva, com sermão ao evangelho. O encerramento será no domingo, dia 27, havendo missa com communhão, ás 8.15 horas, e solemne procissão ás 16 horas, percorrendo as ruas que serão opportunamente indicadas. Ao recolher a procissão, haverá benção do Santissimo, seguindo-se leilão de prendas e outros festejos externos.

IGREJA DE S. SEBASTIÃO

Programma organizado em homenagem ao seu padroeiro

Até o dia 20 realizar-se-á um novenario composto de terço e benção do SS. Sacramento.

Dia 20, domingo, dia de S. Sebastião — A's 6, 7, 8 e 9 horas: missas, com communhões cada quarto de hora.

A's 10 horas, missa solemne, cantada, com orchestra e panegyrico ao Evangelho.

A's 20 horas, solemne "Te-Deum" e benção do SS. Sacramento.

Do dia 21 ao dia 26 — Todas as noites, ás 20 horas, haverá terço, ladainha, orações e benção.

Dia 27 de janeiro, domingo — A's 16 horas — Triumphal procissão da veneravel imagem de S. Sebastião, na qual tomarão parte o clero — Ordem Terceira de S. Francisco, Liga de S. Sebastião, Apostolado da Oração, Filhas de Maria e outras associações.

A procissão percorrerá o seguinte itinerario: Haddock Lobo — Mattoso — Pr. Sattamini — Rua Affonso Penna, voltando á igreja, pela rua Haddock Lobo.

Ao recolher-se a procissão, haverá sermão e benção do SS. Sacramento.

Abrilhantará os festejos briosa banda musical.

— A parte coral estará a cargo da Schola Cantorum S. Sebastião, dirigida pelo rev. frei Domingos Roccaro.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$200; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$400. Peixes: vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 2$500 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescada, bijupirá, badejo e tainha, kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e cioba, kilo 2$400. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$800; vitella, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$500 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 4$800; frango, kilo 5$500; laranjas, kilo $500 a $800. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

Preço de 1ª sorte por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	58$000	58$000

ESTATISTICA

Saccas de 60 kilos

Entradas:	
No dia anterior	3.100
No dia de hoje	—
Desde 1º de dezembro do anno passado:	
No dia de hoje	131.900
No dia anterior	128.800
Existencia:	
No dia de hojo	23.500
No dia anterior	20.900
Abatimento do consumo, hontem	250
Exportação:	

Fardos de 180 kilos

Europa	100
Total	100

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de janeiro. O mercado estavel, com baixa de 1 a 2 pontos a alta de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	1.85	1.84
Para março	1.91	1.93
Para maio	1.95	1.95
Para junho	1.97	1.99

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de janeiro. O mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	Nicot.	1.85
Para março	1.91	1.91
Para maio	1.94	1.94
Para junho	1.97	1.97

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 17 de janeiro. O mercado de assucar fechou hoje com as cotações abaixo, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior, com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	4.3	4.3
Para março	4.3	4.3
Para maio	4.4	4.4
Para agosto	4.9 1/4	4.10

MERCADO DE S. PAULO
TERMO
ABERTURA

S. PAULO, 17 de janeiro. O mercado a termo abriu paralysado.

	Compr.	Vend.
Para janeiro	Nicot.	Nicot.
Para fevereiro	Nicot.	Nicot.
Para março	Nicot.	Nicot.
Para abril	Nicot.	Nicot.
Para maio	Nicot.	Nicot.
Para junho	Nicot.	Nicot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 17 de janeiro. O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para janeiro	Nicot.	Nicot.
Para fevereiro	Nicot.	Nicot.
Para março	Nicot.	Nicot.
Para abril	Nicot.	Nicot.
Para maio	Nicot.	Nicot.
Para julho	Nicot.	Nicot.

Saccas

Total das vendas	—
No dia anterior	—

DISPONIVEL

S. PAULO, 17 de janeiro. O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Branco crystal	55$000 a 45$000
Somenos	43$000 a 45$000
Mascavo	35$000 a 40$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de janeiro. O mercado de assucar, hoje, ao meio-dia, apresentou-se fraco.

PREÇO POR 15 KILOS

Usina de primeira:	
Hoje	Nicot.
Anterior	Nicot.
Usina de segunda:	
Hoje	Nicot.
Anterior	Nicot.
Crystaes:	
Hoje	Nicot.
Anterior	Nicot.
Demerara:	
Hoje	Nicot.
Anterior	Nicot.
Terceira sorte:	
Hoje	Nicot.
Anterior	Nicot.
Somenos:	
Hoje	Nicot.
Anterior	Nicot.
Brutos seccos:	
Hoje	6$500 a 6$700
Dia anterior	6$900 a 6$800

ESTATISTICA

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hojo	15.800
No dia anterior	22.300
Desde 1º de setembro:	
No dia de hojo	2.856.700
No dia anterior	2.840.900
Existencia:	
No dia de hojo	1.878.700
No dia anterior	1.862.900
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para outros portos do Sul do Brazil	—
Para o Norte do Brazil	—

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 17 de janeiro. O mercado de cacao abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	5.00	5.08
Para maio	5.11	5.18
Para julho	5.24	5.30
Para setembro	5.36	5.43
No dia anterior	—	

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 16 de janeiro. O mercado ofereceu-se apenas estavel, notando-se por 100 kg., postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	Nicot.	Nicot.
Para fevereiro	6.07	6.05
Para março	6.10	6.10
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brazil	6.35	6.30

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 16 de janeiro. O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	96.62	95.12
Para julho	88.25	86.50

MERCADO DE CAMBIO
(Official)
Libra: 57$636
mercado de cambio official

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 17 de janeiro.
TELEGRAMMA FINANCIAL
TAXA DE DESCONTO

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	3/8 %	3/8 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16 %	3/16 %

CAMBIO

Londres, s/Bruxellas, alv., por F.	20.98	20.98
Genova, s/Londres, alv., por £, F.	56.60	56.46
Madrid, s/Londres, alv., por £, P.	35.87	35.87
Genova, s/Paris, alv., por 10 Frs. L.	77.25	77.25
Lisboa, s/Londres, alv. (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, alv. (t/comp) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 17 de janeiro. Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.88.12	4.87.12
S/Genova, á vista, por £, L.	57.30	57.37
S/Madrid, á vista, por £, P.	35.87	35.87
S/Paris, á vista, por £, F.	74.37	74.25
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.20	12.20
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.25	7.25
S/Berna, á vista, por £, F.	15.15	15.15
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	20.98	20.98

LONDRES, 17 de janeiro. Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.88.37	4.87.12
S/Genova, á vista, por £, L.	57.37	57.37
S/Madrid, á vista, por £, P.	35.87	35.87
S/Paris, á vista, por £, F.	74.25	74.25
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.20	12.20
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.25	7.25
S/Berna, á vista, por £, F.	15.15	15.15
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	20.98	20.98

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de janeiro. Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.88.00	4.86.50
S/Paris, tel., por F. c.	6.56.75	6.56.00
S/Genova, tel., por L. c.	8.50.75	8.49.75
S/Madrid, tel., por P. c.	13.62	13.60
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.32	67.77
S/Berna, tel., por F. c.	32.17	32.17
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.27	23.25
S/Berlim, tel., por M. c.	40.02	39.90

NOVA YORK, 17 de janeiro. Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.88.00	4.88.00
S/Paris, tel., por F. c.	6.57.50	6.58.75
S/Genova, tel., por L. c.	8.50.50	8.50.75
S/Madrid, tel., por P. c.	13.62	13.62
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.38	67.33
S/Berna, tel., por F. c.	32.22	32.24
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.28	23.27
S/Berlim, tel., por M. c.	40.00	40.02

MERCADO DE PARIS

PARIS, 17 de janeiro. O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

S/Londres, á vista, por £, F.	74.23	74.22
S/Italia, á vista, por 100 £, F.	129.50	129.62
S/Nova York, á vista, por $, F.	15.21	15.19

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17 de janeiro.
ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t/t., por £, t/v., P.	17.01	17.02
S/Londres, t/t., por £, t/c., P.	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 17 de janeiro.
FECHAMENTO

S/Londres, t/t., por £, t/v., P.	17.01	17.02
S/Londres, t/t., por £, t/c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 17 de janeiro.
ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39	39
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	39 3/4	39 3/4

MONTEVIDEO, 17 de janeiro.
FECHAMENTO

S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39	39
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	39 3/4	39 3/4

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO MERCADO

SANTOS, 17 de janeiro. A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 56$710 e dollar a 11$525.

---

abriu, hontem, calmo e com negocios bancarios paralysados e sem maior volume de letras particulares offerecidas.

O Banco do Brasil declarou, para o bancario, a taxa de 57$636 e para acquisição de letras de exportação a de 56$710, situação em que deixamos o mercado até ás 11.30 horas, no primeiro fechamento.

A' tarde, na reabertura, o mercado não soffreu alteração, mantendo o nosso principal estabelecimento de credito as mesmas taxas da abertura. Assim fechou, inalterado e destituido de interesse.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	A' vista
Londres	57$636	58$016
Paris	—	$780
Suissa	—	3$830
Allemanha	—	4$765
Italia	—	1$010
Portugal	—	$525
Hespanha	—	1$615
Belgica	—	2$775
Nova York	—	11$885
Buenos Aires	—	3$800
Cabo		
Londres	58$636	

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo
Londres	56$710
Nova York	11$525
Paris	$745
Italia	$960
Suissa	3$830
Allemanha	4$425
	A' vista
Londres	57$110
Nova York	11$655
Paris	$760
Italia	$960
Allemanha	4$540
	Cabo
Londres	57$510
Nova York	11$675

CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES
Curso official e cambio REGISTRADO HONTEM

	A' vista
Londres	58$033
Paris	$785
Italia	—
Allemanha	—
Portugal	—
Belgica, papel	—
Belgica, ouro	—
Hespanha	33$530
Suissa	—
Suecia	—
Slovaquia	—
Nova York	11$940
Montevidéo	—
B. Aires, papel	—
Hollanda	—
Japão	—
Austria	—
Polonia	—
Noruega	—
Hungria	—
Finlandia	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre regulou, hontem, calmo, sem alteração digna de registro nas cotações das diversas moedas e pouco movimentado, com a procura ainda retrahida, de formas que, os negocios correram em escala muito reduzidas. Os bancos abriram operando nos mais liberalidade, dando para remessas sobre Londres [illegible] sobre Nova [illegible] comprando [illegible] 75$000 a [illegible], respectivamente [illegible] e mercado não [illegible] estacionado mais ou [illegible] abertura [illegible].

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

NOMINAL

Praças	A prazo	A' vista
Londres	—	76$300
Nova York	—	15$640
Paris	—	1$023
Italia	—	$697
Portugal	—	$700
Portugal, papel	—	—
Hespanha	—	2$130
Allemanha	—	2$135
Allemanha, registermark	—	6$260
Suissa	—	3$870
Rumania	—	—
Austria	—	3$010
Belgica, ouro	—	3$650
Belgica, papel	—	—
Suecia	—	1$330
Hollanda	—	5$045
Argentina	—	10$550
Uruguay	—	3$890
Chile	—	6$600
T. Slovaquia	—	—
Dinamarca	—	—
Cabo		
Londres	—	—
Paris	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças	A' vista
Londres	76$150
Paris	1$025
Allemanha	1$232
Italia, papel	4$767
Portugal	—
Belgica, papel	3$900
Belgica, ouro	$693
Hespanha	$730
Suissa	3$837
Suecia	2$137
Japão	5$066
Slovaquia	—

Dinamarca	$657
T. Slovaquia	$557
Nova York	15$638
Montevidéo	6$500
Buenos Aires	3$900
Hollanda	10$493
Japão	4$581
Rumania	—
Austria	—
Canadá	—
Chile	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m/m para as moedas papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguay)	6$200	6$400
Peseta (Hesp.)	2$050	2$120
Lira (Italia)	1$300	1$340
Franco (França)	1$020	1$040
Franco (Suissa)	4$500	5$100
Franco (Belgica)	$710	$730
Guineus (Hol.)	1$000	10$500
Kroner (Suecia)	3$500	3$700
Kroner (Noruega)	3$200	3$400
Kroner (Dinamarca)	3$200	3$400
Dollar (EE. Unidos)	15$500	15$700
Dollare (Canadá)	15$500	16$000
Reichsmark (Allemanha)	5$000	5$300
Schilling (Aust.)	2$900	3$100
Corôa Tchecoslovaquia	$600	$650
Dinas (Servia)	$300	$330
Lei (Rumania)	$120	$150
Marco (Finlandia)	$280	$300
Zlaty (Polonia)	2$800	3$000
Yens (Japão)	4$000	4$400
Peso (Bolivia)	$750	$850
Peso (Chile)	$600	$660
Escudo (Port.)	$680	$700
Peso (Arg.º)	3$800	3$900
Libra (Perú)	32$000	35$000
Libra (Ing.ª)	75$300	76$300

Mil réis — Fraco.

AGIO DA PRATA

Moeda do Imperio	130 %	150 %
Moeda da Republica	30 %	90 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças	
Londres, ouro	—
Londres, ouro	75$934
Nova York, papel	15$633
Nova York, prata	—
Paris, ouro	—
Paris, papel	1$028
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Portugal, papel	$692
Portugal, prata	$750
Argentina, ouro	—
Argentina, papel	3$860
Argentina, nickel	—
Argentina, prata	—
Hespanha, papel	2$117
Hespanha, prata	—
Allemanha, papel	5$246
Allemanha, prata	5$000
Montevidéo, papel	—
Montevidéo, prata	6$032
Polonia, papel	2$999
Italia, ouro	—
Italia, papel	1$326
Italia, prata	1$340
Suissa, papel	5$093
Belgica, papel	$710
Belgica, prata	—
Rumania, papel	—
Chile, papel	—
Chile, prata	—
Hollanda, papel	—
Hollanda, prata	10$000
Hollanda, nickel	—
Paraguay, papel	—
Slovaquia, papel	—
Suecia, papel	—
Austria, papel	2$990
Austria, prata	—
Perú (sol.), papel	—
Perú (libra) papel	—
Noruega, papel	—
Dinamarca, papel	—
Dinamarca, prata	—
India, papel	—
Grecia, papel	—
Hungria, papel	—
Finlandia, papel	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	—
Japão, prata	—
Japão, nickel	—
Barbados, papel	—
Africa do Sul, papel	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1.000/1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 16$350 por gramma.

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de dezembro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	2$820
Belgica, franco ouro	2$763
Belgica, franco papel	$334
E. G. Fontes Cia.	250
Buenos Aires, peso papel	3$358
Buenos Aires, peso ouro	Não houve
Canadá	11$920
Chile	Não houve
Dinamarca	3$630
Hamburgo, Reichsmark	4$751
Hespanha	1$620
Hollanda	7$947
Italia	1$007
Japão	3$578
Londres, libra	58$521
Montevidéo	5$143
Noruega	Não houve
Nova York	11$815
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$776
Portugal, continente	$532
Portugal, réis insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	3$162
Suissa	2$831
Yugoslavia	Não houve

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, com a procura muito activa e negocios desenvolvidos, notadamente sobre as acções das Docas de Santos, ao portador, com um lote de 1.033, negociado ao preço de réis 225$000.

As apolices uniformizadas e diversas emissões, nominativas, regularam sustentadas aos mesmos preços da vespera, com as ao portador firmes e em alta, a 810$ compradores; 812$ vendedores e com negocios a 811$000.

As municipaes do Decreto de 1931 fecharam mais accessiveis, com as dos demais decretos e bem impressionadas.

As do Estado de Minas Geraes, de 200$ (1934), funccionaram estaveis, com negocios a 187$ ex-juros, e réis 192$ c/juros.

As obrigações do Thesouro Nacional e as ferroviarias trabalharam em posição estavel, com as de Minas Geraes, juros de 9 %, fracas, accusando baixa nos preços.

As acções de bancos fecharam inalteradas e bem impressionadas.

As acções de companhias de tecidos, diversas e debentures, em evidencia, não soffreram alteração digna de registro.

Os negocios accusaram 2.454 titulos.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:	
2 Uniformizadas, 200$	790$000
1 Uniformizada, 500$	790$000
22 Unif., 1:000$	802$000
40 Divs. Emissões, nom.	810$000
35 Divs. Emissões, nom.	812$000
6 Divs. Emissões, port.	808$000
220 Divs. Emissões, port.	810$000
9 Divs. Emissões, port.	811$000
Obrigações:	
85 Obrig. do Thesouro, 1930, 7 %	988$000
20 Obrig. do Thesouro, 1930, 500$	490$000
64 Obrig. do Thesouro, 1932, 7 %	1:013$000
23 Obrig. Ferroviarias, — 3ª	1:016$000
30 Obrig. de Minas, — 9 %	990$000
23 Obrig. de Minas, — 9 %	992$000
Estaduaes:	
8 Estado de Minas, — 5 %, 1934, ex-juros	187$000
20 Estado de Minas, — 5 %, 1934, c/juros	191$000
5 Estado de Minas, — 5 %, c/juros	192$000
113 Estado de Minas, — Dec. 10.248, 7 %, port.	830$000
Municipaes:	
10 Emp. de 1931, port.	189$000
152 Emp. de 1931, port.	190$000
1 Emp. de 1931, port.	192$000
100 Dec. 3.264, port.	166$500
160 Dec. 3.264, port.	167$000
Acções:	
42 B. Portuguez, port.	140$000
39 D. de Santos, nom.	220$000
1033 D. de Santos, port.	225$000
Debentures:	
17 Cia. Brahma	1:045$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel esteve, hontem, da abertura ao fechamento, collocado em posição firme, com maior volume de lotes para negociações, e bastante animado, pois, os compradores logo, no inicio, demonstraram grande interesse na acquisição do genero, que ficou sustentado pelos vendedores aos mesmos preços da vespera. Os exportadores aceitaram os preços dos vendedores, realizando compras de maior vulto, para os cafés cotados, dos typos 3 a 6. O Departamento Nacional do Café, entretanto, estava mais retrahido, fazendo compras em escala moderada, para os cafés duros dos typos 7 e 8, aos preços de 13$600 e 13$100, respectivamente, num total de 2.583 saccas.

Com effeito, a commissão de preços sorteada, sustentou o typo 7 á razão anterior de 13$600 por 10 kilos, base official tirada dos negocios realizados durante o dia, no Centro do Commercio de Café, que accusaram 7.694 saccas, sendo: 4.967 até ás 11 horas e 2.727 mais tarde, contra 6.898 ditas, vendidas da vespera.

O termo funccionou na primeira chamada da Bolsa, em posição estavel, inalterado para o mez presente, com alta de $025 para fevereiro e junho e baixa de $025 para março e abril, e de $050 para maio. Os compradores entraram animados, effectuando compras desenvolvidas, num total de 7.500 saccas.

A' tarde, no segundo pregão, o

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 57$636; a vista, 58$016; Paris, $780; Portugal, $525; Nova York, 11$885. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 56$710; Nova York, 11$525.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme; typo 7, 13$600.

Em Nova York — No fechamento, mercado estavel, com alta de 2 a 5 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Typo 3, Seridó, 51$000 a 52$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 4 a 6 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 1 ponto.

Assucar, no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel e inalterado.

---

mercado fechou calmo, com baixa de $100 para os mezes de janeiro e março, de $050 para fevereiro, $150 para abril e de $125 para maio, ficando sem compradores para junho. A procura para esse pregão não revelou grande interesse, fechando-se vendas de 1.500 saccas, num total de 14.000 ditas, negociadas no dia anterior.

DISPONIVEL
VENDAS REALIZADAS

No dia 16	6.893
Mercado calmo.	
NO DIA 17	
Até ás 11 horas	4.967
Mais tarde	2.727
	7.694

Mercado — Firme.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	15$600
Typo 4	15$100
Typo 5	14$600
Typo 6	14$100
Typo 7	13$600
Typo 8	13$100
Typo 7, anno passado	15$900

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	5$004
Idem Minas (ouro)	5$004
Pauta 14 a 20-1-1935	10$360

COMMISSÃO DE PREÇO
Vivacqua Irmão S. A.
Motta, Silva e Cia.
Gomes Filho e Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS:		
Leopoldina:		
Minas	3.086	
Estado do Rio	1.568	4.654
Maritima:		
Minas	1.505	
Estado do Rio	435	
São Paulo	830	
São Paulo	830	2.703
Regulador:		
Fluminense "Rio"		250
Armazem Regulador:		
Espirito Santo		500
Armazem Regulador:		
Mineiros		57
Total		8.165
Idem anno pas.		8.842
Desde 1º do mez		108.812
Media		6.763
Do 1º de julho		1.549.962
Media		7.788
Do 1º julho anno pas.		1.899.512
Café revertido ao stock desde o 1º julho		29.519
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		23.043
EMBARQUES:		
Europa		5.025
Cabotagem		1.360
Total		6.385
Idem anno passado		21.239
Desde o 1º do mez		86.912
Do 1º de julho		1.146.434
Idem anno passado		1.309.413
Stock		511.306
Menos consumo local do dia 16-1-35		500
		511.206
Café retirado do mercado pelo D. N. C.		—
Existencia		511.206
Idem anno passado		639.293

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
			Saccas
Jan.	13$400	13$225	inalterado
Fev.	13$150	13$050	mais $025
Março	13$000	12$950	menos $025
Abril	13$000	12$950	menos $025
Maio	12$975	12$825	menos $050
Junho	12$850	12$700	mais $025
			Saccas
Vendas			7.500

Mercado — Estavel.

2º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Jan.	12$350	13$125	menos $100
Fev.	13$075	12$975	menos $050
Março	12$975	12$875	menos $100
Abril	12$925	12$825	menos $150
Maio	12$850	12$750	menos $125
Maio	12$850	12$750	menos $125
Junho	12$850	12$750	menos $125
Junho	12$700	s/comp.	—

	Saccas
Vendas	1.500
Total das vendas	9.000
Idem anterior	14.000

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE 1 A 15 DO CORRENTE

Entradas	Saccas
Do Rio Grande do Norte	2.595
Do Maranhão	1.136
Do Ceará	736
De Alagôas	316
De Sergipe	122
Da Parahyba	112
De Pernambuco	59
Total	5.076
Saidas	4.491
Stock	
No dia 15	7.601

MOVIMENTO DE 1 A 15 DO CORRENTE

Entradas	Saccas
De Pernambuco	52.500
De Sergipe	9.228
Da Bahia	3.000
De Alagôas	600
De Santa Catharina	571
Total	66.399
Saidas	64.516
Stock	
No dia 15	99.393

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO
Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 17 de janeiro de 1935

Entradas	Totaes
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	97
Minas	1.934
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
Total	2.040
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
São Paulo	—
Minas	3.043
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
Total	3.043
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.256
Total	1.256
Cabotagem:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	480
Espirito Santo	—
Total	480
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	583
Total	583
Sommas das entradas:	
São Paulo	97
Minas	4.986
Rio de Janeiro	2.336
Espirito Santo	583
Total	8.002
De 1º do mez até dia 16	108.812
Até esta data	116.814
Existencia anterior dia 16	511.306
Entradas de hoje	8.002

EMBARQUES:	
Café entregue bonificação	60
	519.368
Europa, sul e leste	8.893
Asia	63
Cabotagem sul	50
Somma dos embarques:	
De 1o do mez até dia 16	86.912
Até esta data	95.918
Retirado do mercado	4.159
De 1º do mez até dia 16	23.043
Até esta data	27.202
Consumo local diario	500
Total	13.665
Existencia ás 16 horas	505.703

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 14

Portos	Saccas
"Santos"	
Buenos Aires	3.300
Rosario	600
"Bore IX"	
Helsinki	1975
Abo	575
Gdynia	275
Dansing	63
Kalka	50
"Algina"	
Cap Town	800
Algôa Bay	325
Durban	225
L. Marques	50
"Alpherat"	
Rotterdam	438
Total	8.524

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 17

	Saccas
B. Aires:	
A. Jabour & Cia.	200
Leon Israel & Cia. S. A.	100
Marcellino M. & Filho	200
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	1.700
N. York:	
Hard, Rand & Cia.	1.125
Marseille:	
Ornstein & Cia.	500
Sinner & Cia.	276
Nova York:	
Marcellino M. & Filho	375
Total	4.576

EQUIVALENCIA DE 155 FRANCOS POR SACCA DE CAFE'

Para a equivalencia dos 155 francos por sacca de café exportada, o Banco do Brasil affixou na pedra as seguintes taxas sobre as moedas estrangeiras abaixo:

Libras	2.01.6
Dollares	10.24
Frs. suissos	31.60
Frs. belgas	43.61
RMk	25.40
Escudos	228.51
Média	61.78
Pesetas	74.94
Liras	119.56
Fls. hollandezes	15.15
Pesos argentinos, papel	35.40
Pesos uruguayos, ouro	24.05
Corôas slovaquias	245.83

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel, como nos dias anteriores, funccionou, ainda hontem, em posição firme, sem alteração nas cotações de todos os typos e com negocios sobre o genero em rama regularmente desenvolvidos.

O movimento estatistico do dia anterior, constou do seguinte: entraram 1.199 fardos do Rio Grande do Norte, 591 de Sergipe e 100 do Maranhão, num total de 1.890; sairam 502, ficando em stock nos trapiches 8.682 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 4	49$500 a 50$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	49$500 a 50$500
Typo 4	47$500 a 48$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	46$000 a 47$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	43$000 a 44$000
Paulistas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

DISPONIVEL

O mercado do disponivel assucareiro, funccionou, hontem, sem alteração nas cotações, collocado pelos vendedores em posição firme e destituido de interesse, com os compradores retrahidos, ficando-se negocios pouco desenvolvidos.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, foi o seguinte: entraram 13.625 saccas, sendo 12.825 de Sergipe e 8. 00 de Pernambuco; sairam apenas 1.723, ficando armazenadas em stock 81.300 ditas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$000
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	39$000 a 40$000
Mascavinho — não ha	

Termo

O mercado a termo não funccionou.

GENEROS DIVERSOS

O mercado da banha funccionou, ainda hontem, firme e com as cotações em alta, situação essa derivada da escassez do genero, em face de já ter terminado a matança de suinos nos centros productores. O mercado do arroz permaneceu bem impressionado, ficando os dos demais generos em posição estavel e sem alteração digna de registro nas suas cotações.

Cotações que vigoraram hontem:

ARROZ

	Por 60 kilos:
Agulha amarellão	70$000 a 72$000
Idem, brilhado especial	70$000 a 72$000
Idem, idem, de 1ª	63$000 a 66$000
Agulha, especial	66$000 a 68$000
Idem, de 1ª	62$000 a 64$000
Idem de 2ª	52$000 a 56$000
Idem, de 3ª	42$000 a 48$000
Japonez, especial	51$000 a 52$000
Japonez, de 1ª	48$000 a 49$000
Japonez, de 2ª	46$000 a 47$000
Japonez, de 3ª	41$000 a 43$000
Sanga	Nominal

ALHO

	Por cento:
Nacional	8$000 a 5$000
Estrangeiro	7$000 a 8$000

BACALHAU

	Por caixa 58 kilos:
Especial, caixa	220$000 a 230$000
Superior	145$000 a 210$000
Escamudo	140$000 a 145$000

BANHA

Da Porto Alegre:	
Por caixa:	
Rosa (latas de 20 kilos)	154$000 a 155$000
Outras marcas	140$000 a 148$000
Laguna	142$000 a 144$000
Da Itajahy:	
Latas de 20 kilos	143$000 a 146$000
Idem de 1 a 5	150$000 a 155$000

FARINHA

	Por 50 kilos:
De mandioca:	
Especial	17$500 a 18$000
Fina	16$000 a 16$500
Entrefina	14$000 a 15$500
Grossa	12$000 a 13$000

CEBOLAS

	Por kilo
Nacionaes	$650 a $750
Estrangeiras	—

BATATA

	Por kilo:
Do interior	$600 a $760
Do Sul	Nominal
	Por caixa:
Estrangeira	—

FEIJÃO

	Por sacco de 60 kilos
Preto, especial novo	29$000 a 32$000
Branco bom	Nominal
graudo e miudo	28$000 a 35$000
Enxofre	Nominal
Mulatinho	22$600 a 27$000
Manteiga, novo	36$000 a 38$000
Manteiga, bom	32$000 a 33$000

LINGUA

	Por uma:
Mineira	2$800 a 3$500

LOMBO

Mineiro	2$000 a 2$200
Do sul	1$400 a 1$700

MANTEIGA

	Por kilo:
Do interior	6$400 a 6$800
Do sul	6$000 a 6$400

MILHO

	Por sacco de 60 kilos:
Vermelho	18$000 a 18$500
Amarello	16$500 a 17$000
Mesclado	15$000 a 16$500

TOUCINHO

	Por kilo:
De fumeiro	2$000 a 2$100
De Minas	1$500 a 1$700
De S. Paulo	1$700 a 1$800

XARQUE

	Por kilo:
Mantas puras, Rio da Prata	—
Idem, nacional	2$300 a 2$400
Patos e mantas, mineiro	1$900 a 2$000
Idem do sul	1$900 a 2$000

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de Viação e 7 % sobre café

Renda do dia 17	30:708$100
De 1 a 17	456:029$200
Em igual periodo de 1934	504:269$400
Differença para mais em 1934	48:240$200

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Total da matança:	
Rezes	129
Vitellos	20
Suinos	2
Carneiros	—
Cabritos	—
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	70
Vitellos	20
Suinos	2
Carneiro	—
Cabritos	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	58 1/8
Vitellos	—
Suinos	1 1/3
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Preços:	
Rezes	1$180
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Carneiros	—
Cabritos	—

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	220
Vitellos	28
Suinos	4
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para S. Diogo:	
Rezes	37 2/8
Vitellos	11 1/4
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20
Vitellos	—
Suinos	—
Cabritos	—
Carneiros	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	148 1/4
Vitellos	21 3/4
Suinos	4
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1 3/4
Vitellos	—
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$140
Vitellos	[illegible]
Suinos	2$600
Carneiros	

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal.	
Rezes	88 3/4
Vitellos	6 3/4
Suinos	—
Carneiros	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	35 1/4
Vitellos	5 3/4
Suinos	—
Carneiros	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	53 2/4
Vitellos	2
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$140
Vitellos	1$200
Suinos	—
Carneiros	—

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	71
Vitellos	26
Suinos	9
Preços:	
Rezes	1$140
Vitellos	1$400
Suinos	2$100
Carneiros	—
Rezes	29 3/4

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 1935 — N. 4.633

O sr. Raul Fernandes foi effectivado na leaderança da maioria, ante a renuncia do sr. Medeiros Netto

O sr. Benedicto Valladares, no Palace Hotel, entre os delegados eleitores da lavoura e pecuaria do Estado de Minas Geraes

(Conclusão da 2ª pag.)

que agirá energicamente para garantir a liberdade de trabalho daquelles elementos. Os agitadores serão tratados energicamente. Entre esses, incitadores acham-se nacionaes e estrangeiros. O chefe de Policia declarou á reportagem que os extremistas tentam tomar a direcção do movimento grevista, mas a Policia está attenta a essas manobras.

"DIARIO DA BAHIA" CRITICA O SR. J. J. SEABRA

BAHIA, 17 — (A. B.) — O "Diario da Bahia", em artigo que intitula o "Chicote do sr. Seabra", faz ironias sobre sua "falsa exhibição de chicote" na tribuna da Camara, todo conhecido politico, dizendo que seu "espectro de velho autor republicano não produz mais effeito".

MAIS DELEGADOS ELEITORES PROCEDENTES DO SUL

PORTO ALEGRE, 17 — (A. B.) — Seguiram hoje para o Rio, no "Araraquara", varios delegados eleitores dos syndicatos profissionaes do Estado, que vão participar das proximas eleições para a escolha de seus representantes no Parlamento Nacional.

OS DELEGADOS ELEITORES NORTISTAS NO MINISTERIO DO TRABALHO

No gabinete do ministro do Trabalho estiveram, hontem, os delegados eleitores de diversos grupos, e, ha pouco, chegados do Pará, Bahia e Pernambuco.

Recebidos pelo ministro Agamemnon Magalhães com quem palestraram demoradamente, agradeceram o comparecimento pessoal do titular da pasta do Trabalho ao seu desembarque.

"APESAR DO BARULHO DOS ADVERSARIOS" — O REGRESSO AO PARA' DO MAJOR MAGALHAES BARATA

ARACAJU, 17 — (O JORNAL) — De regresso do Rio de Janeiro, transitou de avião por esta capital, viajando com destino a Belém, o major Magalhães Barata, interventor federal no Pará.

O interventor Barata declarou á reportagem que volta ao seu posto naquelle Estado apezar de todo o "barulho dos seus inimigos".

O INTERVENTOR JURACY MAGALHAES HOMENAGEADO PELO OPERARIADO BAHIANO

BAHIA, 17 — (A. B.) — Em sessão solemne de hoje á noite o Centro Operario da Bahia entregará ao interventor Juracy Magalhães o diploma de socio benemerito e inaugurará seu retrato no salão nobre da sua séde. O convite para a ceremonia accentua que esse gesto do operariado bahiano é em gratidão dos inestimaveis serviços prestados pelo capitão Juracy Magalhães ás classes trabalhadoras, representadas pelo Centro Operario.

"EM FLAGRANTE DESACCORDO COM A JURISPRUDENCIA ELEITORAL"

A decisão do Tribunal Regional de São Paulo, manifestando-se incompetente para annullar o pleito — diz o sr. Hilario Freire

S. PAULO, 17 — (Agencia Meridional) — Entrevistado sobre a decisão do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, deixando de tomar conhecimento do pedido formulado pelo P. R. P., para annullação do pleito de 14 de outubro ultimo, o dr. Hilario Freire, um dos signatarios do requerimento disse-nos que esse voto do Tribunal estava em flagrante desaccordo com a jurisprudencia firmada a respeito pelo Tribunal Superior em 1933.

Então semelhantes pedidos, feitos directamente, foram preliminarmente prejudicados sob o fundamento de que deviam antes serem encaminhados a um tribunal de primeira instancia, ou melhor, de instancia inferior.

— "Eu não podia — accrescentou o sr. Hilario Freire — encaminhar o meu pedido directamente ao Tribunal Superior. Só tinha a fazer o que de facto fiz originariamente: bater ás portas do Tribunal de São Paulo".

Indeferido nesta ordem de considerações para justificar a sua estranheza, ante a referida sentença o advogado do P. R. P. declarou-nos que vae agora lançar mão da medida juridicamente adequada aos casos: recorrer para o Tribunal Superior. A esta altura de ligeira palestra, que comnosco manteve, o sr. Hilario Freire commentou da seguinte forma, a conclusão a que chegara sobre o assumpto o procurador regional, capitulando o pedido de "inhabil e intempestivo".

— "Occupou-se do requerimento em cerca de 100 paginas dactylographadas! E o requerimento é 'inhabil e intempestivo'".

REUNIU-SE O TRIBUNAL REGIONAL EM BELLO HORIZONTE

Julgamentos de crimes eleitoraes

BELLO HORIZONTE, 17 (Agencia Meridional) — Conforme hontem transmittimos, o Tribunal Regional reuniu-se, hoje, ás 13 horas, para julgar casos importantissimos relativos ao ultimo pleito em Minas.

A POSSE DE UM SUBSTITUTO

Foi empossado o desembargador Gustavo Penna, que substituirá o desembargador Amorim, no cargo de juiz effectivo do Tribunal.

JULGAMENTOS DE CRIMES ELEITORAES

Dentre os diversos processos examinados pelo Tribunal, destacou-se o que a Justiça eleitoral moveu contra o dr. Gama Junior, juiz de Direito de Sacramento.

PROVIMENTOS NEGADOS

O deputado Augusto Ribeiro Junqueira requereu no Tribunal se procedesse novas eleições na 10ª secção de Angustura, municipio de Além Parahyba, fundamentando o seu pedido, com a allegação de que se ali não se procedesse as eleições referidas ,a sua classificação no quadro dos candidatos progressistas, seria grandemente prejudicada, visto terem sido annulladas as eleições verificadas em Angustura, a 14 de outubro ultimo.

O deputado Lycurgo Leite, candidato progressista á Camara Federal, requereu uma verificação nas actas de apuração do pleito realizado na 4ª secção de Caxambu', visto terem sido os votos que lhe foram dados, computados para um deputado perremista.

O Tribunal adiou o julgamento desse recurso, visto ter o juiz Walfrido Andrade jurado suspeição por ser cunhado do dr. Dario de Almeida Magalhães.

Este recurso será julgado na proxima sessão do Tribunal, retardando o conhecimento dos eleitos no ultimo pleito.

ELEITOS NO ULTIMO PLEITO

Foi entregue o mappa geral da classificação dos candidatos eleitos ao Tribunal. Dada a suspeição jurada pelo juiz Walfrido Andrade, o Tribunal não decidirá se approva ou não o mappa, uma vez que elle depende tambem do julgamento a ser dado ao requerimento do deputado Lycurgo Leite, ao qual nos referimos acima.

SESSÃO ESPECIAL

Ao que parece o desembargador Horacio de Andrade, convocará o Tribunal para uma sessão especial, amanhã, na qual tomarão parte especialmente convocados, os juizes Ribeiro Gorgulho e Ildefonso Mascarenhas.

O Tribunal, na sua sessão de hoje, ainda julgou varios outros processos eleitoraes.

Proclamação dos deputados federaes eleitos por S. Paulo

S. PAULO, 17 (A.M.) — A's 14 horas de hoje, reuniu-se o Tribunal Regional Eleitoral, sob a presidencia do desembargador Sylvio Portugal, e com a presença de todos os juizes. Depois de lida e approvada a acta, o presidente tomou a palavra para declarar que, de conformidade com o que o Tribunal acaba de decidir, passava a fazer a proclamação legal dos candidatos eleitos no pleito de 14 de outubro ultimo. Disse que o quociente eleitoral de que resultou para o primeiro turno é de 12.166 e os quocientes partidarios para a legenda "Partido Constitucionalista — Tudo por S. Paulo", de 17; para a legenda Partido Republicano Paulista, 13.

Em seguida, o desembargador discriminou a ordem decrescente em primeiro e segundo turno, a votação recebida pelos candidatos e proclamou eleitos pelo quociente eleitoral os seguintes candidatos do Partido Constitucionalista: Antonio Carlos de Abreu Sodré, Paulo Nogueira Filho, Theotonio Monteiro de Barros Filho, Francisco Alves dos Santos Filho. Eleitos para completar o quociente partidario do P.C.: Carlos de Moraes Andrade, Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, Luiz de Toledo Piza Sobrinho, Ranulpho Pinheiro Lima, Waldemar Martins Ferreira, José Joaquim Cardoso de Mello Netto, Augusto de Barros Penteado, Abelardo Vergueiro Cesar, Carlota Pereira de Queiroz, Antonio Castilho de Alcantara Machado Oliveira, Joaquim A. Sampaio Vidal, Aureliano Leite e Francisco Penteado Stevenson, todos para a Camara federal.

A seguir, foram proclamados eleitos pelo Partido Republicano Paulista: Manoel Hippolyto do Rego, [illegible] de Camargo, coronel Euclydes de Oliveira Figueiredo, Roberto dos Santos Moreira, Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, Raphael Corrêa Sampaio, Cincinato Cesar da Silva Braga, Laerte Setubal, coronel Palimercio de Rezende, padre Leopoldo Ayres, Gilberto de Arruda Sampaio, Alvaro Teixeira Pinto Filho e Raul da Rocha Medeiros.

Estavam, pois, proclamados eleito pelo quociente eleitoral e pelo quociente partidario 17 candidatos do P.C. e 13 do P.R.P.. Para as quatro vagas existentes foram então proclamados os seguintes candidatos do P.C.: Antonio Pereira Lima, João Alves Meira Junior, Fabio de Camargo Aranha e João Rodrigues de Miranda Junior.

O augmento dos vencimentos dos ministros da Côrte Suprema

Rejeitado na Commissão de Constituição e Justiça da Camara o parecer favoravel do sr. Antonio Covello

Na reunião realizada hontem pela Commissão de Constituição e Justiça da Camara, o sr. Antonio Covello leu o seguinte parecer sobre o projecto, mandando augmentar os vencimentos dos ministros da Côrte Superior e de outros juizes do Districto Federal:

"Em longa e fundamentada justificação, o seu illustre autor examina o aspecto constitucional da materia e a opportunidade da medida alvitrada, para chegar á conclusão de que, quer sob o primeiro ponto de vista, quer sob o segundo, o projecto de lei em questão attende a uma necessidade de ordem publica, melhorando a situação dos magistrados por elle visados, sem collidir com os preceitos soberanos da Carta Constitucional.

Discutindo-se em primeiro turno apenas o aspecto constitucional do assumpto, compre-nos nesta phase aprecial-o sómente por esse prisma.

A unica questão que, nesse terreno surge, o autor do projecto nol-a aponta desde logo e é a da iniciativa da providencia consubstanciada no referido projecto.

A secção III do Capitulo II, contém os principios fundamentaes que regem a elaboração das leis e resoluções e no art. 41 estabelece o seguinte:

"A iniciativa dos projectos de lei, guardado o disposto nos paragraphos deste artigo, cabe a qualquer membro ou Commissão da Camara dos Deputados, ao plenario do Senado Federal e ao Presidente da Republica, nos casos em que o Senado collabora com a Camara, tambem a qualquer dos seus membros ou Commissões."

Ora, o § 2º desse dispositivo determina que **"que resalvada a competencia da Camara dos Deputados e do Senado Federal, quanto aos respectivos serviços administativos, pertence exclusivamente ao Presidente da Republica, a iniciativa dos projectos de lei, que augmentem vencimentos de funccionarios, criem empregos em serviços já organizados, ou modifiquem, durante o prazo de sua vigencia, a lei de fixação das forças armadas".**

Toda a questão, pois, se resume em saber se, competindo ao presidente da Republica a iniciativa dos projectos de lei que augmentam vencimentos de funccionarios, a iniciativa do projecto de lei que augmenta os vencimentos dos membros do Poder Judiciario, é tambem attribuição privativa do chefe do poder executivo. Em outros termos, como deve entender-se o paragrapho 2º do art. 41, em se tratando do pagamento de vencimentos da magistratura? São os juizes funccionarios, na accepção em que esse vocabulo é empregado na alludida norma constitucional? Estarão os membros do Poder Judiciario, cujas condições de independencia são asseguradas em toda a plenitude pela nova Constituição, sujeitos, no tocante á melhoria das vantagens pecuniarias dos seus cargos, ao arbitrio do presidente da Republica? Ou ainda, em face do systema das garantias que o artigo 64 da Constituição adoptou para assegurar aos juizes uma inteira autonomia, comprehender-se-á qualquer limitação que torne dependente de exclusiva vontade do chefe do Poder Executivo o augmento dos seus vencimentos? **Fixado o principio da irreductibilidade dos vencimentos, segue-se dahi que esses vencimentos devem ser inalteraveis, afastada a possibilidade da sua melhoria, a não ser por vontade do chefe do governo?**

A todas essas interrogações busca o illustre autor do projecto dar uma resposta, no desenvolvimento de sua longa justificação, que foi, mais tarde, reforçada pelos pareceres dos eminentes jurisconsultos Alfredo Bernardes, Clovis Bevilacqua e Epitacio Pessoa, publicados no "Diario do Congresso" de 1º de dezembro do anno p. findo. Seria superfluo reproduzir-se neste parecer a argumentação pela qual se verifica que a restricção do paragrapho 2º do art. 41 não se refere aos membros do Poder Judiciario, nem elles estão incluidos na expressão funccionarios empregada naquelle dispositivo constitucional. Adopto, assim, inteiramente as razões em que se funda o autor do projecto, para concluir pela plena constitucionalidade, maximé considerando-se o que preceitua tambem o art. 39, nº 6, da Constituição Federal.

Mesmo quando se quizesse tornar a expressão "funccionario", em uma accepção lata, cumpre lembrar que os escriptores de Direito Constitucional distinguem o "funccionario judiciario" de "funccionario administrativo", e que as proprias disposições da nova Constituição accentuam o caracter differencial entre essas duas categorias de servidores de Estado, estabelecendo, no Titulo VII, sob a epigrapho "Dos Funccionarios Publicos", o conjunto de normas especiaes, que devem regular a elaboração do Estatuto dos Funccionarios Publicos, ao qual ficarão sujeitos os funccionarios administrativos, ao passo que no Titulo I, capitulo IV, secção I, II, III, IV, V, e no Titulo II, se encontram as normas applicaveis aos funccionarios judiciarios. Desde que a fiscalização e o "controle" directo da organização judiciaria, pela sua funcção propria e como expressão do outro poder do Estado, escapa ao chefe do Poder Executivo, não é licito suppôr-se que com o emprego da expressão "funccionario", no paragrapho 2º do artigo 41, o legislador constituinte tivesse em vista os membros do Poder Judiciario, isto é, os juizes, collocando-os debaixo do vexatorio arbitrio pessoal do presidente da Republica.

Ha um interesse fundamental na distincção das duas categorias de funccionarios, não por um motivo de desigualdade juridica quanto ao valor das funcções respectivas e das responsabilidades que lhes cabem, mas quanto á natureza das funcções que lhes são peculiares, e que exercitam, e quanto ao ramo do poder publico de que são agentes, e quanto ás autoridades de que são dependentes por força de nossa organização politica, em que repousa o Estado.

Dahi o motivo por que, ao se referir aos membros do Poder Judiciario, a Constituição chama-os sempre "juizes", como bem accentu'a o autor do projecto, reservando um titulo especial para os funccionarios da categoria administrativa.

Estas considerações levam-nos, conseguintemente, a estabelecer que o paragrapho 2º do artigo 41 da Constituição, ao conferir ao presidente da Republica a iniciativa dos projectos de lei autorizando o augmento de vencimentos dos funccionarios, não se refere senão aos funccionarios administrativos e que o augmento dos vencimentos dos juizes pode ser da iniciativa de qualquer membro ou commissão da Camara dos Deputados, pelo que é rigorosamente constitucional o projecto n.º 39, sujeito ao parecer desta commissão."

A commissão rejeitou, em seguida, o relatorio do sr. Antonio Covello. Fica o mencionado projecto, desse modo, com parecer contrario.

"Meia Noite" de novo no cartaz policial

A jurisdicção do Mangue em reboliço — Discussão e tiros — Uma mulher ferida levemente e um soldado da Policia Militar em estado desesperador — O inquerito

A jurisdicção do Mangue esteve hontem em polvorosa, em virtude de um crime que ali occorreu, causado principalmente pela falta de policiamento e negligencia das autoridades locaes.

O conhecido meliante "Meia-Noite" voltou novamente ao cartaz policial, como autor da scena de sangue que passamos a narrar com amplos detalhes.

ANTECEDENTES DO CRIME

"Meia-Noite" é um meliante bastante conhecido dos annaes da policia, por suas façanhas criminosas. Além de arrombador emerito, é elle accusado de ter assassinado, em 25 de janeiro do anno passado, o guarda-nocturno Antonio Elias dos Santos, na esquina das ruas Marquez de Sapucahy e General Pedra.

Saiu ha quatro mezes da Casa de Detenção, onde esteve durante o processo acima, do qual foi absolvido.

Existe, entretanto, uma particularidade em torno desse perigoso malandro: só age ou faz desordens quando embriagado. Afóra estas occasiões, é um homem consciente e quasi inoffensivo.

A VICTIMA

João Damasceno da Costa era estimado por seus collegas e superiores, por sua conducta exemplar, e jámais esteve envolvido em factos ou desordens que o desabonassem.

Era casado e tinha dois filhos menores, que deixa na penuria. Exercia as funcções de pintor, no Corpo Auxiliar da Policia Militar.

A SCENA DE SANGUE

Ha varias versões sobre a maneira por que se verificou o crime; as testemunhas contam de maneira differente o occorrido, e a pouca efficiencia das autoridades policiaes, ao procederem ao interrogatorio, concorreu grandemente para a confusão estabelecida em torno do facto.

Entretanto, depois de um exhaustivo trabalho, prejudicado pelo commissario Alfredo de Oliveira, que manifestava o intuito evidente de cercear sua acção, nossa reportagem conseguiu apurar, no local do crime e entre testemunhas insuspeitas, a fórma em que se verificou a scena de sangue.

Cerca das 20,15 horas os malandros Manoel Gomes de 27 annos de idade, casado, morador á rua Santa Maria s|n.; Guilherme de Oliveira, residente á rua Humberto de Castro e o conhecido criminoso Octavio José Pinto, vulgo "Meia Noite", estavam jogando "chapinha" na rua Julio do Carmo n. 176, defronte de uma leitaria.

Delles se approximou o soldado n. 38, do 4º Corpo Auxiliar João Damasceno da Costa, que ordenou o termino da jogatina.

Com isto não se conformaram os malandros que com elle travaram forte discussão.

Em dado momento "Meia Noite" sacou de um revolver e fez um disparo contra o soldado, que não foi attingido, indo o projectil alcançar a mulher de nome Maria da Conceição Oliveira, de 17 annos de idade, residente no predio n. 176 daquella rua.

Depois do disparo, "Meia Noite" ainda de revolver em punho abriu caminho entre o povo que se agglomerára, attrahido pela discussão, indo em sua perseguição populares e o soldado Damasceno ,que, sacara, então, de uma arma, fazendo tres disparos para o ar, afim de intimidar o criminoso que repentinamente, rodou sobre o calcanhar, disparando a arma contra o policial, que caiu, banhado em sangue com um tiro no craneo. Foi quando appareceu o soldado Gonçalo Cezar de Souza, que auxiliado por outros subjugou o criminoso, conduzindo-o á delegacia do 13º districto. Enquanto isto a victima era transportada para o Hospital da Policia Militar onde os primeiros curativos lhe foram prestados, sendo submettido á melindrossima intervenção cirurgica.

NA POLICIA

Neste interim, o 13º districto estava em polvorosa. O commissario gritava. Os "promptidões" tambem.

O criminoso

As testemunhas narravam o facto e discutiam. Os policiaes commentavam o occorrido com grande alarido.

O commissario de serviço, nervoso, clamava pelo escrivão, que não chegava. E a balburdia proseguia.

Sómente ás 23 horas, os depoimentos tiveram inicio, prestando declarações o "chauffeur" Frederico Raymundo, residente á rua Marquez de Sapucahy n. 171 e o funccionario do Hospital Veterinario, Adolpho da Costa Campos, que reside á Avenida Salvador de Sá, 140, e outras pessoas que assistiram a scena.

Pouco depois de meia noite, o criminoso appareceu no topo da escada, seguro por varios soldados.

As objectivas dos photographos prepararam-se para um flagrante, mas como um louco, "Meia Noite" deu um salto, gritando e se debatendo entre os braços que o seguravam.

— "Matem-me! Mas não tirem minha photographia!", gritava o criminoso.

E as chapas ficaram sem ser impressionadas.

As declarações de "Meia Noite" não fizeram mais luz sobre o occorrido. Confessou o criminoso que atirara, mas não sabia se tinha acertado, ou não o official.

Será elle ouvido hoje novamente, pois seu estado nervoso não o deixou hontem se exprimir com facilidade.

Acha-se "Meia Noite" recolhido ao xadrez, incommunicavel.

TERIA SIDO PREMEDITADO O CRIME?

A testemunha Adolpho da Costa, declarou-nos que no domingo passado ouvira, no mesmo local em que occorreu a scena de sangue, uma discussão entre Damasceno, "Meia Noite" e outros individuos, chegando o primeiro a sacar de um revólver, que uma praça da policia, mais conhecida por "Gaucho", arrebatára das mãos.

"Meia Noite" dissera então ao soldado:

— "Você ha de me pagar".

Estas declarações trazem sérias suspeitas de premeditação por parte do criminoso.

NÃO PÔDE SER LAVRADO O FLAGRANTE

Desejava o delegado Guerreiro de Castro mandar autuar "Meia Noite" em flagrante, no que foi obstado pelas circumstancias de haver desapparecido o revólver e o accusado não ter sido preso no local do crime.

O inquerito prosegue.

O ESTADO DA VICTIMA

João Damasceno Costa, que se acha no Hospital da Policia Militar, está em estado desesperador.

FALLECEU O SOLDADO DAMASCENO DA COSTA

A's primeiras horas de hoje, não resistindo á gravidade dos ferimentos recebidos veiu a fallecer no Hospital da Policia Militar, onde fôra recolhido, o soldado João Damasceno da Costa, a ultima victima do famigerado "Meia Noite".

O cadaver foi removido para o necroterio daquella corporação onde será autopsiado.

Jazia morto na via publica em condições suspeitas

COM A CABEÇA ENSANGUENTADA E OS DENTES PARTIDOS — CRIME OU MORTE NATURAL?

Seriam 7 horas de hontem, quando alguem avisou á delegacia do 15º districto que na rua Haddock Lobo, proximo á esquina da rua do Mattoso, um homem, pobremente vestido, apparentando 50 annos de idade, jazia morto numa poça de sangue, com os dentes partidos.

Seguiu incontinenti para o local o commissario Mario Ribeiro, acompanhado do guarda-civil n. 217 e do promptidão n. 119, da 3ª companhia do 6º batalhão da Policia Militar.

Mais adeante, na rua Caruso, um rastro de sangue fazia nascer a suspeita de um crime.

Foram em vão todos os esforços dispendidos pela autoridade policial nas diligencias effectuadas naquella localidade. Nenhuma pessoa ouviu gritos ou qualquer alarme que fizesse despertar a attenção.

Desviada essa hypothese, só a da morte natural consequente a uma hemoptyse ou a um aneurisma poderiam ter occasionado o encontro daquelle corpo, em circumstancias mysteriosas.

OS PERITOS NO LOCAL

Foi solicitada pelo commissario Mario Ribeiro a presença dos peritos da D.G.I., tendo sido feita a filmagem do local pelo Instituto de Identificação.

Em seguida, foi feita a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde se effectuará a autopsia.

Até hontem, á noite, ainda não havia sido restabelecida a identidade do morto.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior — sr. José Alves Corrêa; auxiliares, sr. Canuto Setubal dos Santos; segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Caetano; Escola, Alberto; 1º G. R., Petti; 2º, Dutra; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5, E. Santo; 6º, Fontes; 8º, Suezo e 9º, Prisco.

Ronda Geral — Turmas de Serviço: 3ª, 4ª e 5ª. Turmas de Folga: 1ª e 2ª.

Livre Transito — No 1º G. R., fiscal A. Avilla e no 3º G. R., 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna: 1º fiscal Augusto Magalhães; Turma nocturna, 1º fiscal O. de Souza.

Ronda Avulsa — Dias impares, primeiros fiscaes O. Jayme, Farias e Agnelli; Dias pares, 1º fiscal Cabral e 2º fiscal Josias.

Uniforme 3º.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — dr. Carlos de Castro Cunha.

A KLU-KLUX-KLAN DO PARA

O deputado Genaro de Souza, que foi sequestrado em Belém; fazia parte de uma associação secreta organizada pelos amigos do interventor Barata

O episodio é recentissimo. Um bello dia o sr. Genaro Ponte de Souza, deputado pelo Pará, desappareceu subitamente do convivio dos seus amigos de Belém. O facto despertou escandalo, porque se attribuia aos amigos do interventor a autoria do sequestro mysterioso. A imprensa opposicionista fez do caso o assumpto sensacional.

Afinal, o parlamentar reappareceu. Sem cabello e sem sobrancelhas e apresentando signaes de máos tratos.

Reappareceu, tomou o "Manáos" e tocou para o Rio. Está justamente a caminho daqui. Durante a viagem, elle tem aproveitado a passagem pelos portos para dar, em cada um, uma entrevista sobre o caso de que foi protagonista.

O episodio teria o desfecho de todos os casos dessa natureza — o esquecimento — se um novo detalhe não surgisse, apresentando um caracter sensacional e pittoresco.

E' que a reportagem d'O JORNAL conseguiu descobrir que o deputado Genaro Ponte de Souza faz parte de uma associação mysteriosa, creada no Pará pelos amigos do interventor Barata, nos moldes sombrios da Klu-Klux-Klan. E' mesmo dos membros proeminentes da tal agremiação, os quaes são obrigados a manter o segredo de que ella se cerca, sob pena de punições terriveis, até a morte.

A.R.P.

O deputado Genaro Ponte de Souza fazia ou faz parte dessa associação, cujo nome se esconde sob tres iniciaes: A. R. P.

Acompanha esta noticia a photographia da declaração dos membros dessa sociedade secreta, com a assignatura do deputado Genaro Ponte de Souza. E' a seguinte:

"A.R.P. — Declaro, sob minha palavra de honra, nunca revelar a existencia desta associação nem os nomes dos seus associados, nem as suas resoluções e acções, sujeitando-me a todas as penas impostas nos seus estatutos, mesmo a pena de morte, e tambem cumprir fielmente e sem discutir as missões que me forem attribuidas, de accordo com os seus estatutos."

Como já assignalámos, é essa associação, de que conhecemos apenas as iniciaes, organizada pelos amigos do interventor Barata no Pará.

Sendo o deputado Genaro de Souza um dos seus componentes, como revelamos, toma o caso de seu desapparecimento um novo e imprevisto aspecto, romantico e tenebroso, cheirando a mysterio e a film de cinema em series.

E' certo, entretanto, que a revelação que fazemos encerra uma noticia sensacional, porque era desconhecida a existencia dessas tenebrosas associações secretas no Brasil, e a A.R.P. inclue até o assassinio no seu programma de punições.

"Nerone" recebeu o seu baptismo triumphal

(Conclusão da 1ª pag.)

zembro de 1863) reencontre a força impetuosa da sua mocidade.

O DESENROLAR DA OPERA

E' evidente que Mascagni quiz excluir os preambulos. A sua grande individualidade desperta.

Sem preludio, nem symphonia, a obra começa. Ao descerrar-se do velario, avista-se um quadro de largo e potente effeito em que se misturam vozes cruas, de baixo profundo, das sombras vigilantes, com as vozes longas e agudas, num fundo campestre, dando á scena uma impressão de ansia e de simplicidade.

Os motivos, na distribuição espaçosa e sonora, rasgam o ar, produzindo uma impressão profunda pela sua força dramatica e de originalidade de descripção.

Desde o primeiro acto se delinea o exito triumphal, que se pronuncia cada vez mais com o seu desenvolvimento.

A declamação, sempre muito clara, assume a expressão tenra propria das creaturas mascagnianas, com accentuação turva, de mistura com a attitude de firmeza.

A musica do "Nerone" conquista, pelo seu caracter, movimento e sentimento, de excepcional efficacia e de cunho genuinamente italiano.

No "Ino al vino", cantado com toda a alma e brilho inexcedivel pelo grande tenor Aureliano Pertile, a assistencia vibrou de enthusiasmo, considerando esse trecho como uma das paginas mais suggestivas da nova opera.

O episodio rusticano é de uma suavidade inegualavel. Representa um pastor com o seu rebanho que atravessam toda a scena afastando-se cantando uma romanza cujo som vae se apagando successivamente, até extinguir-se um pouco depois do desapparecimento do pastor.

A EXECUÇÃO

Não ha pagina na nova partitura, que não suscite interesse e admiração de parte do ouvinte.

E' impossivel relevar todas as bellezas de que está cheio o "Nerone", que, após o baptismo triumphal recebido, se destina a receber a melhor acolhida pelas platéas de todo o mundo.

O tenor Aureliano Pertile, no papel de "Nerone", conquistou a unanime admiração do publico, que lhe prodigalizou applausos enthusiasticos.

Marguerita Carosio, "Egloge", alcançou os extremos do acreditavel, exercendo sobre o publico um dominio surprehendente.

Bruna Rasa, "Atte", muito brilhante. Successo completo, para o qual contribuiram os coros, excellentes e a orchestra, insuperavel.

UMA MEDALHA DE OURO A MASCAGNI

Nos entreactos, o sub-secretario de Estado, conde Galeazzo Ciano, que representava o governo, foi ao camarim do maestro Mascagni, afim de informal-o que, por duas vezes, o sr. Mussolini o chamara ao telephone, para ser informado sobre a nova partitura.

Terminada a representação, o maestro Mascagni foi obrigado a apparecer dez vezes em scena, para attender aos insistentes pedidos do publico.

UM EPISODIO GENTIL

No grande salão, a um certo momento, appareceu um grupo de gentis senhoritas, trajando, cada uma dellas, as roupas das protagonistas de todas as operas da autoria de Mascagni.

Começou o desfile com a interprete da "Cavallaria Rusticana", seguindo-se até a protagonista do "Piccolo Marat". E, ao chegar perto de Mascagni, cada uma lhe offerecia flores.

A ultima do interessante e gentil episodio foi a "Egloge", do "Nerone", que offereceu ao maestro a corôa de louros.

Ultima hora sportiva

O Villa Nova em sua ultima exhibição empatou de 3 x 3 com o Bomsuccesso

Em disputa da ultima partida da temporada que veiu realizar nesta capital, o Villa Nova encontrou-se hontem, á noite, numa partida amistosa, no campo da Estrada do Norte, com a equipe profissional do Bomsuccesso F. C.

A assistencia que compareceu ao local da importante peleja foi bastante numerosa e soube acompanhar com o maior interesse as diversas phases da movimentada peleja.

Após um jogo cheio de lances de sensação, verificou-se um empate de 3 x 3, o que consideramos justo, dada a grande reacção dos locaes na phase final.

OS QUADROS

Sob acclamação da assistencia, deram entrada em campo os dois quadros, que se alinharam da seguinte fórma:

VILLA NOVA: — Geraldão — Sergio e Chico Preto — Zezé, Neco e Tico-Tico — Lara, Alfredo, Mergulho, Prão e Tonho.

BOMSUCCESSO: — Durval — Ignacio e Fraga — Alfinete, Otto e Eurico — Waldemar, Rebolo, Hugo, Humberto e Miro.

O JUIZ

Arbitrou o encontro o sr. Guilherme Gomes, que apresentou algumas falhas na marcação dos offi-sides.

O JOGO

A's 21,27 horas, teve inicio a partida interestadual, com a saida dos mineiros. Mergulho estende um passe longo a Alfredo que procura infiltrar-se na defesa local, mas é repellido por Eurico, que envia a pelota aos seus.

Os leopoldinenses, por intermedio da ala direita, que está desenvolvendo um jogo combinado e muito productivo, avança para o reducto confiado á guarda de Geraldão. Tico-Tico é driblado por Waldemar, que passa incontinenti a Rebolo, e este a Hugo, que, em rapida emenda, conquista com fortissimo tiro, aos tres minutos de jogo, o 1º ponto do Bomsuccesso.

O Villa Nova não se desconcerta com este feito do centro deanteiro local e, mediante excelente combinação, põe em cheque a defesa leopoldinense. Registra-se mais combinação e ordem no conjunto mineiro, que luta com grande disposição de vencer.

Eurico passa a Miro que escapa e, da extrema, envia bom centro, que, bem aproveitado pelo meia Rebolo, conquista, com um tiro enviezado, e de meia altura, o segundo ponto para os seus.

O Villa Nova continua a pressionar com intensidade. O juiz marcou um off-side duvidoso de Prão, inutilizando boa investida dos mineiros. O Villa Nova, por intermedio da ala direita, ataca eradamente.

Fraga procura intervir, para interceptar um avanço de Alfredo, mas este é mais rapido. Arremata bem e Durval faz bella defesa, em cima da linha, dando a impressão que o fizera dentro.

Ha protestos da assistencia, mas o juiz não consigna o ponto para os mineiros.

Os locaes passam a reagir com valentia. Hugo e Rebollo são advertidos pelo arbitro porque chargeavam violentamente Geraldão.

E, com o Bomsuccesso atacando, é dado por findo o tempo inicial, com a contagem de 2 a 0 a seu favor.

PHASE FINAL

Canhoto entra em logar de Prão, no quadro do Villa Nova. No do Bomsuccesso, foram feitas as seguintes modificações: Octavio, em logar de Alfinete e Aldo, no de Waldemar.

A's 22,17 horas, Hugo reinicia a partida, emprehendendo rapido avanço pela ala esquerda. Miro atira em goal, passando a pelota por cima da trave. O Villa Nova responde com um combinado avanço.

Mergulho cede a Canhoto, que atira. Fraga, tentando defender, occasiona goal, o primeiro do Villa Nova.

Dada a saida, o Bomsuccesso procura transpor a linha média, mas é repellido por Zézé.

Canhoto intercepta a pelota e dá a Tonho, que centra, e Mergulho, com bom tiro, faz o segundo ponto do Villa Nova.

Os mineiros continuam jogando com mais precisão que os locaes. Canhoto recebendo passe de Tonho procura arrematar, mas Fraga interveiu, occasionando corner, de nullo effeito. Os locaes investem pela ala esquerda. Miro escapa em direcção ao goal. Geraldão vem ao seu encontro e ha um esbarro dos dois, ficando Geraldão machucado. Aldo e Rebolo tem uma pequena desintelligencia entre si. Os leopoldinenses reagem fortemente, procurando o desempate. A pressão Atergulho adeanta-se muito, collocal é grande, mas Neco, Chico Preto e Geraldão empregam-se bem, annullando o esforço dos deanteiros locaes.

Humberto inutiliza um ataque dos seus, por se achar off-side. Lera avança, combinando com Alfredo, porem Fraga, como recurso concede corner, que não surtiu effeito, por ter Canhoto feito hands. Neco faz falta em Rebolo e é punido. Miro centra bem e Sergio faz corner, que elle mesmo defende. Octavio faz falta em Canhoto, sendo punido.

O jogo torna-se mais movimentado, mas a technica decae muito. Os mineiros pressionam o reducto de Durval, que tem ensejo de fazer bella defesa de um tiro de Alfredo enviado de perto. Os medios locaes falham varias vezes e Durval sae do goal para impedir rapido avanço da ala direita mineira. Tico-Tico faz hands e é punido. Os dois quadros passam a jogar com muita precipitação, prescindindo da combinação. Aldo é punido por se achar off-side. Tico-Tico é punido por falta commettida em Rebolo. A pressão do Villa Nova é grande, porem desordenada. Durval faz outra bella defesa de tiro de Alfredo.

Os locaes, por sua vez, atacam muito.

Rebolo passa para trás e Otto arremata bem e Geraldão defende o seu posto. O jogo torna-se cada vez mais violento. As acções estão equilibradas. Ambos os quadros procuram com denodo o desempate. Canhoto arremata de perto e Durval desvia a pelota para corner. Batido este por Tonho, Durval faz brilhante defesa.

Mergulho adeanta-se muito, collocando-se off-side, prejudicando assim um avanço dos seus.

Lera avança, cede a Alfredo que cruza a pelota para Canhoto, em boa entrada, fazer o 3º ponto do Villa Nova. Os locaes, dada a saida, avançam para o reducto visitante, mas, Rebolo shoota por cima da trave. Durval defende forte arremesso de Lera. A pressão mineira continua e Durval sáe do goal para afastar o perigo com forte shoot. Tonho escapa e dá extrema shoota em goal e Durval defende. Os mineiros estão jogando no campo local. Durval desvia para corner um tiro de Alfredo. Batido este por Lera, Durval defende o seu posto. Durval está assombroso com as defesas que faz. Otto passa a Hugo que avança e dribbla a defesa mineira e faz com bom tiro o 3º ponto do Bomsuccesso. O jogo adquire cada vez maior brilho. A acção de ambos os quadros continuam equilibradas e com os mineiros avançando para o campo local, a partida interestadual termina com a contagem de 3 x 3, o que representa o verdadeiro reflexo da actuação dos dois combinados.

Os melhores elementos em campo foram: Durval, Fraga, Eurico, Otto, Rebolo e Hugo no quadro local; e Geraldão, Chico Preto, Neco, Alfredo, Mergulho e Canhoto, na equipe do Villa Nova.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 28,6 — MINIMA: 23,0

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 17 ás 18 horas do dia 18:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade e trovoadas locaes. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de sueste a nordéste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade e trovoadas locaes, salvo a léste, onde de instavel passará a bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo, em geral, instavel, com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: em elevação. Ventos: predominarão os de léste a norte, com rajadas muito frescas.

— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o littoral entre o Rio da Prata e o extremo sul do Brasil está sujeito a ventos fortes, do quadrante norte.

Pagam-se hoje, 18 de janeiro, ás 11 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1934, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letras N a G; apolices ao portador.

Obras do Porto, relações ns. 220 a 370; Diversas Emissões, relações ns. 2.546 e 3.45.

Funebres

ENGENHEIRO CIVIL MANOEL CAVALCANTI D'ALBUQUERQUE

(7º DIA)

Olga Samafalova Cavalcanti, Augusto Cavalcanti d'Albuquerque e seus irmãos ausentes, Jorge Colman e sua mulher, Bartholomeu de Sá e Souza e sua mulher, viuva, irmãos, cunhados e sobrinhos do engenheiro civil MANOEL CAVALCANTI D'ALBUQUERQUE, vivamente compungidos com o fallecimento deste, convidam os parentes e amigos do morto, assim como os seus, para assistir ás missas que, por sua alma, serão celebradas na matriz de S. José, desta cidade, ás 10 horas do dia 18 do corrente (sexta-feira), 7º dia do seu fallecimento. Prévlamente agradecem a todos que comparecerem.

MOVIMENTO MARITIMO

Informações de Ultima Hora

American Legion — de Nova York, ás 6 horas.

Atracará no armazem 1.

Comt. Capella — de Porto Alegre. A' tarde.

Atracará no cáes da Praça Servulo Dourado.

Principio de incendio em uma carpintaria

Hontem, á noite, verificou-se um principio de incendio no deposito de serragem da carpintaria situada á rua Ubaldino do Amaral n. 84, de propriedade de Antonio Pereira Neves.

Solicitado o auxilio dos bombeiros, compareceu ao local o 1º soccorro da Estação Central, sob o commando do tenente Calheiro, tendo como encarregado das manobras d'agua o aspirante Cardoso.

O fogo foi promptamente dominado a baldes d'agua, não havendo prejuizos a lamentar.